

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFSCAR

Ano Base: 2019
(Ciclo 2018-2020)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS **ufscar**

São Carlos, SP
Março de 2020

Universidade Federal de São Carlos

Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais



Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar

Este documento tem o objetivo de apresentar e discutir indicadores de avaliação institucional da Universidade Federal de São Carlos, a partir dos dados reunidos de vários setores, unidades e colegiados.

Ano Base: 2019
(Ciclo 2018-2020)

São Carlos
2020

**Ficha catalográfica elaborada pelo DePT da
Biblioteca Comunitária da UFSCar**

Reitora da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Vice-Reitor da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Prof. Dr. Walter Libardi

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. João Batista Fernandes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Prefeitos Universitários

Alex Elias Carlino - *campus* Lagoa do Sino

Edilson Moserle – *campus* Araras

Rogério José Hoffart Mello Ribeiro - *campus* Sorocaba

Sérgio Ricardo Pinheiro Nunes - *campus* São Carlos

Procurador Geral

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

Comissão Própria de Avaliação da UFSCar - CPA

• Membros Titulares

Docentes – São Carlos

Prof. Dr. Márcio Luis Lanfredi Viola –
Coordenador

Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni - Vice-
Coordenador

Profa. Dra. Sonia Maria Couto Buck

Docente – Araras

Prof. Dr. Paulo César de Faria

Docentes – Sorocaba

Prof. Dr. Tersio Guilherme de Souza Cruz

Docente - Lagoa do Sino

Prof. Dra. Miriam Mabel Selani

Técnico-Administrativo - São Carlos

Emilene da Silva Ribeiro

Técnico-Administrativo – Araras

Wagner de Oliveira Zivko

Técnico-Administrativo – Lagoa do Sino

Beatriz Aparecida da Costa

Discente - São Carlos

Rhauani Silva Costa

Discente – Araras

Alessandra Maria Garcia Barbosa

Discente – Sorocaba

Francisco Manoel de Sousa

Discente – Lagoa do Sino

Caroline Ferreira

Representantes da Comunidade Externa

Prof. Dr. José Marques Póvoa

Prof. Dr. Valdemir Miotello

• Membros Suplentes

Docentes – São Carlos

Profa. Dra. Denise Silva Vilela

Docente – Araras

Profa. Dra. Elaine Gomes Matheus Furlan

Docente – Sorocaba

Prof. Dr. Ismail Barra Nova de Melo

Docente - Lagoa do Sino

Prof. Dr. Daniel Baron

Técnico-Administrativo - São Carlos

Maria Carolina Rosa Orlando Barbosa

Técnico-Administrativo - Araras

Márcio Augusto Joioso

Técnico-Administrativo – Sorocaba

Ofir Paschoalick Castilho de Madureira

Técnico-Administrativo - Lagoa do Sino

Márcia Maria Floriano Zacarias

Discente - São Carlos

Marcelo Silva Folhas Damas

Discente – Araras

Bruna Santana Della Libera

Discente – Sorocaba

Samir Leite Mathias

Estagiária

Heloisa de Oliveira

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais - SPDI

Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

Secretária Executiva

Lucilene T. Lemos de Oliveira

Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional

Antônio Carlos Lopes da Silva

Chefe do Departamento de Informações Institucionais

Nadine Ramos

Assistente em Administração

Fábio Silvatti

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACIEPE	Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
AUGM	Associação de Universidades do Grupo de Montevideú
B-Ar	Biblioteca <i>campus</i> Araras
Bco	Biblioteca Comunitária
B-LS	Biblioteca <i>campus</i> Lagoa do Sino
BRACOL	Programa "Internacional Estudantil Brasil - Colômbia"
B-So	Biblioteca <i>campus</i> Sorocaba
CAAPE	Centro de Aprendizado e Apoio do Primeiro Emprego
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CD	Conselhos Departamentais
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
CoC	Conselhos de Centros
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
ConsUni	Conselho Universitário
CoPEX	Comissão de Pesquisa e Extensão
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPE	Comissão Permanente de Ética
CT-INFRA	Fundo de Investimento em Infraestrutura / FINEP
D	Doutorado

DiDPed	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiGRA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
EaD	Educação a Distância
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFSCar	Editora da UFSCar
ENADE	Exame Nacional do Desempenho do Estudante
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das IFES
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
M	Mestrado
MD	Mediana
MEC	Ministério da Educação
MinC	Ministério da Cultura
MP	Mestrado Profissional
MPF	Ministério Público Federal
OGU	Ouvidoria Geral da União
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PF/UFSCar	Procuradoria Federal Junto à UFSCar
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIPGEs	Programa Interinstitucional de Pós-graduação em Estatística
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGAA	Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente
PPGADR	Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural
PPGAS	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

PPGBiotec	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGBMA	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental
PPGCAm	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCCS	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCC-So	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCEM	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais
PPGCF	Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
PPGCFau	Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais
PPGCTS	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade
PPGDBC	Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEc	Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGECE	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
PPGECiv	Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil
PPGEd	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEES	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial
PPGEnf	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEP-So	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PPGERN	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais
PPGEs	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PPGEU	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Física
PPGFil	Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGFt	Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
PPGGC	Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica
PPGGEv	Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular
PPGGOSP	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos
PPGIS	Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som
PPGL	Programa de Pós-Graduação em Linguística
PPGLit	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
PPGM	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PPGPE	Programa de Pós-Graduação em Profissional em Educação
PPGPol	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

PPGpsi	Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PPGPUR-So	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis
PPGPVBA-Ar	Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
PPGS	Programa de Pós-Graduação em Sociologia
PPGSGA	Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental
PPGTO	Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROFIS-So	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
PROFMat	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
QS	<i>Quacquarelli Symonds</i>
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RTN	Recurso do Tesouro Nacional
RU	Restaurante Universitário
RUF	<i>Ranking</i> Universitário da Folha
SAADE	Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada
SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SGAS	Secretaria Geral de Gestão e Sustentabilidade Ambiental
SIBi	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIn	Secretaria Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISu	Sistema de Seleção Unificada
SOC	Secretaria dos Órgãos Colegiados
SPDI	Secretaria Geral de Desenvolvimento e Planejamento Institucionais
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
TA	Técnico-Administrativo
TCU	Tribunal de Contas da União
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
USE	Unidade Saúde Escola

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Breve histórico dos Processos Avaliativos na Universidade	14
1.2 Breve Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)	15
1.3 Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2018-2020	19
1.4 Concepção de Avaliação Adotada	19
2 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
2.1 Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade	20
2.2 Autoavaliação dos Setores de Apoio da Universidade	21
2.3 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade	22
2.4 Coleta e Análise da Percepção dos Agentes de Ensino de Graduação Presencial sobre os Cursos e a Universidade	22
2.5 Avaliação dos Cursos de Graduação na Modalidade Educação a Distância (EaD)	22
3 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
3.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	24
3.1.1 Indicadores da Percepção do Corpo Discente	24
Perfis de satisfação para os cursos de graduação presenciais.....	34
Perfis de satisfação para os cursos de graduação a distância.....	40
Análise da percepção dos discentes.....	45
3.1.2 Indicadores da Percepção do Corpo Docente	48
Análise da percepção dos docentes.....	63
3.1.3 Indicadores da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos	64
Análise da percepção dos servidores técnico-administrativos.....	77
3.1.4 Indicadores de Manifestação à Ouvidoria UFSCar	78
3.1.5 Desenvolvimento dos Cursos de Graduação	81
3.1.6 Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação	84
3.2 Indicadores Externos	93
4. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	94
4.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	94
4.1.1 Indicadores da UFSCar	94
4.1.2. Indicadores de Mobilidade Acadêmica	97

4.1.3 Indicadores do Atendimento do Perfil Profissional Correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar.....	104
4.1.4 Indicadores da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos em relação às Políticas Institucionais –Definição e Operacionalização.....	107
4.2 Dimensão 3. Responsabilidade Social da UFSCar.....	119
4.2.1 Indicadores de Ações Afirmativas	119
4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão.....	122
4.2.3 Indicadores de Atendimentos de Saúde.....	124
4.2.4 Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	125
4.2.5 Indicadores do Plano Estratégico	126
5 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	129
5.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	129
5.1.1 Indicadores da Graduação	129
5.1.2 Indicadores da Pós-Graduação.....	130
5.1.3 Indicadores do Incentivo à Pesquisa	134
5.1.4 Indicadores da Produção Científica	141
5.1.5 Indicadores da Editora UFSCar	147
5.1.6 Indicadores do Atendimento ao Perfil Profissional Correspondente ao Projeto Pedagógico de Curso.....	149
5.1.7 Indicadores de Interdisciplinaridade.....	152
5.1.8 Indicadores do Desenvolvimento Didático.....	156
5.1.9 Indicadores de Atividades Extracurriculares	167
5.1.10 Indicadores de Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão	168
5.1.11 Indicadores de Estágios	172
5.1.12 Indicadores de Trabalho de Conclusão de Curso.....	179
5.1.13 Indicadores de Disciplinas	184
5.1.14 Indicadores de Envolvimento Discente com a Universidade	187
5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	188
5.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.....	192
5.3.1 Indicadores de Assistência Estudantil	206
6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	208
6.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....	208
6.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	208

6.2.1 Indicadores de Coordenação de Curso	208
6.2.2 Indicadores de Organização e Gestão da Instituição	212
6.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....	215
7 EIXO 5 INFRAESTRUTURA FISICA	220
7.1 Indicadores da Infraestrutura	220
7.2 Indicadores da Infraestrutura para Ações Didáticas	221
7.3 Indicadores da Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas	227
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	233

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial faz parte do nono ciclo de avaliação da UFSCar que abrange o período de 2018 a 2020.

Nesta introdução é compilado o resgate histórico da avaliação institucional da UFSCar presente no Projeto de Autoavaliação, bem como a concepção de avaliação adotada pela UFSCar. Na segunda seção é apresentada a metodologia de execução da autoavaliação institucional. Nas seções seguintes são apresentados os resultados da autoavaliação organizados nos cinco eixos que agrupam as 10 dimensões do SINAES, conforme previsto na Nota Técnica INEP n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014.

1.1 Breve histórico dos Processos Avaliativos na Universidade

As primeiras diretrizes orientadoras da atuação da UFSCar foram as de responder às demandas sociais no campo científico-tecnológico, formando profissionais capazes de atuar em tecnologia de ponta, de maneira autônoma, com o cunho de multidisciplinaridade, interagindo com o complexo industrial avançado, e professores para a educação básica e superior, principalmente na área de ciências básicas. Para caminhar com essas perspectivas, a proposta era também a da inovação e da qualidade. As ações nessa direção foram se concretizando e se estendendo, no decorrer do tempo, às outras diretrizes e áreas estabelecidas.

A busca da qualidade perpassou e ainda perpassa toda a história da Instituição, exigindo um investimento constante em qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos e uma preocupação com o aperfeiçoamento contínuo das ações que realiza.

Esse propósito de aprimoramento determinou a valorização de processos avaliativos, que apontassem problemas a serem superados e aspectos positivos a serem reforçados, fossem eles internos ou externos. Os processos externos se relacionaram mais aos programas de pós-graduação.

Enfocando apenas os processos internos, é importante destacar alguns marcos significativos, ao longo da história institucional, ressaltando a especial ênfase dada ao ensino de graduação.

Como era de se esperar, ao longo do tempo, os processos avaliativos foram se refinando e adquirindo maior profundidade e significância. De início, eles restringiam-se a discussões de dados oriundos de levantamentos feitos por diferentes unidades/colegiados, de caráter administrativo ou didático-pedagógico.

Na década de 1970, havia uma Seção Técnica de Ensino que realizava levantamentos das estratégias de ensino e dos meios auxiliares utilizados nas disciplinas de graduação, por departamento, como subsídios às discussões sobre a natureza do ensino ministrado. Também a avaliação do esforço docente vem de longa data (década de 1970), sendo utilizada para fins administrativos, como atribuição de carga didática ou vaga. Nessa década, o então Instituto de Tecnologia Educacional já possuía um Plano Pedagógico para nortear o seu desenvolvimento.

Na década de 1980, embora continuasse o enfrentamento de questões relacionadas às disciplinas, como a reestruturação das disciplinas da área de humanas para os cursos de ciências exatas, biológicas, saúde e tecnologia, passou-se a dar ênfase aos currículos com o levantamento dos problemas detectados nesse âmbito e solicitação, pela Câmara de Graduação, da elaboração de projetos pedagógicos dos cursos, o que foi feito por um curso apenas, naquela ocasião.

Ainda na década de 1980, com trabalhos (e dissertações de mestrado) desenvolvidos por docentes ou grupos de docentes, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Ao final da década, a Câmara de Graduação tinha uma proposta para avaliação institucional dos cursos, baseada na experiência de alguns desses docentes. Essa proposta não chegou a ser posta em prática, em virtude de mudanças organizacionais na Universidade, incluindo a criação de Pró-Reitorias.

A partir da identificação de problemas a serem superados, nas décadas já indicadas, foram tomadas outras medidas para a melhoria dos cursos de graduação, como a criação das Coordenações de Curso, a redução do número de créditos obrigatórios nos currículos, a constituição de uma Comissão Curricular para analisar os currículos dos cursos.

Na década de 1990, já com as Pró-Reitorias acadêmicas implantadas, a coordenação institucional das atividades foi facilitada e qualificada, aprofundando-se a discussão de conceitos específicos de cada área; a realização de diagnósticos, o planejamento e a realização de ações visando melhoria dos cursos de graduação.

Em 1991, na Pró-Reitoria de Graduação, foi criada a Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), hoje Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), e houve oportunidade para planejar ações de curto e médio prazos. A atividade inicial programada, a partir desse planejamento, foi a implantação, devidamente avaliada, de planos de ensino, levando-se em conta o perfil do profissional a ser formado; a compatibilização dos diferentes elementos que compõem os planos de ensino; a supressão de sobreposição de conteúdos em diferentes disciplinas; e o respeito à sistemática de avaliação em vigor do processo de ensino-aprendizagem. Em paralelo, foi feita a avaliação-piloto de 7 (sete) cursos, a partir de dados existentes na Instituição.

A partir de 1994, com a inserção da UFSCar no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), sob a coordenação das Pró-Reitorias Acadêmicas, foi realizada a primeira avaliação ampla das atividades acadêmicas, com especial ênfase às relacionadas ao ensino de graduação, mas também ao ensino de pós-graduação, à extensão e à pesquisa.

No âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), os cursos foram avaliados como unidades organizacionais, incluindo autoavaliação e avaliação externa. Os resultados desse processo orientaram reformulações dos currículos dos cursos de graduação, com a elaboração de seus projetos pedagógicos. Para dirigir essas reformulações, foram estabelecidas diretrizes internas para criação e reformulação dos cursos, que evoluíram para normas, bem como definido o perfil do profissional a ser formado em todos os cursos da UFSCar.

Em diferentes ritmos, os projetos pedagógicos de todos os cursos foram elaborados e a apresentação deles passou a ser uma exigência para a criação de novos cursos e também para a reformulação dos cursos já existentes.

Além da avaliação dos cursos, foi instituída, a partir de 2001, a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos componentes curriculares, pelo Programa NEXOS (Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem), que tem sofrido melhorias no decorrer do tempo, inclusive com o aperfeiçoamento das normas de avaliação do desempenho dos estudantes.

Uma profunda avaliação do conjunto de ações realizadas pela Universidade ultrapassando as tipicamente acadêmicas foi feita, no período 2002-2004, durante a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar, 2004), cujo objetivo foi o de constituir-se como ponto de partida para o planejamento das ações futuras a serem realizadas pela instituição, procurando traduzir os “consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e da sociedade na qual está inserida”. Esse Plano foi sendo posto em prática e, mais rapidamente do que o planejado, mostrou-se superado em alguns aspectos. No período 2011-2013 foi realizada a sua atualização frente ao crescimento da instituição e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, fazendo com que muitas diretrizes aprovadas em 2004 estivessem superadas e, também, à constatação de que temas importantes estavam ausentes ou pouco explorados na primeira versão do Plano. A partir de então ocorreu novamente uma avaliação de toda a Universidade.

1.2 Breve Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

No ano 2004, ao mesmo tempo em que se concluiu o PDI/UFSCar, foi aprovada a Lei nº 10.861, de 2004, que instituiu o SINAES, o qual promove a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes. Essa lei prevê, em seu artigo 11º, que cada instituição constitua uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de coordenar os processos avaliativos internos.

A CPA, com diferentes composições ao longo do tempo, valeu-se da análise dos relatórios anuais dos diferentes setores para realizar avaliações e envolveu-se em processos mais específicos considerados prioritários, como indicado na sequência.

Em virtude do momento vivido pela UFSCar, por ocasião de sua implantação, a CPA, constituída em 2004 e com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo avaliativo, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as várias áreas da Universidade.

No segundo ciclo avaliativo (2008), a CPA/UFSCar, em colaboração com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), realizou o processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura, envolvendo: estudantes, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Esse processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura ocorreu no âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/UFSCar), e resultou em uma série de ações, como a revitalização do Fórum das Licenciaturas e a oferta de maior número de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), colocando os estudantes dos cursos de licenciatura em contato com professores das redes públicas de Ensino Básico.

O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa da UFSCar, no qual foram feitas importantes considerações que foram incorporadas ao planejamento estratégico da Universidade. Assim, para esse ciclo avaliativo, a CPA aproveitou-se desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de cursos de graduação.

O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além de ter apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria Geral de Educação a Distância na avaliação das disciplinas.

Para o quinto ciclo avaliativo (2011), os cursos mais novos da UFSCar foram selecionados, incluindo, portanto, os cursos em implantação, propostos no Plano de Adesão da UFSCar à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), sendo: quatorze cursos do *campus* Sorocaba, cinco do *campus* Araras e nove cursos do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi retomado para atualização, a partir da constatação de que, frente ao crescimento da Instituição e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, parte das diretrizes aprovadas em 2004 estavam superadas, e também, havia temas ausentes ou pouco explorados no plano original. Diante desse contexto, o sexto ciclo avaliativo da CPA teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

No biênio 2013/2014 ocorreu o sétimo ciclo avaliativo realizado pela CPA/UFSCar, com o seguinte Plano de Ações:

- a) continuar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UFSCar, aplicado, anualmente, aos cursos que pertencem ao Ciclo Avaliativo do SINAES;
- b) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2013, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012, bem como os que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC) e que, portanto, seriam submetidos à avaliação *in loco*;
- c) utilizar na autoavaliação dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados no processo anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;
- d) promover, em parceria com a Secretaria Geral de Desenvolvimento e Planejamento Institucionais (SPDI), a autoavaliação dos diversos setores da Universidade, com o propósito de identificar as potencialidades e fragilidades;
- e) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2014 e em 2015.

O oitavo ciclo foi realizado no período 2015-2017. Em 2015, 2016 e 2017 foram avaliados os cursos de graduação pertencentes, respectivamente, aos ciclos vermelho, verde e azul do ENADE, conforme apresentado no seguinte quadro:

Quadro 1 - Distribuição dos cursos de graduação e respectivos *Campi* pelos ciclos avaliativos do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) com indicação do ano de sua realização.

Ciclo Vermelho	
Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e afins/ Tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design	
Campus	Curso
São Carlos	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação
	Bacharelado em Estatística
	Bacharelado em Imagem e Som
	Bacharelado em Psicologia
Sorocaba	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Ciências Econômicas
	Bacharelado em Turismo
Lagoa do Sino	Bacharelado em Administração
Total	08 cursos
Ciclo Verde	
Bacharelados em Saúde, Agrárias e afins/Tecnológicos; Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança	
Campus	Curso
São Carlos	Bacharelado em Biotecnologia
	Bacharelado em Educação Física
	Bacharelado em Enfermagem
	Bacharelado em Fisioterapia
	Bacharelado em Gerontologia
	Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental
	Bacharelado em Medicina
	Bacharelado em Terapia Ocupacional
Araras	Bacharelado em Agroecologia
	Bacharelado em Biotecnologia
	Bacharelado em Engenharia Agrônoma
Sorocaba	Bacharelado Agronomia (PRONERA)
Lagoa do Sino	Bacharelado em Engenharia Agrônoma
Total	10 cursos
Ciclo Azul	
Ciências Exatas, Licenciaturas e afins/Tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial	
Campus	Curso
São Carlos	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Ciências Sociais
	Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD)
	Bacharelado em Engenharia Civil
	Bacharelado em Engenharia de Computação
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
	Bacharelado em Engenharia Física
	Bacharelado em Engenharia de Materiais
	Bacharelado em Engenharia Mecânica
	Bacharelado em Engenharia de Produção
	Bacharelado em Engenharia Química
	Bacharelado em Filosofia
	Bacharelado em Física
	Bacharelado em Linguística
	Bacharelado em Matemática
Bacharelado em Química	

	Bacharelado em Sistemas de Informação (EaD)
	Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Educação Especial
	Licenciatura em Educação Física
	Licenciatura em Educação Musical (EaD)
	Licenciatura em Filosofia
	Licenciatura em Física – Integral
	Licenciatura em Física – Noturno
	Licenciatura em Letras
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Música
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Pedagogia (EaD)
	Licenciatura em Pedagogia da Terra (PRONERA)
	Licenciatura em Química (São Carlos)
	Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD)
Araras	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Química
Sorocaba	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Engenharia Florestal
	Bacharelado em Engenharia de Produção
	Licenciatura em Ciências Biológicas – Integral
	Licenciatura em Ciências Biológicas – Noturno
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Química
Lagoa do Sino	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Engenharia de Alimentos
	Bacharelado em Engenharia Ambiental
Total	71 cursos

Os cursos de graduação, que não participaram do ENADE, foram incluídos nos ciclos de acordo com a área do conhecimento. Além disso, no primeiro semestre de 2016 foi elaborada, discutida e aprovada a proposta de autoavaliação institucional a ser realizado pelos servidores técnico-administrativos da UFSCar, bem como as estratégias a serem utilizadas para a sensibilização da comunidade universitária com relação à importância da sua participação como respondente às questões propostas em um questionário. Além disso, foi dada continuidade à discussão de como reunir e sistematizar processos diversos de autoavaliação que ocorrem na Universidade. Com o mesmo objetivo foi elaborado um Material de Discussão que contém os atuais indicadores de avaliação institucional. Buscou-se na sua elaboração dialogar com as diretrizes de avaliação do SINAES e das diretrizes do Plano Estratégico da UFSCar definido para o período 2012 a 2016. Esse documento foi disponibilizado à comunidade acadêmica e discutido com a Reitoria e a equipe gestora. O presente relatório segue a mesma estrutura do Material de Discussão visando oferecer à comunidade interna e externa dados para reflexão sobre a UFSCar.

O ciclo avaliativo, a que se refere este relatório parcial, é o nono, que se estende pelo período 2018-2020. Em 2018, deu-se continuidade à discussão de como reunir e sistematizar processos diversos de autoavaliação que ocorrem na Universidade. Além disso, os questionários aplicados aos docentes e discentes, no triênio 2015-2017, foram revisados, os quais se propõem a avaliar a infraestrutura universitária e aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação.

Em cada ano do atual triênio, todos os cursos de graduação da UFSCar serão avaliados. Além disso, em 2019, o questionário direcionado aos servidores técnico-administrativos foi atualizado e este segmento foi avaliado. Por fim, ainda em 2019, iniciou-se a discussão de uma minuta do questionário voltado para os discentes dos programas de pós-graduação da UFSCar, cuja pretensão é avaliá-los no ano de 2020.

1.3 Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2018-2020

Atendendo a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065 de 09 de outubro de 2014, o projeto de autoavaliação da UFSCar referente ao triênio de 2018/2019/2020 englobará os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

- a) Análise dos indicadores de desempenho da Universidade;
- b) Realização, de forma descentralizada, da autoavaliação dos setores de apoio da Universidade;
- c) Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade;
- d) Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos e a Universidade;
- e) Avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância;
- f) Coleta e análise da percepção dos discentes dos programas de pós-graduação sobre os programas e a Universidade;
- g) Avaliação da percepção da comunidade externa;
- h) Avaliação dos gestores da Universidade;
- i) Aperfeiçoamento do processo em que as demandas detectadas na autoavaliação são relatadas para os gestores com a finalidade de serem solucionadas.

1.4 Concepção de Avaliação Adotada

A concepção de avaliação adotada pela CPA da UFSCar é a da avaliação emancipatória, numa perspectiva de “(a)firmar valores”. Tal concepção permite a descrição, a análise e a crítica da realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório, ela deixa brechas, com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados deem subsídios à ressignificação das práticas e também ao planejamento e as tomadas de decisões da gestão institucional.

2 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado respeitando o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). A Nota orienta para a reconfiguração do ciclo avaliativo para três anos, sendo que os dois primeiros podem ser de caráter parcial e o terceiro integral e neste explicitando uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e as considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Cabe salientar que este Relatório de Autoavaliação Institucional é de caráter integral e reproduz o conteúdo do Projeto de Autoavaliação, de maneira que, para a sua formulação, foram compilados dados das principais fontes institucionais da UFSCar, entre as quais destacam-se: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Editora da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar); Ouvidoria UFSCar; Pró-Reitoria de Administração (ProAd); Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); Pró-Reitoria de Extensão (ProEx); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe); Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad); Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq); Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG); Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica, anualmente, aos cursos de graduação que realizam o ENADE e aos cursos pertencentes ao ciclo avaliativo que não realizam o ENADE, um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões especificadas no subitem 2.4 do presente relatório, sendo que, para que os resultados sejam considerados significativos, **é preciso atingir o tamanho amostral determinado. Os resultados são apresentados e discutidos com os coordenadores dos cursos avaliados, com gestores da Pró-Reitoria de Graduação e da UFSCar e, na sequência, eles são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.**

A CPA também aplica aos servidores técnico-administrativos um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção destes agentes em relação à Universidade. Tal avaliação tem sido realizada uma vez a cada ciclo avaliativo.

2.1 Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade

Atualmente, o desempenho da Universidade é avaliado a partir de informações coletadas pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) através dos relatórios de atividades dos setores envolvidos, buscando sempre obter uma série histórica de dados.

A construção de séries históricas permite observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, número e qualificação de servidores docentes e dos técnico-administrativos, população dos *campi*, acervo da biblioteca, Editora, serviços à comunidade da UFSCar, rede física, orçamento.

No final do Ciclo Avaliativo 2018-2020, a CPA discutirá os indicadores de desempenho da Universidade nas dimensões do SINAES, com o objetivo de fornecer informações quantitativas a respeito da avaliação realizada.

2.2 Autoavaliação dos Setores de Apoio da Universidade

Em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), no último bimestre de cada ano, é solicitado de cada um dos setores de apoio as seguintes informações: realizações de atividades da Universidade, um relatório de autoavaliação, no qual devem ser descritas as atividades desenvolvidas e uma avaliação das potencialidades e desafios de cada um dos setores. No desenvolvimento serão realizadas as seguintes atividades:

- a) seleção e classificação das informações documentais;
- b) leitura crítica das informações documentais;
- c) análise qualitativa para confecção do relatório; e
- d) divulgação e discussão com a comunidade acadêmica dos resultados apresentados nos relatórios parciais.

As autoavaliações dos setores de apoio são inseridas no relatório de autoavaliação de forma a abranger as 10 dimensões do SINAES (no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004) e organizadas em eixos avaliativos conforme previsto na Nota Técnica INEP/MEC 65/2014, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Eixos avaliativos e respectivas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em sua relação com os documentos institucionais que subsidiarão a autoavaliação da UFSCar.

Eixos	Dimensões	Setores	
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) 	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) ▪ Relatório da Ouvidoria 	
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Secretaria Geral de Gestão e Sustentabilidade Ambiental (SGAS) 	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Pós-graduação (ProPG) ▪ Relatório da Editora da UFSCar (EdUFSCar) ▪ Relatório do Núcleo de Formação de Professores (NFP) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) ▪ Relatório do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol) ▪ Relatório da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) ▪ Relatório da Unidade Saúde Escola (USE) ▪ Relatório de Avaliação da Percepção Discente, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Centro do Estudo do Risco (CER) ▪ Relatório da Agência de Inovação (AIn) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) ▪ Relatório da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) 	
		Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório de Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)
		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE)

Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) ▪ Relatório da Comissão Permanente de Ética (CPE)
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Auditoria Interna (AudIn) ▪ Relatório Procuradoria Federal (PF/UFSCar) ▪ Relatório da Secretaria da Reitoria
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC)
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório Secretaria Geral da Informação (SIn) ▪ Relatório da Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário ▪ Relatório do SIBi ▪ Relatório Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) ▪ Relatório das Prefeituras Universitárias (<i>campi</i> São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino)

2.3 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade

Ao longo da atuação da CPA da UFSCar houve e há uma busca por obter a participação do servidor técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional. Durante a gestão de 2010-2012 da CPA realizou-se um primeiro esboço de um instrumento de avaliação. Dando continuidade a este trabalho, nos anos de 2016 e 2019, foi captada a percepção dos servidores técnico-administrativos, relativa aos processos desenvolvidos na Universidade.

2.4 Coleta e Análise da Percepção dos Agentes do Ensino de Graduação Presencial sobre os Cursos e a Universidade

A CPA aplica aos cursos de graduação questionários *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação. A avaliação, como já foi mencionado, é realizada a partir da aplicação de questionários *online*. Para que os resultados sejam considerados significativos, e assim divulgados, é preciso atingir a meta estatística determinada. Os resultados são debatidos com a comunidade acadêmica posteriormente.

No triênio 2015-2017, a avaliação seguiu os Ciclos do ENADE. Em 2015, 2016 e 2017, foram avaliados, respectivamente, os Ciclos Vermelho, Verde e Azul. Já no triênio 2018-2020, todos os cursos de graduação da UFSCar serão avaliados em cada ano do ciclo avaliativo.

2.5 Avaliação dos Cursos de Graduação na Modalidade Educação a Distância (EaD)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (CoPEA) da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), vem constantemente promovendo a avaliação de diferentes etapas e aspectos dos processos de ensino e aprendizagem, incluindo os planos de ensino (mapas de atividades), e estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento das disciplinas.

Em 2009, a SEaD aplicou um roteiro de avaliação junto aos estudantes dos cinco cursos (Licenciaturas em Pedagogia e em Educação Musical, Bacharelados em Sistemas de Informação e em Engenharia Ambiental; e Graduação Tecnológica em Produção Sucroalcooleira). A partir desse roteiro, iniciaram-se os processos avaliativos periódicos e sistematizados.

Posteriormente, a SEaD desenvolveu um roteiro para avaliar a atuação dos tutores virtuais, em dois momentos distintos. Os tutores foram avaliados pelos alunos das disciplinas em que estavam atuando. Num primeiro momento foi disponibilizado um questionário parcial durante o desenvolvimento das disciplinas. No seu encerramento um novo questionário foi aplicado para avaliação final. Com esses instrumentos tem-se indicadores que nos possibilitam construir um corpo de tutores cada vez mais comprometido e apto a trabalhar com EaD.

Após estudos realizados pela CoPEA, concluiu-se que as disciplinas precisavam ser avaliadas pelos alunos após o encerramento de sua oferta. A avaliação do curso e do corpo de tutores é fundamental para garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, mas uma avaliação no contexto de oferta de disciplina também se fazia necessária. Desse modo, foi elaborado um questionário de nome “Roteiro Avaliativo de Disciplina”, que absorveu as questões relativas à tutoria presentes no questionário avaliativo parcial e final dos tutores virtuais. Esse roteiro passou a ser disponibilizado aos estudantes no semestre 2012/1.

Aliado a esses instrumentos, a CoPEA trabalhou, em parceria com a CPA, para a adaptação do questionário que foi aplicado em 2014 aos cursos da EaD que realizaram o ENADE.

Para 2015, foi aplicado um questionário ao final de cada disciplina que ficará vinculado à sala de aula virtual, por meio da ferramenta “pesquisa” do Moodle. Iniciou-se com um piloto a fim de coletar a percepção dos alunos, tutores e professores de um grupo de disciplinas. Além disso, contará com a colaboração dos docentes responsáveis pelas disciplinas e das coordenações de cursos da EaD. A partir desses resultados, espera-se subsidiar o replanejamento das disciplinas, considerando os aspectos apontados e visando ações de melhoria com o objetivo de garantir a qualidade dos cursos oferecidos na modalidade EaD.

Além disso, a CPA tem aplicado um questionário *online* próprio aos discentes dos cursos de graduação a distância para aferir a percepção destes agentes em relação a vários aspectos do curso.

3 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Projeto de Autoavaliação 2018-2020 foi elaborado e extensivamente discutido pelos membros da Comissão Própria de Avaliação nas reuniões realizadas. Como parte integrante do projeto de autoavaliação e para efeito de divulgação dos trabalhos realizados, no *site* da CPA são disponibilizadas várias informações atualizadas, como atas das reuniões e resultados das avaliações realizadas.

A CPA promoverá, em 2020, um evento para divulgar os resultados da avaliação de cursos ocorrida em 2019, em que serão convidados a participar: a Magnífica Reitora, os Pró-Reitores, os Diretores de Centro e da equipe ampliada da Reitoria, Coordenadores de Cursos. A presença da Magnífica Reitora e de sua equipe ampliada certamente contribui para que os resultados das avaliações tenham maior efetividade na melhoria das condições de oferta dos cursos pela UFSCar. Os cursos avaliados estão listados no Quadro 1, presente na Seção 1.2.

Para a realização da avaliação dos cursos de graduação, os dados dos discentes e docentes dos cursos foram coletados utilizando o mesmo sistema usado no ciclo avaliativo anterior. Em particular, em 2019, para a construção dos indicadores, foram utilizadas as seguintes técnicas estatísticas: **Teoria de Resposta ao Item (TRI) e Ponderação Kansei**.

Para obter os valores dos indicadores, foi necessário identificar quais eram os grupos de perguntas e quais itens fariam parte do cálculo. Sabendo-se que cada questão forma um grupo de itens de um determinado assunto e que cada assunto seria considerado como um indicador, aplicou-se um modelo de TRI em cada um desses grupos/grupos/questões para avaliar quais itens realmente contribuem para o modelo e, conseqüentemente, para o indicador. Observou-se que alguns itens de questão não contribuíram para o indicador e, assim, tais itens não foram considerados para o cálculo do indicador.

Após a identificação dos modelos, obteve-se os indicadores gerais e por item dentro de cada uma das categorias que foram classificadas como: Muito Baixo (0 a 20), Baixo (20 a 40), Moderado (40 a 60), Alto (60 a 80) e Muito Alto (80 a 100).

A avaliação dos cursos de graduação na percepção dos discentes contou com o total de 1.357 respondentes. No que se refere à visão holística da avaliação houve o predomínio de satisfeitos. A avaliação realizada pelos docentes contou com um total de 555 questionários respondidos, na qual houve uma porcentagem maior de satisfeitos. Todas as percepções apresentadas foram discutidas, esclarecidas e ações para melhorias foram sugeridas.

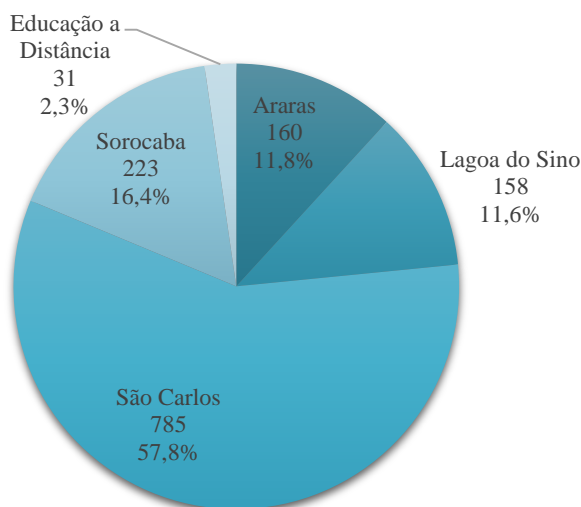
3.1.1 Indicadores da Percepção do Corpo Discente

Em 2018, foram avaliados todos os cursos de graduação da UFSCar, cuja amostra populacional é apresentada na Tabela 1 e Gráfico 1.

Tabela 1 - Composição das respostas da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos discentes, por *campus*.

<i>Campus</i>	Amostra	Porcentagem
Araras	160	11,8%
Lagoa do Sino	158	11,6%
São Carlos	785	57,8%
Sorocaba	223	16,4%
Educação a Distância	31	2,3%
Total	1.357	100,0%

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos respondentes, por *campus*.

Fonte: CPA, 2019.

Nota-se que a maior composição da amostra é de discentes do *campus* São Carlos (57,8%), seguido de Sorocaba (16,4%), Araras (11,8%), Lagoa do Sino (11,6%) e, por fim, Educação a Distância (2,3%).

Quadro 3 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes do ensino presencial.

INDICADOR	2019
Índice de avaliação geral	■
Desenvolvimento Pessoal	■
Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	■
Valorização da formação	■
Condições didático/pedagógicas	■
Trabalho da coordenação do curso	■
Satisfação com as condições institucionais de funcionamento e apoio às atividades do curso	■
Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas	■
Programas de apoio aos discentes	■
Programas acadêmicos	■
Satisfação com o curso e a universidade	■

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto.

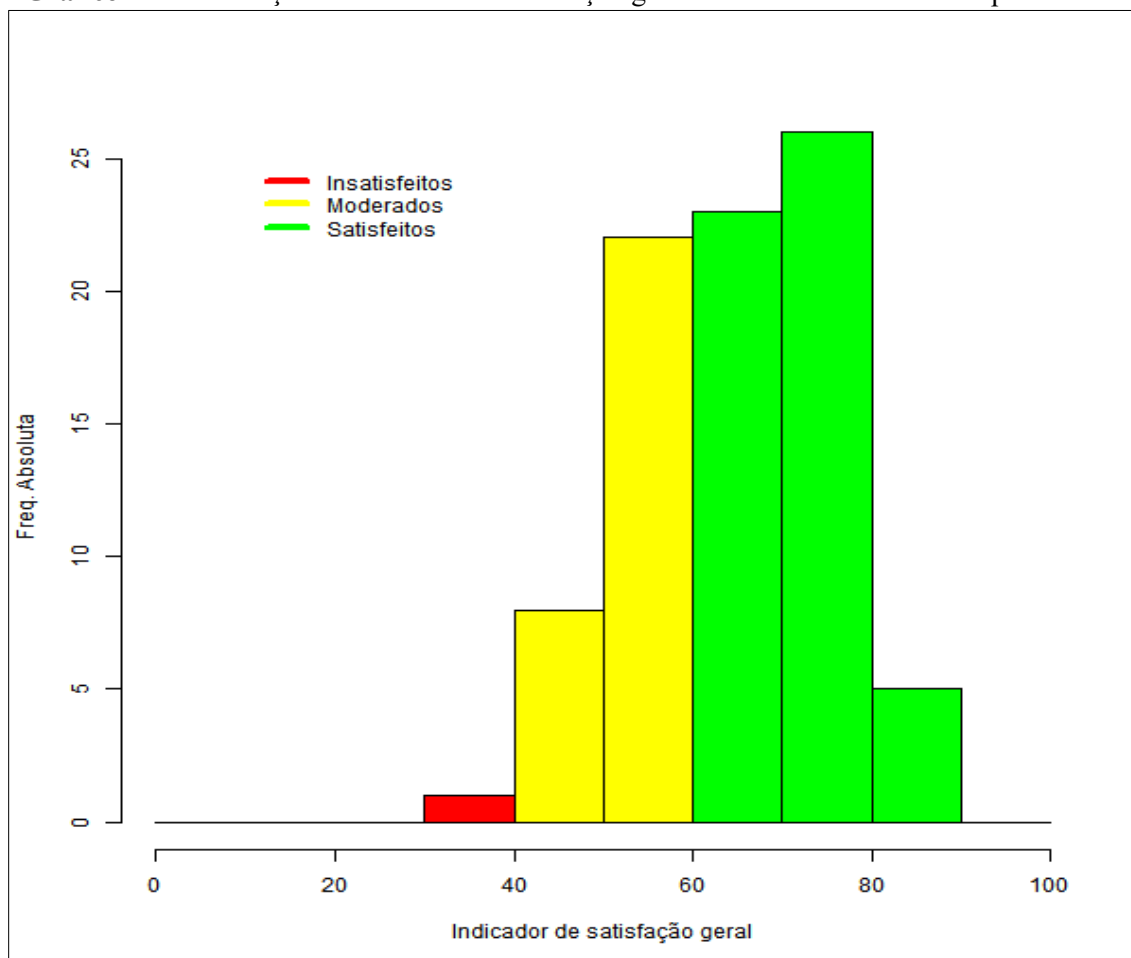
Fonte: CPA, 2019.

Quadro 4 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes do ensino a distância.

INDICADOR	2019
Índice de avaliação geral	Alto
Desenvolvimento pessoal	Alto
Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Alto
Valorização da formação	Alto
Ferramentas de ensino	Alto
Condições didático/pedagógicas	Moderado
Trabalho da coordenação do curso	Alto
Trabalho da secretaria da coordenação do curso	Alto
Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso	Alto
Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações	Alto
Programas acadêmicos	Alto

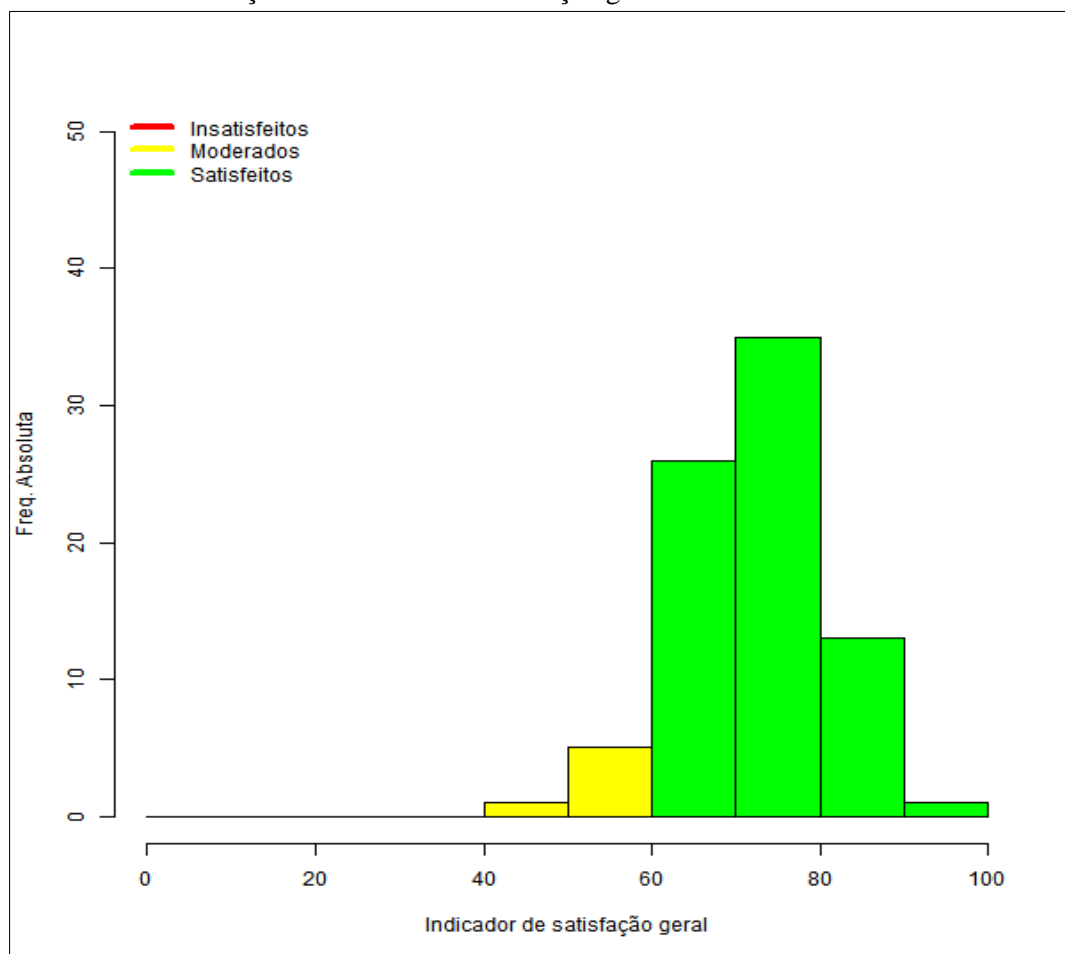
Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 2 - Distribuição do indicador de satisfação geral dos discentes dos cursos presenciais.

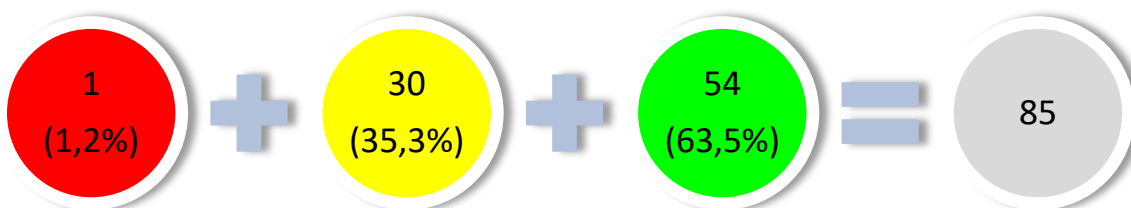
Legenda: ■ INSATISFEITOS: Indicador Geral ≤ 40 , ■ MODERADOS: $40 < \text{Indicador Geral} \leq 60$,
 ■ SATISFEITOS: Indicador Geral > 60 .

Fonte: CPA, 2019.

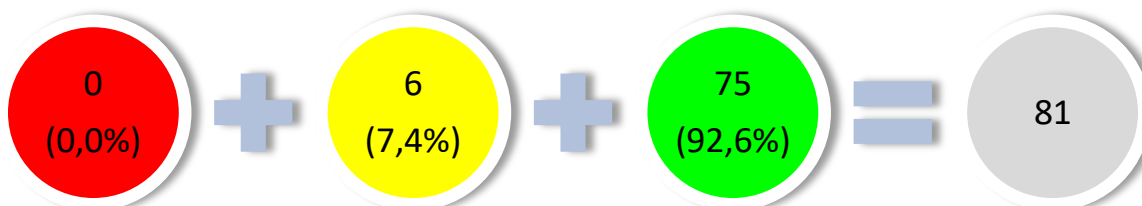
Gráfico 3 - Distribuição do indicador de satisfação geral dos discentes do ensino a distância.

Legenda: ■ INSATISFEITOS: Indicador Geral ≤ 40 , ■ MODERADOS: $40 < \text{Indicador Geral} \leq 60$, ■ SATISFEITOS: Indicador Geral > 60 .

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 4 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos indicadores avaliados na visão dos discentes dos cursos presenciais.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 5 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os indicadores avaliados na visão dos discentes do ensino a distância.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 2 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado na visão dos discentes dos cursos presenciais.

Perfil de Satisfação	INSATISFEITOS	MODERADOS	SATISFEITOS	GERAL
Desenvolvimento pessoal	0	12.5	87.5	78
Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	10	60	30	60
Valorização da formação	0	50	50	60
Condições didático/pedagógicas	0	25	75	68
Trabalho da coordenação do curso	0	14.3	85.7	65
Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso	0	46.7	53.3	52
Facilidade de uso dos meios de acesso na obtenção de informações acadêmicas	0	0	100	72
Programas de apoio aos discentes	0	66.7	33.3	62
Programas acadêmicos	0	0	100	72
Satisfação com o curso e a universidade	0	58.3	41.7	52
Geral	0	40	60	64.1

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 3 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado na visão dos discentes do ensino a distância.

Perfil de Satisfação	INSATISFEITOS	MODERADOS	SATISFEITOS	GERAL
Desenvolvimento pessoal	0	0	100.0	75.0
Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	0	14.3	85.7	70.0
Valorização da formação	0	0	100.0	80.0
Ferramentas de ensino	0	40.0	60.0	65.0
Condições didático/pedagógicas	0	0	100.0	58.0
Trabalho da coordenação do curso	0	14.3	85.7	75.0
Trabalho da secretaria da coordenação do curso	0	0	100.0	78.0
Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso	0	0	100.0	80.0
Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas	0	12.5	87.5	78.0
Programas acadêmicos	0	7.1	92.2	75.0
Geral	0	10.0	90.0	73.4

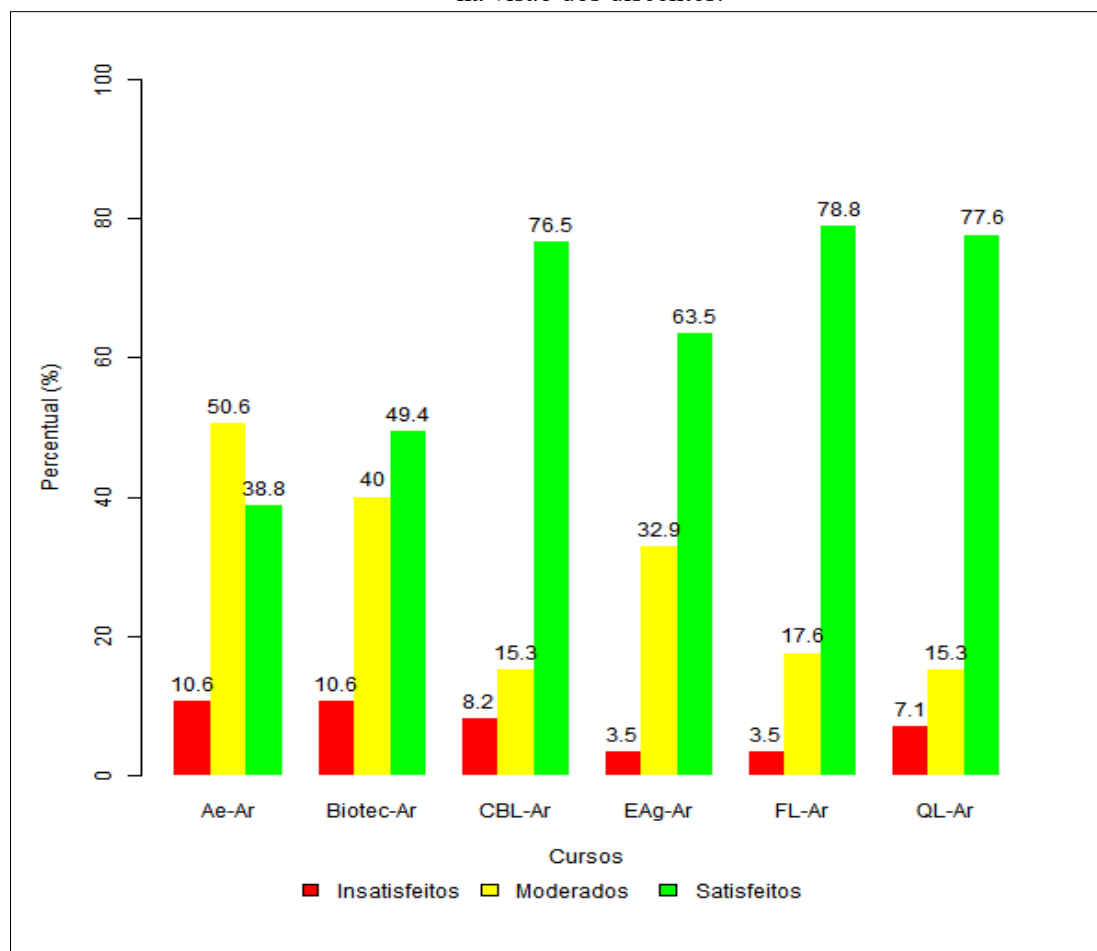
Fonte: CPA, 2019.

Quadro 5 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Araras, na visão dos discentes.

Curso	Desenvolvimento Pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Condições didático/pedagógicas	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso	Facilidade e de uso dos meios de acesso na obtenção de informações acadêmicas	Programas de apoio aos discentes	Programas acadêmicos	Satisfação com o curso e a universidade
Ae-Ar	Amarelo	Laranja	Amarelo	Verde	Amarelo	Verde	Verde	Amarelo	Verde	Verde
Biotec-Ar	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Verde	Verde	Amarelo	Verde	Amarelo
CBL-Ar	Púrpura	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarelo	Verde	Amarelo
EAg-Ar	Verde	Amarelo	Amarelo	Verde	Amarelo	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
FL-Ar	Verde	Amarelo	Amarelo	Verde	Púrpura	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
QL-Ar	Verde	Amarelo	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Púrpura	Amarelo

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 6 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Araras, na visão dos discentes.

Fonte: CPA, 2019.

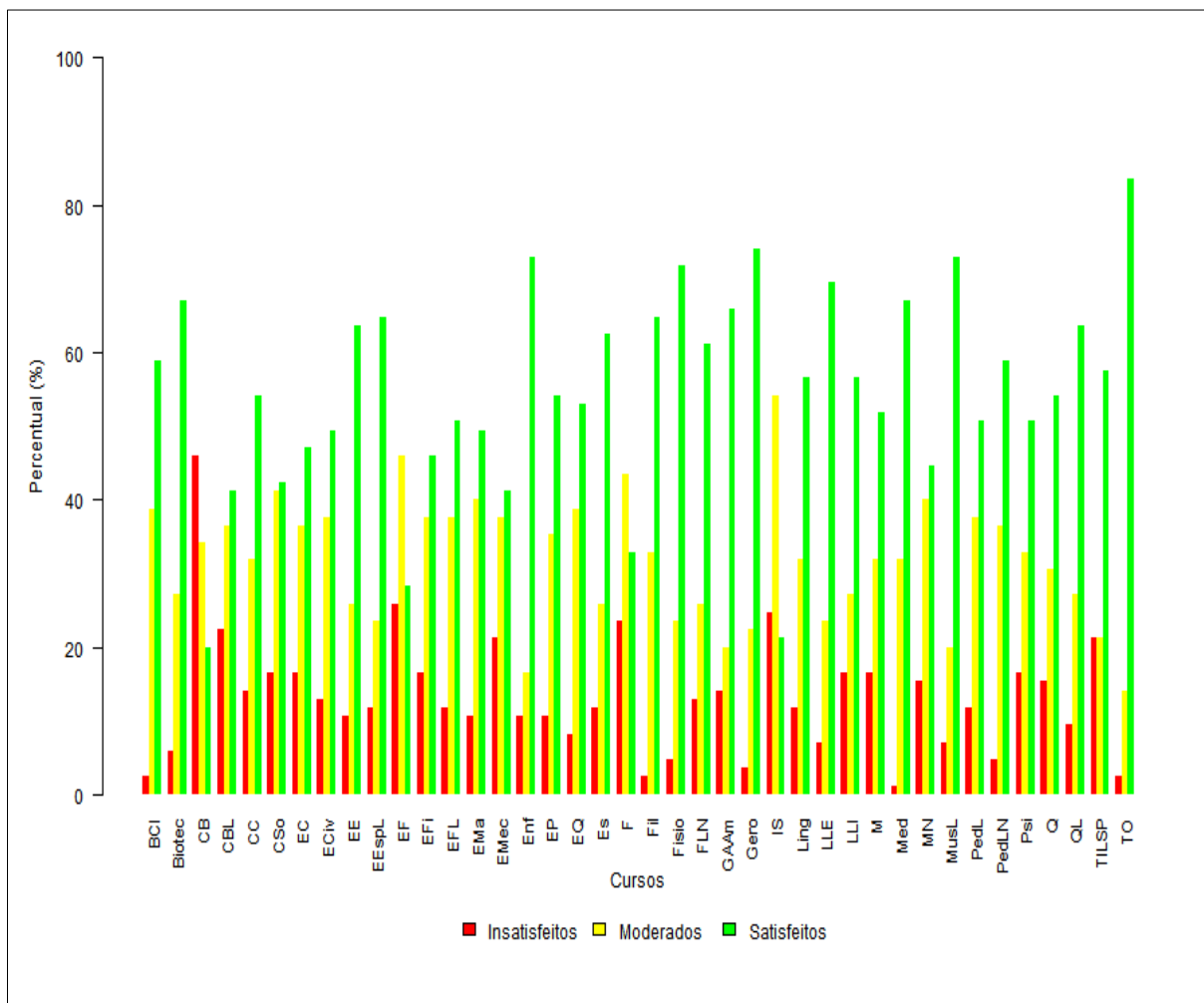
Quadro 6 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* São Carlos, na visão dos discentes.

Curso	Desenvolvimento Pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Condições didático/pedagógicas	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso	Facilidade de uso dos meios de acesso na obtenção de informações acadêmicas	Programas de apoio aos discentes	Programas acadêmicos	Satisfação com o curso e a universidade
BCI	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado
Biotec	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado
CB	Moderado	Baixo	Baixo	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Baixo	Moderado	Moderado
CBL	Alto	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Alto	Moderado
CC	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
CSo	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EC	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
ECiv	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EE	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado
EEspL	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EF	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EFi	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EFL	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EMa	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EMec	Moderado	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Enf	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Muito Alto	Moderado
EP	Alto	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EQ	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Es	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado
F	Moderado	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Fil	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Fisio	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
FLN	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
GAAm	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Gero	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
IS	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Ling	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
LLE	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
LLI	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
M	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Med	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
MN	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
MusL	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
PedL	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
PedLN	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Psi	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Q	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
QL	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
TILSP	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Baixo	Alto	Baixo	Moderado	Moderado
TO	Muito Alto	Moderado	Moderado	Baixo	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 7 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de São Carlos, na visão dos discentes



Fonte: CPA, 2019.

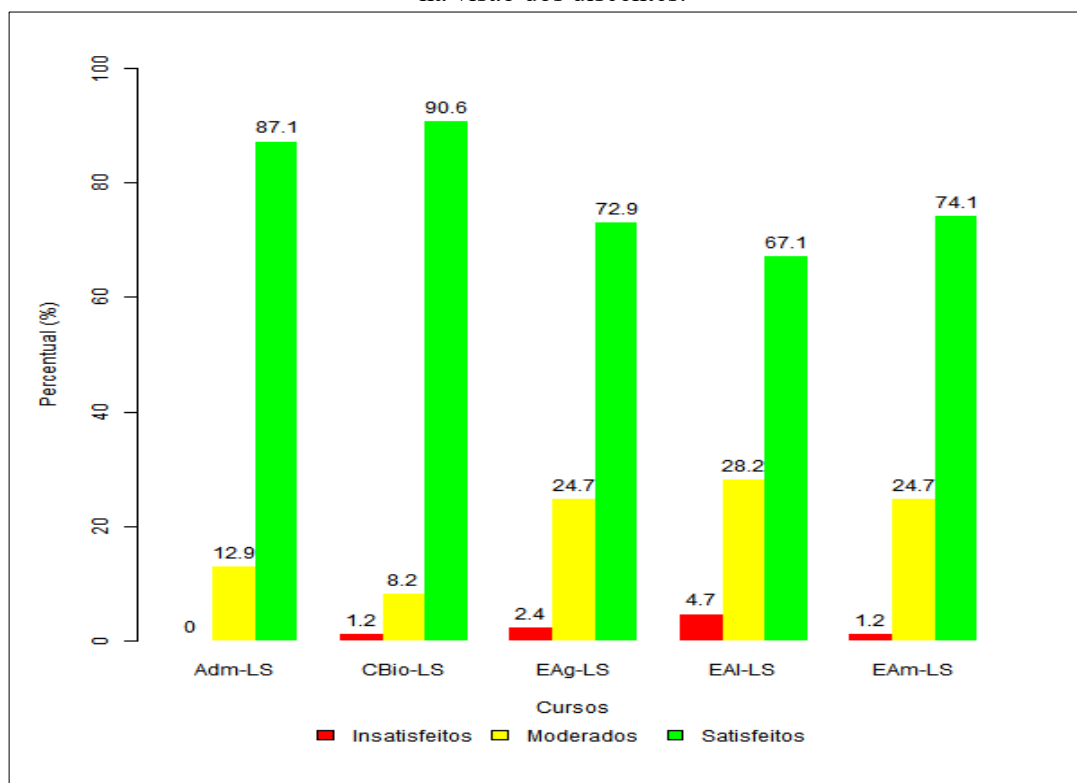
Quadro 7 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Lagoa do Sino, na visão dos discentes.

Curso	Desenvolvimento Pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Condições didáticas/pedagógicas	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso	Facilidade de uso dos meios de acesso na obtenção de informações acadêmicas	Programas de apoio aos discentes	Programas acadêmicos	Satisfação com o curso e a universidade
Adm-LS	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Alto
Cbio-LS	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Alto
EAg-LS	Muito Alto	Alto	Baixo	Alto	Alto	Baixo	Alto	Baixo	Alto	Alto
EAI-LS	Alto	Alto	Baixo	Alto	Alto	Baixo	Alto	Alto	Alto	Baixo
EAm-LS	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Baixo	Alto	Alto	Alto	Alto

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 8 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Lagoa do Sino, na visão dos discentes.



Fonte: CPA, 2019.

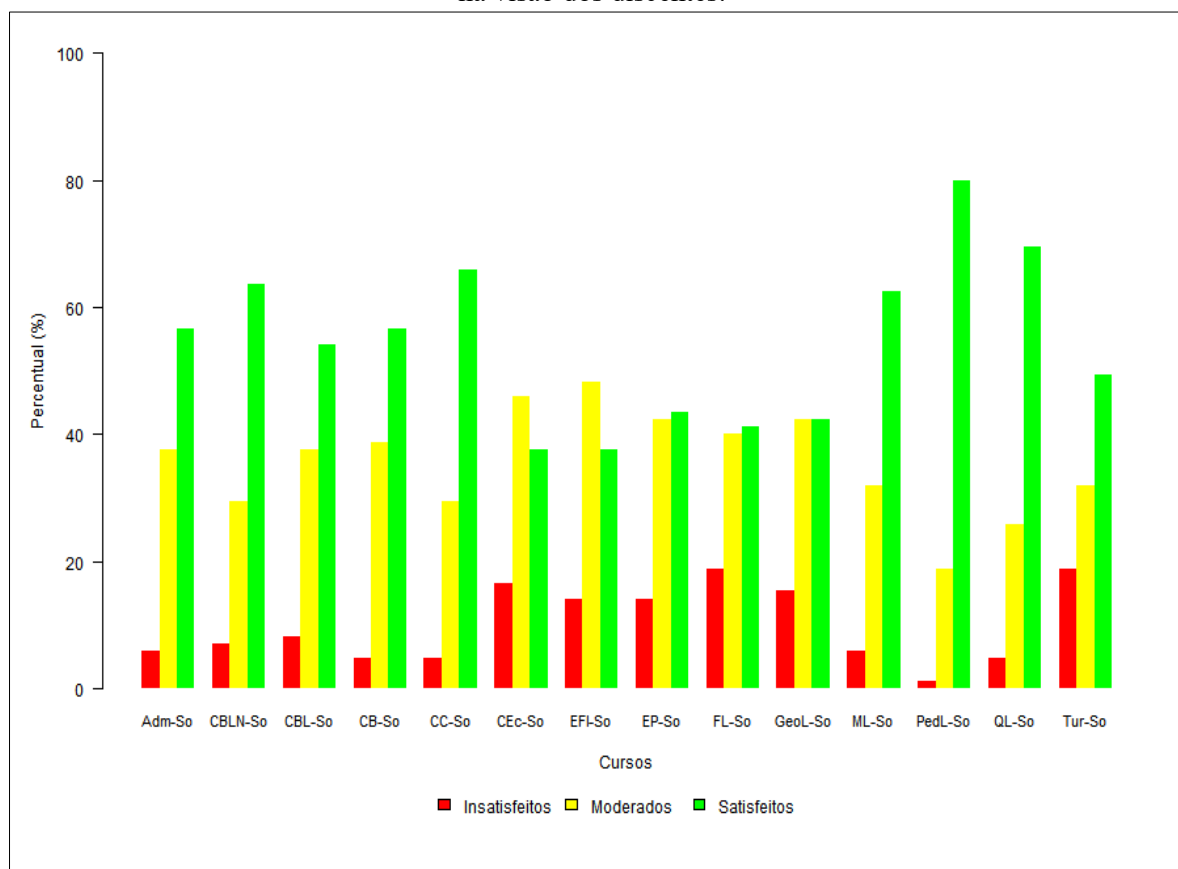
Quadro 9 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Sorocaba, na visão dos discentes.

Curso	Desenvolvimento Pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Condições didáticas/pedagógicas	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso	Facilidade de uso dos meios de acesso na obtenção de informações acadêmicas	Programas de Apoio aos discentes	Programas acadêmicos	Satisfação com o curso e a universidade
Adm-So	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Alto
CBLN-So	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto
CBL-So	Alto	Baixo	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto
CB-So	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto
CC-So	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Muito Alto
CEc-So	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Baixo	Moderado	Alto
EFl-So	Alto	Baixo	Moderado	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Alto
EP-So	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado
FL-So	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Baixo	Moderado	Alto
GeoL-So	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto	Baixo	Moderado	Alto
ML-So	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto
PedL-So	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto
QL-So	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto
Tur-So	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Baixo	Muito Alto	Moderado

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 9 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Sorocaba, na visão dos discentes.



Fonte: CPA, 2019.

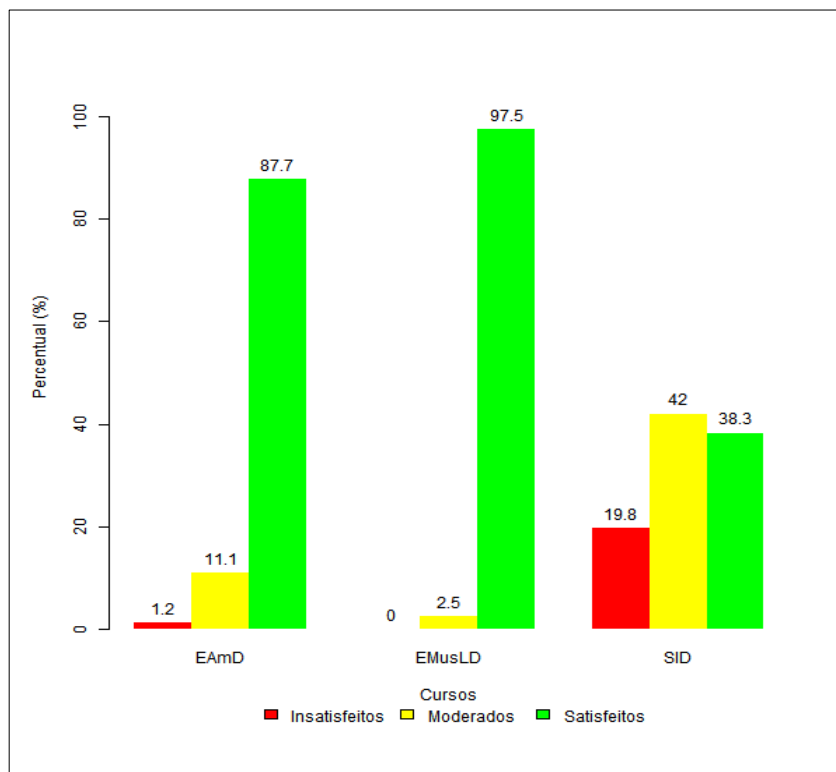
Quadro 10 - Classificação dos indicadores para os cursos da Educação a Distância, na visão dos discentes

Curso	Desenvolvimento pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Ferramentas de ensino	Condições didáticas/pedagógicas	Trabalho da coordenação do curso	Trabalho da secretaria da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso	Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas	Programas acadêmicos
EAm/D	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto
EMusL/D	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto
SI/D	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2019.

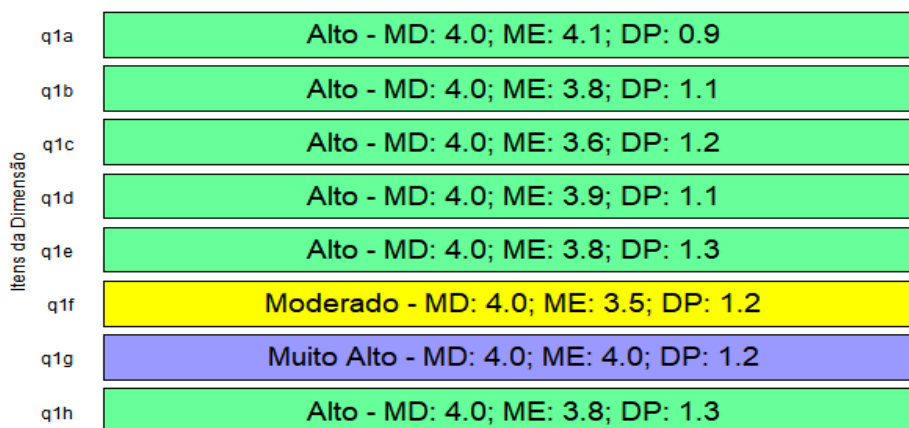
Gráfico 10 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso da Educação a Distância, na visão dos discentes.



Fonte: CPA, 2019.

Perfis de satisfação para os cursos de graduação presenciais

Gráfico 11 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Desenvolvimento Pessoal".



Legenda: q1a) Aprender de forma autônoma e contínua; q1b) Produzir e divulgar novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos; q1c) Empreender formas diversificadas de atuação profissional; q1d) Atuar inter/multi/transdisciplinarmente; q1e) Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida; q1f) Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles; q1g) Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional; q1h) Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 12 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico".



Legenda: q3a) Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas; q3b) Interação de conteúdos entre disciplinas diversas; q3c) Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas; q3d) Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas; q3e) Articulação entre teoria e prática; q3f) Desenvolvimento de projetos, oficinas e estudos envolvendo mais de uma disciplina; q3g) Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina do curso; q3h) Integração entre várias disciplinas por meio de trabalho de campo; q3i) Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades do mesmo semestre ou ano; q3j) Tratamento dos temas curriculares direitos humanos, questões étnico-raciais, sustentabilidade, entre outros, por mais de uma disciplina/atividade.

Fonte: CPA, 2019.

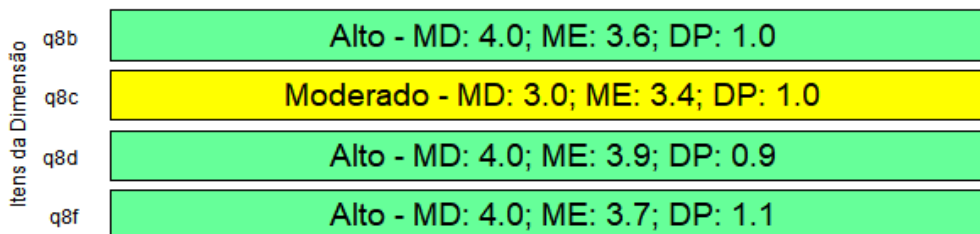
Gráfico 13 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Valorização da formação".



Legenda: q4d) A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas; q4e) As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionadas à futura atuação profissional/cidadã foram frequentes; q4f) Os aspectos éticos transcorreram as temáticas tratadas; q4g) As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades; q4h) As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares; q4i) As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 14 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Condições didático/pedagógicas".



Legenda: q8b) Relacionamento com os discentes; q8c) Procedimentos metodológicos empregados; q8d) Assiduidade e pontualidade; q8f) Atendimento extraclasse.

Fonte: CPA, 2019.

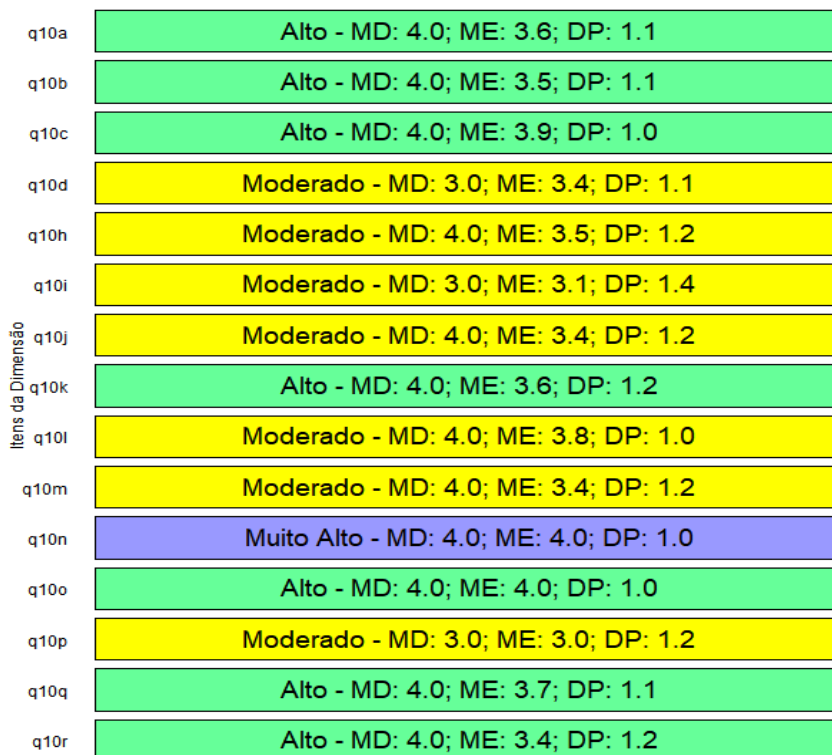
Gráfico 15 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Trabalho da Coordenação do Curso".



Legenda: q9a) Organização didático-pedagógica; q9b) Funcionamento geral do curso; q9c) Orientações aos discentes; q9d) Funcionamento do Conselho de Curso e das reuniões periódicas; q9e) Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os discentes; q9f) Qualidade do atendimento da Secretaria de Coordenação de Curso; q9g) Horário de atendimento da Secretaria de Coordenação de Curso.

Fonte: CPA, 2019.

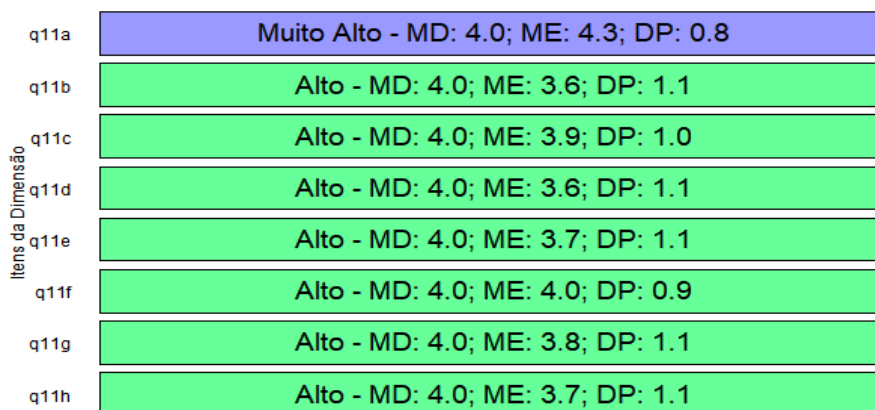
Gráfico 16 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso".



Legenda: q10a) Adequação das salas às aulas teóricas; q10b) Adequação dos laboratórios às aulas práticas; q10c) Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas; q10d) Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas; q10h) Recursos computacionais oferecidos aos discentes pela Universidade; q10i) Recursos computacionais disponibilizados aos discentes do seu curso em sua unidade (Departamento); q10j) Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos discentes na utilização dos recursos computacionais oferecidos pela Universidade; q10k) Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais; q10l) Qualidade do atendimento na Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG); q10m) Horário de funcionamento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG); q10n) Qualidade do atendimento no(s) restaurante(s) universitário(s); q10o) Horário de funcionamento do(s) restaurante(s) universitário(s); q10p) Qualidade da alimentação servida no(s) restaurante(s) universitário(s); q10q) Qualidade do atendimento nas unidades de assistência estudantil (ligadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) ou ao Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE)); q10r) Horário de funcionamento das unidades de assistência estudantil (ligadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) ou ao Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE)).

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 17 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede".



Legenda: q11a) SIGA; q11b) Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/UFSCar; q11c) Portal de serviços e acesso às Bibliotecas da UFSCar; q11d) Carteirinhas; q11e) ProExWeb; q11f) Solicitação de Serviços / Sin / HelpDesk – Informática; q11g) Webmail UFSCar; q11h) Iniciação Científica.

Fonte: CPA, 2019.

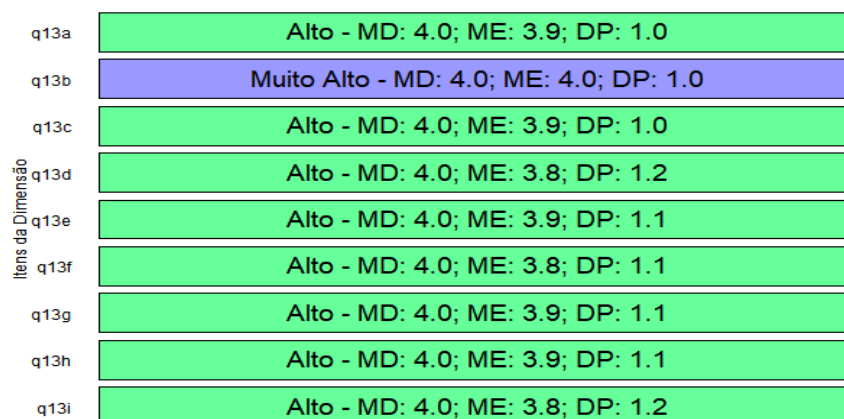
Gráfico 18 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Programas de apoio aos discentes".



Legenda: q12a) Bolsa alimentação; q12b) Bolsa atividade; q12c) Moradia/Bolsa moradia; q12d) Bolsa Permanência; q12e) Bolsas Promisões - PEC-G; q12f) Programas do serviço social

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 19 – Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Programas acadêmicos".



Legenda: q13a) Monitoria; q13b) Extensão; q13c) Tutoria; q13d) Programa de Educação Tutorial (PET); q13e) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFSCar); q13f) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF/CNPq/UFSCar); q13g) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq/UFSCar); q13h) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (CAPES); q13i) Programa Institucional de Residência Pedagógica - PRP (CAPES).

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 20 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Satisfação com o Curso e Universidade".

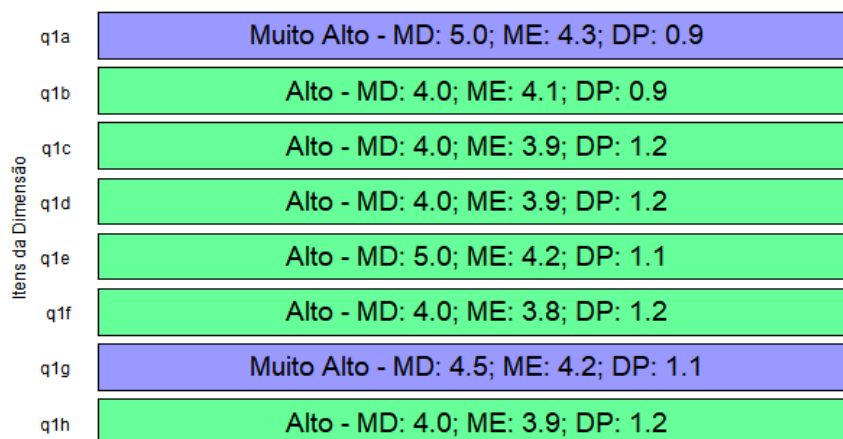


Legenda: q14a) O meu envolvimento com o curso é intenso; q14b) O curso escolhido possibilitará minha realização profissional; q14c) As minhas aptidões e capacidades estão de acordo com o curso escolhido; q14d) A mudança de Universidade e/ou de Curso está fora de minhas cogitações; q14e) Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos; q14f) De forma geral, a Universidade tem boa infraestrutura; q14g) A Iluminação no período noturno é adequada à segurança; q14h) A sinalização nos campi e unidades da UFSCar é adequada; q14i) A Universidade está adequada para portadores de necessidades especiais; q14j) A infraestrutura viária da UFSCar é adequada; q14k) A estrutura organizacional da Universidade e a importância da representação estudantil nos Colegiados Superiores, nos Centros Acadêmicos e em outras instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade são bem divulgadas no seu curso; q14l) As estruturas e diretrizes da Universidade para a assistência aos estudantes, oferta de bolsas acadêmicas e/ou de natureza social, serviços diversos disponíveis, etc., são bem divulgadas entre os estudantes

Fonte: CPA, 2019.

Perfis de satisfação para os cursos de graduação a distância

Gráfico 20 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Desenvolvimento Pessoal".



Legenda: q1a) Aprender de forma autônoma e contínua; q1b) Produzir e divulgar novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos; q1c) Empreender formas diversificadas de atuação profissional; q1d) Atuar inter/multi/transdisciplinarmente; q1e) Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida; q1f) Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles; q1g) Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional; q1h) Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente.

Fonte: CPA, 2019.

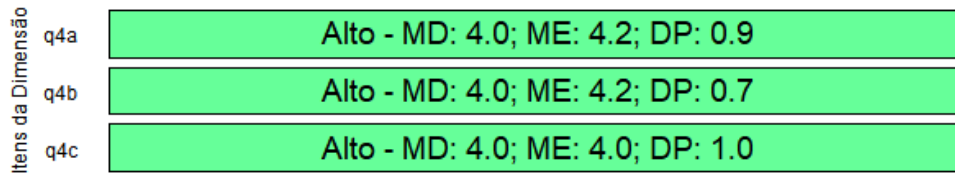
Gráfico 21 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico".



Legenda: q3a) Realização de atividades sob responsabilidade de docentes/tutores de diferentes áreas; q3b) Interação de conteúdos entre disciplinas diversas; q3c) Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas; q3d) Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas; q3e) Articulação entre teoria e prática; q3f) Desenvolvimento de projetos, oficinas e estudos envolvendo mais de uma disciplina; q3g) Tratamento dos temas curriculares direitos humanos, questões étnico-raciais, sustentabilidade, entre outros, por mais de uma disciplina/atividade.

Fonte: CPA, 2019.

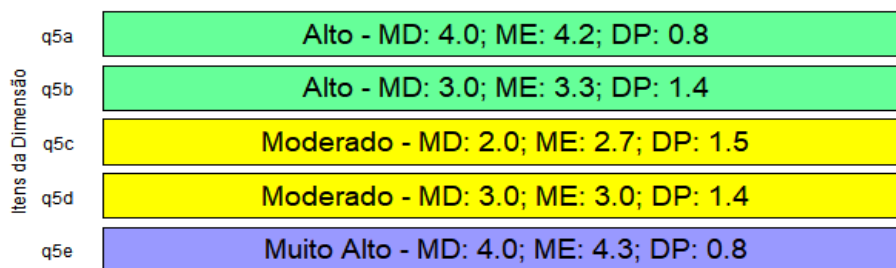
Gráfico 22 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador “Valorização da formação”.



Legenda: q3a) A leitura dos guias das disciplinas favoreceu o esclarecimento de dúvidas no processo de ensino-aprendizagem.; q3b) As disciplinas do curso possibilitaram o exercício das atividades características da profissão.; q3c) Os conteúdos foram aplicados em situações concretas e reais.

Fonte: CPA, 2019.

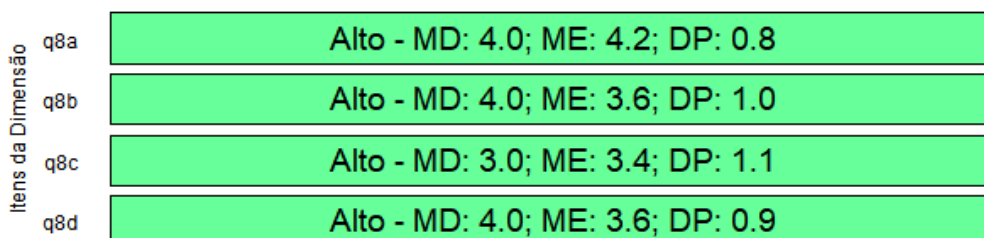
Gráfico 23 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador “Ferramentas de ensino”.



Legenda: q5a) Textos; q5b) Videoaulas; q5c) Podcasts; q5d) Webconferências; q5e) Ambiente virtual.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 24 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador “Condições didático/pedagógicas”.



Legenda: q8a) Domínio do conteúdo; 8b) Relacionamento com os estudantes; q8c) Assiduidade e pontualidade; q8d) Qualidade do feedback.

Fonte: CPA, 2019.

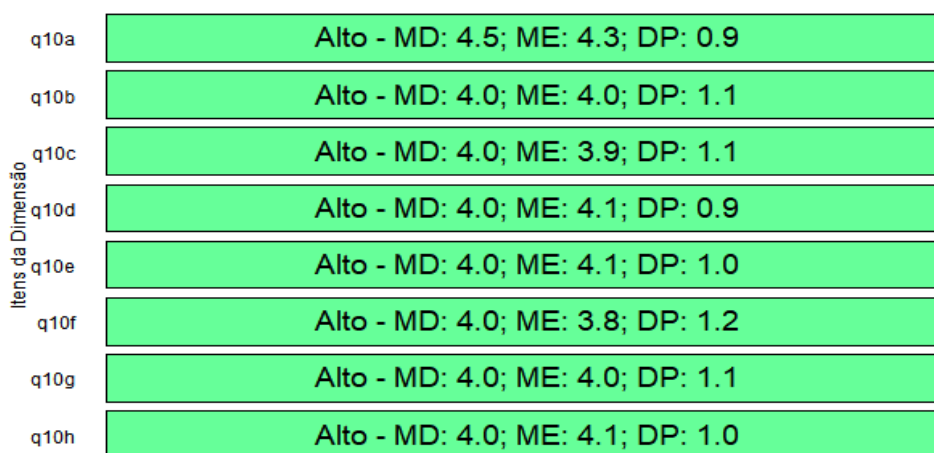
Gráfico 25 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador “Trabalho da Coordenação do Curso”.



Legenda: q9a) Organização didático-pedagógica; q9b) Funcionamento geral do curso; q9c) Orientações e apoio aos discentes em questões acadêmicas; q9d) Ambiente de Coordenação de Curso (disponibilização das informações, navegabilidade, ...); q9e) Atendimento aos discentes; q9f) Funcionamento do Conselho de Curso; q9g) Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os discentes.

Fonte: CPA, 2019.

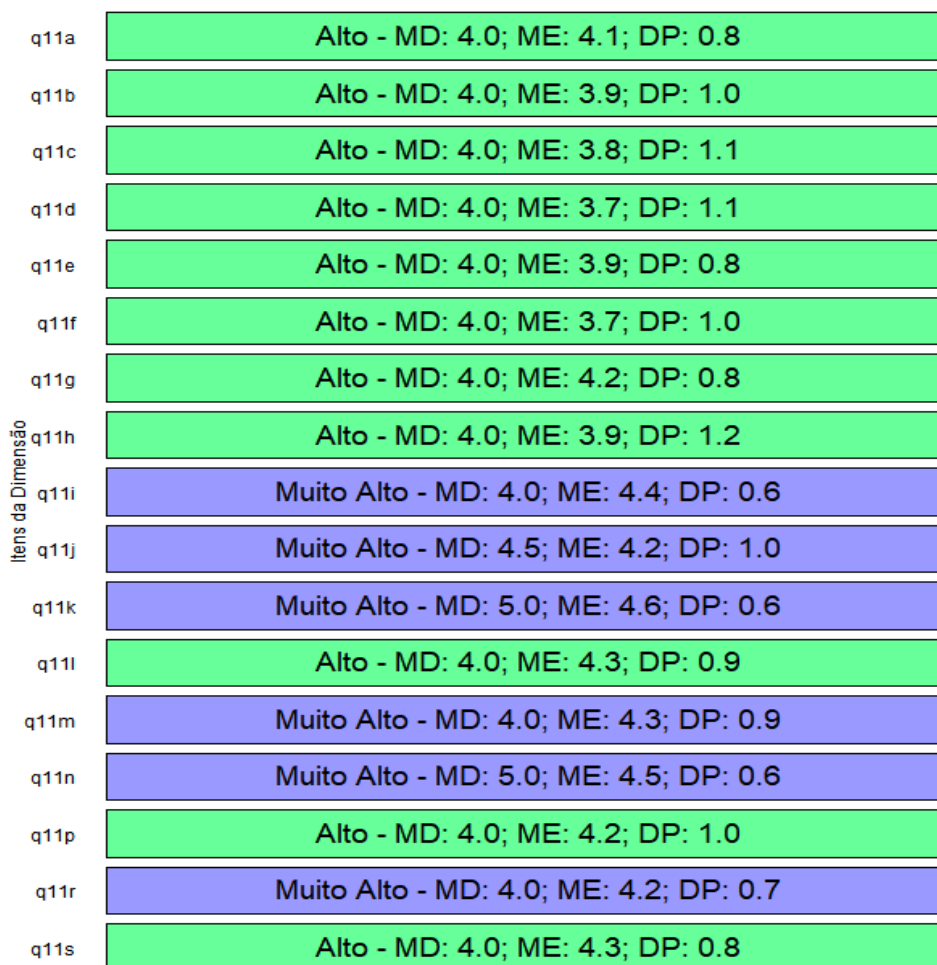
Gráfico 26 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador “Trabalho da Secretaria da Coordenação do Curso”.



Legenda: q10a) Garantia de acesso às informações relevantes sobre o curso aos discentes; q10b) Organização e acompanhamento dos processos de discentes; q10c) Cumprimento de prazos e horários; q10d) Divulgação de eventos de interesse dos discentes; q10e) Presteza no atendimento aos discentes; q10f) Qualidade do atendimento aos discentes; q10g) Iniciativa para a solução de problemas; q10h) Encaminhamentos de situações diversas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 27 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador
 “Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso”.



Legenda: q11a) Adequação das salas de estudo do polo; q11b) Adequação dos laboratórios de informática do polo; q11c) Adequação dos laboratórios de aulas práticas do polo; q11d) Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas; q11e) Quantidade de livros da área de saber no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado Bibliotecas da UFSCar; q11f) Quantidade de livros da área de saber no acervo da biblioteca do polo; q11g) Qualidade do atendimento aos discentes na biblioteca do polo; q11h) Horário em que é possível a utilização do acervo da biblioteca do polo; q11i) Qualidade do atendimento/suporte do polo oferecido aos discentes em relação à utilização dos recursos computacionais; q11j) Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais no polo; q11k) Adequação dos dias e horários de funcionamento do polo; q11l) Qualidade do atendimento na Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG); q11m) Horário de funcionamento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou do Departamento de Ensino de Graduação (DeEG); q11n) Apoio dos tutores presenciais aos discentes; q11p) Apoio da coordenação de polo aos discentes; q11r) Apoio administrativo da secretaria do polo aos discentes; q11s) Apoio do assistente acadêmico do polo aos discentes.

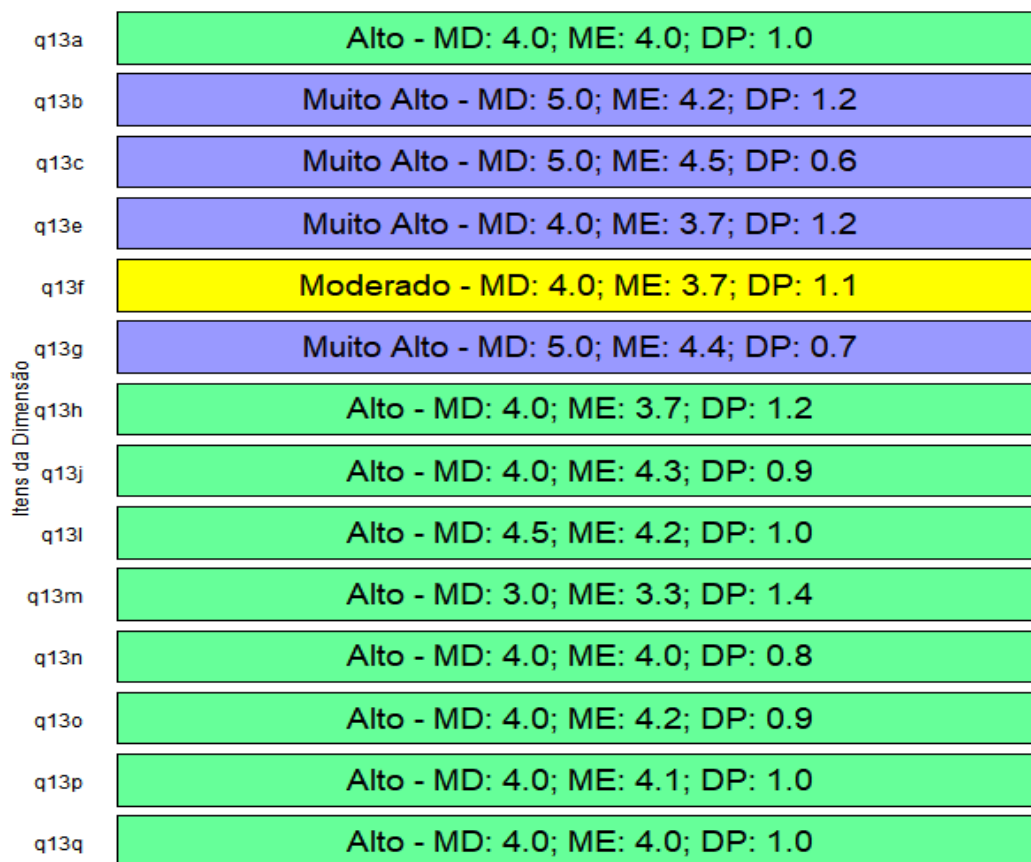
Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 28 – Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador “Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas”.



Legenda: q12a) SIGA; q12b) Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/UFSCar; q12c) Webmail UFSCar; q12d) Carteirinhas; q12e) ProExWeb; q12f) Solicitação de Serviços / SIn / HelpDesk – Informática; q12g) Portal de serviços e acesso às Bibliotecas da UFSCar; q12h) Iniciação Científica
 Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 29 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador “Programas acadêmicos”.



Legenda: q13a) O meu envolvimento com o curso é intenso; q13b) O curso escolhido possibilitará minha realização profissional; q13c) O curso escolhido está de acordo com as minhas aptidões e capacidades; q13e) Tenho familiaridade com o uso das tecnologias digitais utilizadas no Curso; q13f) Os conhecimentos adquiridos nas escolas em que estudei têm sido suficientes para minha aprendizagem na Universidade; q13g) Tenho facilidade para compreender os textos que preciso ler; q13h) Consigo ler a maioria do material requerido nas disciplinas; q13j) Não tenho tido tempo para realizar as atividades extraclasse; q13l) Acesso regularmente meu histórico escolar e outras informações no SIGA; q13m) Respeito os prazos e orientações sobre os pedidos de retificação de notas e/ou frequência e demais recursos; q13n) Obtenho as informações que preciso no site da UFSCar; q13o) Os serviços oferecidos pela Universidade são do meu conhecimento; q13p) Os serviços oferecidos pelo polo são do meu conhecimento; q13q) Tenho conhecimento sobre as normas acadêmicas da Universidade.

Fonte: CPA, 2019.

Análise da percepção dos discentes

De acordo com os resultados dos indicadores, verifica-se, de maneira geral, usando a distribuição (insatisfeitos, moderados e satisfeitos), que os discentes, tanto dos cursos presenciais (CP), quanto Educação a Distância (EaD), estão, em sua maioria satisfeitos com o curso e com a universidade como um todo (63,5% para CP e 92,6% para EaD). Nota-se, porém, que os discentes CP tiveram o percentual de insatisfeitos maior que os discentes EaD (1,2% contra 0%).

Com relação ao perfil de satisfação dos CP de cada indicador, observa-se que os indicadores “Facilidade de uso dos meios de acesso na obtenção de informações acadêmicas” e “Programas acadêmicos” apresentaram um percentual de 100% de avaliações como satisfeitos, seguidos do “Desenvolvimento pessoal” com 87.5%. O indicador “Programas de apoio aos discentes” obteve o maior percentual para os moderadamente satisfeitos e o item “Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico” foi o único que teve avaliações insatisfeitas. Já para os EaD, os indicadores “Desenvolvimento pessoal”, “Valorização da formação”, “Trabalho da secretaria da coordenação do curso” e “Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso” tiveram 100% das avaliações como satisfatórias; para os moderadamente satisfeitos, o indicador que teve destaque foi “Ferramentas de ensino” e não houve avaliações insatisfatórias.

Avaliando os indicadores dos 6 cursos do *campus* de Araras, notamos que os indicadores “Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso”, “Facilidade de uso dos meios de acesso na obtenção de informações acadêmicas” e “Programas acadêmicos”, tiveram 100% de classificação alta e somente o curso QL-Ar teve classificação muito alta no último indicador citado. A dimensão com menor avaliação de satisfação foi a que diz respeito a “Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico”.

Considerando-se o *campus* de Lagoa do Sino, observa-se que os indicadores com maior avaliação são os que se referem ao “Desenvolvimento Pessoal” e “Programas acadêmicos”. Entretanto, o indicador com menor classificação foi “Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso”, diferentemente de Araras.

Avaliando os indicadores dos 40 cursos do *campus* de São Carlos, nota-se que o indicador “Desenvolvimento Pessoal” foi o que teve mais avaliações do tipo “muito alta”, porém destaca-se que “Facilidade de uso dos meios de acesso na obtenção de informações acadêmicas” e “Programas acadêmicos” tiveram classificações altas para a maioria dos cursos também tendo poucas avaliações “muito alta”. Na sequência entra o indicador “Trabalho da coordenação do curso”. Por fim ainda no campus de São Carlos o indicador com menor avaliação para a maioria dos cursos foi o que diz respeito aos “Programas de apoio aos discentes” que teve um curso (CB) classificado como “muito baixo” e “Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico” que teve cursos com avaliação “baixa”.

Para o *campus* de Sorocaba, destaca-se a dimensão sobre a “Satisfação com o curso e a universidade” como sendo o indicador com menos cursos avaliados como moderados. Entretanto, “Programas de apoio aos discentes”, foi o indicador que teve as avaliações de moderadas a baixas para o *campus*.

Não se obteve nenhuma resposta, de dois cursos da Educação à Distância (TPSaD e PedLD), portanto eles foram retirados da análise, sobrando então: EAm/D, EMusL/D e SI/D. Observa-se que os indicadores: “Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso” e “Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas” tiveram avaliações alta ou muito alta. Já o indicador “Ferramentas de ensino” foi o que teve menores avaliações (moderada), porém com um curso avaliando como muito alta.

No geral, o curso com maior porcentagem de satisfeitos, entre os cursos avaliados, é o curso de Educação a Distância, Licenciatura em Ensino Musical (EMusL/D), com 97.5%, seguido do *campus* Lagoa do Sino, Ciências Biológicas, com 90.6% de satisfeitos. Observa-se também que os cursos que tiveram maiores percentuais de insatisfeitos foram Ciências Biológicas (CB - São Carlos) e Engenharia Física (EF - São Carlos), com percentuais de insatisfeitos aproximadamente 45% e 27% respectivamente.

Levando em conta os resultados e os três perfis de satisfação analisados, sugere-se as seguintes ações gerenciais:

- **Urgentes:**

- ✓ Avaliar melhorias nos aspectos da integração das disciplinas e demais oportunidades de aprendizagem nos cursos em relação ao Projeto Pedagógico, especialmente para cursos do campus de São Carlos. Mais detalhadamente, deve-se levar em consideração o item “Integração entre várias disciplinas por meio de trabalho de campo” que teve a menor avaliação para este indicador, seguido do item “Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades do mesmo semestre ou ano”.

- **Necessárias:**

- ✓ Verificar melhorias para os Programas de apoio aos discentes de maneira geral, especificamente para o curso de Ciências Biológicas - São Carlos;

- ✓ Verificar melhorias para os discentes de maneira geral em relação à universidade, especificamente no que diz respeito: “As estruturas e diretrizes da Universidade para a assistência aos estudantes, oferta de bolsas acadêmicas e/ou de natureza social, serviços diversos disponíveis, etc., são bem divulgadas entre os estudantes”, “A Iluminação no período noturno é adequada à segurança” e “A Universidade está adequada para portadores de necessidades especiais”;

- ✓ Para os cursos EaD o indicador Ferramentas de ensino poderia ter melhorias no sentido que abrange webconferências e podcasts.

- **Preventivas:**

- ✓ Verificar melhorias quanto à Valorização da formação, especificamente “As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades”;

- ✓ Para os discentes EaD pode-se dar uma maior atenção à “Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico” especificamente no “Desenvolvimento de projetos, oficinas e estudos envolvendo mais de uma disciplina”;

- ✓ Ainda para os discentes EaD, como prevenção, pode-se atentar ao “Trabalho da coordenação de curso”, especificamente sobre o funcionamento do Conselho de curso.

3.1.2 Indicadores da Percepção do Corpo Docente

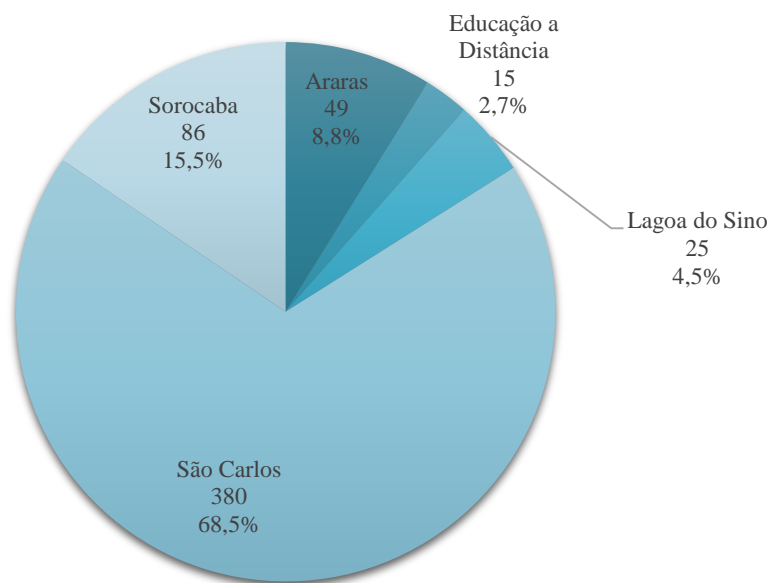
Participaram da coleta 555 docentes da UFSCar, distribuídos nos quatro *campi*, conforme apresentado pela Tabela 4 e Gráfico 30.

Tabela 4 - Composição das respostas da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos docentes, por *campus*.

<i>Campus</i>	Amostra	Porcentagem
Araras	49	8.8%
Educação a Distância	15	2.7%
Lagoa do Sino	25	4.5%
São Carlos	380	68.5%
Sorocaba	86	15.5%
Total	555	100.0%

Fonte: CPA, 2019.



















Gráfico 30 - Distribuição dos docentes respondentes, por *campus*.








Fonte: CPA, 2019.

Nota-se que a maior composição da amostra é de docentes de São Carlos (68,5%), seguido de Sorocaba (15,5%), Araras (8,8%), Lagoa do Sino (4,5%) e, por fim, Educação a Distância (2,7%).

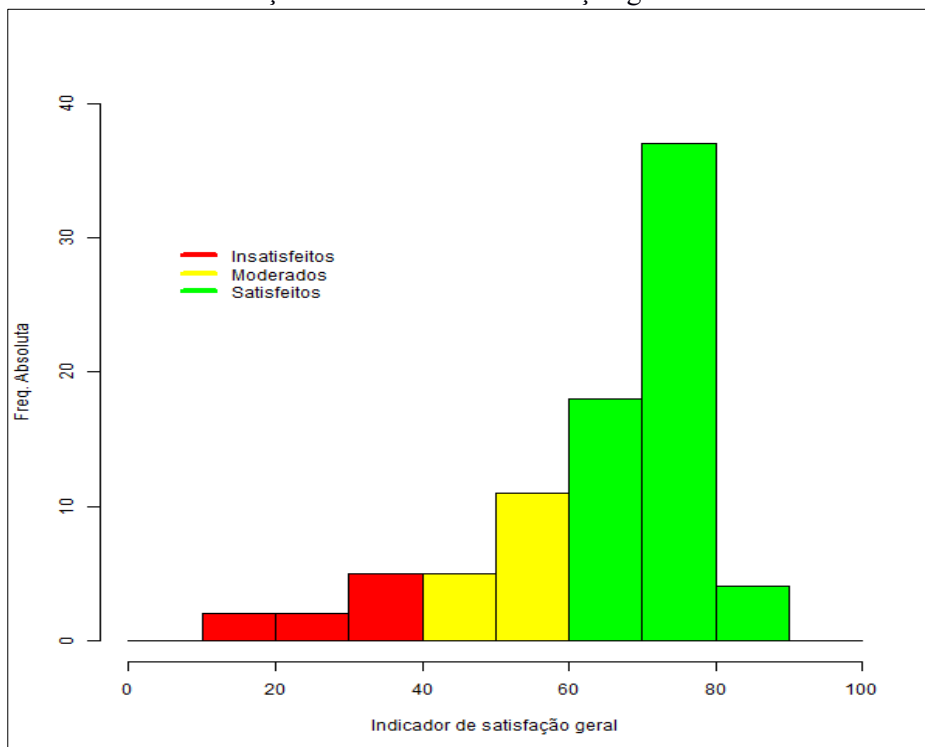
Quadro 11 – Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos docentes.

INDICADOR	2019
Índice de avaliação geral	
Desenvolvimento do estudante	
Integração das disciplinas/atividades curriculares frente ao projeto pedagógico	
Valorização da formação	
Articulação entre atividades do curso de graduação e atividades de pós-graduação (<i>strictu sensu e lato sensu</i>), pesquisa e extensão	
Prioridade quanto à formação profissional	
Trabalho de conclusão do curso (TCC)	
Uso de procedimentos didáticos	
Uso de procedimentos de avaliação de aprendizagem	
Trabalho da coordenação do curso	
Condições institucionais de funcionamento e apoio às atividades do curso	
Condições de trabalho para as atividades de ensino, pesquisa e extensão	
Infraestrutura universitária	
Canais de comunicação interna	
Canais de comunicação externa	
Programas de apoio aos discentes	
Disponibilidade de bolsas acadêmicas destinadas aos alunos em relação à demanda	
Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas	

Legenda:  - Muito Baixo;  - Baixo;  - Moderado;  - Alto;  - Muito Alto.

Fonte: CPA, 2019.

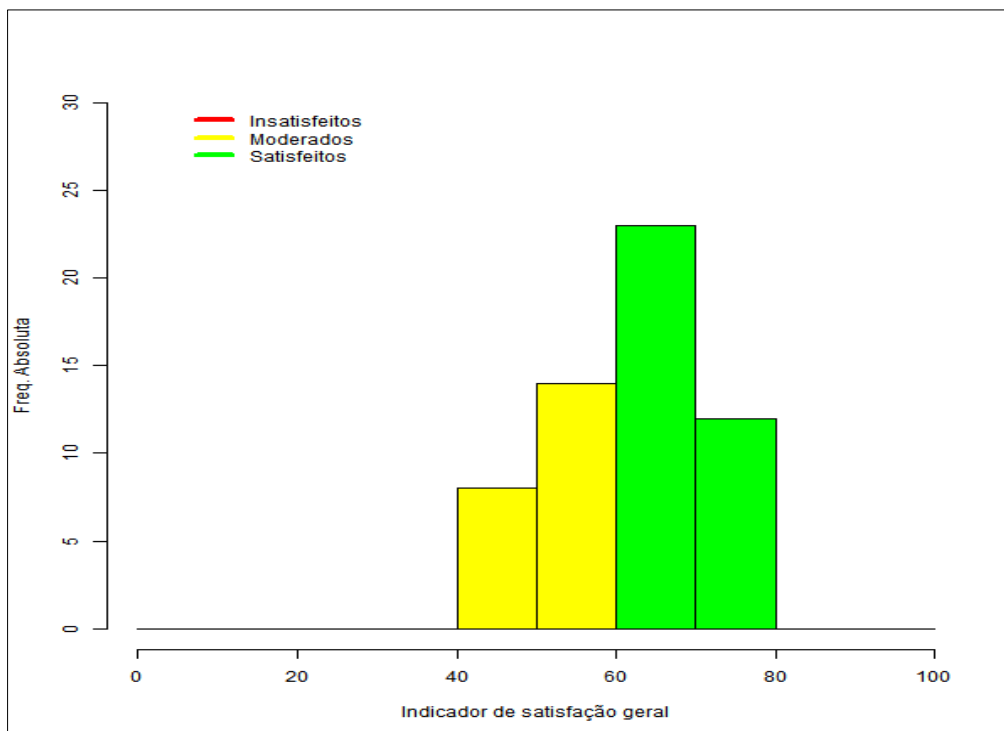
Gráfico 31 - Distribuição do indicador de satisfação geral na visão dos docentes.



Legenda: ■ INSATISFEITOS: Indicador Geral < 40 , ■ MODERADOS: 40 < Indicador Geral < 60, ■ SATISFEITOS: 60 < Indicador Geral .

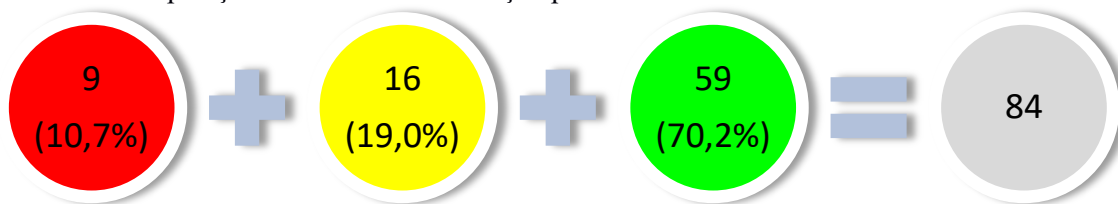
Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 32 - Distribuição do indicador Condições de Funcionamento da Universidade na visão dos docentes.

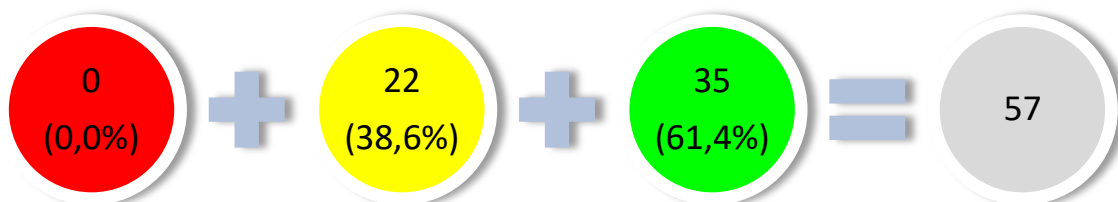


Legenda: ■ INSATISFEITOS: Indicador Geral < 40 , ■ MODERADOS: 40 < Indicador Geral < 60, ■ SATISFEITOS: 60 < Indicador Geral .

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 33 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os indicadores na visão dos docentes.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 34 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os indicadores de Condições de Funcionamento da Universidade.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 5 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado na visão dos docentes.

Perfil de Satisfação	INSATISFEITOS	MODERADOS	SATISFEITOS	GERAL
Desenvolvimento pessoal	0	0	100.0	76.0
Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	0	20.0	80.0	67.0
Valorização da formação	0	0	100.0	75.0
Articulação entre atividades do curso de graduação e as atividades de outras áreas	0	25.0	75.0	67.0
Prioridade quanto à formação de profissionais	0	40.0	60.0	66.0
Trabalho de conclusão do curso (TCC)	0	0	100.0	78.0
Frequência de uso de procedimentos didáticos	26.7	40.0	33.3	54.0
Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem	38.5	30.8	30.8	48.0
Trabalho da coordenação do curso	0	0	100.0	76.0
Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso	0	10.0	90.0	65.0
Geral	0	20.0	80.0	67.2

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 6 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador de Condições de Funcionamento da Universidade, avaliado na visão dos docentes.

Perfil de Satisfação	INSATISFEITOS	MODERADOS	SATISFEITOS	GERAL
Condições de trabalho para as atividades internas de apoio/incentivo ao aprendizado	0	0	100.0	67.0
Condições institucionais	0	60.0	40.0	58.0
Canais de comunicação interna	0	0	100.0	73.0
Canais de comunicação externa	0	14.3	85.7	68.0
Programas de apoio aos discentes	0	30.0	70.0	62.0
Disponibilidade de bolsas acadêmicas destinadas aos alunos em relação à demanda	0	100.0	0	50.0
Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede	0	12.5	87.5	68.0
Geral	0	28.6	71.4	63.7

Fonte: CPA, 2019.

Quadro 12 - Classificação dos indicadores para os cursos, na visão dos docentes.

Curso	Desenvolvimento pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Articulação entre atividades do curso de graduação e as atividades de outras áreas	Prioridade quanto à formação de profissionais	Trabalho de conclusão do curso (TCC)	Frequência de uso de procedimentos didáticos	Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso
Araras	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Lagoa do Sino	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
São Carlos	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Sorocaba	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Educação a Distância	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

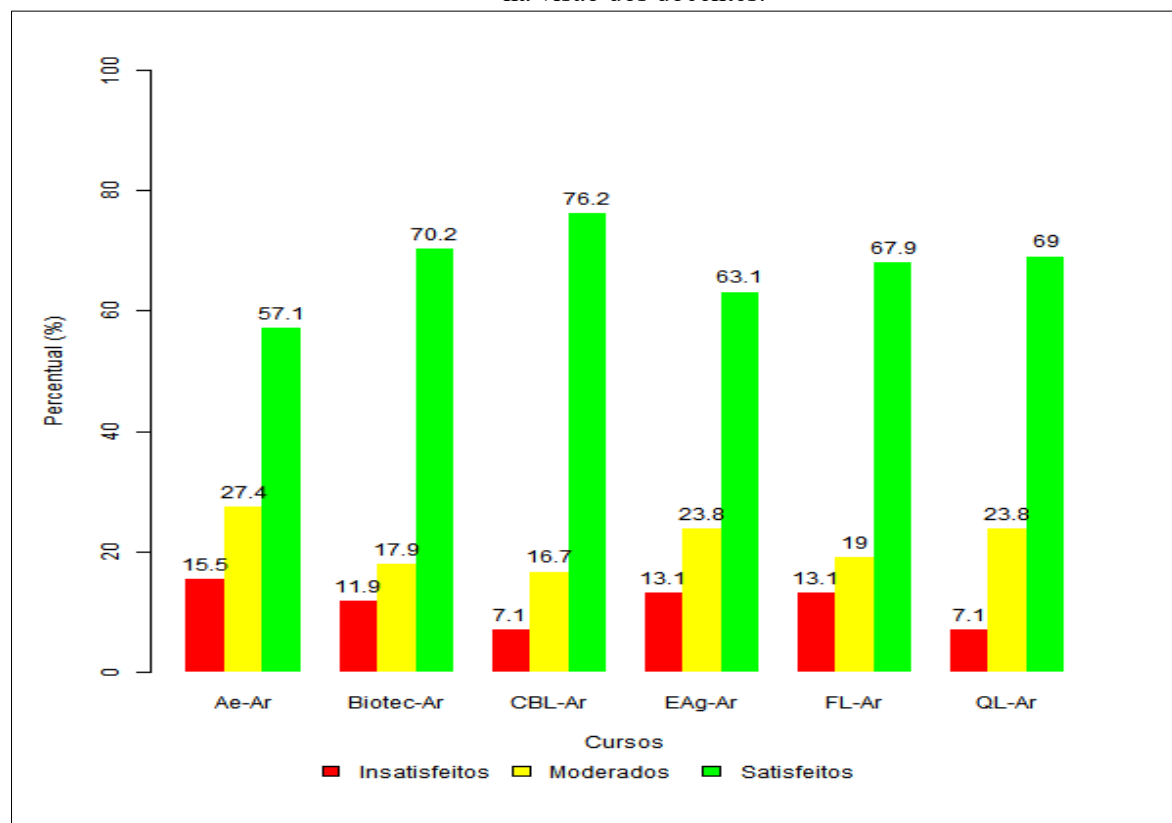
Fonte: CPA, 2019.

Quadro 13 - Classificação dos indicadores para os cursos presenciais do *campus* Araras, na visão dos docentes.

Curso	Desenvolvimento pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Articulação entre atividades do curso de graduação e as atividades de outras áreas	Prioridade quanto à formação de profissionais	Trabalho de conclusão do curso (TCC)	Frequência de uso de procedimentos didáticos	Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem	Trabalho de coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso
Ae-Ar	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto
Biotec-Ar	Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Alto
CBL-Ar	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Alto
EAg-Ar	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto
FL-Ar	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto
QL-Ar	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto
 Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 35 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Araras, na visão dos docentes.



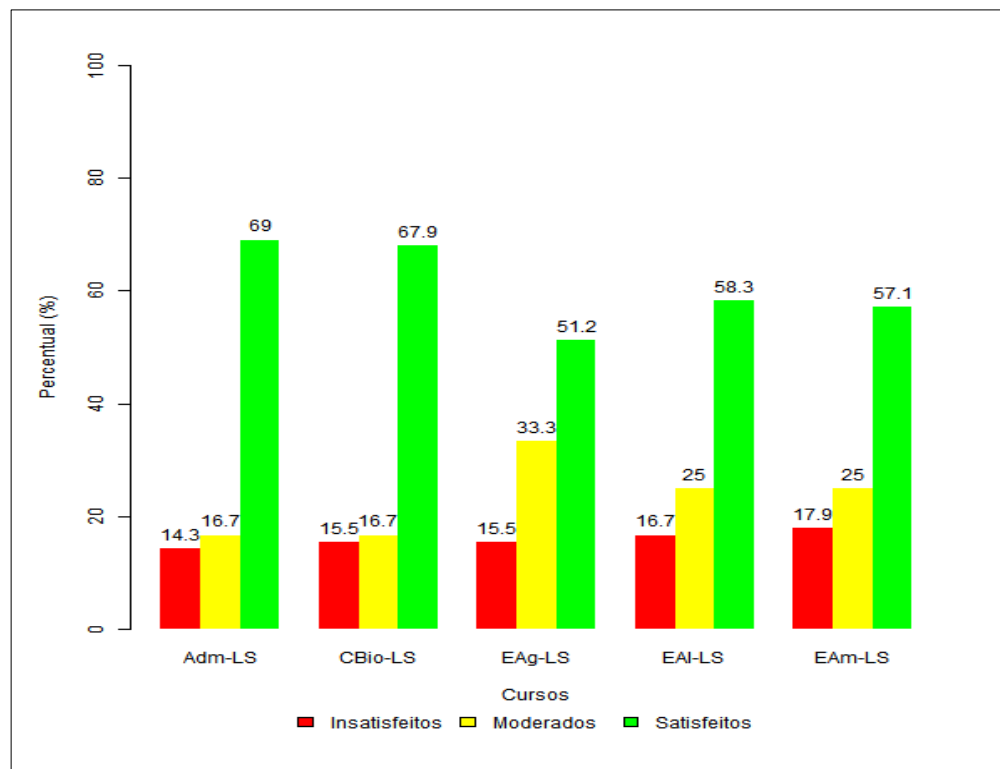
Fonte: CPA, 2019.

Quadro 14 - Classificação dos indicadores para os cursos presenciais do *campus* Lagoa do Sino, na visão dos docentes.

Curso	Desenvolvimento pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Articulação entre atividades do curso de graduação e as atividades de outras áreas	Prioridade quanto à formação de profissionais	Trabalho de conclusão do curso (tcc)	Frequência de uso de procedimentos didáticos	Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso
Adm-LS	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto
Cbio-LS	Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto
EAg-LS	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado
EAI-LS	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado
EAm-LS	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto
 Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 36 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Lagoa do Sino, na visão dos docentes.



Fonte: CPA, 2019.

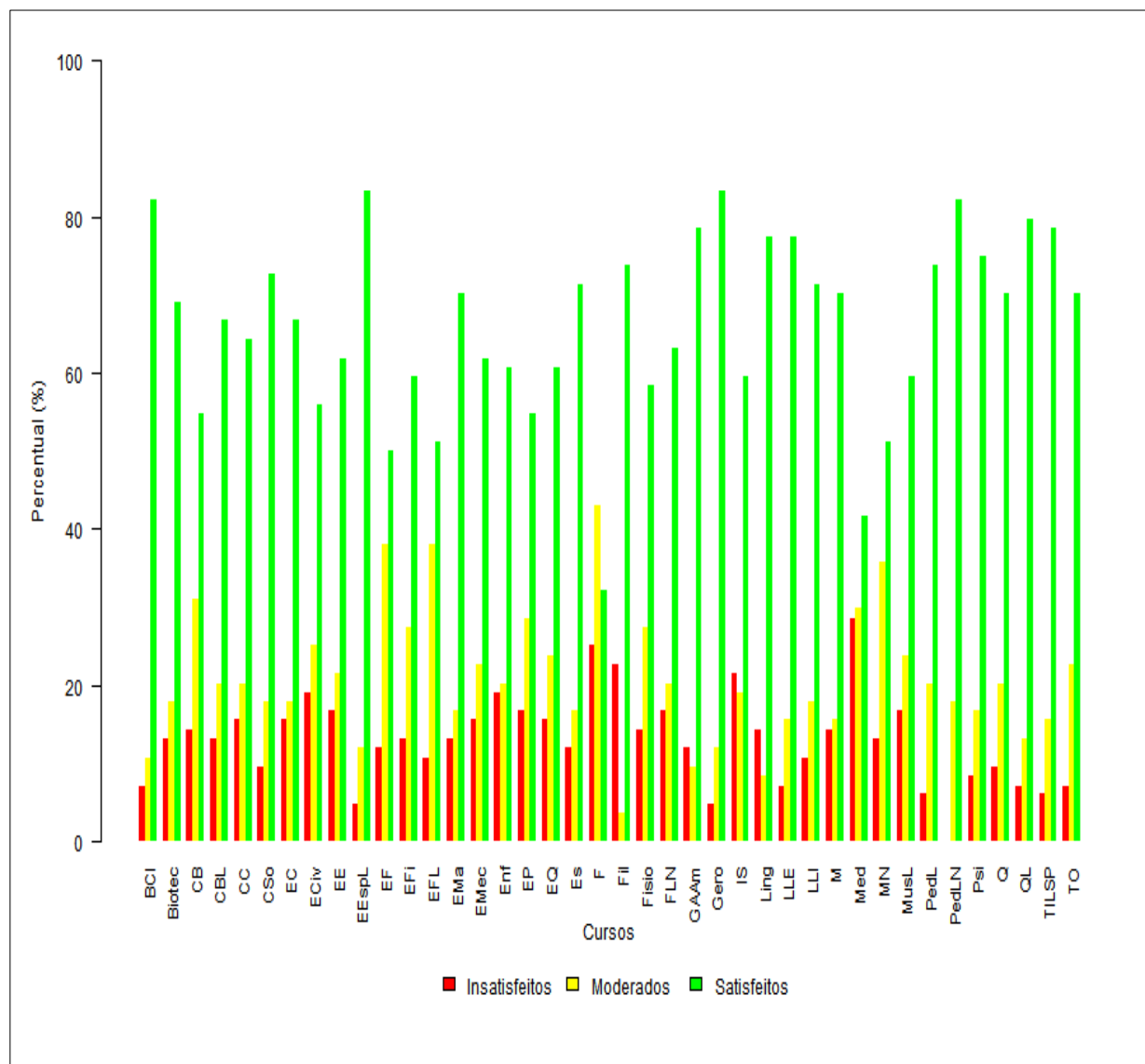
Quadro 15 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* São Carlos, na visão dos docentes.

Curso	Desenvolvimento pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Articulação entre atividades do curso de graduação e as atividades de outras áreas	Prioridade quanto à formação de profissionais	Trabalho de conclusão do curso (tcc)	Frequência de uso de procedimentos didáticos	Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem	Trabalho de coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso
BCI	Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto
Biotec	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto
CB	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Moderado
CBL	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Moderado
CC	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Alto
CSo	Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Moderado
EC	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Alto
ECiv	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Moderado
EE	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Moderado
EEspL	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto
EF	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado
EFi	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Moderado	Alto
EFL	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado
EMa	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Alto
EMec	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Alto
Enf	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Alto
EP	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado
EQ	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Moderado	Alto
Es	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Alto
F	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Moderado	Alto
Fil	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Muito Alto	Alto
Fisio	Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Alto
FLN	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Alto
GAA	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto
Gero	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Alto
IS	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Muito Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Moderado
Ling	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto
LLE	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Alto
LLI	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Alto
M	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Alto
Med	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Baixo	Moderado	Alto
MN	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Alto
MusL	Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Moderado
PedL	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Alto
PedL	Alto	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Alto
Psi	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Alto
Q	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Alto
QL	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Alto
TILSP	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Moderado
TO	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto	Alto

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 37 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de São Carlos, na visão dos docentes.



Fonte: CPA, 2019.

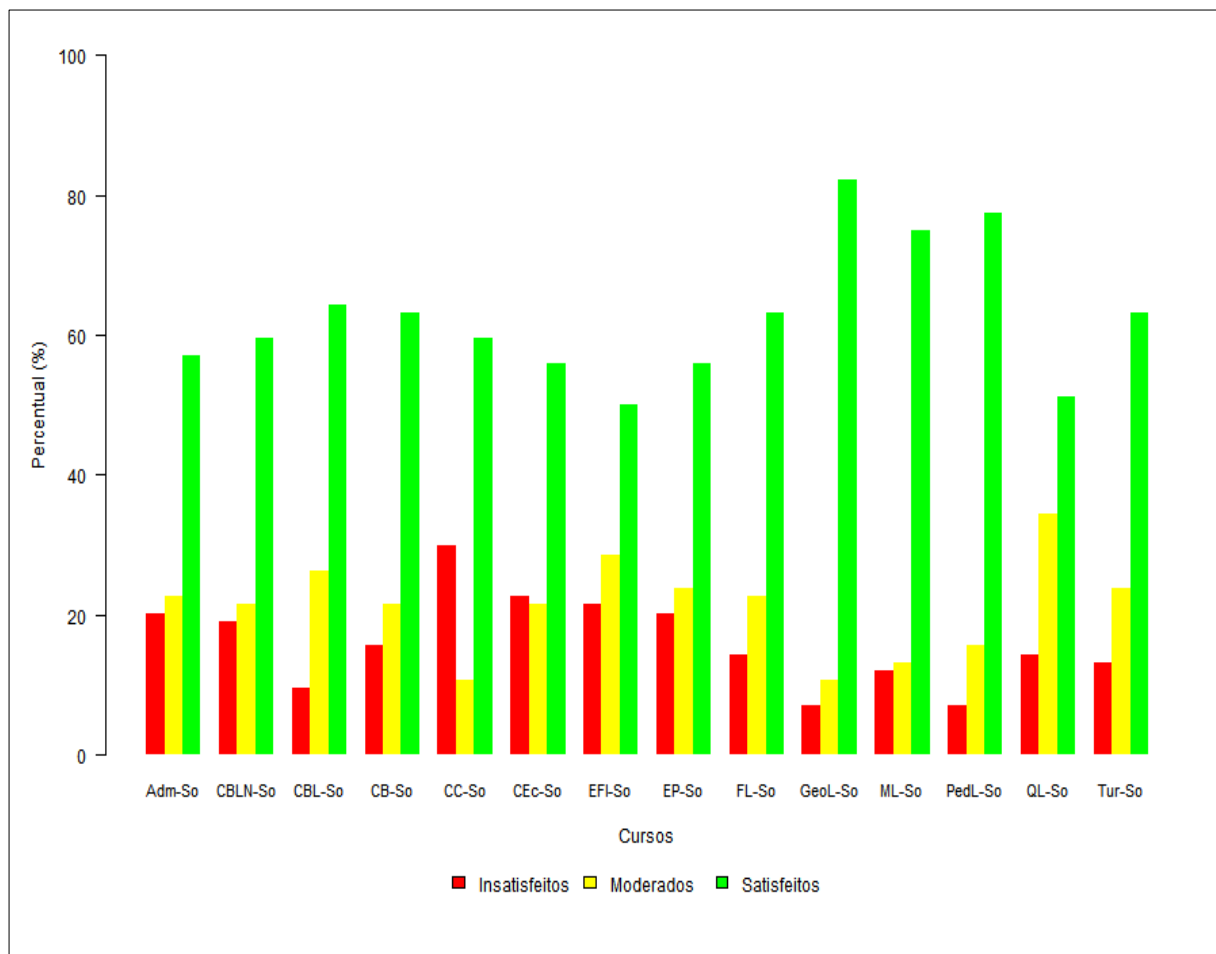
Quadro 16 - Classificação dos indicadores para os cursos presenciais do *campus* Sorocaba, na visão dos docentes

Curso	Desenvolvimento pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Articulação entre atividades do curso de graduação e as atividades de outras áreas	Prioridade quanto à formação de profissionais	Trabalho de conclusão do curso (tcc)	Frequência de uso de procedimentos didáticos	Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso
Adm-So	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado
CBLN-So	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto
CBL-So	Alto	Baixo	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto
CB-So	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto
CC-So	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado
CEc-So	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Moderado
EFl-So	Muito Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado
EP-So	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado
FL-So	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto
GeoL-So	Alto	Muito Alto	Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto
ML-So	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Alto
PedL-So	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Alto	Moderado	Muito Alto	Alto
QL-So	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado
Tur-So	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Moderado

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 38 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Sorocaba, na visão dos docentes



Fonte: CPA, 2019.

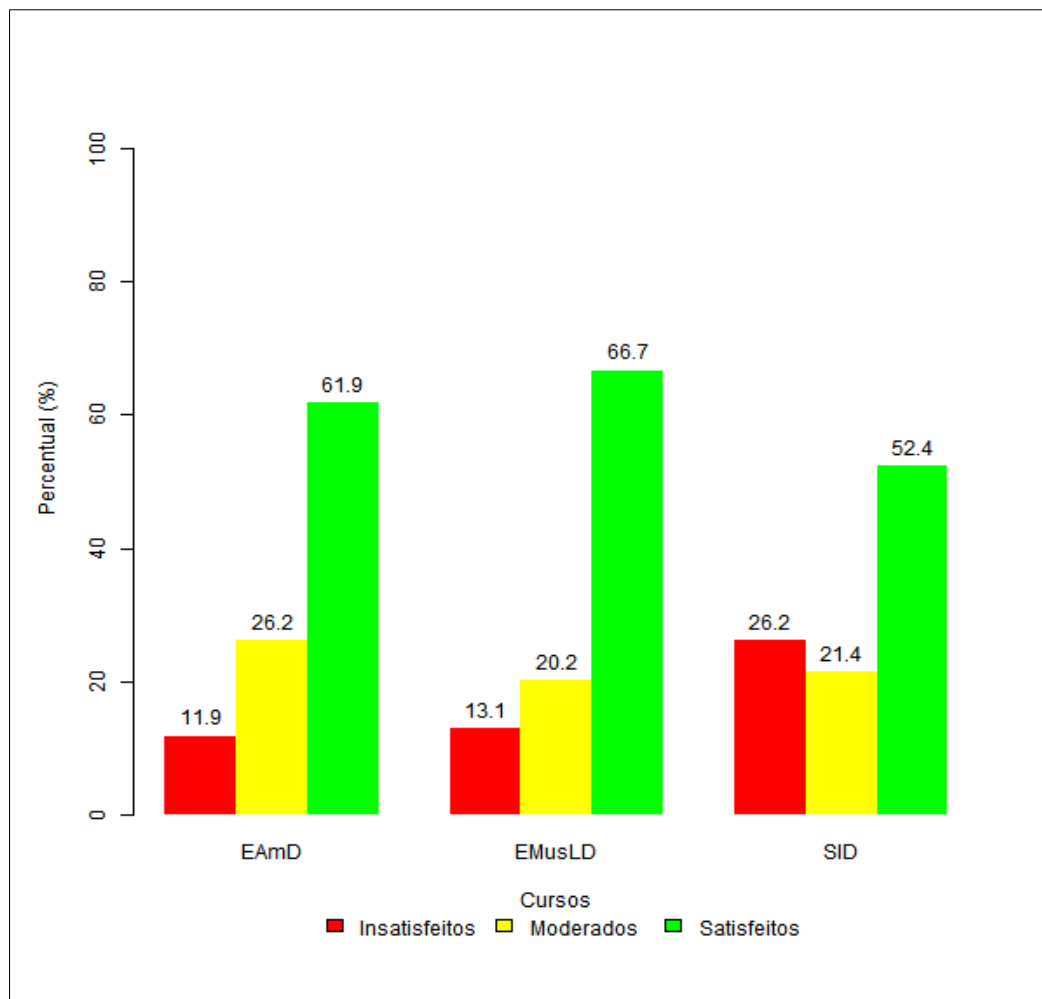
Quadro 17 - Classificação dos indicadores para os cursos da Educação a Distância, na visão dos docentes.

Curso	Desenvolvimento pessoal	Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	Valorização da formação	Articulação entre atividades do curso de graduação e as atividades de outras áreas	Prioridade quanto à formação de profissionais	Trabalho de conclusão do curso (tcc)	Frequência de uso de procedimentos didáticos	Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso
EAm/D	Muito Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto
EMusL/D	Muito Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Alto
SI/D	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Baixo	Moderado	Alto	Alto

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

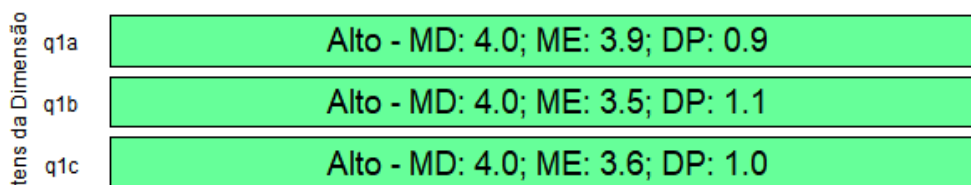
Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 39 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso da Educação a Distância, na visão dos docentes.



Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 40 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Condições de trabalho para as atividades internas de apoio/incentivo ao aprendizado".



Legenda: q1a) Ensino; q1b) Pesquisa; q1c) Extensão.

Fonte: CPA, 2019.

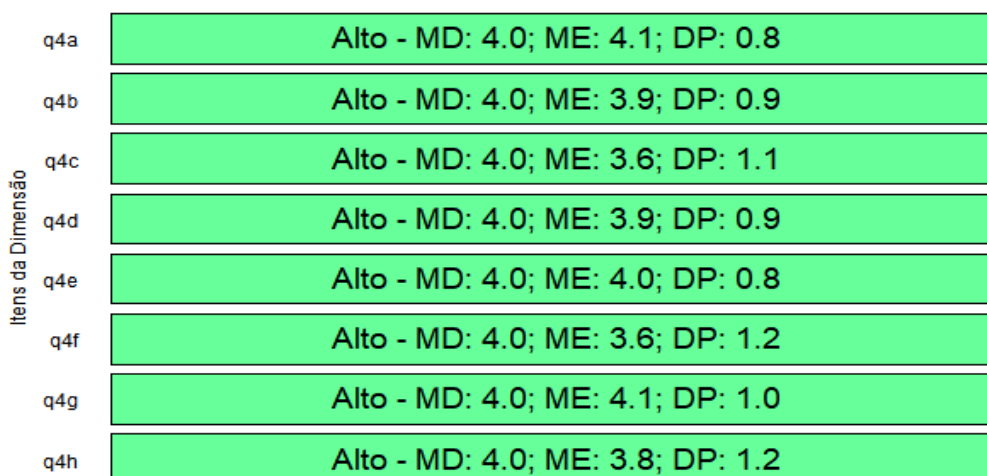
Gráfico 41 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Condições institucionais".



Legenda: q3a) A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo das bibliotecas; q3b) As formas de operacionalização das bibliotecas; q3c) Aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos na unidade em que você atua; q3d) Condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet na unidade em que você atua; q3e) Manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua; q3f) Condições de segurança do trabalho; q3g) Condições de acesso para pessoas com deficiências na unidade em que você atua; q3h) Adequação da iluminação no período noturno em relação à segurança; q3i) A sinalização nos campi e unidades da UFSCar; q3j) A infraestrutura viária da UFSCar.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 42 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Canais de comunicação internos".



Legenda: q4a) InfoRede; q4b) InfoCCA; q4c) InfoSorocaba; q4d) Sistema de Apoio à Comunicação Integrada – SACI; q4e) Clipping UFSCar; q4f) UFSCar no Twitter; q4g) Rádio UFSCar; q4h) TV UFSCar.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 43 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Canais de comunicação externa".



Legenda: q5a) Rádio UFSCar; q5b) TV UFSCar; q5c) Portal da UFSCar ('Somos UFSCar'); q5d) Facebook; q5e) Twitter; q5f) Instagram; q5g) Inserção da UFSCar em diferentes veículos de comunicação.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 44 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Programas de apoio aos discentes".



Legenda: q6a) Bolsa alimentação; q6b) Bolsa atividade; q6c) Moradia/Bolsa moradia; q6d) Bolsa Permanência; q6e) Bolsas Promisões - PEC-G; q6f) Programas do serviço social; q6g) Assistência médico-odontológica; q6h) Unidade de Atendimento à Criança - UAC (Creche UFSCar); q6i) Projeto Proestudo; q6j) Ações de acolhimento do Programa de Ações Afirmativas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 45 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Condições de funcionamento e apoio às atividades do curso".

q7a	Moderado - MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.1
q7b	Moderado - MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.1
q7c	Moderado - MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.1
q7d	Moderado - MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.1
q7e	Moderado - MD: 4.0; ME: 3.4; DP: 1.2
q7f	Moderado - MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2
q7g	Moderado - MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.1
q7h	Moderado - MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.2
q7i	Moderado - MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.2
q7j	Moderado - MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.2
q7k	Moderado - MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.2

Legenda: q7a) Monitoria; q7b) Extensão; q7c) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFSCar); q7d) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF/CNPq/UFSCar); q7e) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq/UFSCar); q7f) Treinamento; q7g) Tutoria; q7h) Programa de Educação Tutorial (PET); q7i) Bolsas Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes; q7j) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (CAPES); q7k) Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP/UFSCar (CAPES).

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 46 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede".

q8a	Alto - MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.0
q8b	Alto - MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 0.9
q8c	Alto - MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 0.9
q8d	Alto - MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.0
q8e	Alto - MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.0
q8f	Alto - MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.2
q8g	Alto - MD: 4.0; ME: 3.9; DP: 0.9
q8h	Moderado - MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.1

Legenda: q8a) SIGA; q8b) ProExWeb; q8c) ProPGWeb; q8d) Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/UFSCar; q8e) Solicitação de Serviços / SIn / HelpDesk – Informática; q8f) Webmail UFSCar; q8g) Portal de serviços e acesso às Bibliotecas da UFSCar; q8h) Iniciação Científica.

Fonte: CPA, 2019.

Análise da percepção dos docentes

Observando os resultados dos indicadores, verifica-se, de maneira geral, usando a distribuição (insatisfeitos, moderados e satisfeitos), que os docentes que responderam o questionário geral (condições de funcionamento da Universidade), estão, em sua maioria satisfeitos com seus cursos e com a universidade como um todo (61,4%); na sequência estão os que estão moderadamente satisfeitos (38,6%); e não houve insatisfeitos.

Com relação ao perfil de satisfação de cada indicador, observa-se que os indicadores “Condições de trabalho para as atividades internas de apoio/incentivo ao aprendizado” e “Canais de comunicação interna” apresentaram um percentual de 100% de avaliações como satisfeitos, seguidos de “Canais de comunicação externa” e “Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede” com 87,5% cada. O indicador “Disponibilidade de bolsas acadêmicas destinadas aos alunos em relação à demanda” obteve o maior percentual para os moderadamente satisfeitos (100%), seguido do indicador “Condições institucionais” (60%); não houve avaliações insatisfeitas.

Avaliando os indicadores dos 6 cursos do *campus* de Araras, nota-se que o indicador “Trabalho de conclusão do curso (TCC)”, teve as maiores classificações, sendo a maioria muito alta com somente o curso EAg-Ar tendo classificação alta no indicador citado. Na sequência estão os indicadores “Desenvolvimento pessoal” e “Trabalho da coordenação do curso” com apenas dois cursos dos seis com classificação muito alta. As dimensões com menores avaliações de satisfação foram: “Frequência de uso de procedimentos didáticos” e “Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem”.

Ao considerarmos o *campus* de Lagoa do Sino, verifica-se que o indicador com maior classificação é sobre “Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico” com os cursos Adm-LS e Cbio-LS com classificações muito alta. Já, os indicadores com menores classificações foram, novamente, “Frequência de uso de procedimentos didáticos” e “Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem”.

Avaliando os indicadores dos 40 cursos do *campus* de São Carlos, nota-se que, “Trabalho de conclusão do curso (TCC)” foi o indicador que teve melhor avaliação com a maioria dos cursos classificados como “muito alto”. Apesar de o indicador “Trabalho da coordenação do curso” ter mais cursos com avaliações “muito alto” do que o indicador anteriormente mencionado, também obteve mais cursos com avaliação moderada. Na sequência, com classificação moderada entra o indicador sobre as “Frequência de uso de procedimentos didáticos”. Por fim ainda no *campus* de São Carlos o indicador com menor avaliação para a maioria dos cursos foi o que diz respeito à “Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem” que teve 3 cursos com classificações baixas (“Fil”, “Fisio” e “Med”).

No *campus* de Sorocaba, destaca-se a dimensão sobre o “Trabalho de conclusão do curso (TCC)” como o indicador com mais cursos avaliados como “muito alto” seguido do indicador “Trabalho da coordenação do curso” e “Desenvolvimento pessoal”, sendo este último não apresentou nenhum curso com avaliação moderada. O indicador, “Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem”, foi o indicador que teve mais avaliações moderadas; e o único curso que teve uma classificação baixa, foi “CBL-So” com o indicador “Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico”.

Não se obteve nenhuma resposta, de dois cursos da Educação à Distância (TPSaD e PedLD), portanto eles foram retirados da análise, sobrando então: EAm/D, EMusL/D e SI/D. Observa-se que o indicador “Desenvolvimento pessoal” teve avaliações alta ou muito alta. Já o indicador “Frequência de uso dos procedimentos de avaliação de aprendizagem”, foi o que teve avaliações moderadas para os 3 cursos e o indicador “Frequência de uso de procedimentos didáticos” teve a menor avaliação (“baixa”) para o curso “SI/D”.

No geral, o curso com maior porcentagem de satisfeitos, entre os cursos avaliados, é o curso de Licenciatura em Educação Especial (EEspL) – São Carlos, com aproximadamente 83%, seguido do curso de Geografia Licenciatura (GeoL-So) - Sorocaba, com aproximadamente 82% de satisfeitos. Observa-se também que os cursos que tiveram maiores percentuais de insatisfeitos foram Ciência da Computação (CC-So) - Sorocaba e Medicina (Med) – São Carlos, com percentuais de insatisfeitos aproximadamente 30% e 29% respectivamente.

Levando em conta os resultados e os três perfis de satisfação analisados, sugere-se as seguintes ações gerenciais:

▪ **Necessárias:**

- ✓ Verificar a disponibilidade de bolsas acadêmicas destinadas aos alunos em relação a demanda de maneira geral;
- ✓ Avaliar melhorias quanto às condições institucionais especificamente nas condições gerais de infraestrutura como “Aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos na unidade em que você atua”, “Condições de acesso para pessoas com deficiências na unidade em que você atua” e “Adequação da iluminação no período noturno em relação à segurança”;
- ✓ Treinamento docente sobre o uso de diferentes procedimentos didáticos e de avaliação de aprendizagem.

▪ **Preventivas:**

- ✓ Avaliar melhorias quanto aos “Canais de comunicação externa”, tais como um aumento na “Inserção da UFSCar em diferentes veículos de comunicação”, além dos que já estão inseridos;
- ✓ Verificar possíveis ações no que diz respeito à “Facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede”, especificamente no acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações sobre “Iniciação Científica”.

3.1.3 Indicadores da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos

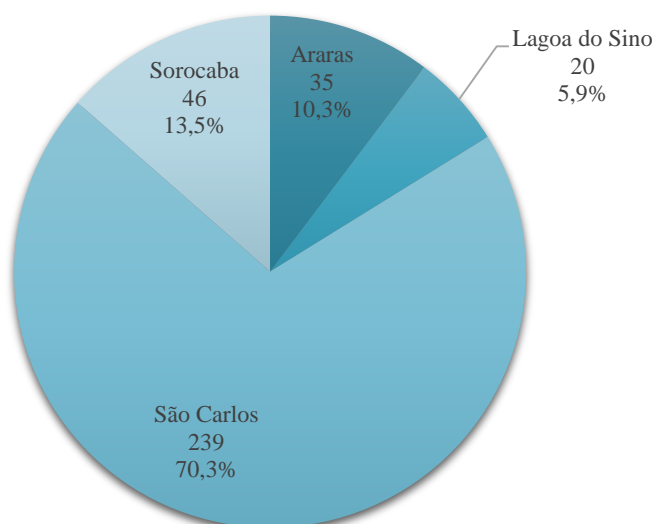
Participaram da coleta 340 servidores técnico-administrativos da UFSCar, distribuídos nos quatro *campi*, conforme apresentado pela Tabela 7 e Gráfico 47.

Tabela 7 – Composição das respostas da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos técnicos administrativos, por campus.

<i>Campus</i>	Amostra	Porcentagem
Araras	35	10.3%
Lagoa do Sino	20	5.9%
São Carlos	239	70.3%
Sorocaba	46	13.5%
Total	340	100%

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 47 - Distribuição dos servidores técnico-administrativos respondentes, por *campus*.



Fonte: CPA, 2019.

Nota-se que a maior composição da amostra é de servidores técnicos administrativos de São Carlos (70.3%), seguido de Sorocaba (13.5%), Araras (10.3%) e Lagoa do Sino (5.9%).

As Tabelas 8 e 9 apresentam, respectivamente, a composição da amostra de acordo com a função e o setor de atuação dos servidores.

Quadro 18 - Composição da amostra dos servidores técnico-administrativos por função.

Cargos	n	%
Assistente em Administração	123	36.2
Técnico de Laboratório Área	49	14.4
Bibliotecário-Documentalista	19	5.6
Auxiliar em Administração	15	4.4
Técnico em Assuntos Educacionais	14	4.1
Analista de Tecnologia da Informação	12	3.5
Administrador	11	3.2
Técnico em Agropecuaria	9	2.6
Enfermeiro-Área	7	2.1
Engenheiro-Área	7	2.1
Pedagogo-Área	6	1.8
Psicólogo Área	5	1.5
Técnico de Tecnologia da Informação	5	1.5
Secretário Executivo	4	1.2
Arquiteto e Urbanista	3	0.9
Médico-Área	3	0.9
Químico	3	0.9
Tecnólogo Formação	3	0.9
Tradutor Interprete de Linguagem	3	0.9

Sinais		
Auxiliar de Biblioteca	2	0.6
Auxiliar de Cozinha	2	0.6
Biólogo	2	0.6
Contador	2	0.6
Jornalista	2	0.6
Técnico em Eletroeletrônica	2	0.6
Técnico em Metalurgia	2	0.6
Técnico em Química	2	0.6
Terapeuta Ocupacional	2	0.6
Administrador de Edifícios	1	0.3
Assistente de Tecnologia da Informação	1	0.3
Assistente Social	1	0.3
Auditor	1	0.3
Cozinheiro	1	0.3
Economista	1	0.3
Engenheiro Agrônomo	1	0.3
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1	0.3
Físico	1	0.3
Fisioterapeuta	1	0.3
Operador de Câmera de Cinema e Tv	1	0.3
Recepcionista	1	0.3
Técnico Desportivo	1	0.3
Técnico em Alimentos E Laticínios	1	0.3
Técnico em Artes Gráficas	1	0.3
Técnico em Contabilidade	1	0.3
Técnico em Eletrônica	1	0.3
Técnico em Mecânica	1	0.3
Técnico em Segurança Do Trabalho	1	0.3
Vigilante	1	0.3
Zootecnista	1	0.3
Total	340	100

Fonte: CPA, 2019.













Quadro 19 - Composição da amostra dos servidores técnicos-administrativos por Centros e Unidades.

Centro	n	%
AIn	2	0.6%
AudIn	3	0.9%
CCA	23	6.8%
CCBS	26	7.6%
CCET	51	15.0%
CCGT	5	1.5%
CCHB	9	2.6%
CCN	9	2.6%
CCS	4	1.2%
CCTS	6	1.8%
CECH	17	5.0%
DCamp-So	1	0.3%
EDF	8	2.4%
GR	2	0.6%
HU/UFSCar	1	0.3%
IL	1	0.3%
Ouvidoria	1	0.3%
ProACE	21	6.2%

ProAd	21	6.2%
ProEx	3	0.9%
ProGPe	6	1.8%
ProGrad	22	6.5%
ProPG	4	1.2%
ProPq	3	0.9%
PU	6	1.8%
PU-Ar	1	0.3%
PU-LS	2	0.6%
PU-So	7	2.1%
SAADE	3	0.9%
SEaD	8	2.4%
SGAS	4	1.2%
SIBi	32	9.4%
SIn	16	4.7%
SPDI	3	0.9%
SRInter	2	0.6%
USE	7	2.1%
Total	340	100

Fonte: CPA, 2019.

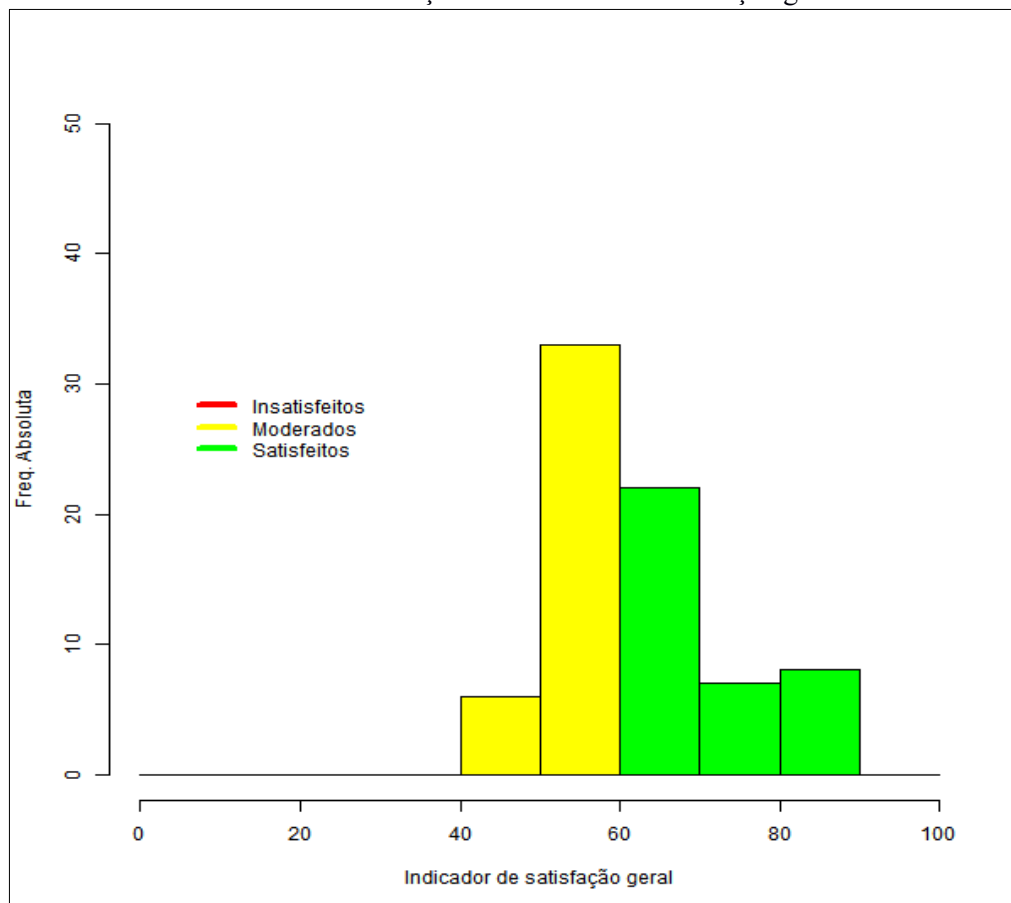
Quadro 20 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos servidores técnico-administrativos.

INDICADOR	2019
Perfil de trabalho dos servidores técnico-administrativos	
Estrutura organizacional da UFSCar (principais atribuições dos órgãos colegiados e a sua composição)	
Orientações, na forma de diretrizes gerais e específicas, para o desenvolvimento das múltiplas ações na Universidade	
Desempenho no trabalho	
Relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias	
Infraestrutura	
Condições desenvolvidas no trabalho	
Condições ambientais de seu local de trabalho	
Quantidade e a qualidade de espaços de convivência no trabalho	
Canais de comunicação interna	
Canais de comunicação externa	
Sistemas e formas de organização/controlado documental e envio de correspondências	

Legenda:  - Muito Baixo;  - Baixo;  - Moderado;  - Alto;  - Muito Alto.

Fonte: CPA, 2019.

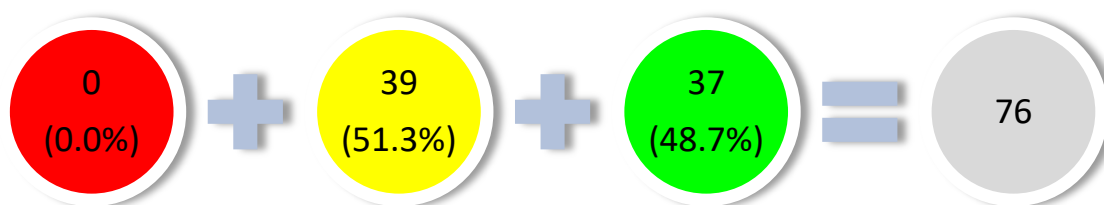
Gráfico 49 - Distribuição do indicador de satisfação geral.



Legenda: ■ INSATISFEITOS: Indicador Geral ≤ 40 , ■ MODERADOS: $40 < \text{Indicador Geral} \leq 60$, ■ SATISFEITOS: Indicador Geral > 60 .

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 50 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes.



Fonte: CPA, 2019.

Tabela 8 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado.

Perfil de Satisfação	INSATISFEITOS	MODERADOS	SATISFEITOS	GERAL
Perfil de trabalho dos servidores técnico-administrativos	0	60.0	40.0	52.0
Estrutura organizacional da UFSCar (principais atribuições dos órgãos colegiados e a sua composição)	0	100.0	0	52.0
Orientações, na forma de diretrizes gerais e específicas, para o desenvolvimento das múltiplas ações na Universidade	0	100.0	0	42.5
Desempenho no trabalho	0	0	100.0	72.0
Relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias	0	0	100.0	82.0
Infraestrutura	0	85.7	14.3	48.0
Condições desenvolvidas no trabalho	0	66.7	33.3	58.0
Condições ambientais de seu local de trabalho	0	37.5	62.5	58.0
Quantidade e a qualidade de espaços de convivência no trabalho	0	100.0	0	62.0
Canais de comunicação interna	0	40.0	60.0	72.0
Canais de comunicação externa	0	42.9	57.1	70.0
Sistemas e formas de organização/controle documental e envio de correspondências	0	63.6	36.4	68.0
Geral	0	50.0	50.0	61.3

Fonte: CPA, 2019.

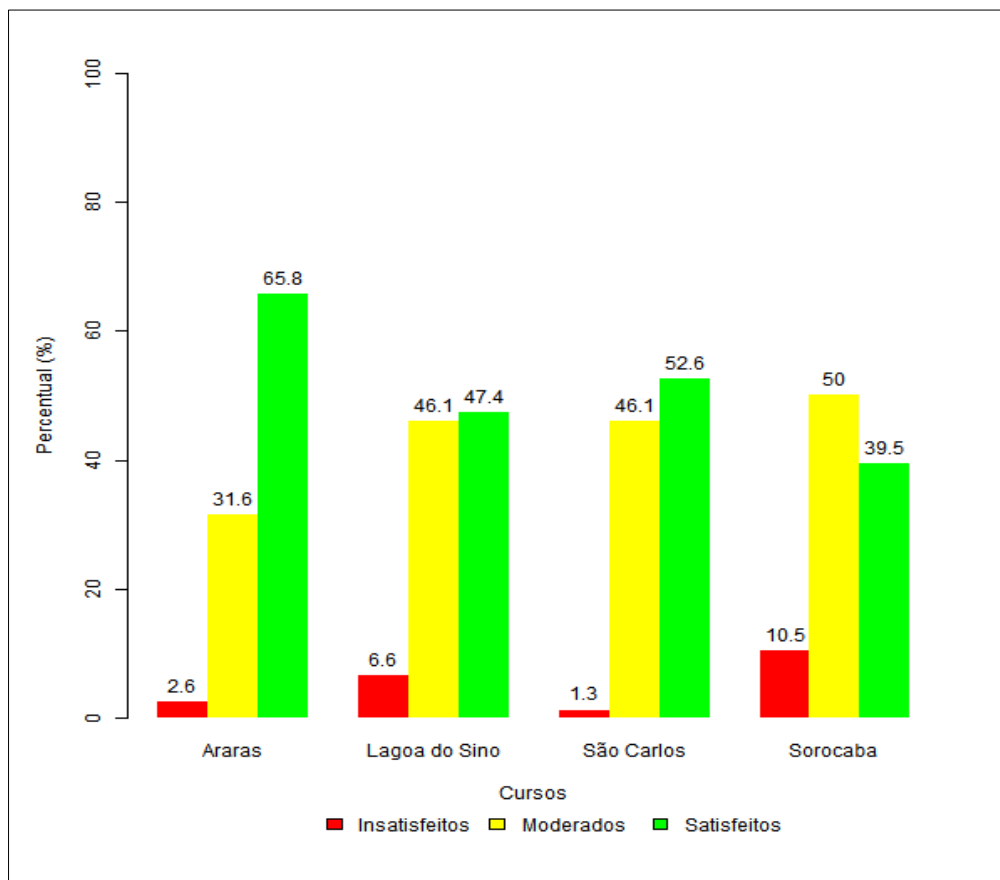
Quadro 211 - Classificação dos indicadores por *campus*, na visão dos técnicos administrativos.

Curso	Perfil de trabalho dos servidores técnico-administrativos	Estrutura organizacional da UFSCar (principais atribuições dos órgãos colegiados e a sua composição)	Orientações, na forma de diretrizes gerais e específicas, para o desenvolvimento das múltiplas ações na Universidade	Desempenho no trabalho	Relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias	Infraestrutura	Condições desenvolvidas no trabalho	Condições ambientais de seu local de trabalho	Quantidade e a qualidade de espaços de convivência no trabalho	Canais de comunicação interna	Canais de comunicação externa	Sistemas e formas de organização/controladoria e envio de correspondências
Araras	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Lagoa do Sino	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
São Carlos	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Sorocaba	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 51 - Distribuição dos perfis de satisfação por campus, na visão dos servidores técnicos administrativos.



Fonte: CPA, 2019.

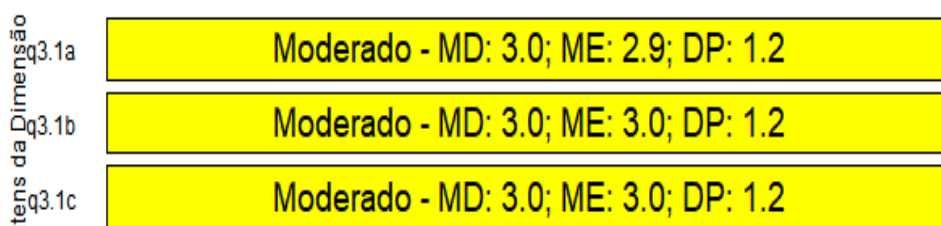
Gráfico 52 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Perfil de trabalho dos servidores técnico-administrativos".



Legenda: q2a) Clareza na definição institucional dos perfis profissionais planejados; q2b) Orientação quanto aos processos de seleção e ingresso de servidores técnico-administrativos de acordo com os perfis estabelecidos e demandas da Universidade; q2c) Adequação do processo formativo (cursos de graduação, pós-graduação, extensão; participação em eventos, etc.) relativos às funções desempenhadas pelos servidores técnico-administrativos; q2d) Condições de trabalho para que os servidores técnico-administrativos desenvolvam os perfis adequados ao desempenho de suas atividades específicas na UFSCar; q2e) Avaliação do desempenho dos servidores técnico-administrativos de acordo com os perfis estabelecidos institucionalmente.

Fonte: CPA, 2019.

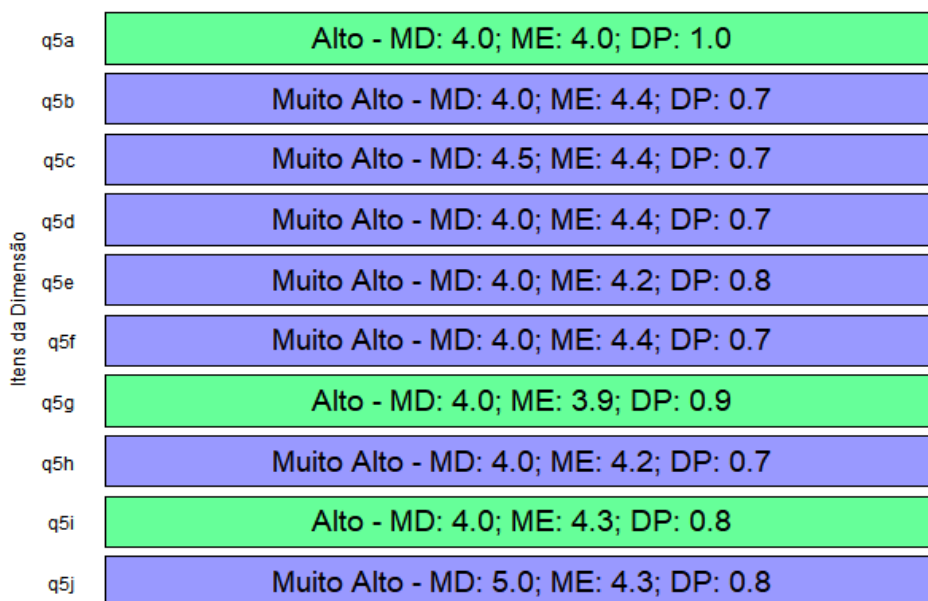
Gráfico 53 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Estrutura organizacional da UFSCar (principais atribuições dos órgãos colegiados e a sua composição)".



Legenda: q2a) ConsUni; q2b) Nos Colegiados Superiores (CoAD, CoPq, CoPG, CoG, CoACE); q2c) Nos Centros Acadêmicos, por exemplo, CCET, CECH, etc.

Fonte: CPA, 2019.

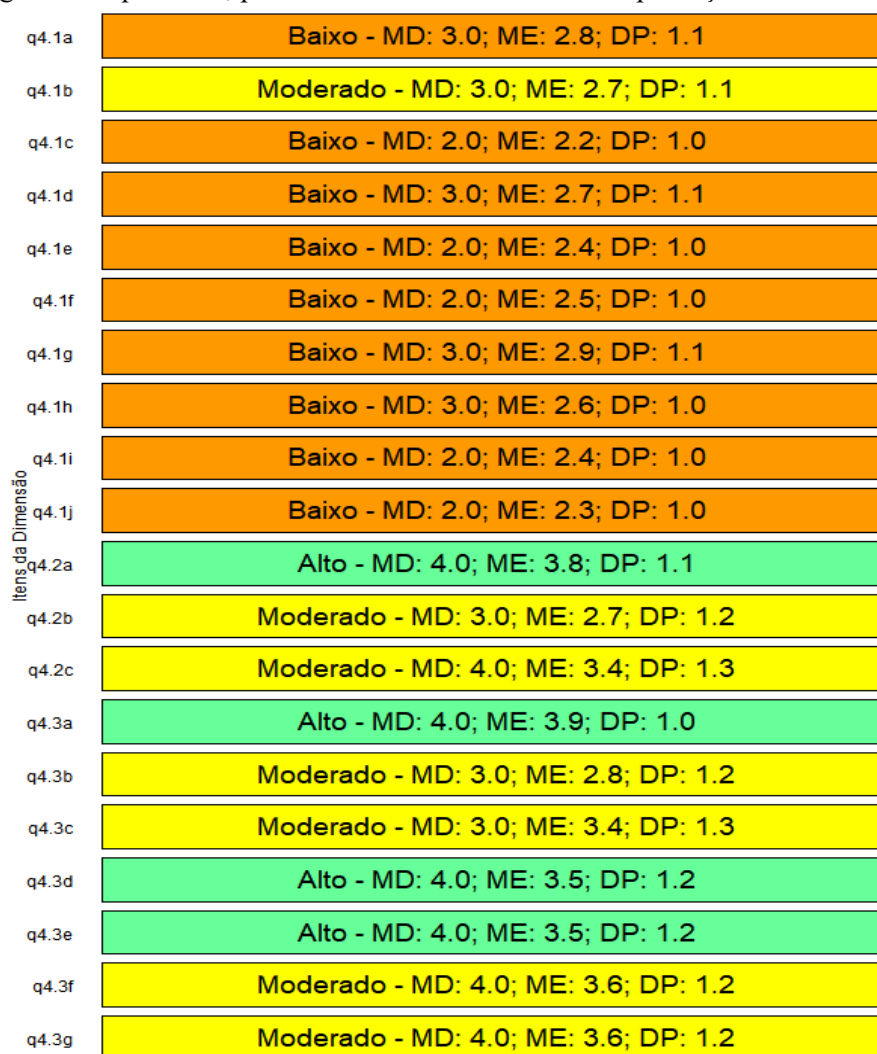
Gráfico 54 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Desempenho no trabalho".



Legenda: q5a) Motivação pelo próprio trabalho; q5b) Presteza/Rapidez no atendimento a discentes, servidores docentes, servidores técnico-administrativos e outras pessoas que necessitem de seus serviços; q5c) Qualidade do atendimento a discentes, servidores docentes, servidores técnico-administrativos e outras pessoas que necessitem de seus serviços; q5d) Iniciativa para a solução de problemas; q5e) Flexibilidade para adequação a situações não usuais; q5f) Cumprimento de prazos e horários; q5g) Apoio à Chefia/Coordenação na elaboração de atividades; q5h) Preocupação com as implicações sociais de suas ações; q5i) Planejamento das atividades, evitando sobrecarga; q5j) Organização e execução das atividades.

Fonte: CPA, 2019.

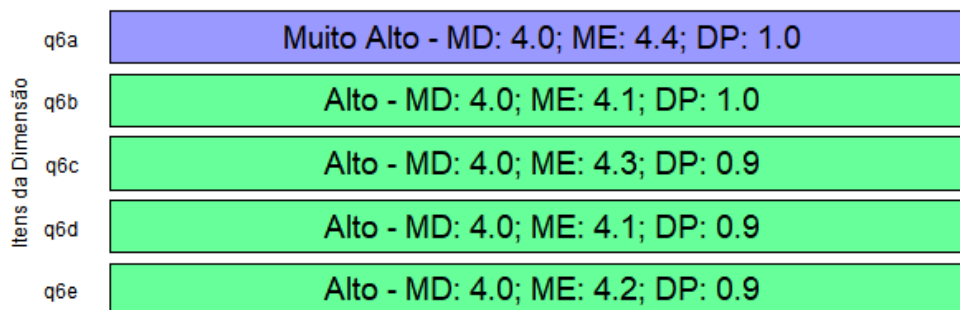
Gráfico 55 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Orientações, na forma de diretrizes gerais e específicas, para o desenvolvimento das múltiplas ações na Universidade".



Legenda: q4.1a) Consolidação, ampliação e aperfeiçoamento ao longo do tempo das políticas de formação continuada dos servidores técnico-administrativos; q4.1b) Incentivo e promoção contínuos da formação dos servidores técnico-administrativos em suas áreas específicas de atuação; q4.1c) Estabelecimento de parcerias com outras instituições de educação superior; q4.1d) Clareza das normas para liberação de servidores técnico-administrativos para formação em nível de graduação e pós-graduação; q4.1e) Desenvolvimento de processos de formação para gestão institucional e de projetos nos mais diversos níveis; q4.1f) Políticas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os servidores técnico-administrativos que atuam na Universidade em todas as modalidades de curso (presencial, a distância e em alternância); q4.1g) Investimento na melhoria da proficiência dos servidores técnico-administrativos em línguas estrangeiras; q4.1h) Capacitação, incentivo e oferecimento de suporte necessário aos servidores técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a utilização de softwares livres; q4.1i) Envolvimento de servidores técnico-administrativos mais experientes na oferta de atividades formativas aos servidores técnico-administrativos recém contratados; q4.1j) Aperfeiçoamento e dinamização de políticas voltadas para a saúde e a qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos; q4.2a) Motivação pessoal para melhorar a capacitação; 4.2b) Incentivo por parte da Instituição; 4.2c) Incentivo por parte da chefia imediata; q4.3a) Motivação pessoal para envolver-se em cursos/programas de qualificação; q4.3b) Incentivo por parte da Universidade; q4.3c) Incentivo por parte da Chefia imediata; q4.3d) Autorização/Liberação para realizar curso de graduação; q4.3e) Autorização/Liberação para fazer curso de especialização; q4.3f) Autorização/Liberação para cursar programa de mestrado; q4.3g) Autorização/Liberação para cursar programa de doutorado; q4.3h) Envolvimento de servidores técnico-administrativos mais experientes na oferta de atividades formativas aos servidores técnico-administrativos recém contratados; q4.3i) Aperfeiçoamento e dinamização de políticas voltadas para a saúde e a qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos.

Fonte: CPA, 2019.

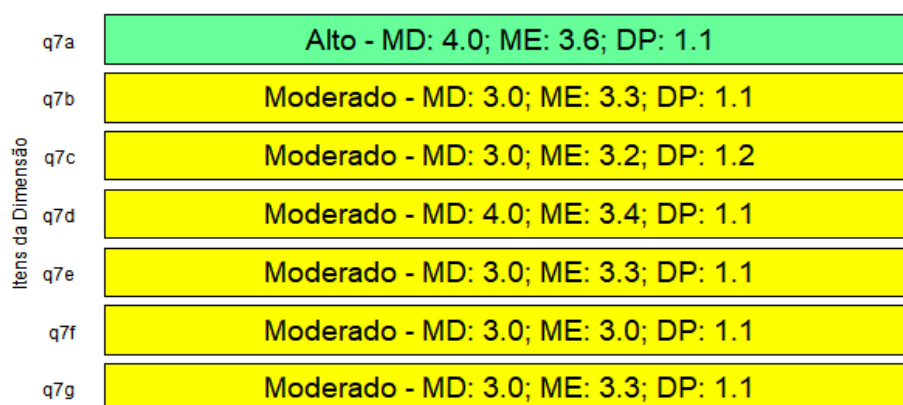
Gráfico 56 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias".



Legenda: q6a) Alunos; q6b) Docentes; q6c) Pessoal técnico interno (da mesma unidade); q6d) Pessoal técnico externo (de outras unidades); q6e) Chefia imediata.

Fonte: CPA, 2019.

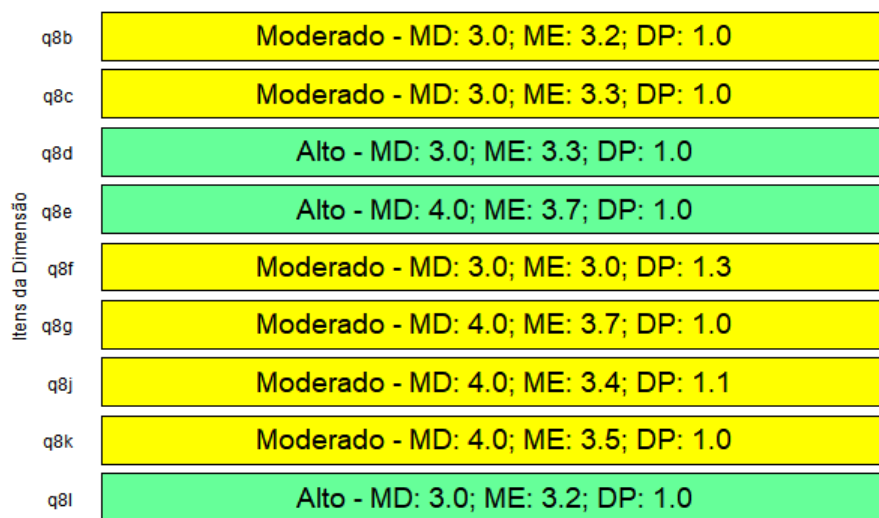
Gráfico 57 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Infraestrutura".



Legenda: q7a) Adequação do espaço físico para o trabalho; q7b) Conservação e/ou expansão do espaço físico; q7c) Disponibilidade de pessoal para o trabalho a ser realizado; q7d) Disponibilidade de equipamentos; q7e) Adequação de equipamentos; q7f) Renovação/manutenção/ de equipamentos; q7g) Disponibilidade de material de consumo.

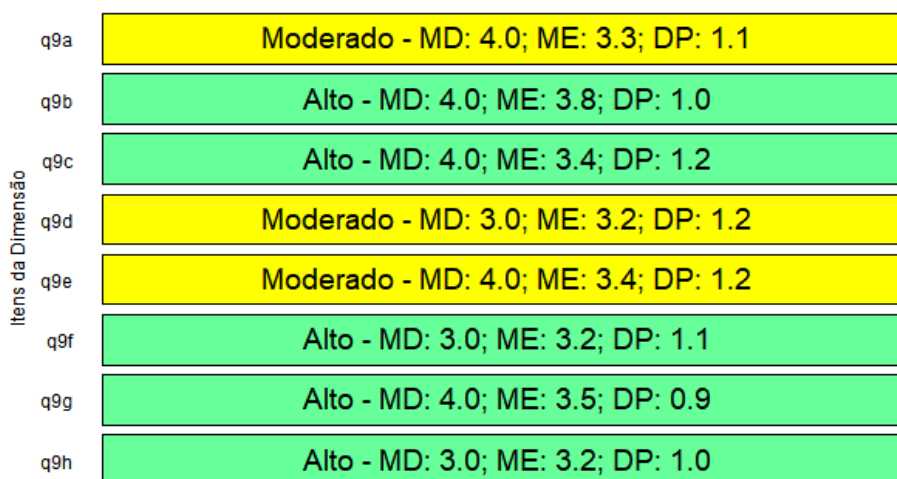
Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 58 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Condições desenvolvidas no trabalho".



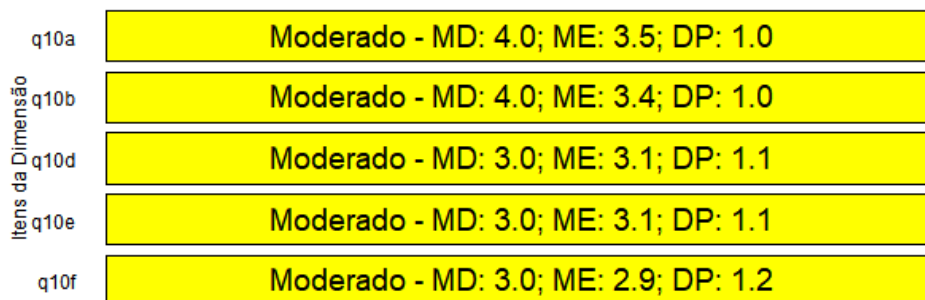
Legenda: q8b) Segurança no campus; q8c) Proteção em relação a acidentes de trabalho; q8d) Tensão/ansiedade no desempenho de suas atribuições; q8e) Facilitação de relações interpessoais no local de trabalho; q8f) Adequação do número de servidores às necessidades atuais da unidade; q8g) Qualificação de pessoal técnico; q8j) Ambiente propício à geração de novas ideias para o aperfeiçoamento do trabalho; q8k) Constatação de avanços na qualidade do trabalho no decorrer do tempo; q8l) Existência de processos/procedimentos para o desenvolvimento das suas atribuições.
Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 59 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Condições ambientais de seu local de trabalho".



Legenda: q9a) Acústica; q9b) Iluminação; q9c) Ventilação; q9d) Temperatura; q9e) Salubridade; q9f) Estética; q9g) Infraestrutura universitária do campus a que pertence; q9h) Segurança, acessibilidade, estrutura viária, iluminação externa do campus a que pertence.
Fonte: CPA, 2019.

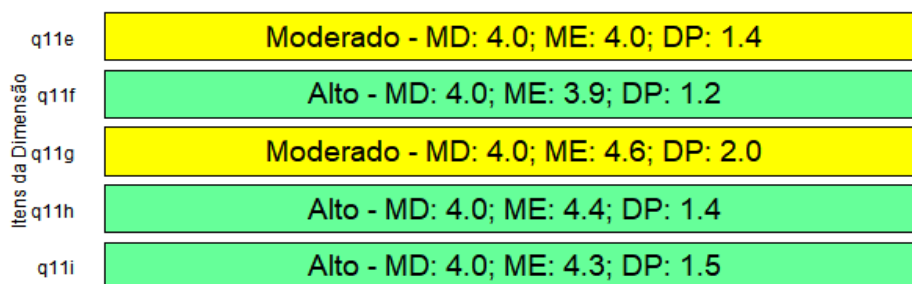
Gráfico 60 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Quantidade e a qualidade de espaços de convivência no trabalho".



Legenda: q10a) No espaço geral da Universidade; q10b) Espaço na Pró-Reitoria e/ou no Centro Acadêmico em que está lotado; q10d) Espaço dos órgãos representativos das classes profissionais; q10e) Espaço junto a locais de práticas e atividades esportivas; q10f) Espaço de lazer em geral.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 61 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Canais de comunicação interna".



Legenda: q11e) Sistema de Apoio à Comunicação Integrada - SACI; q11f) Clipping UFSCar; q11g) UFSCar no Twitter.; q11h) Rádio UFSCar; q11i) TV UFSCar.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 61 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "Canais de comunicação externa".



Legenda: q12a) Rádio UFSCar; q12b) TV UFSCar; q12c) Portal da UFSCar ('Somos UFSCar'); q12d) Facebook; q12e) Twitter; q12f) Instagram; q12g) Inserção da UFSCar em diferentes veículos de comunicação.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 63 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador “Sistemas e formas de organização/controle documental e envio de correspondências”.



Legenda: q12a) Rádio UFSCar; q12b) TV UFSCar; q12c) Portal da UFSCar (‘Somos UFSCar’); q12d) Facebook; q12e) Twitter; q12f) Instagram; q12g) Inserção da UFSCar em diferentes veículos de comunicação.

Fonte: CPA, 2019.

Análise da percepção dos servidores técnico-administrativos

Observando os resultados dos indicadores para os Técnicos Administrativos, verifica-se, de maneira geral, usando a distribuição (insatisfeitos, moderados e satisfeitos), que um pouco mais da metade dos técnicos que responderam o questionário, estão, moderadamente satisfeitos com os aspectos avaliados (51.3%); e a outra metade, estão os que estão satisfeitos (48.7%); não houve insatisfeitos.

Com relação ao perfil de satisfação de cada indicador, observa-se que os indicadores “Desempenho no trabalho” e “Relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias” apresentaram um percentual de 100% de avaliações como satisfeitos, seguidos de “Estrutura organizacional da UFSCar (principais atribuições dos órgãos colegiados e a sua composição)”, “Orientações, na forma de diretrizes gerais e específicas, para o desenvolvimento das múltiplas ações na Universidade” e “Quantidade e a qualidade de espaços de convivência no trabalho” que tiveram 100% de satisfação moderada cada um. Não houve insatisfeitos.

Avaliando os indicadores individualmente por *campus*, verifica-se que o *campus* de Araras, possui o indicador “Estrutura organizacional da UFSCar (principais atribuições dos órgãos colegiados e a sua composição)” com menor classificação, contra “Relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias” que teve a maior classificação do *campus*.

Já Lagoa do Sino teve como menor classificação a “Quantidade e a qualidade de espaços de convivência no trabalho”, contra “Desempenho no trabalho” e “Relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias” que tiveram as maiores classificações. No que diz respeito à São Carlos, não houve indicador com classificação baixa, porém teve maioria como classificação moderada. A maior classificação para São Carlos foi “Relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias”.

Por fim, Sorocaba, que também não teve classificações baixas, porém foi o *campus* com maior quantidade de indicadores classificados como moderados e tendo, assim como os demais *campi* o “Relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias” com maior classificação.

No geral, o *campus* com maior porcentagem de satisfeitos, entre os participantes, é o *campus* de Araras, com 65.8%, seguido de São Carlos, com 52.6% de satisfeitos. Observa-se também que todos os *campi* tiveram percentuais de insatisfeitos, porém o que se destacou foram os *campi* de Sorocaba e Lagoa do Sino com percentual de insatisfeitos de 10.5% e 6.6%, respectivamente.

Levando em conta os resultados e os três perfis de satisfação analisados, sugere-se as seguintes ações gerenciais:

- Necessárias:

- ✓ Verificar a possibilidade de melhorias quanto à Estrutura organizacional, principalmente para o *campus* de Araras;
- ✓ Verificar melhorias quanto às orientações, na forma de diretrizes gerais e específicas, para o desenvolvimento das múltiplas ações na Universidade, especificamente no que diz respeito à “Formação continuada dos servidores técnico-administrativos na Universidade”, cujos indicadores foram, em sua maioria classificados como baixos;
- ✓ Observar oportunidades de melhoria para a quantidade e a qualidade de espaços de convivência no trabalho, principalmente quanto aos espaços junto a locais de práticas e atividades esportivas e espaço de lazer em geral.

- Preventivas:

- ✓ Avaliar possibilidades de melhorias quanto à infraestrutura, especificamente no que diz respeito à mão de obra, equipamentos e material de consumo.

3.1.4 Indicadores de Manifestação à Ouvidoria UFSCar

A Ouvidoria Geral da UFSCar foi criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011, após aprovação pelo Conselho de Administração da Instituição e Resolução CoAd nº 026/2011. O Regimento Interno da Unidade, aprovado pela Resolução CoAd nº 078, de agosto de 2015, segue as diretrizes da Instrução Normativa nº 01 da Ouvidoria Geral da União1, de 05/11/2014, alinhado aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

O Sistema e-OUV, vinculado ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, consolidou-se como o sistema de informação oficial para o acolhimento das manifestações formalizadas na Ouvidoria Geral da UFSCar. A partir de julho de 2019 houve a integração dos sistemas e-OUV e e-Sic, e ambos passaram a integrar a plataforma Fala.BR, a qual foi desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), permitindo aos cidadãos fazer pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria em conformidade com a Lei de Acesso à Informação e o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos.

No exercício de 2019, a Ouvidoria Geral da UFSCar recebeu 235 manifestações formalizadas ao longo dos meses no ambiente e-OUV, <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico> do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

O Gráfico 64 e a Tabela 9 mostram o fluxo de manifestações registradas ao longo dos últimos 4 anos, de 2016 a 2019, pelo sistema e-OUV. Verifica-se que, ao longo do período comparado, houve um decréscimo no número total de manifestações registradas. De 2017 a 2018 houve um decréscimo significativo de 46,1%. Já em 2019 houve uma redução de 26,1% em relação a 2018.

Em 2019, o mês de agosto que coincide com o início do segundo período letivo, registrou 13 manifestações, sendo este o menor número. O mês com a maior quantidade de registros foi outubro, com 29 ocorrências.

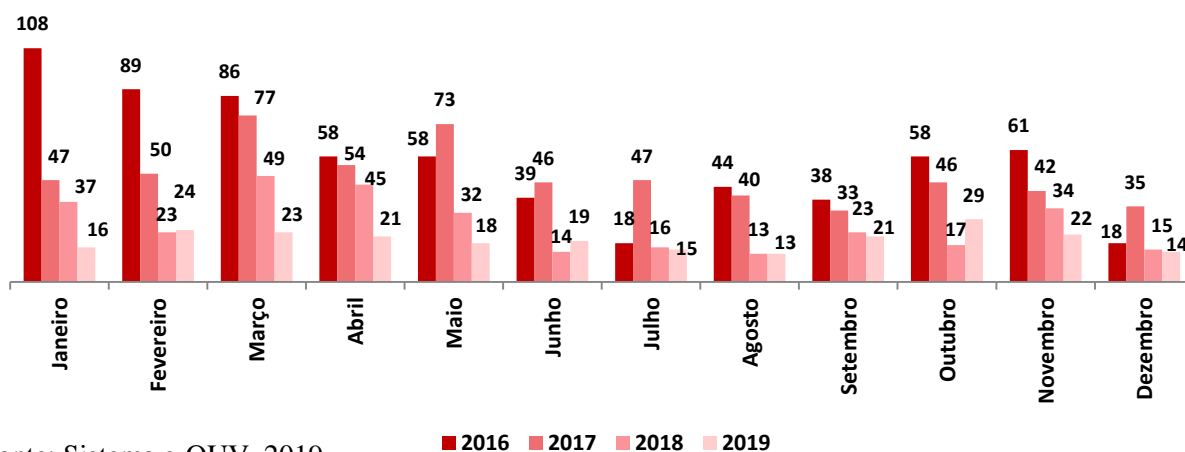
A média mensal de acolhimento, no ano, foi de aproximadamente 20 manifestações.

Tabela 9: Número de manifestações registradas pelo sistema e-OUV de 2016 a 2019.

Ano	2016	2017	2018	2019
Número de Manifestações	478	554	318	235

Fonte: e-OUV, 2019.

Gráfico 64 – Número de manifestações registradas por mês de 2016 a 2019.



Fonte: Sistema e-OUV, 2019.

A Tabela 10 apresenta o número de manifestação recebidas pelo sistema e-OUV e discriminadas por tipo. Reclamação, denúncia e comunicação se destacam por concentrarem, aproximadamente, 61,9% do total de manifestações. Comparando com 2018, apenas a comunicação teve um acréscimo no número de manifestações e o elogio teve o maior decréscimo (90,0%) em 2019.

Tabela 10 - Variação anual dos tipos de manifestações recebidas na Ouvidoria pelo sistema e-OUV.

Tipo	2016	2017	2018	2019	Variação (%) 2016-2017	Variação (%) 2017-2018	Variação (%) 2018-2019
Solicitação	218	221	66	29	1,38%	-70%	-56%
Reclamação	150	148	90	57	-1,33%	-39%	-37%
Denúncia	103	156	99	60	51,46%	-37%	-39%
Sugestão	5	16	8	8	220,00%	-50%	0%
Elogio	2	13	10	1	550,00%	-23%	-90%
Comunicação	0	0	45	80	*	*	78%

* Não é possível calcular a variação pelo fato de ser um evento iniciado em 2018.

Fonte: Sistema e-OUV, 2019.

As Tabelas 11 e 12 apresentam o número total de manifestações registradas, seja pelo sistema e-OUV ou por outros canais de atendimento. É importante ressaltar que os dados coletados fora do ambiente e-OUV, mostrados na Tabela 9, são aproximados.

Apesar da facilidade de acesso e dos benefícios oferecidos pelo Sistema e-OUV, ainda há cidadãos que utilizam outros meios para registrar suas manifestações. Em 2019, apesar da manifestação por telefone ter aumentado consideravelmente em relação a 2018 (136 atendimentos), a maioria das manifestações ainda é feita por e-mail direcionado à Ouvidoria.

Tabela 11: Número total de manifestações registradas de 2016 a 2019.

Ano	2016	2017	2018	2019
Número total de manifestações	822	765	798	916

Fonte: OuviUFSCar, 2019.

Tabela 12 - Manifestações quanto à origem do acesso e atendimento na Ouvidoria.

Acesso		2016	2017	2018	2019
Sistema e-OUV	Direcionado à UFSCar	468	537	313	230
	Direcionado à UFSCar pela OGU	10	13	4	4
	Direcionado à UFSCar pelo e-SIC	0	4	1	1
Outros	E-mail direcionado à Ouvidoria	141	159	415	480
	Ligações atendidas	185	40	52	188
	Atendimento Presencial	18	12	13	13

Fonte: Sistema e-OUV e dados registrados em planilha, 2019.

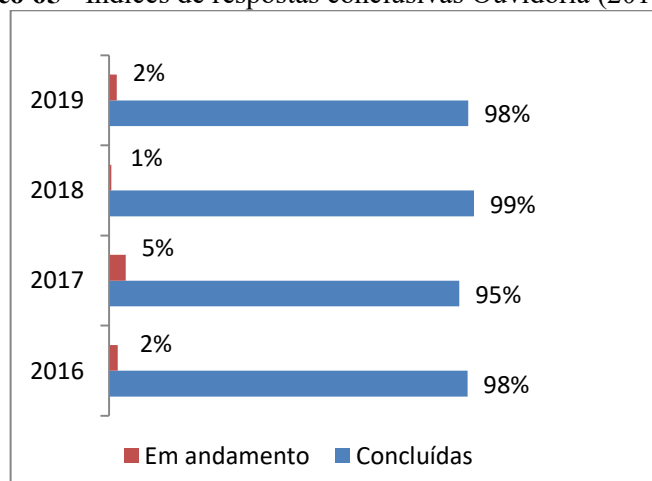
Através dos meios eletrônicos de comunicação e de atendimentos presenciais, a Ouvidoria responde a consultas diversas, esclarecendo dúvidas, repassando contatos e direcionando o usuário aos setores competentes para atendimento de sua demanda.

A Tabela 13 retrata a situação das manifestações registradas no sistema e-OUV e o Gráfico 65 mostra a evolução do índice de respostas conclusivas de 2014 a 2019. De 2016 a 2019, observa-se que índice de respostas conclusivas se mantém a um patamar próximo de 100%, que é um índice significativo para demonstrar o esforço da Ouvidoria em cumprir os prazos de resposta nos últimos anos, mantendo uma atuação técnica de excelência com respeito ao cidadão.

Tabela 13 - Manifestações sistematizadas quanto à situação.

Situação	Total
Concluídas	316
Em andamento	2
Total	318

Fonte: OuviUFSCar, 2019.

Gráfico 65 - Índices de respostas conclusivas Ouvidoria (2016-2019).

Fonte: Sistema e-OUV, 2019.

De modo geral, percebe-se, de um lado, o constante esforço da Ouvidoria em atender à comunidade com respeito e qualidade, e, de outro, a disposição em manter a credibilidade conquistada dentro da Universidade. Com esses esforços, a Ouvidoria se consolida como um importante canal de acesso aos órgãos e unidades da UFSCar e fora dela como uma instância de promoção e defesa dos direitos do cidadão, e como um instrumento de gestão para as diferentes unidades da UFSCar e a comunidade externa.

No contexto interno à Instituição, o trabalho integrado com importantes unidades contribuiu para o entendimento da necessidade de fortalecimento e integração da área de controladoria interna da UFSCar, representada pelas quatro instâncias (Auditoria Interna-AudIn, Comissão de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE e Ouvidoria).

O trabalho conjunto com a SAADE, articulada com outras instâncias, contribuiu para consolidar uma metodologia de trabalho representada pelas rodas de conversa realizadas nos diferentes espaços da Instituição (departamentos e coordenações de curso dos diferentes centros acadêmicos). As rodas de conversa também sempre contam com a contribuição das unidades acadêmicas e administrativas, possibilitando uma mensagem institucional no sentido de se reafirmar cada vez mais a não convivência e a não tolerância com as violências nos espaços internos da UFSCar.

3.1.5 Desenvolvimento dos Cursos de Graduação

O ensino de graduação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), atualmente, oferta 2.897 vagas para 65 cursos presenciais em 4 *campi*: São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, mais 130 vagas adicionais, destinadas a estudantes indígenas e a pessoas refugiadas. Além disso, a UFSCar mantém ativos, embora sem ofertar novas vagas, cinco cursos na modalidade à distância.

Os Quadros 22 e 23 apresentam, respectivamente, o número de cursos presenciais, assim como o número de vagas ofertadas, por *campus*. O número de vagas e o número de cursos não sofreram qualquer alteração em 2019, por *campus*.

Quadro 22 - Número de cursos presenciais de graduação.

Número de cursos presenciais de graduação							
Campus	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
São Carlos	38	38	39	39	40	40	40
Araras	6	6	6	6	6	6	6
Sorocaba	14	14	14	14	14	14	14
Lagoa do Sino	-	3	3	5	5	5	5
Total	58	61	62	64	65	65	65

Fonte: ProGrad, 2019.

Quadro 23 - Número de vagas nos cursos presenciais de graduação.

Números de vagas nos cursos de graduação							
Campus	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
São Carlos	1.717	1.717	1.797	1.797	1.797	1.797	1.797
Araras	240	240	240	240	240	240	240
Sorocaba	620	620	620	620	620	620	620
Lagoa do Sino	-	150	150	240	240	240	240
Total	2.577	2.727	2.807	2.897	2.897	2.897	2.897

Fonte: ProGrad, 2019.

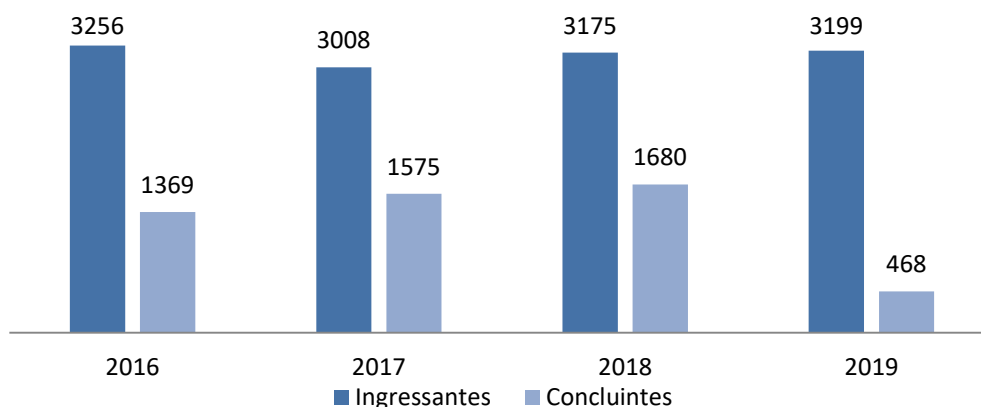
De acordo com o Quadro 24, exceto o ensino à distância, o número de discentes ativos nos cursos de graduação aumentou 12,02% de 2018 a 2019. Ao final de 2019, a Universidade Federal de São Carlos conta com 14.396 estudantes ativos distribuídos nos quatro *campi*. O número de matrículas ativas nos cursos EaD diminuiu pois não houve ofertas de novas vagas.

Quadro 24 – Número de matrículas ativas ao final de 2019.

Campus	2018	2019
Araras	977	1.123
EaD	260	118
Lagoa do Sino	795	950
São Carlos	8.062	9.206
Sorocaba	2.572	2.999
Total	12.666	14.396

Fonte: Banco de Dados do SIGA (06/12/2019).

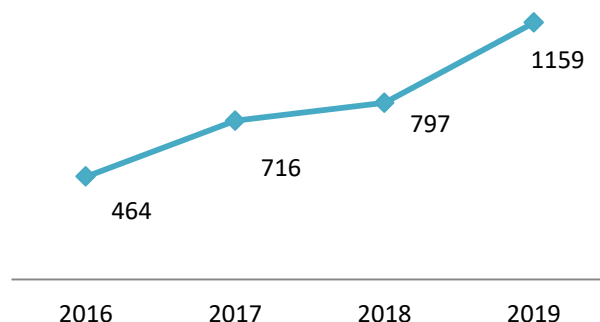
O número de concluintes vem aumentando gradativamente ao longo dos últimos anos, embora ainda seja muito inferior ao número de ingressantes, conforme observado no Gráfico 66. Em 2019, ainda não foram contabilizados os concluintes do segundo semestre, estimados em 1.210.

Gráfico 66 - Evolução do número de ingressantes e concluintes da Graduação.

Obs: em 2019 os dados são referentes apenas ao primeiro semestre.

Fonte: Banco de Dados do SIGA (21/11/2019). Em 2019 os dados são referentes apenas ao primeiro semestre.

Pelo Gráfico 67 observa-se o crescente número de inscrições deferidas de candidatos indígenas, consolidando a UFSCar como uma das principais universidades brasileiras com sólidas políticas de ações afirmativas para os povos indígenas brasileiros.

Gráfico 67 - Evolução da quantidade de inscrições deferidas no vestibular indígena.

Fonte: ProGrad, 2019.

Entre as atividades da ProGrad constitui-se como uma de suas principais funções acompanhar, orientar e assessorar as coordenações e os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos na elaboração, atualização e reformulação de seus Projetos Pedagógicos, o que inclui a criação e/ou adequação das fichas de caracterização das atividades curriculares que compõem cada projeto, bem como oferecer apoio e orientação em todas as etapas dos processos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. No *campus* São Carlos estas atividades são realizadas pela Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), enquanto nos demais *campus* pelos seus respectivos Departamentos de Ensino de Graduação, DeEG-Ar em Araras, DeEG-So em Sorocaba e DeEG-LS em Lagoa do Sino.

Em 2019 apenas um curso da UFSCar passou pelo processo de reconhecimento e quatro cursos passaram por renovação de reconhecimento, não houve nenhuma atualização curricular e cinco cursos passaram por atualização do projeto pedagógico e, finalmente, foram atualizadas 655 fichas de caracterização de atividades curriculares.

A UFSCar tem participado de programas governamentais, tendo em vista a melhoria da qualidade de seus cursos de graduação, sendo eles: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Residência Pedagógica (RD), Programa Licenciaturas Internacionais (PLI) e Programa de Educação Tutorial (PET). Devido ao objetivo destes programas, cabe à Pró-Reitoria de Graduação a submissão de projetos institucionais face aos editais, bem como definir a quem caberá a coordenação institucional.

Além disso, a ProGrad mantém desde 2017 o Programa de Apoio Acadêmico aos Alunos de Graduação da Universidade Federal de São Carlos (PAAEG), que é voltado para o acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, com foco principalmente nos ingressantes e nas disciplinas com alto índice de reprovação. Neste programa, estão inseridos os programas de tutorias e monitorias.

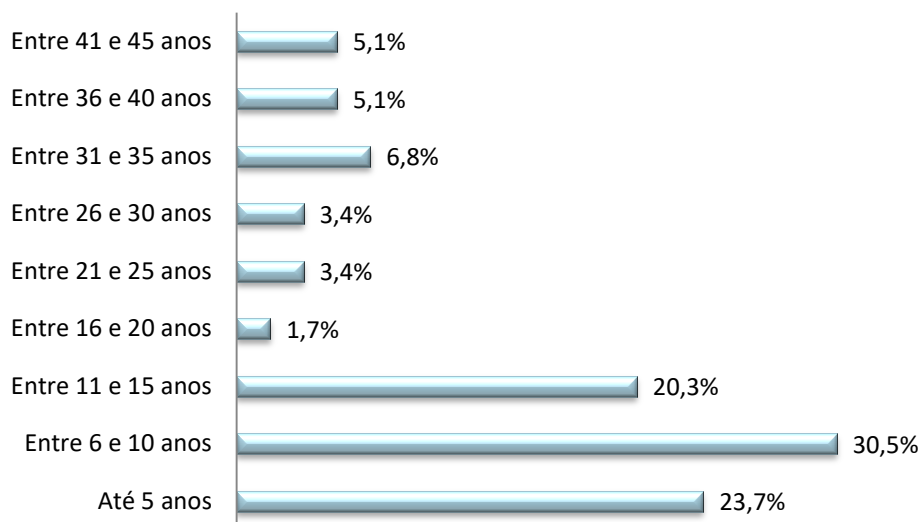
O apoio acadêmico aos estudantes de graduação também conta com o Programa ProEstudo, que ocorre em parceria entre a ProGrad e o Departamento de Psicologia da UFSCar e objetiva apoiar alunos de graduação no desenvolvimento de suas competências para estudar, oferecendo oficinas e atendimentos individuais, além de atendimentos individualizados ou em grupo de apoio pedagógico realizado por Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais vinculados à ProGrad.

3.1.6 Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação

O início das atividades de pós-graduação na UFSCar data da década de 70, com a aprovação dos Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais e em Educação no ano de 1976, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial em 1978 e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais em 1979, todos vinculados ao campus de São Carlos. Desde então, houve expansão do número de Programas, culminando com um total de 59 Programas de Pós-Graduação (PPGs) em 2019. Estes Programas estão distribuídos em três *campi* da UFSCar: São Carlos (74,6%), Araras (6,8%) e Sorocaba (18,6%)

O Gráfico 68 mostra a distribuição do tempo de atividade dos programas. Ao longo do tempo, nota-se que, atualmente, 74,6% dos PPGs da UFSCar estão em atividade há menos de 15 anos, o que denota que a UFSCar, devido ao crescimento e amadurecimento de novos cursos de graduação, aliada a abertura de novos campi, bem como das políticas contidas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020), tornou possível expandir o número de programas. Corroborando com este fato, destaca-se que 54,2% dos Programas em atividade na UFSCar foram criados no último decênio e que 23,7% estão em atividade em até 5 anos.

Gráfico 68 - Tempo de atividade dos Programas de pós-Graduação.

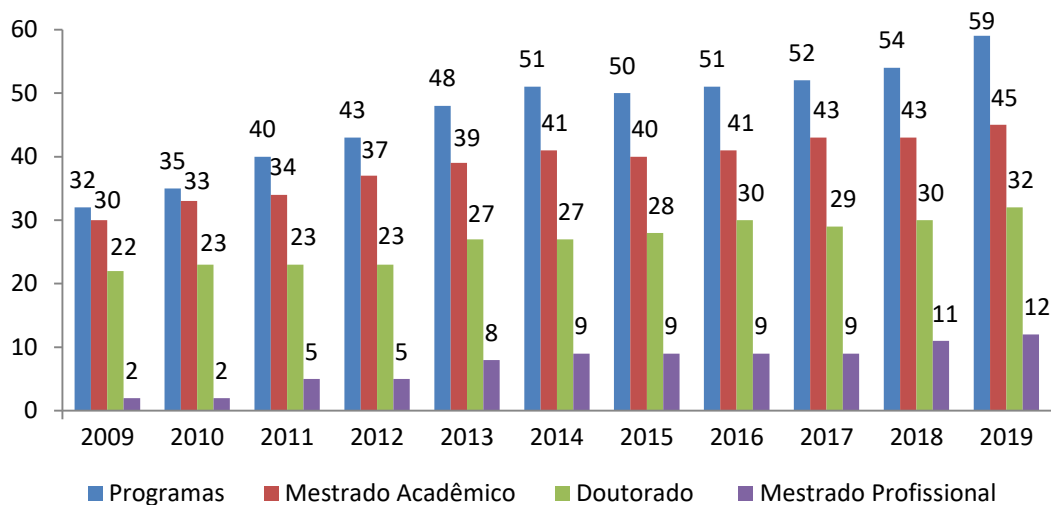


Fonte: Plataforma Sucupira, 2019.

Atualmente, a Pós-Graduação da UFSCar é composta por 46 Programas de Pós-Graduação na modalidade acadêmica (78,0%) e 13 Programas Profissionais (22,0%), dos quais 8 (13,5%) são relacionados aos Programas Profissionais e 4 são Programas Profissionais em Rede (8,5%). Dos Programas Acadêmicos da UFSCar, 25,6% possuem somente curso de Mestrado e 74,4% possuem cursos de Mestrado e Doutorado. Os Programas Profissionais em Rede são PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), PROFIS-So (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física), PROF-FILO (Mestrado Profissional em Rede em Filosofia) e PROEF (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional).

O Gráfico 69 mostra a evolução do número de programas e cursos da UFSCar. Observa-se uma tendência de crescimento em relação ao número de programas e cursos.

Gráfico 69 - Número de programas e cursos da UFSCar, por ano.



Fonte: ProPG, 2019.

Em relação ao quadriênio 2016 – 2019, destaca-se:

- 2017: **Mestrado Acadêmico:** início dos cursos Mestrado em Gerontologia (PPGGero), Mestrado em Educação em Ciências e Matemática (PPGEdCM-Ar), Mestrado em Geografia (PPGGeo-So); **Mestrado Profissional em Rede:** início do Mestrado Profissional em Rede em Filosofia (PROF-FILO) e em Educação Física; **Doutorado:** início do curso de Doutorado em Estudos de Literatura (PPGLit);
- 2018: **Mestrado Acadêmico:** Aprovação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção (PPGPEP) e desativação do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação (PPGDBC-So);
- 2019: **Mestrado Acadêmico:** início dos cursos Mestrado em Engenharia Elétrica (PPGEE) e Mestrado em Engenharia Mecânica (PPGEMec), aprovação do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Condição Humana (PPGECH-So); **Doutorado:** início do curso de Doutorado em Educação (PPGEd-So) e do curso de Doutorado em Ciência dos Materiais (PPGCM-So), ambos no *campus* Sorocaba; desativação dos cursos Mestrado em Estatística (PPGEs) e Doutorado em Estatística (PPGEs).

De todos os Programas, o PPGPEP e o PPGECH-So estão com o status “Em Projeto”, com a previsão de matrícula de alunos em 2020. Além destes, em 2019 foi aprovada a abertura do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-So). No entanto, este programa não está computado nas estatísticas apresentadas neste relatório, uma vez que seu ano de início informado na Plataforma Sucupira é 2020. Por fim destaca-se que, em 2019, o Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil teve seu nome alterado para Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil.

No Quadro 25 é mostrada a relação dos programas com os respectivos níveis dos cursos, além dos conceitos obtidos junto a CAPES na Avaliação Quadrienal 2017. Ressalta-se que os programas aprovados a partir de 2018 não são classificados em termos de nota pela CAPES, sendo atribuída apenas a classificação “Aprovado”.

Quadro 25 - Avaliação Quadrienal CAPES dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSCAR.

Programa	Nível	Avaliação
São Carlos		
Antropologia Social – PPGAS	M/D	5
Biotecnologia – PPGBiotec	M/D	4
Ciência da Computação – PPGCC	M/D	4
Ciência da Informação – PPGCI	M	3
Ciência e Engenharia dos Materiais - PPGCEM	M/D	7
Ciência Política – PPGPol	M/D	5
Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS	M/D	4
Ciências Ambientais – PPGCAm	M/D	4
Ciências Fisiológicas – PPGCF	M/D	4
Conservação da Fauna – PPGCFau	MP	3
Ecologia e Recursos Naturais – PPGERN	M/D	4
Educação – PPGE	M/D	5
Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) – PPGEEs	M/D	6
Enfermagem – PPGEnf	M/D	4
Engenharia de Produção - PPGEP	M/D	5
Engenharia Química - PPGEQ	M/D	7
Engenharia Urbana - PPGEU	M/D	4
Ensino de Ciências Exatas - PPGECE	MP	3

Estatística - UFSCar/USP - PIPGEs	M/D	4
Estruturas e Construção Civil - PPGE Civ	M/D	4
Estudos de Literatura - PPGLit	M/D	4
Filosofia - PPGFil	M/D	5
Física - PPGF	M/D	4
Fisioterapia - PPGFt	M/D	7
Genética Evolutiva e Biologia Molecular - PPGGEv	M/D	4
Gerontologia - PPGGero	M	3
Gestão da Clínica - PPGGC	MP	3
Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - PPGGOSP	MP	3
Imagem e Som - PPGIS	M	3
Linguística - PPGL	M/D	4
Matemática - PPGM	M/D	4
Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - PROEF	MP	3
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT	MP	5
Profissional em Educação - PPGPE	MP	4
Profissional em Filosofia – PROF-FILO	MP	3
Psicologia - PPGPsi	M/D	6
Química - PPGQ	M/D	7
Química - PPGQ	MP	5
Sociologia - PPGS	M/D	6
Terapia Ocupacional - PPGTO	M/D	4

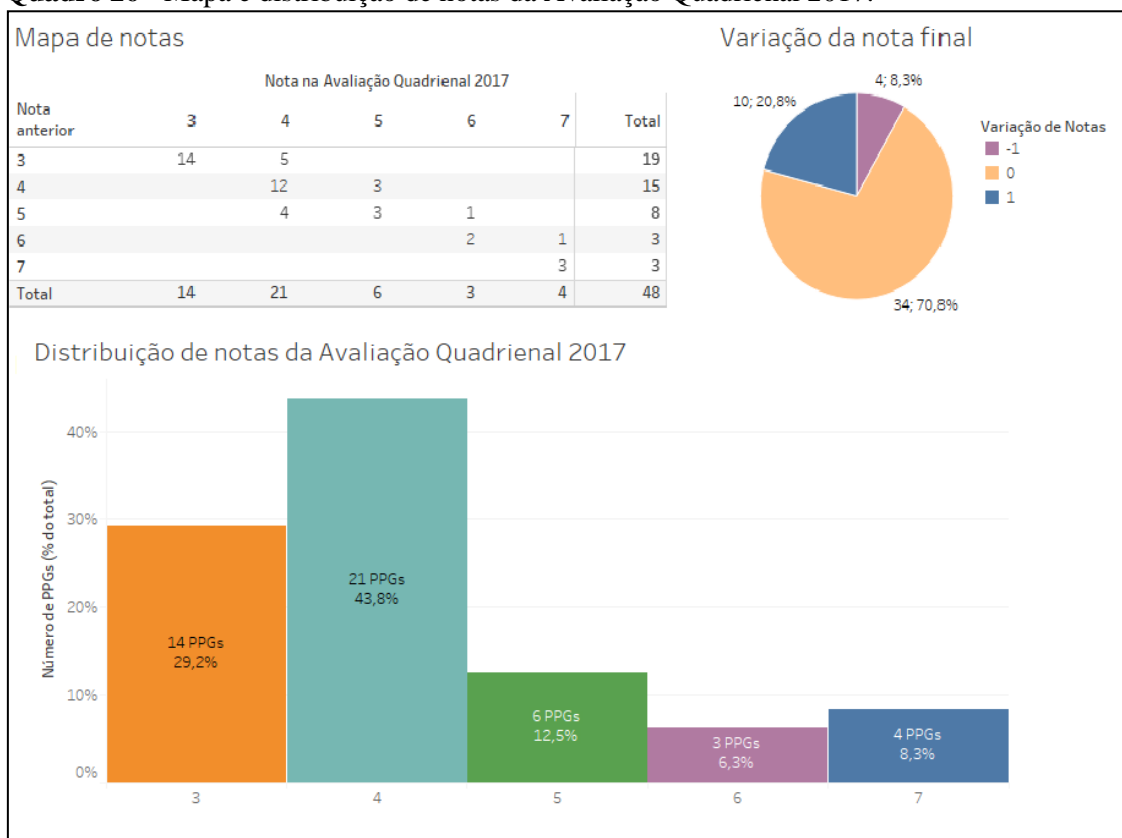
Araras		
Agricultura e Ambiente - PPGAA-Ar	M	3
Agroecologia e Desenvolvimento Rural - PPGADR-Ar	M	3
Produção Vegetal e Bioprocessos Associados - PPGPVBA-Ar	M	3
Educação em Ciências e Matemática - PPGEdCM-Ar	M	3
Sorocaba		
Biotecnologia e Monitoramento Ambiental - PPGBMA-So	M/D	4
Ciência da Computação - PPGCC-So	M	3
Ciência dos Materiais - PPGCM-So	M	4
Economia - PPGEc-So	M	3
Educação - PPGEd-So	M	3
Geografia – PPGGeo-So	M	3
Engenharia de Produção - PPGEp-So	M	3
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS-So	MP	4
Planejamento e Uso de Recursos Renováveis - PPGPUR-So	M/D	4
Sustentabilidade na Gestão Ambiental - PPGSGA-So	MP	3

Legenda: (M) Mestrado Acadêmico, (MP) Mestrado Profissional, (D) Doutorado

Fonte: SUCUPIRA/CAPES, 2019.

Na Avaliação Quadrienal 2017, 19 programas de pós-graduação estão em consolidação (nota 3), 21 programas apresentaram nível Bom (nota 4), 7 programas apresentaram nível Muito Bom (nota 5), 3 programas têm notas 6 e 4 programas tem nota 7. Nos últimos anos, houve um aumento no número de programas com nota 3 devido a criação de novos cursos de mestrado, seja acadêmico ou profissional, sendo 20 programas em 2016. Além disso, em relação a 2016, o número de programas com nota 4 aumentou de 18 para 21, com nota 5 diminui de 9 para 7 e com nota 7 aumentou de 3 para 4, cujo destaque foi o programa de Fisioterapia - PPGFt.

Pelo Quadro 26 podemos comparar o desempenho dos programas nas duas últimas avaliações, além de mostrar a distribuição de notas da Avaliação Quadrienal 2017, excluindo os programas de Geografia - PPGGeo-So, Gerontologia - PPGGero, Educação em Ciências e Matemática - PPGEdCM-Ar, Mestrado Profissional em Rede em Filosofia - PROF-FILO, Mestrado Profissional em Rede em Educação Física – PROEF, Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT e Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS-So.

Quadro 26 - Mapa e distribuição de notas da Avaliação Quadrienal 2017.

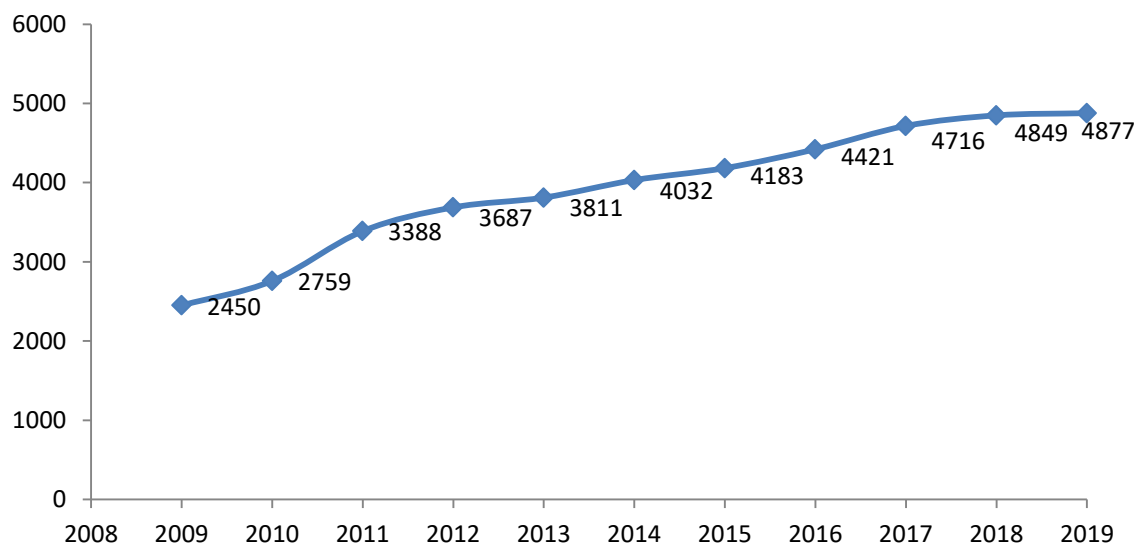
Fonte: SUCUPIRA/CAPES, 2019.

Observa-se que, em 34 dos 48 programas avaliados (70,8%), não houve mudança de nota e em 10 (20,8%) houve aumento da nota (em 5 programas a nota aumentou de 3 para 4, em 3 programas a nota aumentou de 4 para 5, em 1 programa a nota aumentou de 5 para 6 e em 1 programa a nota aumentou de 6 para 7). Apenas em 4 programas (8,3%) a nota diminuiu de 5 para 4.

A expansão dos programas de pós-graduação, associada ao crescente movimento de internacionalização da pós-graduação e da pesquisa brasileira e à outras mudanças no contexto do sistema nacional de pós-graduação, configurou um contexto que demanda transformações e vêm exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a quem cabe propor, oferecer suporte, conduzir a reflexão e executar as mudanças necessárias em atendimento às decisões do Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

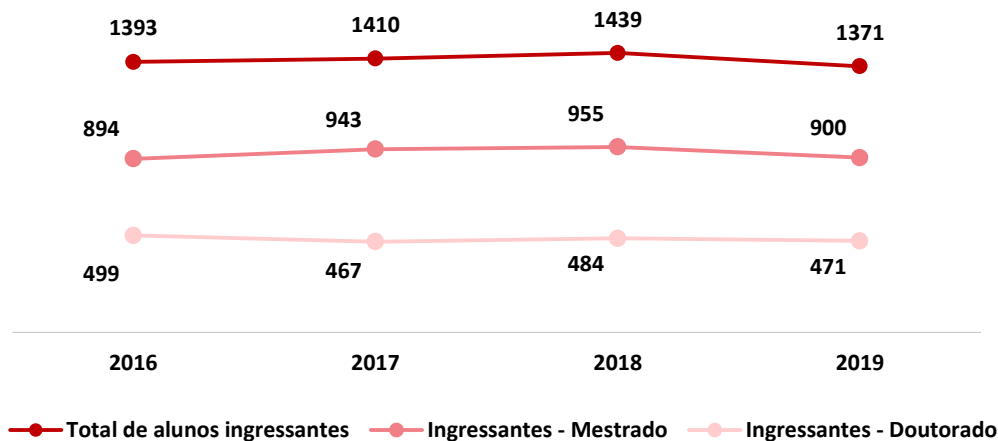
O número de pós-graduandos varia continuamente, pois as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de teses ou dissertações e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos Programas de Pós-Graduação (PPG's) da UFSCar, em 2018, foi de 4.847 (2.685 nos Mestrados Acadêmico e Profissional, 2.162 no Doutorado), quantidade maior que o de 2017, cujo número de alunos matriculados foi de 4.714 (2.177 no Mestrado Acadêmico, 456 no Mestrado Profissional e 2.081 no Doutorado).

No ano de 2019, de um total de 4.877 alunos matriculados, 2.655 (54,4%) são alunos de mestrado (acadêmico e profissional) e 2.222 (45,6%) são alunos de doutorado. O Gráfico 70 mostra a evolução do número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar. Observa-se que há uma tendência crescente no número de matrículas ao longo dos anos.

Gráfico 70 - Número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar, por ano.

Fonte: ProPG, 2019.

O Gráfico 71 mostra a evolução do número de alunos ingressantes no mestrado e no doutorado de 2016 a 2019. Em particular, para o ano de 2019, é possível notar uma queda mais acentuada para ingressantes de mestrado (5,76%) em relação ao ano anterior do que para ingressantes de doutorado (2,69%), contribuindo significativamente para a queda do número total de ingressantes nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar em 2019 (4,73%).

Gráfico 71 - Número de alunos ingressantes nos Programas de Pós-Graduação, por ano.

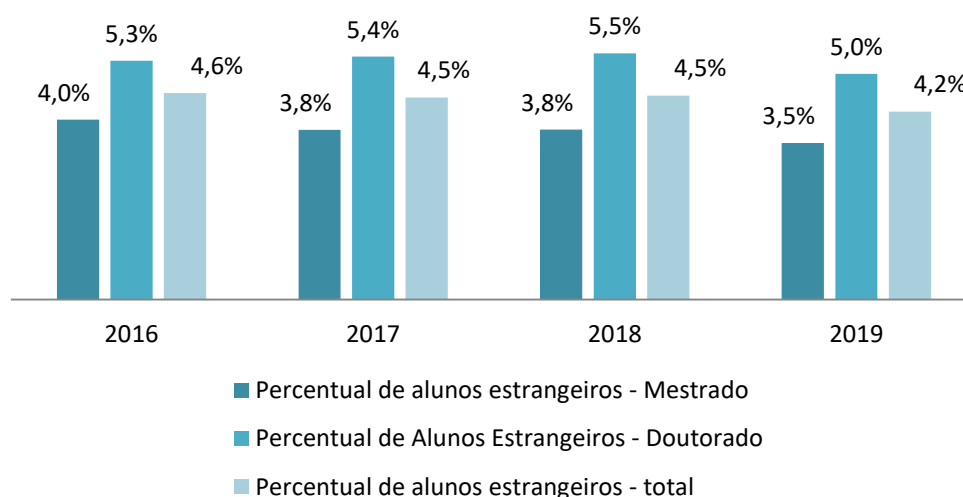
Fonte: ProPGWeb, 2019.

O aumento do número de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar pode ser explicado, em parte, pela expansão do número de Programas e cursos ao longo destes anos.

Do total de alunos matriculados, 95,6% (4.507 alunos) são alunos brasileiros enquanto 4,4% (aproximadamente 209) são alunos de outras nacionalidades. Este percentual veio, praticamente, se mantendo entre 2016 e 2019, havendo um percentual menor no ano de 2019 em relação aos anos anteriores. Isto é constatado pelo Gráfico 72, que mostra o percentual de alunos estrangeiros matriculados nos cursos de pós-graduação ano a ano.

Em termos relativos, considerando a média entre 2016 e 2019, há mais alunos estrangeiros matriculados nos cursos de doutorado (5,3%) do que nos cursos de mestrado (3,7%). A atração destes alunos estrangeiros em nível de mestrado, se dá principalmente por meio do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB, Programa que a UFSCar participa, fruto do Acordo de Cooperação firmado no ano de 2011 entre o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), com o apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS). Além disso, destaca-se a atuação individual de docentes dos Programas de Pós-Graduação por meio de convênios específicos.

Gráfico 72 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação por ano.



Fonte: ProPGWeb, 2019.

No que diz respeito a cotas de bolsas destinadas dos Programas de Pós-Graduação, a Tabela 14 demonstra a relação de Programas de Pós-Graduação que sofreram maior impacto na redução de bolsas CAPES-DS entre 2016 e 2019. Nota-se um incremento no número de bolsas de mestrado e doutorado entre 2016 e 2017, entretanto, há uma queda acentuada entre 2017 e 2018. O incremento entre 2016 e 2017 é justificado pelo início do funcionamento de novos Programas de Pós-Graduação e cursos de doutorado em Programas de Pós-Graduação já em atividade.

A redução do número de bolsas de mestrado e doutorado entre 2017 e 2018 pode ser explicada, em grande parte, pela migração das bolsas do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, que passou de Nota 5 para Nota 6, estabelecendo-se como um Programa de Excelência (PROEX). Esta migração envolveu 13 bolsas de mestrado e 15 bolsas de doutorado.

Entre 2018 e 2019, verifica-se uma redução acentuada das cotas de bolsas de mestrado e de doutorado dos Programas de Pós-Graduação. Tal redução foi decorrente, inicialmente, do recolhimento de cotas por parte da CAPES que se encontravam disponíveis no sistema, ou seja, aquelas que, por quaisquer motivos, não foram implementadas no mês de abril.

No segundo semestre de 2019, os Programas de Pós-Graduação avaliados com Notas 3 ou 4 sofreram redução do número de cotas do curso de mestrado, doutorado e bolsas de Pós-doutorado (PNPD-CAPES). A princípio, esta redução foi aplicada, pois o sistema da CAPES ficou fechado para estes programas, impedindo que as cotas que eram finalizadas de alunos concluintes não fossem destinadas a novos alunos dos respectivos programas. Dessa forma, as cotas de bolsas dos concluintes foram represadas pelo travamento do sistema com conseqüente extinção da cota no sistema de concessão (SCBA). Esses mesmos Programas também foram impedidos de realizar novos cadastros quando da vacância destas bolsas, ou alterar os prazos de vigência de seus alunos já cadastrados. O resultado disso é que essas cotas estão permanecendo ociosas por tempo indeterminado no sistema, não estando mais disponível para atribuição.

Tabela 14 - Programas que sofreram maior impacto na redução de bolsas CAPES de 2016 a 2019.

PPG	Nota CAPES	2016		2019		Variação		Total 2016	Total 2019	% de Redução
		M	D	M	D	M	D			
PPGBMA-So	4	9	5	9	4	0	-1	14	13	-7,1%
PPGCC	4	33	23	26	19	-7	-4	56	45	-19,6%
PPGCTS	4	12	10	11	9	-1	-1	22	20	-9,1%
PPGCAM	4	5	14	7	10	2	-4	19	17	-10,5%
PIPGCF	4	17	22	12	18	-5	-4	39	30	-23,1%
PPGERN	4	17	48	18	35	1	-13	65	53	-18,5%
PPGE	5	31	23	28	19	-3	-4	54	47	-13,0%
PPGEU	4	18	14	18	12	0	-2	32	30	-6,3%
PPGECiv	4	11	8	10	8	-1	0	19	18	-5,3%
PPGFil	5	9	19	7	19	-2	0	28	26	-7,1%
PPGF	4	13	29	8	25	-5	-4	42	33	-21,4%
PPGGEv	4	19	19	15	19	-4	0	38	34	-10,5%
PPGL	4	14	24	14	23	0	-1	38	37	-2,6%
PPGM	4	10	36	10	35	0	-1	46	45	-2,2%
PPGPUR-So	4	9	7	8	6	-1	-1	16	14	-12,5%
PPGTO	4	15	5	13	4	-2	-1	20	17	-15,0%
PPGAA-Ar	3	12	0	4	0	-8	0	12	4	-66,7%
PPGADR-Ar	3	19	0	6	0	-13	0	19	6	-68,4%
PPGCC-So	3	5	0	4	0	-1	0	5	4	-20,0%
PPGEP-So	3	13	0	7	0	-6	0	13	7	-46,2%
PPGIS	3	14	0	5	0	-9	0	14	5	-64,3%
PPGPVBA-Ar	3	6	0	4	0	-2	0	6	4	-33,3%

Fonte: SCBA, 2019.

Já a Tabela 15 apresenta a relação de Programas de Pós-Graduação que tiveram aumento de cotas de bolsas CAPES-DS entre 2016 e 2019 ou que tiveram cotas novas neste período em razão da sua aprovação na CAPES ou ainda de aprovação de curso de doutorado.

Tabela 15 - Programas que tiveram aumento de bolsas CAPES-DS ou receberam bolsas em função do início das atividades de 2016 a 2019.

PPG	Nota CAPES	2016		2019		Variação		Total 2016	Total 2019	% de Aumento
		M	D	M	D	M	D			
PPGBiotec	4	14	18	14	24	0	6	32	38	18,8%
PIPGEs	4	17	27	16	30	-1	3	44	46	4,5%
PPGCI	3	0	0	1	0	1	0	0	1	-
PPGCM-So	4	15	0	15	4	0	4	15	19	26,7%
PPGE dCM-Ar	3	0	0	3	0	3	0	0	3	-
PPGGero	3	0	0	2	0	2	0	0	2	-
PPGGeo-So	3	0	0	1	0	1	0	0	1	-
PPGEE	A	0	0	2	0	2	0	0	2	-
PPGEMec	A	0	0	2	0	2	0	0	2	-
PPGLit	4	11	0	10	6	-1	6	11	16	45,5

Fonte: SCBA, 2019.

Sucintamente, os principais eventos relacionados ao aumento do número de bolsas foram:

- ✓ PPGBiotec: possuía bolsas emprestadas a outros programas, de forma que em 2017 foi devolvida uma bolsa e, em 2018 outras 5, totalizando 6;
- ✓ PIPGEs: possuía bolsas emprestadas a outros programas e, em 2017 foi devolvida uma bolsa de doutorado e, em 2018 foram devolvidas outras 5, totalizando 6. Em 2019, porém, foram recolhidas 4 bolsas ociosas no sistema. SCBA (3 de doutorado e 1 de mestrado);
- ✓ Os demais PPGs receberam enxovais da CAPES, com destaque para o PPGLit, que recebeu enxoval de 4 novas bolsas, além de receber 2 bolsas emprestadas de outros PPGs em 2018.

Em relação à integração entre pesquisa, pós-graduação e graduação, a UFSCar conta com alguns instrumentos que vêm apresentando resultados muito satisfatórios como, por exemplo, programas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBICT, etc.), Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) e Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD).

3.2. Indicadores Externos

O desempenho acadêmico e de pesquisa da UFSCar tem sido bem avaliado em *rankings* universitários elaborados por instituições independentes. Tais *rankings* têm sido reconhecidos e adotados como instrumentos importantes para a avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, embora haja críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas.

Entre os *rankings* mais conhecidos, podem ser citados o *QS University Ranking* (disponível em <<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/>>), elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds* (QS), o *Webometrics Ranking of Web Universities* (disponível em : <<http://www.webometrics.info/>>), elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha; e o *Ranking Universitário da Folha*, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo (disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/>>).

A classificação da UFSCar nos *rankings* universitários é apresentada na Tabela 11. No cenário mundial, a UFSCar ocupa a 839ª posição entre mais de 12.000 universidades avaliadas pelo *Webometrics Ranking*. A UFSCar está posicionada na faixa da 701ª-750ª posição segundo o *ranking* QS. Na América Latina, ambos os *rankings* QS e *Webometrics* apontam estabilização da posição da UFSCar em relação ao ano anterior, posicionando-a entre as 31-34 melhores universidades da região. Em relação às universidades brasileiras, a UFSCar praticamente manteve seu posicionamento segundo os *rankings* consultados. A UFSCar possui um bom posicionamento nos indicadores específicos para a avaliação das atividades de pesquisas brasileiras presentes tanto no RUF como no *Webometrics* ocupando a 9ª posição no Brasil e a 873ª posição no mundo.

Tabela 16 - Posição da UFSCar nos *rankings* de universidades (2013-2018)

Abrangência	Ranking	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	1021	868	895	753	919	839
	<i>QS World University Rankings</i>	n.r.	n.r.	601-700	651-700	651-700	701-750
América Latina	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	43	41	37	26	33	31
	<i>QS World University Rankings</i>	29	18	33	29	29	34
Brasil	<i>Ranking Universitário Folha</i>	12	10	12	11	10	11
	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	24	22	20	16	19	18
	<i>QS World University Rankings</i>	11	10	13	11	10	10
Indicador "Pesquisa" Brasil	<i>Ranking Universitário Folha</i>	9	9	11	8	11	9
Indicador "Excellence" Brasil	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	n.d.	9	12	14	884	873

Fonte: ProPq, acessado em fev/2019.

4 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1. Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.1.1. Indicadores da UFSCar

Uma breve análise sobre os indicadores nos mostra que a UFSCar manteve os 65 cursos de graduação presenciais e os 5 cursos na modalidade de ensino a distância, mas os 2 cursos PRONERA (alternância) foram extintos, uma vez que todos os alunos destes cursos colaram grau.

Na pós-graduação *stricto sensu*, 7 novos cursos foram aprovados, sendo 2 mestrados profissionais, 3 mestrados acadêmicos e 2 doutorados, totalizando 91 cursos. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu passou de 111 em 2018 para 117 em 2019.

A comunidade discente da UFSCar, no final de 2018, era constituída por 14.340 estudantes de graduação presencial, 260 de graduação a distância, 4.847 de pós-graduação *stricto sensu*, e 4.039 de pós-graduação *Lato Sensu*, totalizando 23.226 alunos. Em 2019, esse número de estudantes passou para 14.426 estudantes de graduação presencial, 166 de graduação a distância, 4.889 de pós-graduação *stricto sensu* e 4.309 de pós-graduação *Lato Sensu*, totalizando 23.624 alunos.

Os alunos formados nos cursos de graduação passaram de 1.812 em 2018, para 1.703. Na pós-graduação *stricto sensu*, os titulados passaram de 1.090 em 2018, para 1.216 em 2019 e na pós-graduação lato sensu, os titulados passaram de 767 em 2018 para 971 em 2019.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos registrou uma leve queda de 1,3%, passando de 2.292, em 2018, para 2.262 em 2019, sendo 1.261 docentes de terceiro grau, 12 docentes EBTT e 989 técnico-administrativos.

O Quadro 27 apresenta o a evolução de todos os indicadores acadêmicos e administrativos do ano de 2019 em relação a 2018.

A UFSCar, assim como as demais universidades federais, informa anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) seus indicadores de desempenho. Esses indicadores estão estabelecidos na Decisão TCU 408/2002 e são apresentados na Tabela 17.

Alguns indicadores merecem ser destacados:

- ✓ O indicador "Custos Corrente por Aluno Equivalente" sinaliza o valor médio de recursos empregados na formação de cada aluno, considerando-se o custo corrente da Universidade. Ele passou de R\$ 17.572,11 em 2018, para R\$ 19.889,93 em 2019, representando um aumento de 13,2%. Afetou diretamente este indicador a diminuição do número de servidores docentes e técnico-administrativos afastados para capacitação (os salários de servidores afastados não impactam nos custos correntes) e a diminuição de 6,0% no número de alunos equivalentes da UFSCar;
- ✓ O indicador "Grau de Participação Estudantil" apresentou um recuo de 5,3%, atingindo 0,72 em 2019. Ele aponta que 72% dos alunos de graduação da UFSCar está em regime integral;
- ✓ O indicador "Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação" e que tem se mantido entre 0,24 e 0,25 nos últimos 2 anos, apontando que cerca de 25% dos alunos da UFSCar estão envolvidos com a Pós-Graduação;
- ✓ O indicador "Conceito CAPES para Pós-Graduação" se mantem em 4,30 em 2019, aproximando a média dos conceitos dos Programas da UFSCar ao nível de Excelência Nacional (conceito 5);
- ✓ Os indicadores Funcionário Equivalente / Professor Equivalente, com queda de 18,2% e Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente, com crescimento de 17,5%, ambos foram afetados pela queda no número absoluto de técnico-administrativo.

Quadro 27 - UFSCar em Números (2016-2019).

	Indicadores	2016	2017	2018	2019	Variação (%) 2018-2019
Área (m²) construída	São Carlos	187.824	188.090	191.011	197.686	3,5
	Araras	45.940	45.940	45.968	45.968	0,0
	Sorocaba	46.180	46.180	46.180	47.405	2,7
	Lagoa do Sino	5.480	8.899	9.297	12.716	36,8
Servidores	Docentes efetivos (3º grau)	1.222	1.245	1.264	1.261	-0,2
	Docentes efetivos (1º 2º grau)	13	11	11	12	9,1
	Docentes Doutores	1.161	1.190	1.212	1.224	1,0
	Docentes Dedicção Exclusiva	1.167	1.193	1.224	1.234	0,8
	Técnico-Administrativos	1.027	1.000	1.017	989	-2,8
Graduação	Cursos presenciais	66	67	67	65	-3,0
	Vagas em cursos presenciais (SiSU) ²	2.873	2.873	2.873	2.893	0,0
	Vagas em cursos presenciais (Total) ^c	3.027	3.027	3.027	3.047	0,0
	Alunos matriculados presencial ³	13.652	14.003	14.340	14.426	0,6
	Alunos matriculados à Distância	696	570	260	166	-36,2
	Alunos Concluintes Presencial ⁴	1.415	1.532	1.680	1.649	-1,8
	Alunos Concluintes à Distância	23	232	132	54	-59,1
Pós-Graduação	Programas de Pós-Graduação ⁵	48	52	57	59	3,5
	Cursos de Doutorado	30	29	30	32	6,7
	Alunos matriculados no Doutorado	1.974	2.080	2.162	2.228	3,1
	Alunos Concluintes do Doutorado	310	351	343	412	20,1
	Cursos de Mestrado Acadêmico	42	43	43	46	7,0
	Alunos matriculados Mestrado Acadêmico	1.971	2.177	2.187	2.208	1,0
	Alunos Concluintes Mestrado Acadêmico	618	625	622	683	9,8
	Cursos de Mestrado Profissional	10	9	11	13	18,2
	Alunos matriculados Mestrado Profissional	452	456	498	453	-9,0
	Alunos Concluintes Mestrado Profissional	112	104	125	121	-3,2
	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	33	92	111	117	5,4
Alunos matriculados Pós-Grad. Lato Sensu	6.374	5.190	4.039	4.309	6,7	
Alunos Concluintes Pós-Grad. Lato Sensu	2.179	1.232	767	971	26,6	

Pesquisa/Produção Intelectual	Grupos de pesquisa certificados	484	402	417	406	-2,6
	Publicações em periódicos (Lattes)	-	1.955	2.382	2.445	2,6
	Publicações em periódicos (WoS)	-	1.528	1.614	1.714	6,2
	Patentes depositadas	23	7	18	18	0,0
Extensão	Programas de extensão	200	53	53	46	-13,2
	Projetos de extensão	1.241	1.056	946	1.038	9,7
Assistência estudantil	Bolsa permanência	235	292	236		-100,0
	Bolsa moradia	1.572	1.947	2.195	2.266	3,2
	Bolsa atividade	184	169	114		-100,0
	Bolsa alimentação	1.950	2.341	2.590	2.693	4,0
RUs	Refeições servidas (milhares)	820	1.240	1.084	928	-14,4
Bibliotecas	Volumes de livros ⁶	227.169	231.153	233.034	235.250	1,0
	Usuários ativos	25.673	11.395	11.036	10.640	-3,6
Orçamento (Dotação Atual) ^e	Pessoal (milhares)	542.885	516.784	555.814	579.196	4,2
	Outras Despesas Correntes (milhares)	91.283	94.523	83.804	89.131	6,4
	Investimento (milhares)	27.815	9.507	6.054	1.509	-75,1
	Total do Orçamento (milhares)	571.983	620.814	645.672	669.836	3,7

Fonte: EDF, ProGPe, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, AIn, ProACE, ProAd, SIBi, 2019.

Tabela 17 - Indicadores TCU no biênio 2018-2019.

Indicadores	2018	2019	Var %
1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	17.572,11	19.889,93	13,2
2 - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	15,19	14,55	(4,2)
3 - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	11,49	13,50	17,5
4 - Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente	1,32	1,08	(18,2)
5- Grau de participação estudantil	0,76	0,72	(5,3)
6 - Grau de envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,24	0,25	4,2
7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,30	4,30	-
8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,88	4,83	(1,0)
9 - Taxa de Sucesso na Graduação	58,59	53,36	(8,9)
10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação	77,39	87,19	12,7

Fonte: ProAd, ProGPe, ProPG e ProGrad, 2019.

4.1.2. Indicadores de Mobilidade Acadêmica

Efeito da globalização, a mobilidade acadêmica tem crescido em importância num cenário mundial cada vez mais aberto, interconectado e dinâmico, como o atual. Ela possibilita integração, conhecimento e troca de experiências científicas e culturais. Com a mobilidade, o estudante pode agregar valor à formação pessoal e profissional e conquistar vantagem altamente competitiva tanto na carreira acadêmica como no mercado de trabalho.

As atividades referentes à mobilidade acadêmica docente e discente envolvem a participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, fortalecimento dos programas de mobilidades já existentes na instituição, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

Desde sua criação, em 2009, a Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) tem atuado de forma crescente para levar o nome da UFSCar aos cinco continentes, através da formalização de parcerias acadêmicas internacionais por meio de acordos de cooperação, incentivando dessa forma uma crescente mobilidade acadêmica docente, discente e de técnicos-administrativos; recepcionando estudantes, docentes e delegações estrangeiras; representando a UFSCar em missões e eventos internacionais.

Outra forma de ampliar o escopo de atuação internacional da nossa universidade é por meio da participação em associações e redes internacionais ou nacionais de universidades, tais como: a *Asociación de Universidades Grupo Montevideo* (AUGM)¹, Associação de Universidade de Língua Portuguesa (AULP)²; Rede Acadêmica de Universidades do Brasil, Portugal e Espanha, para a promoção da cooperação no domínio da Ciência e Tecnologia (Grupo Tordesillas)³; Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)⁴; Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)⁵. Igualmente importante é a participação em programas de mobilidade ou de construção de capacidades financiados por agências de fomento internacionais, como a Comissão Europeia⁶.

A SRInter e a ProGrad trabalham conjuntamente na confecção dos editais de mobilidade acadêmica internacional. No âmbito da mobilidade acadêmica internacional na graduação, em 2019 foram lançados editais de seleção compreendendo cerca de 500 vagas em universidades parceiras no exterior, nos seguintes países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Irlanda, Itália, Japão, México, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai. Outros países, tais como Austrália, Áustria, República Tcheca e Reino Unido, não foram contemplados em editais de seleção, porém foram destinos para atividades de estágio.

¹ grupomontevideo.org

² aulp.org

³ grupotordesillas.net/pt/

⁴ <http://www.faubai.org.br/>

⁵ <http://www.grupocoimbra.org.br/>

⁶ https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/about_en

A Tabela 17 apresenta o número de vagas de mobilidade em instituições estrangeiras de 2018 a 2019. Comparando 2019 em relação a 2018, o número de vagas teve um aumento expressivo, cerca de 85,9%.

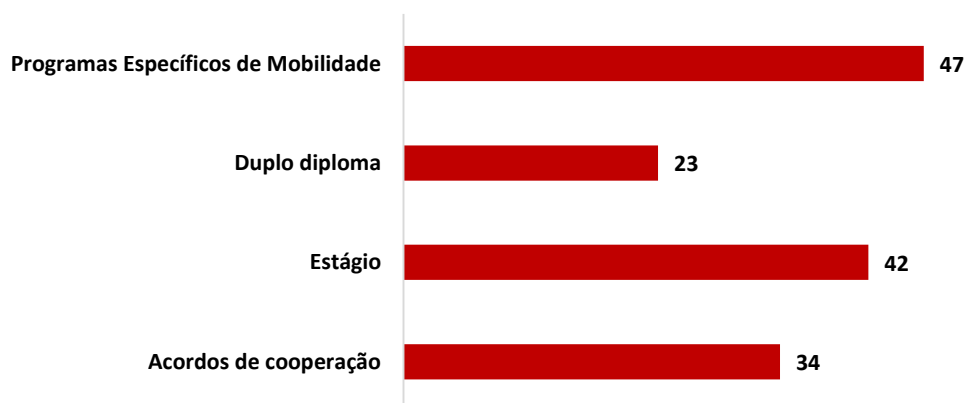
Tabela 17 - Número de vagas de mobilidade em instituições estrangeiras de 2018 a 2019.

Ano	2018	2019
Número de vagas	269	500

Fonte: SRInter, 2019.

Em mobilidade internacional em 2019, tivemos 146 estudantes de graduação em diferentes modalidades, conforme mostrado no Gráfico 73. No âmbito dos Programas Específicos de mobilidade, destacamos os Programas ligados às Associações/Redes de Universidades, como Programa BraCol (Brasil-Colômbia), Programa BraMex (Brasil-México), ambos no âmbito do GCUB, e *Programa ESCALA Estudiantes de Grado*, no âmbito da AUGM.

Gráfico 73 - Alunos em mobilidade internacional por modalidade.



Fonte: SRInter, 2019.

A Tabela 18 mostra os países de destino na mobilidade acadêmica internacional de (modalidade *Outgoing*) de 2016 a 2019. Além disso, a mesma tabela apresenta o número de alunos internacionais por país de origem (modalidade acadêmica *Incoming*).

Observa-se que os países que recebem o maior número de alunos de graduação são França, Alemanha, Portugal, Argentina e Espanha. O país que teve um aumento expressivo em 2019, comparado ao ano anterior, foi a Espanha; acréscimo de 75,0% no número de estudantes de graduação.

Verifica-se um maior interesse na mobilidade em instituições europeias, notadamente nas francesas, principalmente pela oportunidade da dupla diplomação.

Tabela 18 - Número de alunos, por país, em mobilidade nas modalidades *Outgoing* e *Incoming*, por ano.

	<i>Outgoing</i> (graduação)				<i>Incoming</i> (graduação)			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Alemanha	1	12	20	27	0	0	0	0
Angola	0	0	0	0	5	2	0	0
Argentina	14	7	15	17	13	6	11	16
Austrália	0	0	0	1	0	0	0	0
Austria	0	0	0	2	0	0	0	0
Bélgica	1	1	1	5	0	0	0	0
Bolívia	0	1	0	0	0	1	0	0
Canadá	2	2	0	2	0	0	0	0
Chile	3	3	2	2	5	5	1	3
China	0	0	1	0	0	0	0	0
Colômbia	2	1	8	0	2	1	1	9
Dinamarca	0	0	0	1	0	0	0	0
Escócia	0	1	0	0	0	0	0	0
Espanha	1	9	8	14	4	1	3	5
Estados Unidos	0	4	3	4	0	0	0	1
França	18	20	29	36	6	8	2	7
Holanda	0	2	2	0	0	1	0	2
Hungria	0	0	3	1	0	0	0	0
Inglaterra	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	2	3	2	2	0	0	0	0
Itália	0	0	6	7	0	2	3	1
México	0	0	3	1	0	0	0	1
Paraguai	3	3	0	2	2	2	2	2
Peru	0	0	0	0	0	0	0	2
Portugal	17	20	17	15	0	0	0	0
Reino Unido	1	0	8	3	0	0	0	0
República Tcheca	0	0	1	2	0	0	0	0
Uruguai	1	1	3	2	1	1	3	1

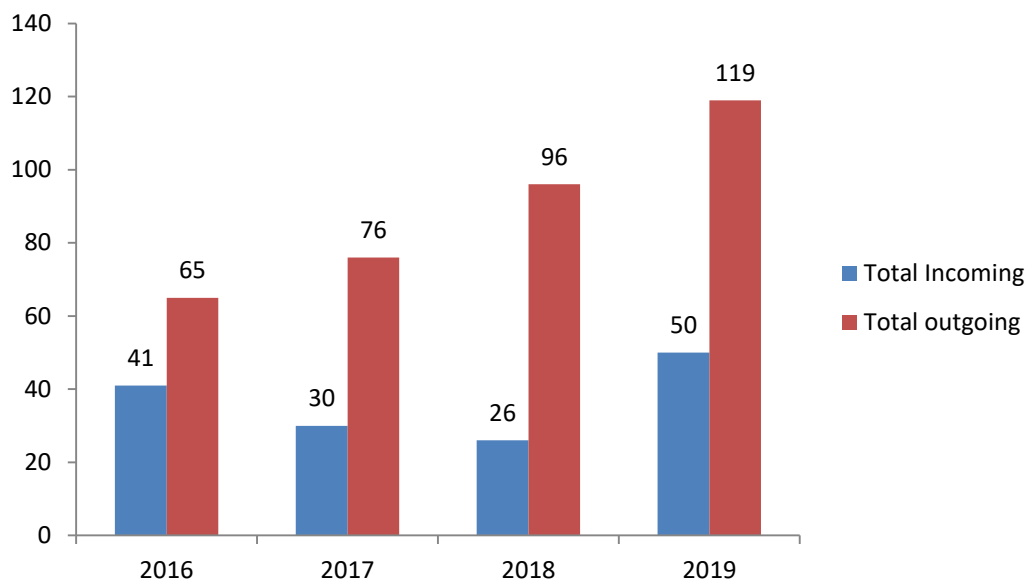
Fonte: SRInter, 2019.

A UFSCar ainda não atrai estudantes estrangeiros de graduação na mesma intensidade dos alunos enviados por diversos motivos como o não oferecimento de disciplinas em inglês, não oferecimento de alojamento, entre outros.

Em 2019, a UFSCar recebeu na mobilidade acadêmica *incoming*, isto é, alunos internacionais de graduação na UFSCar, 50 alunos provenientes de 12 países, conforme Tabela 18. O país que mais se destaca é a Argentina, ou seja, a maioria dos alunos de graduação que a UFSCar recebe é proveniente da Argentina (16 estudantes). Especialmente, comparando 2019 em relação ao ano anterior, destacou-se a Colômbia e a França, sendo que, em 2019, o número de estudantes colombianos saltou de 1 para 9 e o número de estudantes franceses passou de 2 para 7.

O Gráfico 74 mostra o número de estudantes *incoming* e *outgoing* de 2016 a 2019. O número de estudantes *outgoing* tem aumentado ano a ano, tendo um aumento de, aproximadamente, 24% em 2019 comparado a 2018. Já o número de estudantes *incoming* diminuiu de 2016 a 2018, porém aumentou em 2019, superando o número de estudantes nos anos anteriores; em particular, de 2018 a 2019, o aumento foi de 92,3%.

Gráfico 74 - Número de alunos em mobilidade *incoming* e *outgoing*.



Fonte: SRInter, 2019.

Além desses programas e convênios, a UFSCar também mantém ativos os convênios PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) e PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação), por meio dos quais recebe estudantes estrangeiros para cursarem a graduação completa ou a pós-graduação completa, não somente um período, como ocorre em outros programas. Desenvolvido pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação em parceria com universidades públicas federais e estaduais e universidades privadas, o PEC-G seleciona estudantes estrangeiros com idade entre, preferencialmente, 18 e 23 anos e com Ensino Médio completo para realizar estudos de graduação no país.

Ainda com relação às associações de universidades, destacamos os Programas *ESCALA Docente*, *Estudiantes de Posgrado* e *Gestores y Administradores* da *Asociación de Universidades Grupo Montevideo*, do qual participamos em 2019 oferecendo 08 vagas para mobilidade docente para as seguintes universidades: *Universidad de Buenos Aires*, *Universidad Nacional de Córdoba*, *Universidad Nacional de Cuyo*, *Universidad Nacional del Litoral*, *Universidad Nacional del Nordeste*, *Universidad de la República*, *Universidad Nacional de Mar del Plata* e *Universidad Nacional de Tucumán*, 03 vagas para pós-graduação e 02 para gestores e administradores.

Quanto à atuação da SRInter junto à Pró-reitoria de Pós-graduação (ProPG), ressalta-se a SRInter tem, ao longo dos últimos 4 anos, focado na celebração de acordos específicos de cooperação, principalmente voltados aos programas de pós-graduação, no atendimento a demandas de agências financiadoras nacionais de projetos de pesquisa, como a FAPESP (Programa SPRINT), bem como agências internacionais, tais como Newton Fund da Grã-Bretanha e Comissão/Agência Europeia (Programas ERAMUS), para financiamentos dos projetos de pesquisa, entre outras. Também se visa à celebração de acordos de cooperação específicos voltados à mobilidade acadêmica, trazendo dessa forma oportunidade de mobilidade acadêmica internacional para os alunos de graduação, pós-graduação e docentes.

A Tabela 19 mostra o número de acordos ou convênios vigentes de cooperação acadêmica e científica internacional, considerando-se instrumentos jurídicos gerais e específicos de colaboração, termos aditivos a instrumentos então em vigor e de cotutela de tese de doutorado. Percebe-se que o número de acordos/convênios de cooperação internacional têm crescido ano a ano.

Tabela 19 - Número de acordos ou convênios vigentes de cooperação acadêmica e científica internacional, por ano.

Ano	2016	2017	2018	2019
Número de acordos ou convênios vigentes	118	168	216	248

Fonte: SRInter, 2019.

Já a Tabela 20 apresenta a quantidade de instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa de todos continentes (África, Américas, Ásia, Europa e Oceania), em que tais acordos foram celebrados. Houve um aumento no número de instituições de 2018 para 2019.

Tabela 20 - Número de de instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa, por ano.

Ano	2018	2019
Número de instituições de Ensino Superior	170	181

Fonte: SRInter, 2019.

A Tabela 21 mostra a quantidade de acordos de cooperação internacional vigentes em 31/12/2019 por país onde está sediada cada instituição estrangeira conveniada. Destaca-se a Europa, onde a Espanha lidera o ranking com 36 acordos de cooperação, seguida por Portugal, com 25, e França, com 22. Já no continente americano, os Estados Unidos lideram com 18 acordos de cooperação, seguidos pelo Canadá, com 12. Na América Latina, destacamos a Colômbia, com 20 acordos de cooperação, Argentina, com 17, e o Chile, com 11 acordos de cooperação, como principais países parceiros.

Em 2016, 2017 e 2018, a maioria dos acordos também foram feitos com os países da Europa e América. Em particular, em 2018, os três países com maior número de acordos também foram, em ordem crescente, Espanha, Portugal e França. Em 2017, 55,95% dos 168 acordos ocorreram apenas com 6 países (Portugal, Espanha, Estados Unidos, Colômbia, Argentina e França), fato que se repetiu em 2018, porém com 56,94% dos 216 acordos.

Tabela 21 – Número de acordos de cooperação internacional e celebrados por ano e país.

	Acordos de cooperação internacional vigentes em 31/12 de cada ano				Acordos celebrados no decorrer de cada ano			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
África do Sul	1	0	0	0	0	0	0	0
Alemanha	8	9	9	12	1	1	0	5
Angola	1	1	1	1	0	0	0	0
Argentina	10	10	17	17	4	4	5	17
Austrália	0	2	2	2	0	2	0	1
Bélgica	1	1	1	3	1	1	1	2
Canadá	4	5	9	12	1	2	3	3
Chile	6	6	10	11	1	0	5	1
China	3	3	3	4	2	0	0	1
Colômbia	10	11	19	20	6	3	8	2
Cuba	9	9	9	7	3	0	0	0
Dinamarca	2	2	2	2	0	0	0	0
Equador	0	0	2	2	0	0	2	0
Escócia	2	2	2	1	1	0	0	1
Eslovênia	1	1	1	1	1	0	0	0
Espanha	19	22	30	37	5	6	9	8
Estados Unidos	13	14	15	18	7	4	2	4
Finlândia	0	1	1	0	0	1	0	0
França	15	17	20	22	5	5	7	7
Guiné-Bissau	1	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	5	5	5	5	3	1	1	0
Índia	0	0	1	2	0	0	1	1
Inglaterra	0	3	6	10	0	3	3	3
Irlanda	1	1	1	1	0	0	0	0
Irlanda do Norte	1	1	1	1	0	0	0	0
Itália	8	4	6	11	2	0	3	5
Japão	6	6	6	6	3	0	0	0
Macedônia do Norte	0	1	1	1	0	1	0	0
México	1	1	3	3	0	0	2	0
Moçambique	2	2	1	1	0	0	0	1
Noruega	0	0	1	2	0	0	1	1
Paraguai	0	1	1	1	0	1	0	0
Peru	1	1	1	1	1	0	0	0
Portugal	21	20	22	25	1	2	5	4
República Tcheca	1	1	1	1	0	0	0	0
São Tomé e Príncipe	1	1	0	0	0	0	0	0
Tailândia	2	2	3	3	2	0	1	0
Tunísia	0	0	1	2	0	0	1	1
Ucrânia	1	1	1	0	0	0	0	0
Uruguai	1	1	1	1	0	0	0	0

Fonte: SRInter, 2019.

A atuação da universidade no cenário nacional e internacional, no âmbito da cooperação acadêmica e de pesquisa, deve ser institucionalizada de forma a termos uma maior visibilidade da UFSCar nos referidos cenários. Incrementar a mobilidade discente e docente; flexibilização curricular no âmbito da graduação para o reconhecimento de créditos aprovados em instituições estrangeiras; implementação de políticas de visto consular no âmbito da pós-graduação; oferta de disciplinas em inglês para atração de estudantes de pós-graduação; fomento de parcerias com a iniciativa privada para a mobilidade discente; disponibilização de informações sobre a UFSCar em diferentes línguas; incentivo a docentes para realização de períodos de pós-doc no exterior são ações que, dentre outras, fortalecerão a internacionalização na UFSCar, e a SRInter, juntamente com a Reitoria e Pró-reitorias, terá importante papel para concretizá-las.

Espera-se, em 2020, uma maior demanda pela institucionalização de parcerias no âmbito da pós-graduação por meio de acordos de cooperação à medida que as missões *in/out* relativas ao projeto Capes/PrInt vão se consolidando. Conseqüentemente, espera-se também um maior número de atividades relativas ao recebimento de delegações estrangeiras, como também de professores e pesquisadores internacionais.

A UFSCar tende também a participar de maneira crescente de projetos com financiamento de agências estrangeiras, por exemplo, a Comissão/Agência Europeia em projetos *International Credit Mobility* e projetos *Capacity Building*, ambos do Programa *Erasmus+*, refletindo dessa forma em um maior envolvimento da SRInter na submissão dos referidos projetos.

4.1.3 Indicadores do Atendimento do Perfil Profissional Correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar

A Tabela 22 e o Gráfico 75 referem-se à percepção dos alunos dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 22 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discentes.

Corpo Discente Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão a ser formado em todos os seus cursos de Graduação. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas cursadas, até o momento, para a sua formação em cada um dos aspectos relacionados a seguir. Você deve avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

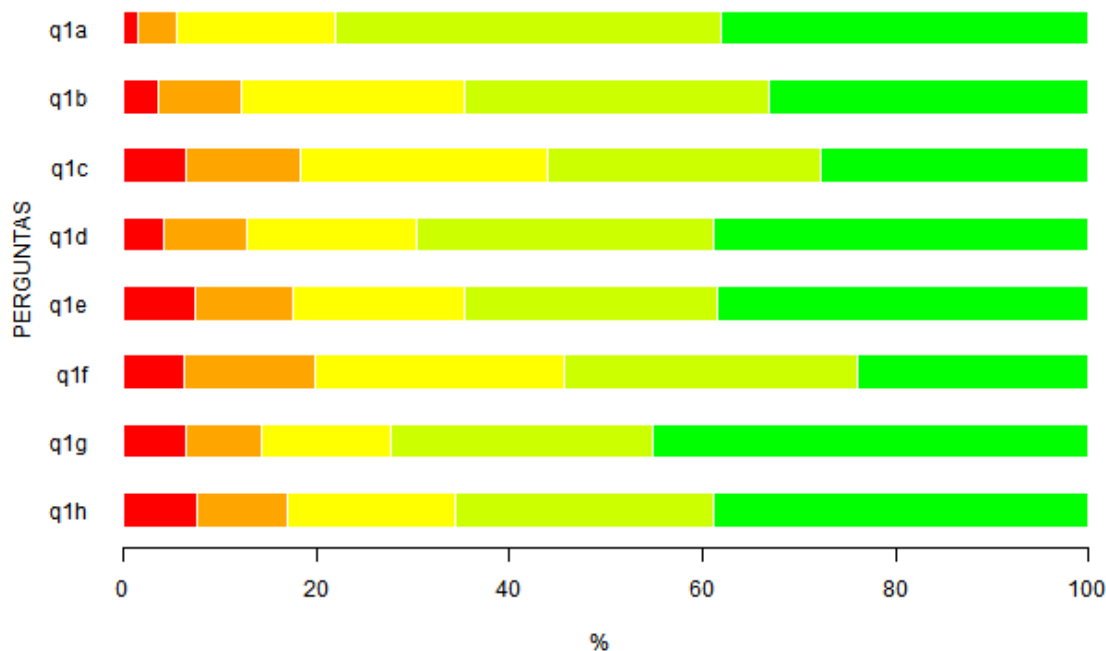
Itens	Respostas											MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
a - Aprender de forma autônoma e contínua	19	1.5	52	4	217	16.6	523	40	498	38	4	1309	17	
b - Produzir e divulgar novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos	46	3.5	113	8.6	304	23.2	415	31.6	434	33.1	4	1312	14	
c - Empreender formas diversificadas de atuação profissional	83	6.4	156	12	334	25.7	368	28.3	361	27.7	4	1302	24	
d - Atuar inter/multi/transdisciplinarmente	54	4.1	113	8.6	231	17.6	407	31	510	38.8	4	1315	11	
e - Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida	94	7.3	130	10.1	228	17.8	338	26.4	492	38.4	4	1282	44	
f - Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles	82	6.3	176	13.6	332	25.6	395	30.5	310	23.9	4	1295	31	
g - Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional	85	6.5	102	7.8	177	13.5	356	27.2	591	45.1	4	1311	15	
h - Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente	99	7.6	123	9.4	227	17.3	351	26.8	509	38.9	4	1309	17	

Legenda: 1- Nada significativo(a); 2- Pouco significativo(a); 3- Medianamente significativo(a); 4- Significativo(a); 5- Muito significativo(a); MD- Mediana; N- Respostas válidas; S/I*- Sem informação ou condição para responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 75 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discentes.

Representação gráfica da **Erro! Fonte de referência não encontrada.** - Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão a ser formado em todos os seus cursos de Graduação. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas cursadas, até o momento, para a sua formação em cada um dos aspectos relacionados a seguir. Você deve avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito significativo(a); ■ - Significativo(a); ■ - Medianamente significativo(a); ■ - Pouco significativo(a); ■ - Nada significativo(a).

Fonte: CPA, 2019.

A Tabela 23 e o Gráfico 76 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 23 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes.

Corpo Docente Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos de Graduação. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso, que é visado em suas respostas, para a formação do estudante em cada um dos aspectos relacionados a seguir. Você deve avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

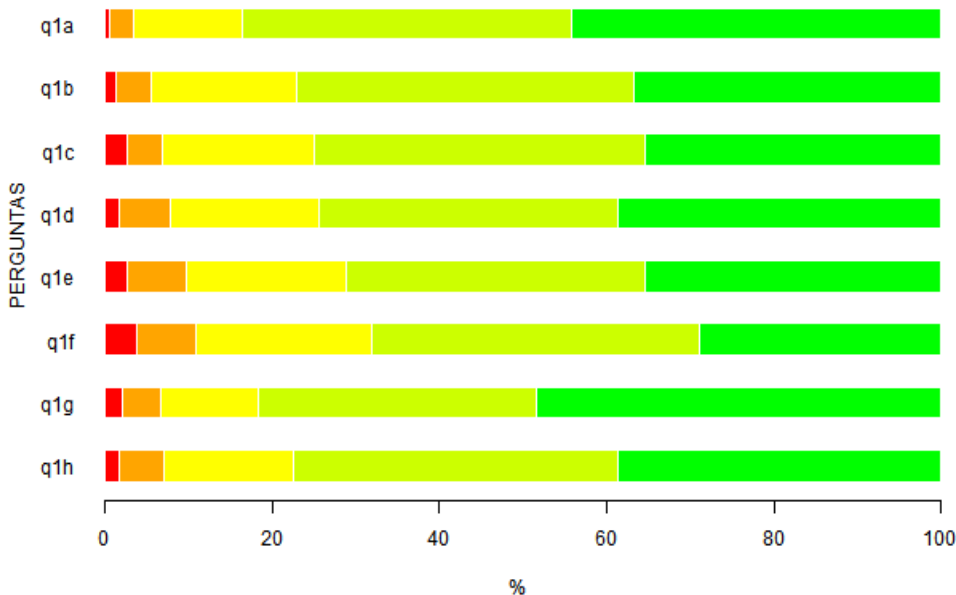
Itens	Respostas										MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Aprender de forma autônoma e contínua	5	0.5	29	2.9	129	13	391	39.4	439	44.2	4	993	47
b - Produzir e divulgar novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos	13	1.3	41	4.1	174	17.4	404	40.4	367	36.7	4	999	41
c - Empreender formas diversificadas de atuação profissional	26	2.6	41	4.1	180	18.2	394	39.8	350	35.3	4	991	49
d - Atuar inter/multi/transdisciplinarmente	17	1.7	61	6.1	176	17.7	356	35.8	384	38.6	4	994	46
e - Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida	25	2.7	66	7.1	178	19.1	333	35.7	331	35.5	4	933	107
f - Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles	36	3.8	68	7.1	200	21	372	39.1	276	29	4	952	88
g - Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional	19	1.9	46	4.7	114	11.7	324	33.2	473	48.5	4	976	64
h - Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente	17	1.7	51	5.2	151	15.5	380	38.9	378	38.7	4	977	63

Legenda: 1- Nada significativo(a); 2- Pouco significativo(a); 3- Medianamente significativo(a); 4- Significativo(a); 5- Muito significativo(a); MD- Mediana; N- Respostas válidas; S/I*- Sem informação ou condição para responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 76 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes.

Representação gráfica da **Erro! Fonte de referência não encontrada.** – Questão 1 - A UFSCar definiu m perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos de Graduação. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso, que é visado em suas respostas, para a formação do estudante em cada um dos aspectos relacionados a seguir. Você deve avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito significativa; ■ - Significativa; ■ - Medianamente significativa; ■ - Pouco significativa; ■ - Nada significativa.

Fonte: CPA, 2019.

4.1.4 Indicadores da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos das Políticas Institucionais –Definição e Operacionalização

Os indicadores apresentados nesta subseção referem-se à percepção dos servidores técnico-administrativos consultados em 2019.

Tabela 24 - Conhecimento sobre o PDI.

Questão 1.1 - Até este momento, o PDI da UFSCar para você é:

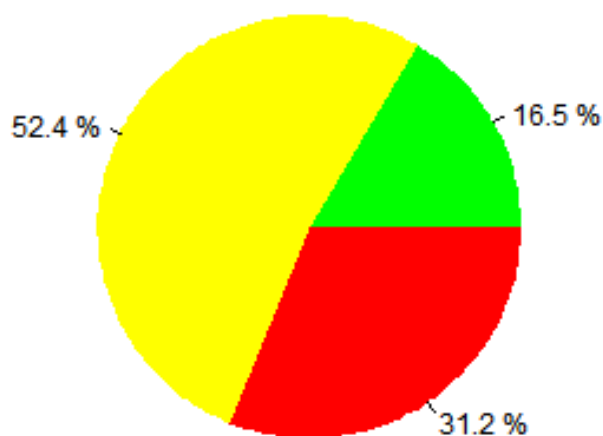
Respostas						MD	N
1		2		3			
n	%	n	%	n	%		
56	16.5	178	52.4	106	31.2	2	340

Legenda: 1 - Conhecido; 2 - Conhecido parcialmente; 3 - Desconhecido; MD - Mediana; N - Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 77 - Conhecimento sobre o PDI.

Questão 1.1 - Até este momento, o PDI da UFSCar para você é:



Legenda: ■ - Conhecido; ■ - Conhecido parcialmente; ■ - Desconhecido.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 25 - Participação na elaboração do PDI.

Questão 1.2 - Você participou da elaboração de algum PDI da UFSCar?

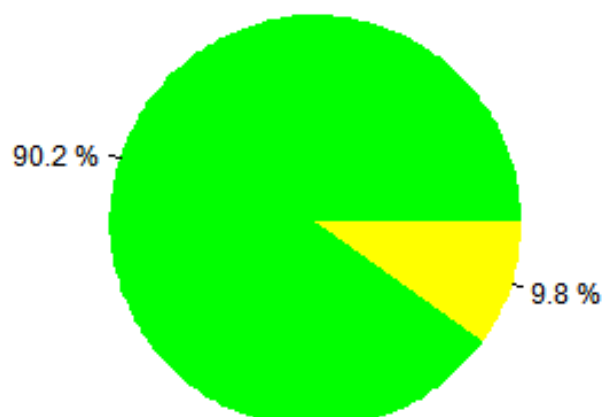
Respostas					
1		2		MD	N
n	%	n	%		
211	90.2	23	9.8	2	234

Legenda: 1 - Não; 2 - Sim; N - Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 78 - Conhecimento sobre o PDI.

Questão 1.2 - Você participou da elaboração de algum PDI da UFSCar?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 26 - Processo de elaboração do PDI.

Questão 1.3 - Avalie o processo de elaboração do PDI no sentido do envolvimento de toda a comunidade da UFSCar, utilizando a escala indicada a seguir, assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

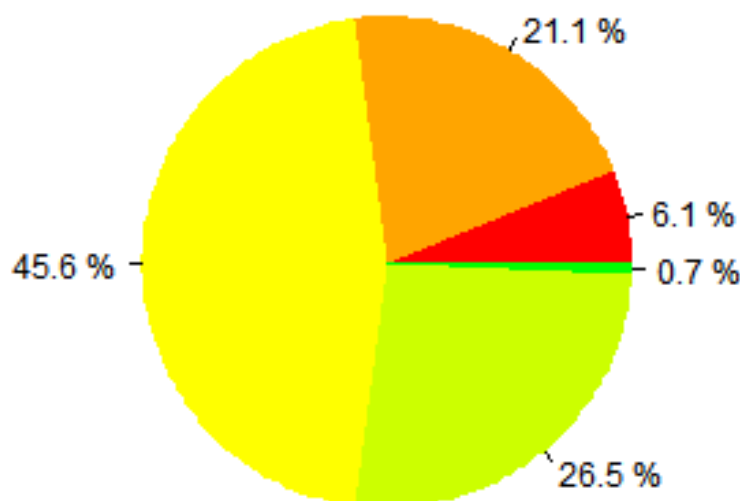
Respostas												
1		2		3		4		5		MD	N	S/I*
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
9	6.1	31	21.1	67	45.6	39	26.5	1	0.7	3	147	87

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 79 - Processo de elaboração do PDI.

Questão 1.3 - Avalie o processo de elaboração do PDI no sentido do envolvimento de toda a comunidade da UFSCar, utilizando a escala indicada a seguir, assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito insatisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Muito satisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 27 - Perfil dos servidores técnico-administrativos.

Questão 2 - Em relação ao perfil dos servidores técnico-administrativos da UFSCar, você deve avaliar, de maneira geral, os aspectos elencados abaixo, utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada aspecto apresentado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

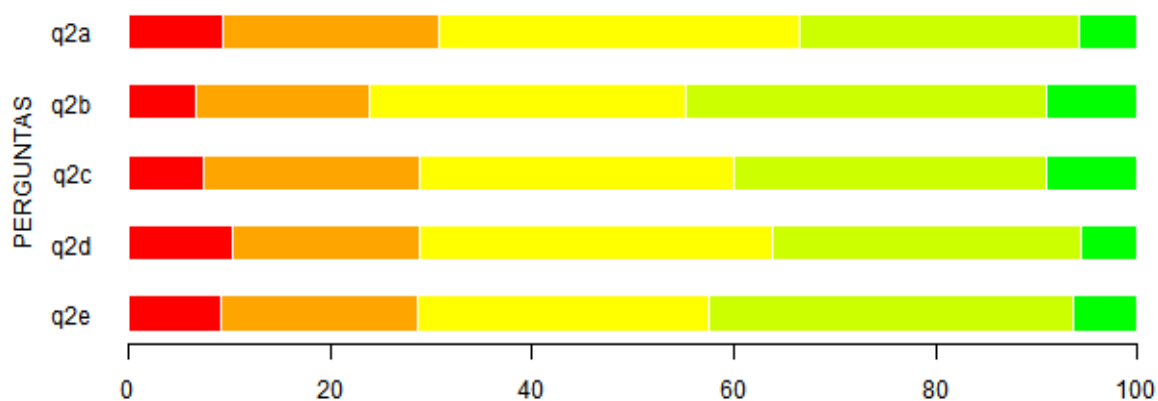
Itens	Respostas												MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
a - Clareza na definição institucional dos perfis profissionais planejados	27	9.2	63	21.5	105	35.8	81	27.6	17	5.8	3	293	47		
b - Orientação quanto aos processos de seleção e ingresso de servidores técnico-administrativos de acordo com os perfis estabelecidos e demandas da Universidade	20	6.6	52	17.2	95	31.5	108	35.8	27	8.9	3	302	38		
c - Adequação do processo formativo (cursos de graduação, pós-graduação, extensão; participação em eventos, etc.) relativos às funções desempenhadas pelos servidores técnico-administrativos	23	7.5	66	21.4	96	31.2	95	30.8	28	9.1	3	308	32		
d - Condições de trabalho para que os servidores técnico-administrativos desenvolvam os perfis adequados ao desempenho de suas atividades específicas na UFSCar	34	10.3	61	18.5	115	35	101	30.7	18	5.5	3	329	11		
e - Avaliação do desempenho dos servidores técnico-administrativos de acordo com os perfis estabelecidos institucionalmente	27	9.1	58	19.6	85	28.7	107	36.1	19	6.4	3	296	44		

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 80 - Perfil dos servidores técnico-administrativos.

Questão 2 - Em relação ao perfil dos servidores técnico-administrativos da UFSCar, você deve avaliar, de maneira geral, os aspectos elencados abaixo, utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada aspecto apresentado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 28 - Número de participantes técnico-administrativos previsto.

Questão 3.1 - Adequação em relação à quantidade de participantes técnico-administrativos prevista no Regimento Geral e às atribuições definidas para os órgãos colegiados:

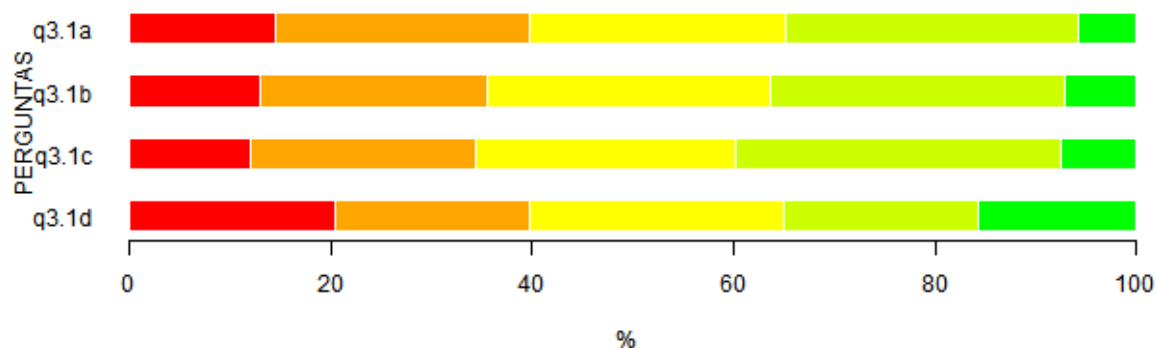
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		M D	N	S/I*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - ConsUni	33	14.5	57	25.1	58	25.6	66	29.1	13	5.7	3	227	113
b - Nos Colegiados Superiores (CoAD, CoPq, CoPG, CoG, CoACE)	29	13	50	22.4	63	28.3	65	29.1	16	7.2	3	223	117
c - Nos Centros Acadêmicos, por exemplo, CCET, CECH, etc.	24	11.9	45	22.4	52	25.9	65	32.3	15	7.5	3	201	139
d - Outro(s) colegiado(s)	17	20.5	16	19.3	21	25.3	16	19.3	13	15.7	3	83	257

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 81 - Número de participantes técnico-administrativos previsto.

Questão 3.1 - Adequação em relação à quantidade de participantes técnico-administrativos prevista no Regimento Geral e às atribuições definidas para os órgãos colegiados:



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 29 - Capacitação na área específica

Questão 4.2 - No que diz respeito à sua capacitação na área específica em que atua, avalie:

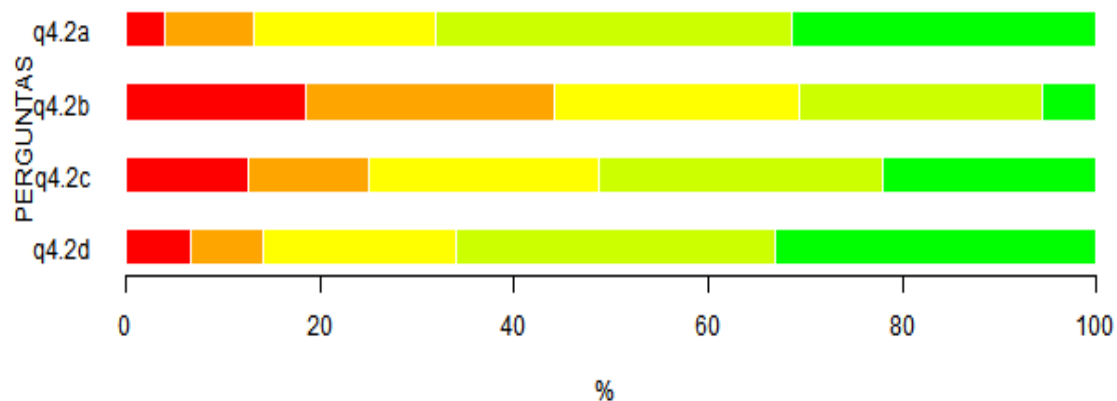
Itens	Respostas											MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
a - Motivação pessoal para melhorar a capacitação	13	3.9	31	9.3	63	18.8	123	36.7	105	31.3	4	335	5	
b - Incentivo por parte da Instituição	61	18.5	84	25.5	83	25.2	83	25.2	18	5.5	3	329	11	
c - Incentivo por parte da chefia imediata	41	12.5	41	12.5	78	23.8	96	29.3	72	22	4	328	12	
d - Autorização/liberação para participar de cursos, palestras, simpósios e correlatos	21	6.6	24	7.5	64	20	105	32.8	106	33.1	4	320	20	

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 82 - Número de participantes técnico-administrativos previsto - TA

Questão 4.2 - No que diz respeito à sua capacitação na área específica em que atua, avalie:



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).
Fonte: CPA, 2019.

Tabela 30 - Qualificação na área específica.

Questão 4.3 - Em relação à sua qualificação na área específica em que atua, avalie os aspectos listados a seguir:

Itens	Respostas										MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Motivação pessoal para envolver-se em cursos/programas de qualificação	12	3.6	18	5.4	70	21	116	34.8	117	35.1	4	333	7
b - Incentivo por parte da Universidade	53	16.5	81	25.2	100	31.2	64	19.9	23	7.2	3	321	19
c - Incentivo por parte da Chefia imediata	34	10.7	50	15.8	76	24	85	26.8	72	22.7	3	317	23
d - Autorização/Liberação para realizar curso de graduação	16	9.3	17	9.9	43	25	55	32	41	23.8	4	172	168
e - Autorização/Liberação para fazer curso de especialização	17	8.5	23	11.5	45	22.5	65	32.5	50	25	4	200	140
f - Autorização/Liberação para cursar programa de mestrado	17	7.5	27	11.8	46	20.2	81	35.5	57	25	4	228	112
g - Autorização/Liberação para cursar programa de doutorado	18	9	22	11	38	19	68	34	54	27	4	200	140

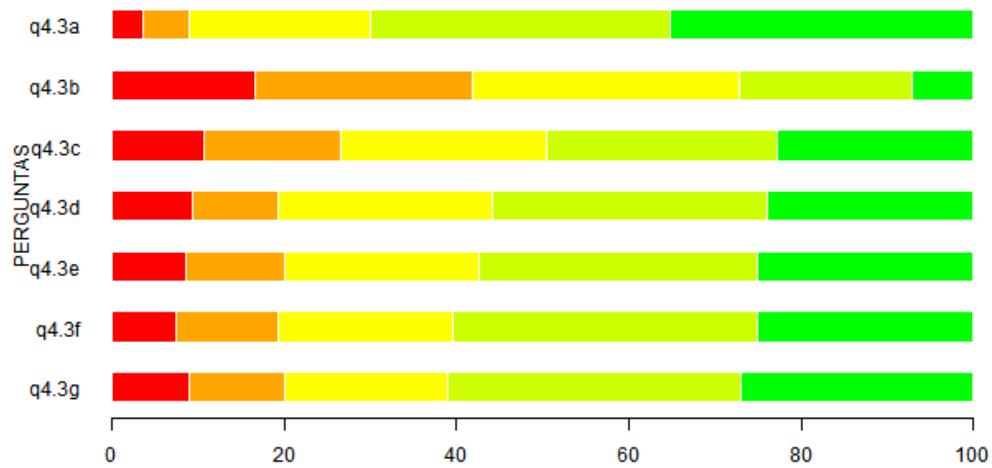
Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana;

N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 83 - Qualificação na área específica.

Questão 4.3 - Em relação à sua qualificação na área específica em que atua, avalie os aspectos listados a seguir:



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 31 - Desempenho no trabalho.

Questão 5 - Avalie o seu desempenho no trabalho, em relação aos aspectos enumerados a seguir, utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada aspecto apresentado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

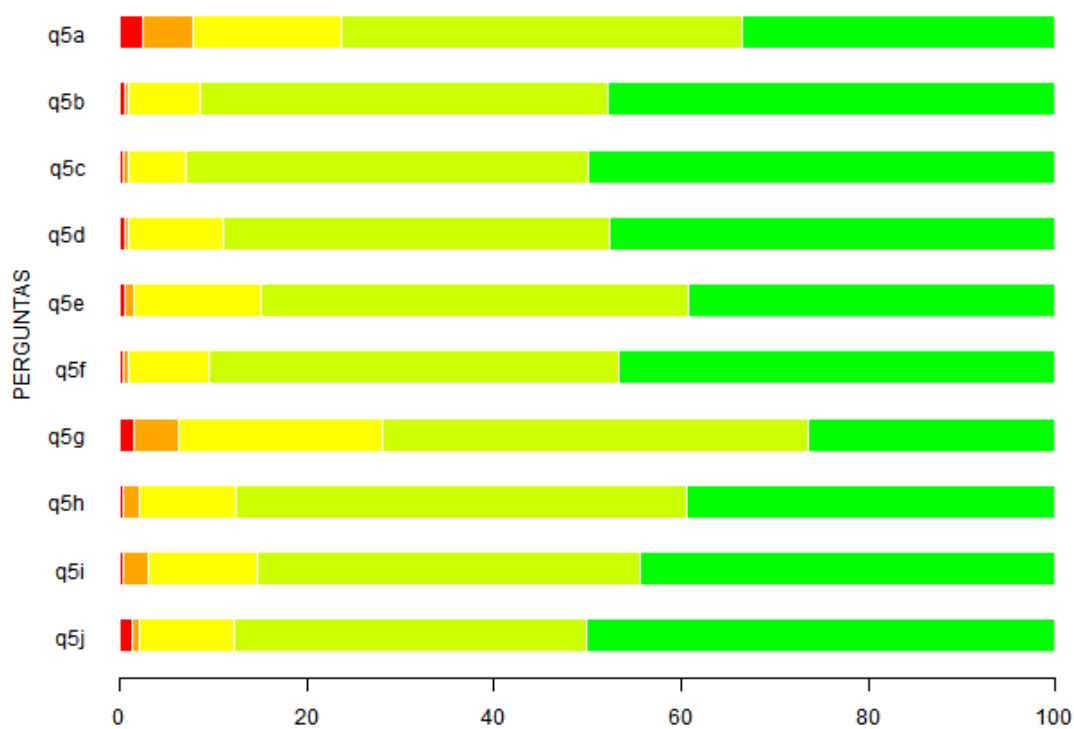
Itens	Respostas											MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
a - Motivação pelo próprio trabalho.	8	2.4	18	5.3	54	16	144	42.7	113	33.5	4	337	3	
b - Presteza/Rapidez no atendimento a discentes, servidores docentes, servidores técnico-administrativos e outras pessoas que necessitem de seus serviços.	2	0.6	1	0.3	26	7.7	147	43.6	161	47.8	4	337	3	
c - Qualidade do atendimento a discentes, servidores docentes, servidores técnico-administrativos e outras pessoas que necessitem de seus serviços.	1	0.3	2	0.6	21	6.2	145	42.9	169	50	4.5	338	2	
d - Iniciativa para a solução de problemas.	2	0.6	1	0.3	34	10.1	140	41.4	161	47.6	4	338	2	
e - Flexibilidade para adequação a situações não usuais.	2	0.6	3	0.9	46	13.6	154	45.7	132	39.2	4	337	3	
f - Cumprimento de prazos e horários.	1	0.3	2	0.6	29	8.6	147	43.8	157	46.7	4	336	4	
g - Planejamento das atividades, evitando sobrecarga	5	1.5	16	4.8	73	21.9	152	45.5	88	26.3	4	334	6	
h - Organização e execução das atividades	1	0.3	6	1.8	35	10.4	163	48.2	133	39.3	4	338	2	
i - Apoio à Chefia/Coordenação na elaboração de atividades	1	0.3	9	2.7	39	11.7	136	40.8	148	44.4	4	333	7	
j - Preocupação com as implicações sociais de suas ações	4	1.2	3	0.9	33	10	125	37.8	166	50.2	5	331	9	

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 84 - Desempenho no trabalho.

Questão 5 - Avalie o seu desempenho no trabalho, em relação aos aspectos enumerados a seguir, utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada aspecto apresentado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 32 - Relacionamento enquanto equipe técnica.

Questão 6 - Avalie o relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias relacionadas a seguir, utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada item, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

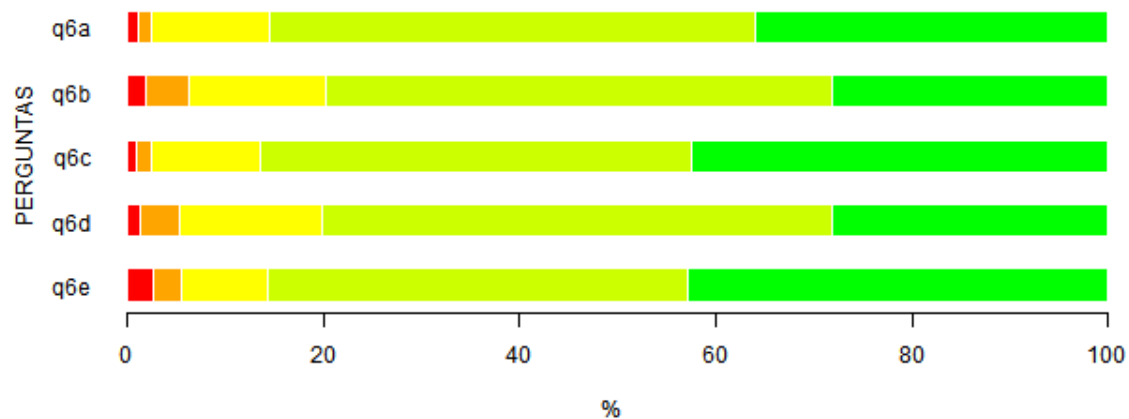
Itens	Respostas										MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Alunos	3	1	4	1.3	36	12.1	147	49.5	107	36	4	297	43
b - Docentes	6	1.9	14	4.3	45	13.9	167	51.7	91	28.2	4	323	17
c - Pessoal técnico interno (da mesma unidade)	3	0.9	5	1.5	36	11.1	143	44	138	42.5	4	325	15
d - Pessoal técnico externo (de outras unidades)	4	1.2	13	4	47	14.6	168	52	91	28.2	4	323	17
e - Chefia imediata	9	2.7	9	2.7	30	9	143	42.8	143	42.8	4	334	6

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 85 - Relacionamento enquanto equipe técnica.

Questão 6 - Avalie o relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias relacionadas a seguir, utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada item, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

4.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da UFSCar

4.2.1. Indicadores de Ações Afirmativas

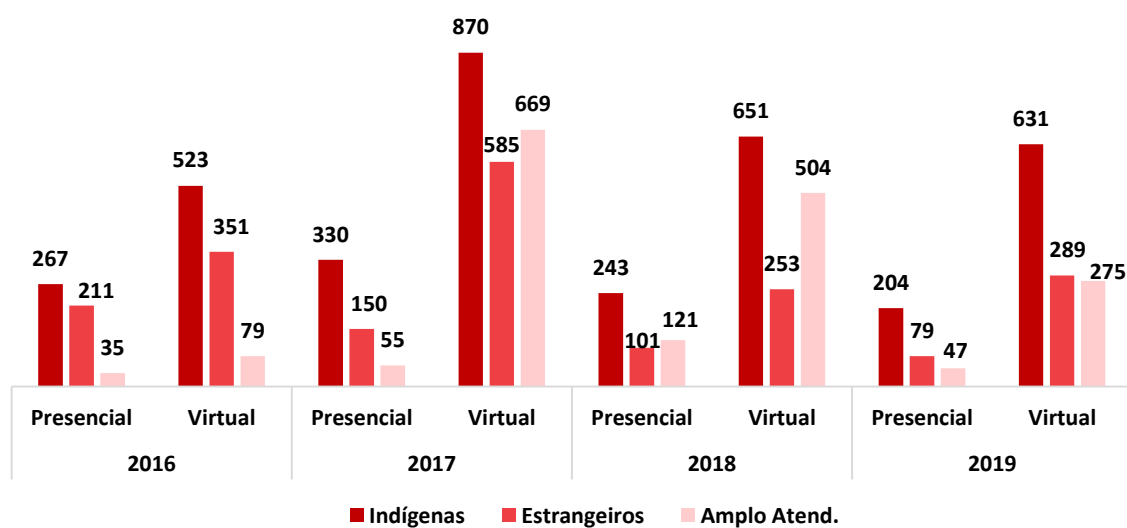
No *campus* São Carlos, a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE) cumpre o papel de coordenar as ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios. Nos demais *campi* compete aos Departamentos de Ensino de Graduação (DeEGs) esta tarefa. Nesta frente são desenvolvidas as seguintes ações:

- ✓ Acolhimento aos estudantes ingressantes;
- ✓ Participação nas atividades de organização e realização das atividades da calourada de uma forma geral e, em especial, no acolhimento aos estudantes indígenas, PEC-G e Refugiados;
- ✓ Reuniões coletivas com estudantes indígenas e estrangeiros;
- ✓ Atendimentos individuais, prioritariamente, com estudantes indígenas, estrangeiros, ingressantes por reserva de vagas e estudantes com necessidades acadêmicas especiais.

Dada a grande demanda por orientação pedagógica frente ao reduzido quadro de profissionais que realiza este serviço na ProGrad, um número crescente de atendimentos tem sido feito virtualmente através de mídias sociais e e-mails, alcançando desta forma um quantitativo significativamente maior de discentes. No Gráfico 86 são comparados os atendimentos presenciais e virtuais realizados no *campus* São Carlos, de forma que o potencial de ampliação do alcance fica bastante evidenciado.

Percebe-se que os indígenas demandam o maior número de atendimentos, tanto presencialmente como virtualmente. Para os indígenas e estrangeiros, há uma tendência de queda no atendimento presencial de 2017 a 2019. No entanto, para o atendimento presencial na categoria amplo atendimento, houve um aumento de 66 atendimentos em 2018 comparado a 2017 seguido de um decréscimo de 74 atendimentos em 2019 comparado ao ano anterior. Já, em 2019, o número de atendimentos virtuais na categoria amplo atendimento teve uma diminuição de 229 atendimentos (cerca de 45,4%) em relação a 2018.

Gráfico 86 - Atendimentos pedagógicos realizados pela CAAPE.



Fonte: ProGrad, 2019.

A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) é uma unidade de apoio administrativo que tem por finalidade desenvolver atividades de apoio à gestão administrativa, no estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados. A SAADE também é acionada com a demanda de possível vítima de violência sexual, acolhe e encaminha as demandas de estudantes com deficiência, acolhe demandas de serviço de tradução e interpretação de LIBRAS, coordena as comissões de verificações que atuam no processo seletivo para ingresso na graduação (verificação documental para pessoas com deficiência e coordenação dos trabalhos da comissão de verificação da autodeclaração de raça/cor).

Nas situações de preconceitos ou discriminações, além de intervenções de formação para valorização e respeito às diversidades, a SAADE também é responsável por uma análise preliminar da situação para possível encaminhamento de abertura de processo, que pode levar a: (i) celebração de termo de ajuste de conduta e outros encaminhamentos necessários para solucionar a situação; (ii) encaminhamentos para os setores responsáveis com indicação de irregularidades a serem investigadas e possível abertura de processo.

Em 2019, as atividades realizadas pela SAADE concentraram-se na Organização da Rede de Acolhimento e Integração da Universidade com a Comunidade Local. Em relação à organização desta rede, inseriu-se os Direitos Humanos, com acolhimento de Gênero, Étnico e Pessoas com Deficiência (PcD), destacando-se:

- (i) Realização e participação de reuniões, seminários, rodas de conversas e encontros, no sentido de qualificar a Rede de Acolhimento na esfera de Gênero, com prioridade as questões jurídicas, haja vista que na Universidade não há uma normativa específica para o termo, causando prejuízo não só para a vítima, mas principalmente para a Universidade que tem no seu escopo a educação de excelência;
- (ii) Pautas étnicas perpassaram muito pelas questões socioeconômicas e a dificuldade com o idioma/língua portuguesa, quando se tratou dos refugiados, estrangeiros e indígenas, e sua adaptação social;
- (iii) Às Pessoas com Deficiência, a SAADE atuou de forma pontual, haja vista que até então transparecia que a Universidade se limitava a atender a acessibilidade apenas no aspecto estrutural. Ao realizarmos uma estatística em todos os campos, a fim de compreendermos onde estão esses PcDs, entender qual sua deficiência e necessidade e qual a ação feita pela Universidade na garantia de seus direitos, descobrimos que muito fora realizado. Hoje a UFSCar conta com 82 pessoas que se declaram deficiente e 80% das suas necessidades foram atendidas satisfatoriamente. Esse diagnóstico foi fundamental para definirmos as ações e procedimentos que a partir de 2020 a SAADE e toda UFSCar irá adotar.

Algumas ações da SAADE são descritas a seguir:

✓ **Ações de formação para o respeito às diversidades e para o combate às violências e preconceitos:** a SAADE promove rodas de conversas, seminários e palestras sobre temas que tangenciam os Direitos Humanos e, especificamente, voltados para a educação das relações étnico-raciais, educação das relações de gênero e inclusão e acessibilidades, trabalhadas pela SAADE ou no âmbito processual e de fluxos para lidar com situações que são recorrentes no cotidiano da universidade;

✓ **Acolhimento e acompanhamento de vítimas de violência:** a SAADE articula redes de apoio, acolhimento e acompanhamento às vítimas de violência que sejam da comunidade universitária. Estas vítimas, geralmente, são de violências sexuais, de racismo, de preconceitos ou discriminação por orientação sexual, identidade de gênero ou pela condição de pessoa com deficiência. Esta articulação para o apoio, acolhimento e acompanhamento às vítimas passa, fundamentalmente, por uma escuta qualificada da vítima e por compreender suas necessidades e também o respeito ao seu tempo;

- ✓ **Atendimento a demandas externas:** a SAADE também recebe demandas externas via e-mail, contatos telefônicos, via Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) que solicitam informações a respeito das políticas de ações afirmativas, dados referentes a estas políticas e que são prontamente atendidas, caso os dados sejam acessíveis e não violem o sigilo das informações;

- ✓ **Acolhimento e acompanhamento de estudantes com deficiência ou de estudante com transtornos globais de desenvolvimento:** por meio das ações da Coordenadoria de Inclusão e de Direitos Humanos, a SAADE promove encontros individuais e coletivos com estudantes com deficiência ou com transtornos globais de desenvolvimento, visando compreender necessidades e demandas que facilitam a inclusão e a acessibilidade deste grupo de estudantes na comunidade universitária;

- ✓ **Direito ao uso do Nome Social por parte de transexuais e travestis no âmbito da UFSCar:** Esta matéria está normatizada, internamente, por meio das Resoluções ConsUni nº 780 de 29 de agosto de 2014 e nº 861 de 23 de setembro de 2016. A gestão do fluxo deste serviço é de responsabilidade da SAADE e de co-responsabilidade da SIn e demais Pró-Reitorias quando o indivíduo que solicita o uso o nome social possui vínculo com estas;

- ✓ **Acolhimento de estudantes ingressantes indígenas e estrangeiros:** desde 2017 a SAADE assumiu a coordenação e articulação do processo de acolhimento de estudantes ingressantes indígenas e estrangeiros;

- ✓ **Coordenar os trabalhos da Comissão de Verificação Documental para Pessoas com Deficiência:** desde o processo de ingresso na graduação de 2017, a lei 12.711 foi modificada pela lei 13.409 que versa sobre as reservas de vagas para cursos de graduação nas IFES, incluindo como foco desta política pública as pessoas com deficiência. Partindo das diretrizes apontadas pela Portaria MEC nº 9 de 05 de maio de 2017, de legislações referentes aos direitos das pessoas com deficiência e que regulam as conceituações acerca das deficiências e em acordos realizados junto à Coordenadoria de Ingresso na Graduação, a SAADE, por meio de sua Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos, coordenou todo o processo de verificação da condição das pessoas com deficiência com o intuito de garantir que as vagas destinadas as pessoas com deficiência fossem por elas ocupadas;

- ✓ **Coordenar os trabalhos da Comissão de Verificação da Autodeclaração de Raça/Cor:** desde novembro de 2016, a SAADE vem acompanhando e participando do debate em âmbito nacional sobre a necessidade de implantação de mecanismos que coibam fraudes no sistema de reserva de vagas para pessoas que se autodeclaram negras (pretas ou pardas, conforme a classificação do IBGE). Mecanismos semelhantes já são mobilizados no âmbito do concurso público por meio de instalação de comissões de heteroidentificação, prevista por lei. Inclusive, a SAADE já foi solicitada a coordenar o processo de verificação da veracidade da autodeclaração racial em concursos públicos realizados pela ProGPe. O ano de 2019 será o primeiro ano em que a UFSCar realizará o procedimento de verificação da veracidade da autodeclaração racial para pessoas que se autodeclaram pretas ou pardas para ocuparem uma das vagas reservadas a este público no âmbito da graduação;

- ✓ **Campanha de combate à violência contra a mulher:** a SAADE está em constante campanha de combate à violência contra a mulher em várias frentes que envolvem desde o acolhimento, o acompanhamento das vítimas até rodas de conversas sobre o tema. A SAADE é a responsável por coordenar a campanha junto a Coordenadoria de Diversidade e Gênero.

No cumprimento de suas ações, em 2019, destaca-se as seguintes atividades da SAADE: (i) realizou e participou de seminários, de rodas de conversas e de encontros sobre as temáticas de educação das relações de gênero, educação das relações étnico-raciais e inclusão e acessibilidade; (ii) promoveu encontros de formação junto a setores administrativos e acadêmicos referentes à educação das relações de gênero, à inclusão e acessibilidade e à educação das relações étnico-raciais; (iii) realizou uma série de reuniões de trabalho que possuem caráter executivo de ações e também pedagógico, uma vez que instrumentaliza diversos setores em relação ao atendimento da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar.

A realização e a participação em rodas de conversas, seminários, encontros e reuniões formativas nos setores administrativos e acadêmicos versaram sobre as temáticas das Ações Afirmativas com atenção dada à educação das relações de gênero, educação das relações étnico-raciais e inclusão e acessibilidade, totalizando: 148 reuniões de trabalho, 7 Apresentações, 44 Atendimentos individualizados, 3 cursos de formação e 3 Rodas de Conversas e 15 participações em conselhos da UFSCar.

4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão

A Missão da Universidade abrange o ensino, a pesquisa, e a extensão: formar pessoas, avançar o conhecimento, e transformar a sociedade. A missão da extensão universitária é oferecer à sociedade o conhecimento sob o domínio da Universidade, ou ainda, estender à sociedade os benefícios oriundos do conhecimento. A extensão universitária deve ser realizada sempre de modo associado ao ensino e à pesquisa.

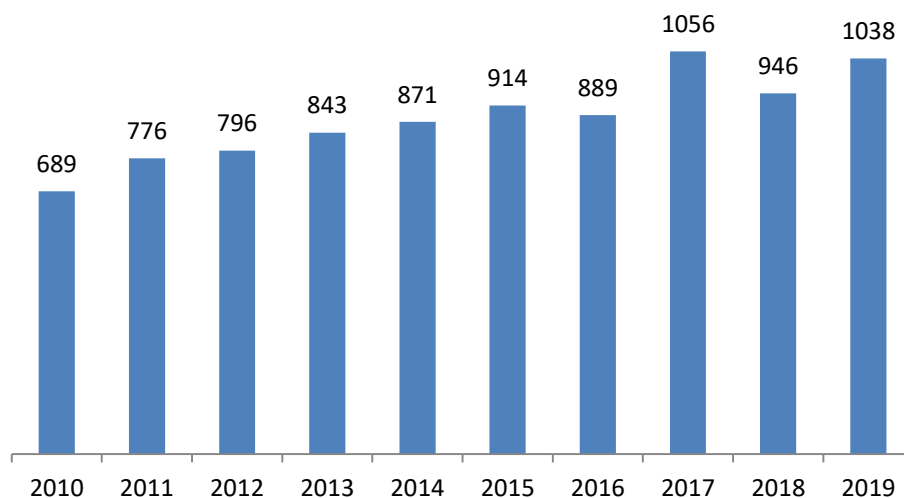
Na UFSCar são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas, principalmente, para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade; seja o conhecimento de sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

As atividades de extensão na UFSCar são organizadas em Projetos de Extensão (conjuntos de atividades) e em Programas de Extensão (linhas de atuação).

Os Projetos de Extensão são propostos e coordenados por servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar, que podem contar com parceiros externos, em diversas modalidades (tipos) de projetos: publicações (livros, revistas, filmes); eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos; divulgação e difusão de programas de rádio ou TV; transferência de tecnologia (oferta de produtos de pesquisa); cursos de especialização e outros (exceto ensino regular de graduação ou pós-graduação *stricto sensu*), assessoria, consultoria, prestação de serviços, cooperação interinstitucional, científica e cultural. Os projetos podem contar ou não com financiamento por recursos externos, ou ainda, com recursos fornecidos pela própria Pró-Reitora de Extensão (ProEx).

O Gráfico 87 apresenta a evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano, no período de 2010 a 2019. O número de projetos aprovados teve uma queda de 10,4% em 2018 comparado a 2017 e, em 2019, houve um aumento de 9,7% em relação ao ano anterior.

Como a duração de um projeto pode ser superior ao ano corrente, 1.398 e 1.510 Projetos de Extensão estiveram em fase de execução ao longo do ano de 2018 e 2019, respectivamente.

Gráfico 87 - Número de Projetos de Extensão aprovados por ano, no período de 2010 a 2019.

Fonte: ProEx, 2019.

A Tabela 33 mostra a distribuição dos projetos de extensão, que estiveram em fase de execução ao longo do ano indicado, de acordo com as áreas temáticas do sistema da ProEx. As áreas que mais se destacam pela quantidade de projetos são, nesta ordem, Educação; Tecnologia e Produção; Saúde; Meio Ambiente.

Tabela 33 – Classificação dos projetos de extensão de acordo com áreas temáticas.

Áreas Temáticas	2018	2019
Educação	427	416
Cultura	69	81
Comunicação	50	57
Direitos Humanos e Justiça	35	32
Meio Ambiente	135	137
Multidisciplinar	79	115
Saúde	247	290
Tecnologia e Produção	330	356
Trabalho	26	26

Fonte: ProEx, 2019.

A Tabela 34 apresenta a distribuição de proporção dos projetos em relação a sua tipologia. Há uma baixa porcentagem dos projetos que são atividades curriculares de integração ensino, pesquisa e extensão (ACIEPEs),

Tabela 34 – Distribuição de proporção dos projetos de extensão quanto à tipologia.

Tipologia	2018	2019
ACIEPE	3%	2,3%
Consultorias/Assessorias	21%	19,6%
Cursos	22%	24,1%
Eventos	19%	20,6%
Publicações e Produtos	4%	4,6%
Projetos de outras naturezas	32%	28,8%

Fonte: ProEx, 2019.

No ano de 2019 foram lançados cinco Editais para concessão de recursos financeiros e bolsas: Edital de Atividades de Extensão (com distribuição de bolsas); Edital Agenda Cultural (com recursos de custeio e bolsas); Edital de Eventos (apenas recursos de custeio); Edital ACIEPE (Atividades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão; apenas bolsas); e o Edital UFSCar 50 Anos (com recursos de custeio e bolsas) temático acerca da memória da UFSCar.

Além dos Projetos de Extensão apoiados através dos Editais ProEx, houve também o apoio financeiro aos Projetos de Extensão categorizados como Projetos Especiais. Em 2019, as seguintes atividades foram apoiadas: Cursos Pré-Vestibulares Populares e/ou Comunitários, nos *campi* de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino; as Orquestras Experimentais de São Carlos e de Sorocaba; o Cine UFSCar; o Projeto Trilhas da Natureza; e o Projeto Rondon.

4.2.3. Indicadores de Atendimentos de Saúde

A Unidade Saúde Escola (USE) refere-se a uma Unidade Acadêmica Multidisciplinar da UFSCar e possui como missão formar pessoas por meio da assistência interprofissional em saúde, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e priorizando a humanização e integralidade do cuidado.

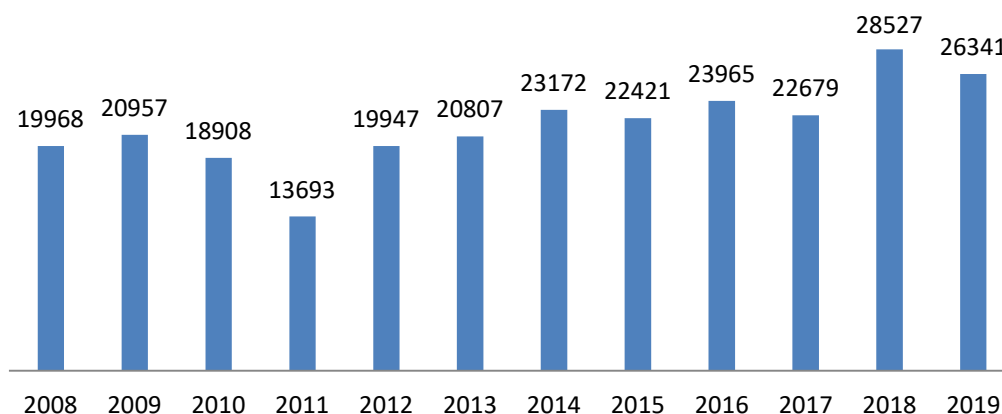
Nesse sentido, a USE tem a finalidade de prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão, pautando-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e articulando seus serviços com a rede de saúde. Assim, a educação e a pesquisa acontecem de forma integrada com assistência aos usuários do SUS e por meio de capacitação de recursos humanos que atuam na área da saúde. Os atendimentos são realizados por docentes, profissionais de saúde da Unidade e, principalmente, por estagiários dos cursos de saúde da UFSCar como Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Em sua articulação com a rede de saúde, a Unidade configura-se como ambulatório de média complexidade (atenção especializada) que atende a toda a comunidade de São Carlos e microrregião, abrangendo Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito. Os atendimentos ocorrem via referência da atenção básica e de todos os pontos da rede de saúde, assistência social e educação.

As ações desenvolvidas na USE estão organizadas nas seguintes Linhas de Cuidado: Córdio-Respiratória e Doenças Metabólicas; Músculoesquelética; Infância e Adolescência; Neurologia; Geriatria e Gerontologia; Práticas Integrativas e Complementares; Saúde Mental.

O Gráfico 88 apresenta a série histórica de atendimentos no período de 2008 a 2019. No período de janeiro a dezembro de 2019 foram realizados 26.341 atendimentos à população de São Carlos e microrregião.

Gráfico 88 - Número de atendimentos feitos na USE de 2008 a 2018.



Fonte: USE, 2019.

Nota-se o expressivo aumento de 25,8% no número de atendimentos de 2018 em relação a 2017, e a queda de 7,7% no número de atendimentos de 2019 em relação ao ano anterior. Tal queda pode ser explicada pelo menor número de estagiários de Fisioterapia.

Em 2019, Foram realizados 26.341 atendimentos à população de São Carlos e microrregião, sendo 16.350 em Fisioterapia, 3.447 em Terapia Ocupacional, 2.615 em Medicina, 1.530 em Psicologia, 621 em Serviço Social, 1.295 em Enfermagem, 355 em Orientação Farmacêutica e 128 em Fonoaudiologia.

4.2.4. Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) é a unidade responsável por planejar, organizar e realizar ações voltadas à sustentabilidade ambiental na UFSCar em todos os seus campi. Destaca-se o Programa de Educação Ambiental (PEAm), incorporado ao Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA), que ao longo destes 20 anos vem fortalecendo a Educação Ambiental na UFSCar.

Em 2019, destaca-se:

- Através do Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes (DeGABA), foi possível a realização de diversas podas e remoções em virtude da contratação de empresa especializada. Também foi realizada a manutenção dos aceiros, vias de terra e tomadas d'água no Cerrado. Para o campus de Lagoa do Sino a demanda aumentou consideravelmente em 2019, em virtude da necessidade de regularização de diversas atividades. O DeGABA continua priorizando a construção de campus sustentáveis, com atenção especial a manutenção e renovação de florestas urbanas com risco reduzido, assim como áreas naturais dos *campi*. Vale destacar que em 2019, o DeGABA começou a implantação de parcelas permanentes no Cerrado para monitoramento.
- O Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA) esteve engajado no planejamento, organização e execução de atividades que contribuíram no âmbito educativo, formativo e de divulgação de informações voltadas à Educação Ambiental e Sustentabilidade na UFSCar. Para cada uma das atividades realizadas, além da participação da equipe de servidores e estagiários, contamos com a colaboração de voluntários da comunidade interna e externa. Logo, além do cumprimento das atividades fins do departamento, foi possível contribuir para a formação pessoal e profissional de todas aqueles envolvidos;
- As ações desenvolvidas pelo Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) objetivaram realizar uma gestão eficiente dos resíduos gerados na Universidade, tendo como eixo central um trabalho pleno em conjunto com os departamentos, laboratórios e seus responsáveis, orientando-os para a necessidade do desenvolvimento de práticas voltadas a minimização, tratamento, recuperação e reutilização dos resíduos na fonte geradora.

A SGAS, através do DeAEA, em parceria com o GAIA, o Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire) e a Empresa Júnior da Biologia (EMABio), incorporou o Projeto Canecas em suas atividades desde 2010, por solicitação dos últimos integrantes do antigo GAIA e com a colaboração dos mesmos. Este projeto vem de encontro à atribuição primária do DeAEA em planejar e coordenar campanhas visando o aprimoramento da consciência ambiental da comunidade universitária. Em 2019, além do DeAEA/DeGR, houve a participação dos seguintes grupos/projetos de extensão: Gire, EmaBio, Enactus, Operação Natal e PET Ambiental.

Em 2019, o Departamento de Apoio à Educação Ambiental esteve envolvido em atividades que contribuíram no âmbito educativo, formativo e de divulgação de informações voltadas à Educação Ambiental e à Sustentabilidade na UFSCar. Assim, trabalhou-se no sentido de atender as expectativas relacionadas as atribuições deste Departamento relacionadas ao planejamento e coordenação de atividades voltadas à sensibilização da comunidade universitária para questões ambientais; promoção de usos de espaços educadores internos e externos à UFSCar para a difusão da Educação Ambiental;

apoio a atividades formativas de estudantes com vistas à Educação Ambiental; difusão de informação e conhecimentos relacionados à Educação Ambiental e atendimento às solicitações da administração superior no sentido de fortalecer a Educação Ambiental e a Sustentabilidade na Instituição. Entre as principais atividades realizadas podemos destacar:

- ✓ **Realização das atividades do Projeto Canecas:** Em São Carlos foram entregues 983 canecas. Foram destinadas aos campi de Sorocaba, Lagoa do Sino e Araras as quantidades de 700, 360 e 280 canecas, respectivamente. Ainda em 2019, em cooperação com a equipe da SGAS, foi registrada uma nova atividade de extensão com o intuito de expandir a cultura de uso das canecas reutilizáveis entre os servidores e servidoras da UFSCar;
- ✓ **Concurso de Fotografias:** Em 2019, ocorreu a segunda edição do Concurso de Fotografias do Cerrado da UFSCar, sob o tema “Residentes do Cerrado: Espécies Nativas” com apoio da Pró-reitoria de Extensão. Houve 33 inscritos, dos quais 15 enviaram as fotografias;
- ✓ **Ações voltadas à educação para a gestão de resíduos domésticos:** Do início do ano de 2019 até o final do mês de novembro, o Programa de Coleta Seletiva Solidária da UFSCar registrou, no *Campus* São Carlos, um volume total de materiais reciclados retirados pela Cooperativa de Catadores de Materiais Reciclados de São Carlos (Coopervida) de 83,640 toneladas. Foram 51 famílias diretamente beneficiadas com estes materiais, além dos ganhos ambientais associados;
- ✓ **Ações associadas ao Projeto Visitas Orientadas à Trilha da Natureza:** No primeiro semestre de 2019, a equipe da UFSCar realizou um total de 25 visitas e/ou atividades culturais na Trilha da Natureza com a participação de 671 visitantes. Além disso, pela equipe do Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP (CDCC/USP), no primeiro semestre de 2019 foram 9 visitas escolares com um total de 304 visitantes. O total de visitas monitoradas pela equipe da UFSCar no segundo semestre de 2019 foi de 25, recebendo 651 visitantes. Pelo CDCC/USP foram 7 escolas, com um total de 293 visitantes. Assim, no ano de 2019, tivemos um número total de visitantes ao Cerrado da UFSCar pelo Projeto “Visitas Orientadas à Trilha da Natureza” de 1.919 pessoas.

4.2.5. Indicadores do Plano Estratégico

A UFSCar tem tradição em elaborar Planos Estratégicos de gestão, prática esta adotada desde 1992, antes mesmo de ser uma exigência do Ministério da Educação (MEC). Tais planos servem como instrumento para orientar as ações dos dirigentes e das unidades vinculadas à Reitoria.

No caso da UFSCar, a atuação é feita com base em três documentos complementares: (i) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), aprovado no Conselho Universitário (ConsUni) em dezembro de 2013, disponível em <<http://www.pdi.ufscar.br>>, que contém as diretrizes que norteiam as ações e podem ser contempladas (integralmente ou parcialmente); (ii) Plano de Desenvolvimento Institucional do Ministério da Educação (PDI/MEC) (<http://www.spdi.ufscar.br>), documento distinto para vigorar num período de 5 anos e contém informações que levam em consideração o PDI/UFSCar, pois este aponta o caminho para um futuro mais longínquo, embasando os objetivos e metas, projetados e monitorados dentro no PDI-MEC; e (iii) Plano de Desenvolvimento Institucional setorial (ProDIn).

O plano estratégico, tático e operacional das unidades gestoras da UFSCar está alinhado com a finalidade (missão) da Instituição e reflete os princípios e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), documento norteador interno, bem com o Plano de Desenvolvimento Institucional enviado ao MEC (PDI/MEC).

O plano setorial leva em consideração a necessidade de se estabelecer normas para disciplinar os procedimentos operacionais e financeiros de Projetos de Desenvolvimento Institucional a serem executados no âmbito da UFSCar com a colaboração da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI.UFSCar), com base no que dispõe a legislação a respeito dos Projetos de Desenvolvimento Institucional, em especial a Lei nº 8.958/1994, o seu decreto

regulamentador e, adicionalmente, o disposto na Resolução CONSUNI nº 816/2015., de 25 de junho de 2015. No período de implantação do ProDIn coube à SPDI, à ProAd e à FAI.UFSCar, conjuntamente, articular a disponibilização de informações sobre a sua elaboração, exequibilidade e finalização, de forma a facilitar a sua execução.

Cabe à SPDI, também, a emissão do parecer técnico sobre a conformidade de cada plano setorial com o PDI/MEC, bem como a análise dos relatórios finais, descrevendo as metas e ações efetivamente atingidas e apresentando os indicadores almejados quando da sua proposição. Esse procedimento certamente fornecerá subsídios que contribuirão para melhor entendimento e melhoria desse processo e, principalmente, para o aperfeiçoamento do PDI/MEC com atualização realizada em 2018, quando ocorreu também a abertura do processo de credenciamento da UFSCar.

Como documento complementar, é atualizado anualmente o Relato Institucional, disponível em <http://www.spdi.ufscar.br>, em atendimento à Nota Técnica nº 14, de 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Este documento permite atualizar algumas informações, que se apresentam defasadas no PDI-MEC, uma vez que a abertura no sistema e-MEC permite que o gestor faça a inserção de um novo PDI que só ocorrerá em 2 situações: (i) quando da criação ou credenciamento de campus; (ii) quando decorre mais de 12 meses entre a data que a universidade protocola uma solicitação de abertura, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso e a data marcada para receber a comissão de avaliação.

A UFSCar, nas últimas décadas, adotou a prática de elaborar um plano de gestão para nortear as ações a serem desenvolvidas durante os quatro anos de gestão. Esse plano leva em consideração os PDIs/UFSCar e MEC, e a Carta Programa da Equipe Gestora da UFSCar.

O Plano Estratégico, para o período 2017 a 2020, se estruturou a partir de seis grandes temáticas, conforme Quadro 28.

Quadro 28 - Temáticas do Plano Estratégico da UFSCar 2017-2020.

Temáticas	Descrição
Temática 1	Processos de formação
Temática 2	Permanência Estudantil, diversidade e equidade
Temática 3	Produção e disseminação do conhecimento
Temática 4	Gestão
Temática 5	Espaço físico, infraestrutura e ambiente
Temática 6	Extensão, comunicação e inovação

Fonte: SPDI, 2019.

As temáticas detalhadas em operações, objetivos e ações estão no Quadro 29.

Quadro 29 - Temáticas, objetivos e principais ações do PDI-MEC.

Temáticas	Objetivos
Processos de Formação	Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar
	Incentivar práticas pedagógicas inovadoras
	Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação
	Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos UFSCar
	Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar
	Descentralizar processos acadêmicos
Permanência Estudantil, diversidade e equidade	Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados
	Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, gestão e Convivência
	Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação respeitando as restrições legais e orçamentárias
	Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência
	Garantir as condições de acessibilidade e mobilidade
	Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade
	Implementar mecanismos de avaliação de monitoramento das políticas de ações afirmativas e permanência estudantil
Produção e disseminação do conhecimento	Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país
	Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional
	Fortalecer os PPGs
	Internacionalizar os PPGs
	Projetar a UFSCar nos rankings internacionais
	Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual
Extensão, Comunicação e Inovação	Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, bem como sua divulgação e integração com a sociedade
	Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão
	Aprimorar os mecanismos de transparência e participação da comunidade nos processos decisórios
	Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade
	Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos
Gestão	Aumentar a governança corporativa e transparência
	Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros
	Melhorar aproveitamento da capacidade técnica dos servidores
	Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa
	Criar e manter indicadores de pessoal como mecanismo de informação e transparência
	Institucionalizar o controle da jornada de trabalho dos servidores TA's e servidores docentes do Magistério do EBTT
	Aperfeiçoar e fortalecer os processos de seleção, contratação e desligamento de pessoal
	Revisar as normas de Gestão de Pessoas
Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente	Melhorar processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras
	Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)
	Melhorar condições de segurança e iluminação
	Promover a preservação do patrimônio
	Regulamentar o uso de espaços por terceiros
	Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental
	Potencializar o uso de áreas públicas e espaços coletivos
Aprimorar a administração e manutenção predial	

Fonte: SPDI, 2018.

5. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

5.1.1. Indicadores da Graduação

Os Quadros 30 e 31 apresentam, respectivamente, o número de cursos de graduação presenciais oferecidos pela UFSCar de 2013 a 2019 e o número de vagas nos cursos. Observa-se que, de 2013 a 2018, houve um incremento unitário no *campus* São Carlos em 2017 e um aumento de dois cursos no *campus* Lagoa do Sino em 2016. A partir de 2017 observa-se a estagnação na quantidade de cursos presenciais.

Em relação ao número de vagas, de 2015 a 2018, houve aumento no *campus* Lagoa do Sino em 2016 devido à implantação de dois novos cursos presenciais de graduação, já que este *campus* foi criado em 2011, cujas atividades se iniciaram em 2014. O número de vagas não se altera desde 2016.

Quadro 30 - Número de cursos presenciais de graduação.

Número de cursos presenciais de graduação							
<i>Campus</i>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
São Carlos	38	38	39	39	40	40	40
Araras	6	6	6	6	6	6	6
Sorocaba	14	14	14	14	14	14	14
Lagoa do Sino	-	3	3	5	5	5	5
Total	58	61	62	64	65	65	65

Fonte: ProGrad, 2019.

Quadro 31 - Número de vagas nos cursos presenciais de graduação.

Número de vagas nos cursos de graduação							
<i>Campus</i>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
São Carlos	1.717	1.717	1.797	1.797	1.797	1.797	1.797
Araras	240	240	240	240	240	240	240
Sorocaba	620	620	620	620	620	620	620
Lagoa do Sino	-	150	150	240	240	240	240
Total	2.577	2.727	2.807	2.897	2.897	2.897	2.897

Fonte: ProGrad, 2019.

A UFSCar, de 2006 até 2013, participou, anualmente, de editais para novos vestibulares relacionados ao Sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil) e financiados pela CAPES dos seguintes cursos: Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Produção Sucoalcooleira, Licenciatura em Educação Musical e Licenciatura em Pedagogia.

Em termos gerais, no período compreendido entre 2007 e 2016, a Universidade ofertou 5.847 vagas de graduação na modalidade a distância e esteve presente em 24 polos de apoio presencial, espalhados por seis estados do país. Em 2016 foram graduados 764 estudantes e, em 2017, 197 foram diplomados. Em 2017 não foi realizado vestibular EaD e, desta forma, não havendo ofertas de novas vagas, o número de matrículas ativas nos cursos EaD tem diminuído..

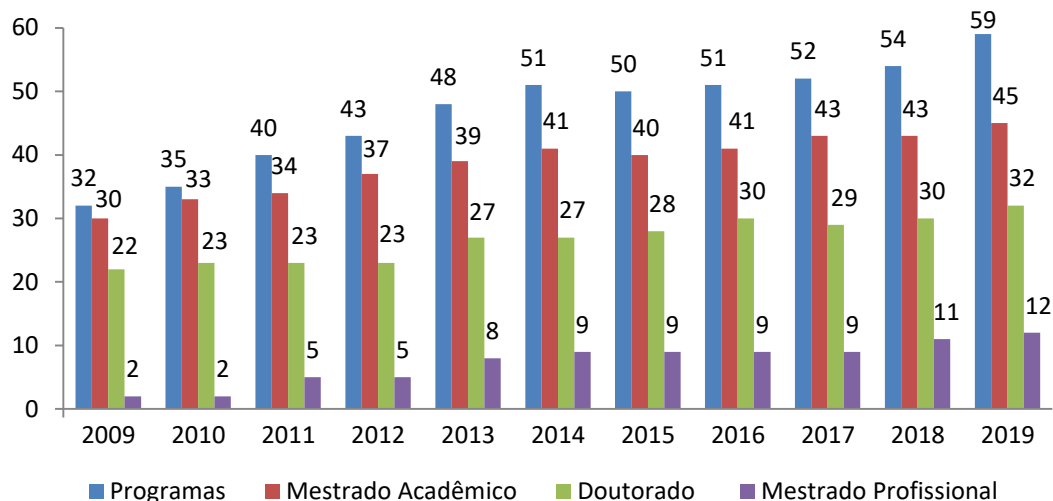
Em 2019 a equipe pedagógica da Secretaria de Educação a Distância trabalhou no planejamento de 89 disciplinas dos cursos de graduação em Educação Musical, Sistemas de Informação, Engenharia Ambiental e Pedagogia, além de ter assessorado os novos projetos pedagógicos de cursos de graduação na modalidade EaD, tais como a 2ª Licenciatura em Educação Especial e a 2ª Licenciatura em Pedagogia Bilíngue e Licenciatura Plena em Pedagogia.

5.1.2. Indicadores da Pós-Graduação

Atualmente, a Universidade mantém 55 programas de pós-graduação e 4 polos das redes nacionais do PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), PROFIS-So (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física), PROF-FILO (Mestrado Profissional em Rede em Filosofia) e PROEF (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional), abarcando 89 cursos, sendo 45 Mestrados Acadêmicos, 12 Mestrados Profissionais e 32 Doutorados.

O Gráfico 89 mostra a evolução do número de programas e cursos da UFSCar. Observa-se uma tendência de crescimento em relação ao número de programas e cursos.

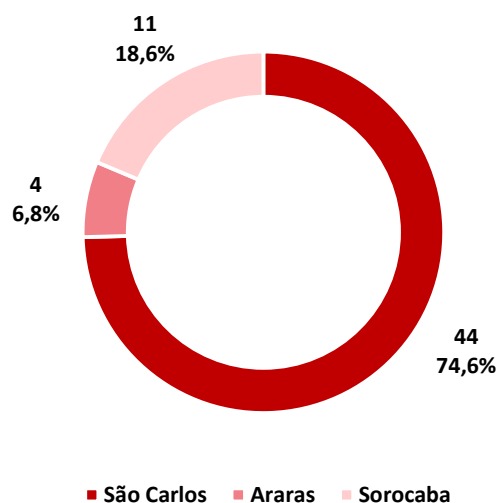
Gráfico 89 - Número de programas e cursos da UFSCar, por ano



Fonte: ProPG, 2019.

Os Programas de Pós-Graduação da UFSCar estão distribuídos em três *campi* da UFSCar: São Carlos (74,6%), Araras (6,8%) e Sorocaba (18,6%), conforme Gráfico 90. O campus de Lagoa do Sino, localizado na cidade de Buri, ainda não possui Programa de Pós-Graduação e os docentes que atuam neste campus estão envidando esforços para submissão de proposta considerando as características de formação docente e regionais.

Gráfico 90 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação nos *campi*.

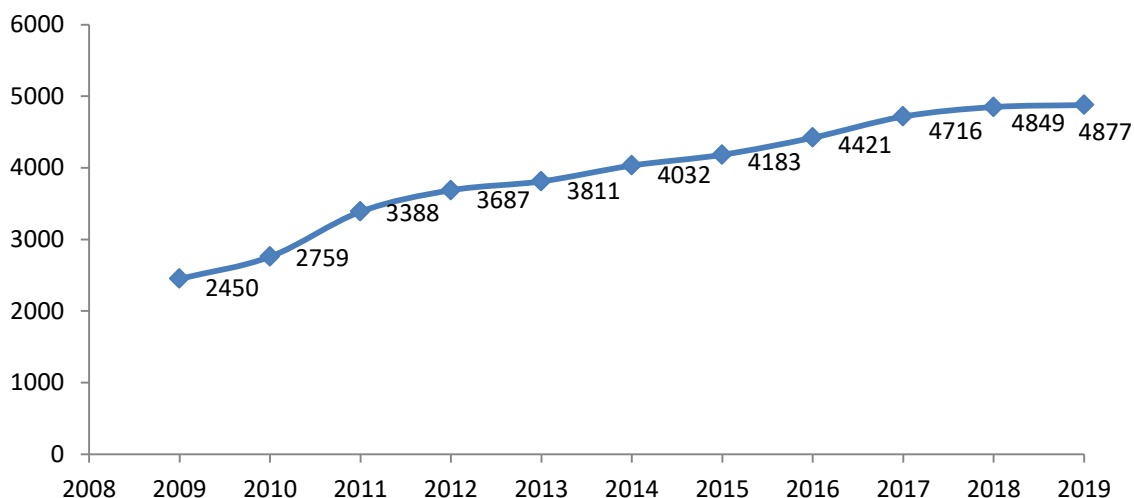


Fonte: Plataforma Sucupira, 2019.

O número de pós-graduandos varia continuamente, pois as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de teses ou dissertações e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos Programas de Pós-Graduação (PPG's) da UFSCar, em 2018, foi de 4.847 (2.685 nos Mestrados Acadêmico e Profissional, 2.162 no Doutorado), quantidade maior que o de 2017, cujo número de alunos matriculados foi de 4.714 (2.177 no Mestrado Acadêmico, 456 no Mestrado Profissional e 2.081 no Doutorado).

No ano de 2019, de um total de 4.877 alunos matriculados, 2.655 (54,4%) são alunos de mestrado (acadêmico e profissional) e 2.222 (45,6%) são alunos de doutorado. O Gráfico 91 mostra a evolução do número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar. Observa-se que há uma tendência crescente no número de matrículas ao longo dos anos.

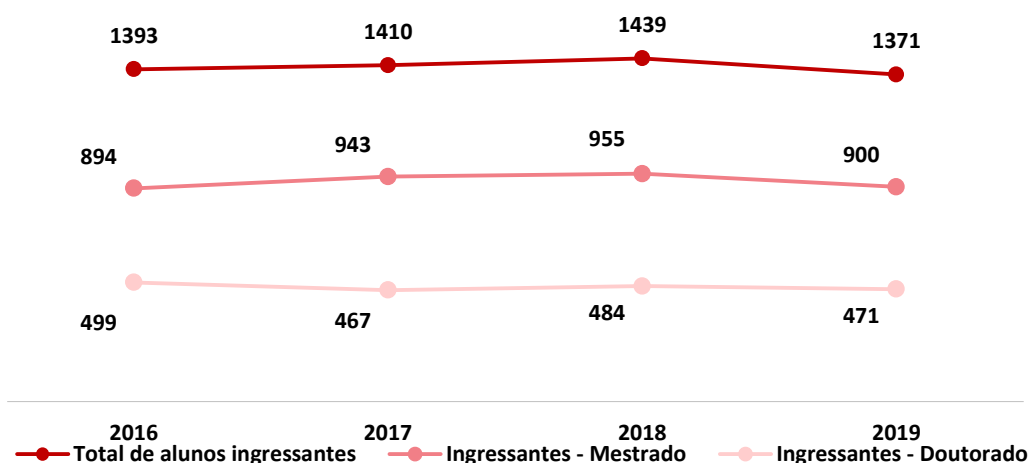
Gráfico 91 - Número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar, por ano.



Fonte: ProPG, 2019.

O Gráfico 92 mostra a evolução do número de alunos ingressantes no mestrado e no doutorado de 2016 a 2019. Em particular, para o ano de 2019, é possível notar uma queda mais acentuada para ingressantes de mestrado (5,76%) em relação ao ano anterior do que para ingressantes de doutorado (2,69%), contribuindo significativamente para a queda do número total de ingressantes nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar em 2019 (4,73%).

Gráfico 92 - Número de alunos ingressantes nos Programas de Pós-Graduação, por ano.

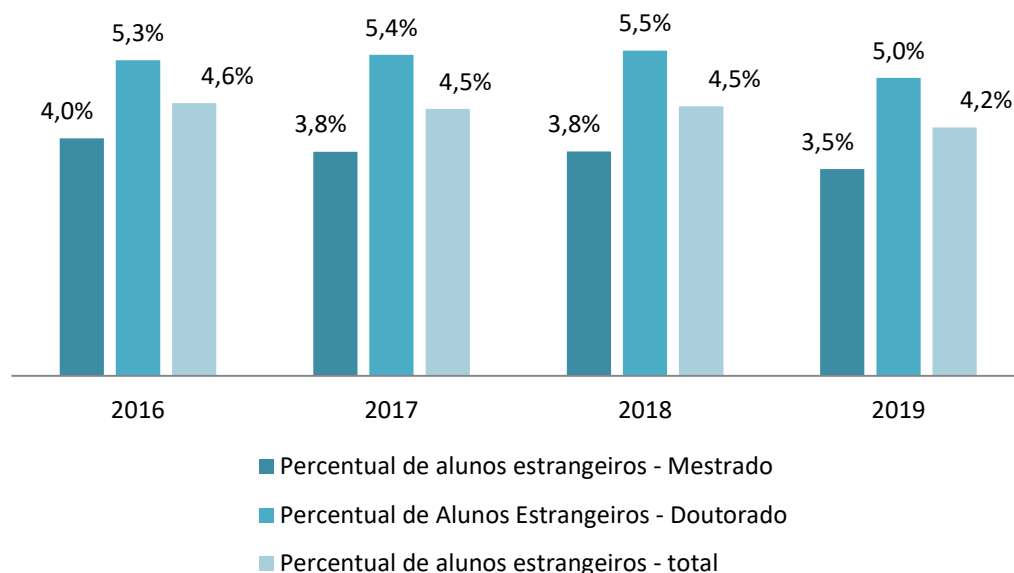


Fonte: ProPGWeb, 2019.

O aumento do número de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar pode ser explicado, em parte, pela expansão do número de Programas e cursos ao longo destes anos.

Do total de alunos matriculados, 95,6% (4.507 alunos) são alunos brasileiros enquanto 4,4% (aproximadamente 209) são alunos de outras nacionalidades. Este percentual veio, praticamente, se mantendo entre 2016 e 2019, havendo um percentual menor no ano de 2019 em relação aos anos anteriores. Isto é constatado pelo Gráfico 93, que mostra o percentual de alunos estrangeiros matriculados nos cursos de pós-graduação ano a ano.

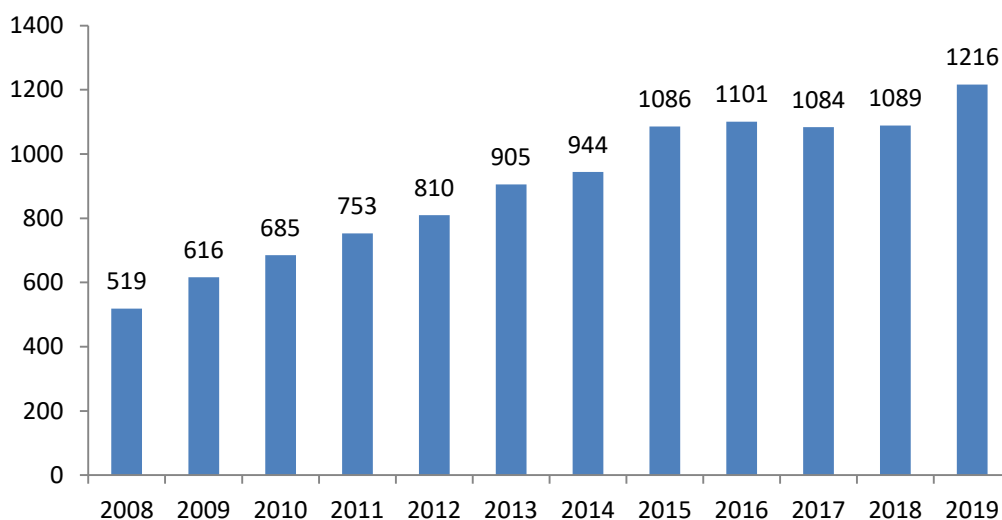
Gráfico 93 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação por ano.



Fonte: ProPGWeb, 2019.

Em relação aos egressos da pós-graduação, a UFSCar ainda não possui uma política estruturada e sistematizada para seu acompanhamento, embora alguns PPGs mais consolidados realizem atividades neste sentido. O Gráfico 94 apresenta o número de defesas realizadas no ano de 2008 a 2019. Note que o número de defesas aumentou continuamente até o ano de 2016, ocorreu um declínio de 2% em 2017, e voltou a crescer nos anos subsequentes. Em particular, comparando 2019 em relação a 2018, houve um acréscimo de, aproximadamente, 11,7%.

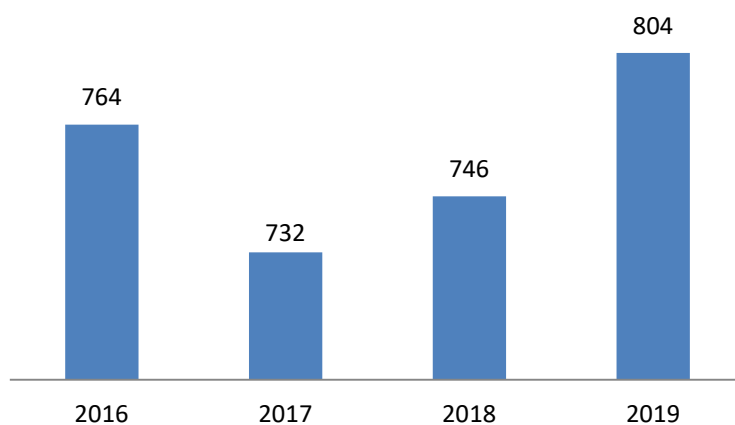
Gráfico 94 – Número de defesas ocorridas por ano.



Fonte: ProPGWeb, 2019.

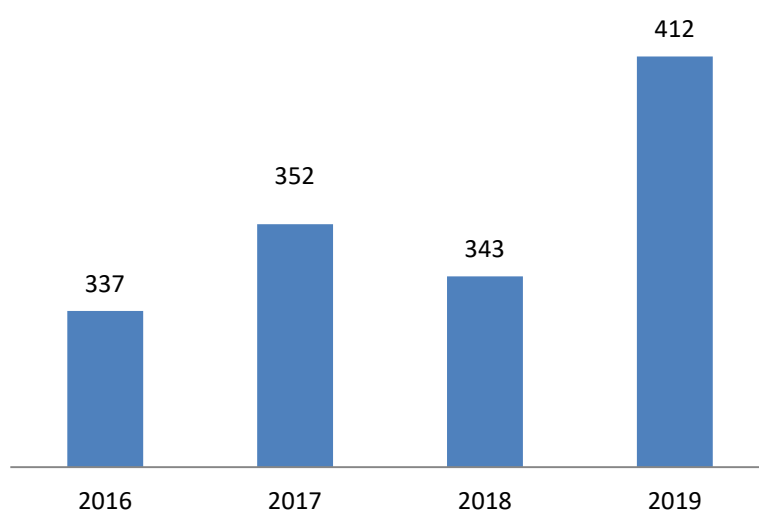
Os Gráficos 95 e 96 apresentam o número de defesas ocorridas de mestrado e doutorado de 2016 a 2019.

Gráfico 95 - Número de defesas de Mestrado por ano.



Fonte: ProPGWeb, 2019.

Gráfico 96 - Número de defesas de Doutorado por ano.



Fonte: ProPGWeb, 2019.

5.1.3 Indicadores do Incentivo à Pesquisa

A qualidade e número das pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal de São Carlos, por seus docentes, alunos nos mais diversos níveis, e com a participação ativa dos técnico-administrativos em todos os campi, têm destacado a universidade nacionalmente e internacionalmente.

As atividades e políticas de pesquisa na UFSCar são planejadas e coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). A ProPq é responsável pela administração de diversos programas relacionados às atividades de pesquisa, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT/CNPq), Programa Jovens Talentos para a Ciência (CAPES), Programa de Pós-Doutorado da UFSCar (PPD) e Programas de Infra-estrutura de pesquisa (FINEP).

Nas universidades federais, o afastamento de servidores técnico-administrativos ocorre, principalmente, para atividades de capacitação voltadas à sua área de atuação e o de docentes ocorre, principalmente, para a capacitação e a realização de atividades de pesquisa que requerem atuação em outros locais.

A Tabela 35 apresenta o número de afastamentos aprovados no período de 2012 a 2019. Constata-se que, de 2016 a 2018, o número de afastamentos estava em declínio, ocorrendo um aumento em 2019. O total de afastamentos em 2019 (481) é semelhante ao número de afastamentos de 2016 (473) e ainda inferior aos 541 afastamentos de 2014, maior número anual observado na UFSCar. Esse fato indica que a retomada do último ano não foi suficiente para a recuperação dos níveis históricos de afastamentos da instituição.

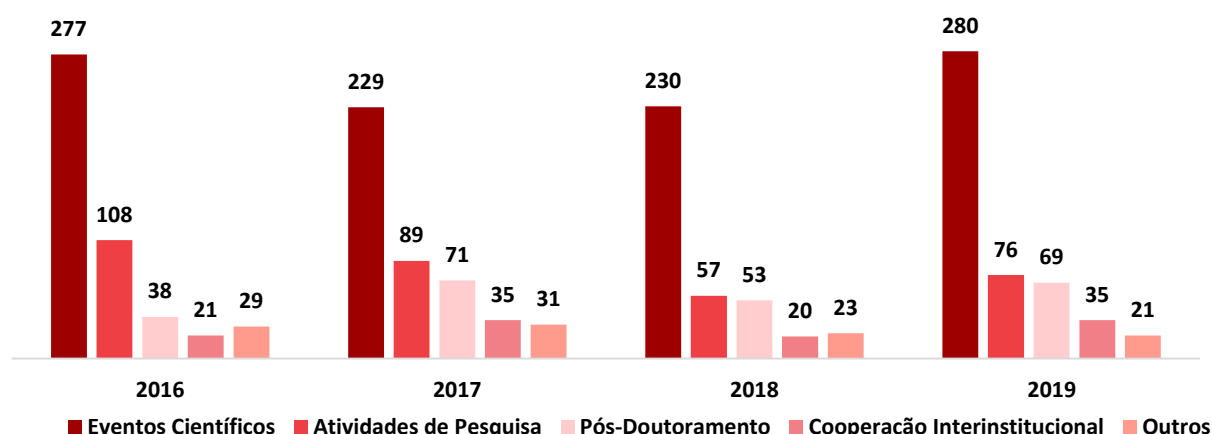
Tabela 35 – Número de afastamentos aprovados, por ano.

Ano	Número de afastamentos
2012	419
2013	523
2014	541
2015	453
2016	473
2017	455
2018	383
2019	481

Fonte: ProPq, 2019.

Na UFSCar, o número de afastamentos de docentes é maior que o de servidores técnico-administrativos. Os tipos de afastamentos de docentes que mais ocorrem na UFSCar são para participação em eventos científicos e para a realização de atividades de pesquisa, estágios de pós-doutorado e períodos de cooperação interinstitucional, conforme Gráfico 97.

Em comparação com 2018, em 2019 houve aumento do número dos quatro tipos principais de afastamento na UFSCar, indicando uma retomada das participações em eventos e das oportunidades de realização de atividades de pesquisa em outras instituições.

Gráfico 97 – Número de afastamentos aprovados, por tipo.

Fonte: ProPq, 2019.

Um aspecto da internacionalização da UFSCar pode ser acompanhado a partir dos afastamentos dos docentes para pós-doutoramento e realização de atividades de pesquisa. Majoritariamente, os destinos dos docentes afastados foram instituições do exterior, conforme ilustram as Tabelas 36 e 37, embora uma parcela razoável de docentes tenha realizado estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

Em relação aos afastamentos para realização de pós-doutoramento para outros países, a frequência tem aumentado a cada ano, o que não ocorre para afastamentos no Brasil, que aumentou de 2015 até 2017 e teve uma queda drástica de 70,96% em 2018. A maioria dos afastamentos para realização de pós-doutoramento ocorre no CECH e CCET.

O número de afastamentos para realização de atividades de pesquisa diminuiu 35,95% de 2017 para 2018. Destaca-se o número de afastamentos para outros países.

Tabela 36 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento aprovados no período de 2015 a 2018.

Afastamentos para pós-doutoramento				
Afastamentos	2015	2016	2017	2018
Brasil	11	14	31	9
Outros países	18	24	40	44
Total	29	38	71	53

Fonte: ProPq, 2018.

Tabela 37 - Afastamentos de docentes para realizações de atividades de pesquisa aprovados no período de 2015 a 2018.

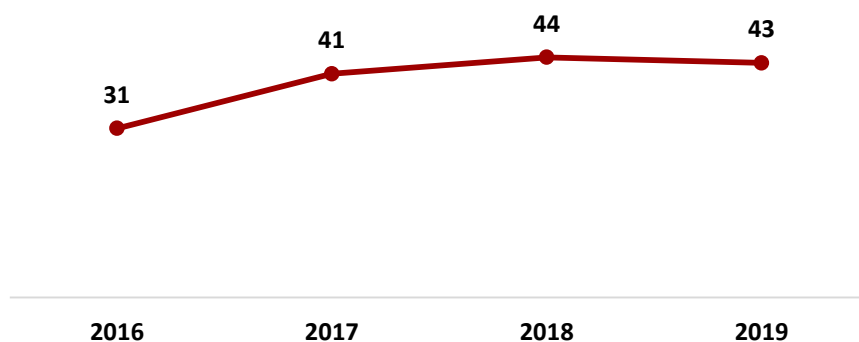
Afastamentos para Atividades de Pesquisa				
Afastamentos	2015	2016	2017	2018
Brasil	20	19	7	7
Outros países	53	88	82	50
Brasil/outros países	0	1	0	0
Total	73	108	89	57

Fonte: ProPq, 2018.

Uma atividade importante desempenhada pelo Conselho de Pesquisa é a análise e possível aprovação de Acordos de Cooperação Acadêmica entre a UFSCar e outras organizações, sejam elas universidades, institutos de pesquisa, empresas ou de outra natureza, tanto nacionais como internacionais. Os acordos de cooperação formalizam e dão respaldo legal às atividades acadêmicas realizadas por docentes, servidores técnico-administrativos e alunos da UFSCar junto a parceiros. A existência de acordos de cooperação facilita a mobilidade de alunos e pesquisadores entre as instituições e países envolvidos, o acesso à infraestrutura necessária às atividades acadêmicas e os processos de formação compartilhados, como cursos de dupla diplomação, cursos em cotutela e estágios tipo "sanduíche".

Em 2019, foram aprovados 43 acordos de cooperação, conforme Gráfico 98. Esse número representa pequena diminuição em relação a 2018, mas com a manutenção de número superior ao patamar de 40 acordos anuais alcançado em 2017.

Gráfico 98 - Número de acordos de cooperação aprovados.



Fonte: ProPq, 2019.

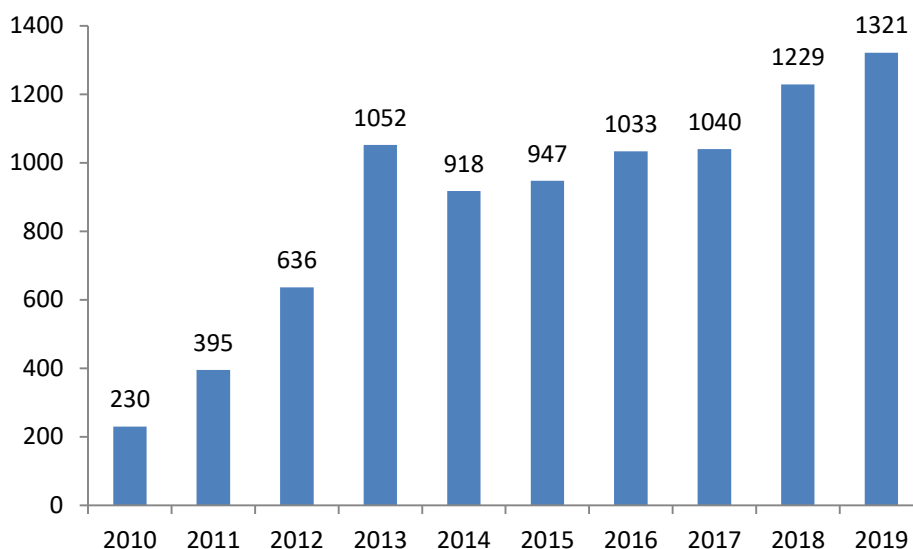
Visando apoiar as atividades de pesquisa dos grupos de pesquisa da UFSCar, esforços para aperfeiçoamento dos procedimentos dos Comitês de Ética foram realizados em diversas ações, buscando maior eficiência, diminuição da burocracia e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas, e menos nas questões burocráticas ou técnicas.

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê, desde o início de 2012, são submetidos via Plataforma Brasil, gerido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisas (CONEP), vinculado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS). A gestão da Plataforma Brasil é executada pelo DATASUS, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel.

É importante lembrar que um mesmo projeto pode ser analisado mais de uma vez, ficando pendente enquanto não é adequado conforme recomendações dos pareceristas do CEP.

O Gráfico 99 mostra a evolução temporal do número de projetos de pesquisa analisados pelo CEP-UFSCar. Percebe-se que o número de projetos tem aumentado desde 2014, sendo que, de 2014 a 2018, o número de projetos avaliados aumentou em um ritmo menor comparado ao período 2010-2012. De 2017 a 2018, houve aumento de 190 projetos analisados, enquanto que, de 2016 a 2017, o acréscimo foi de apenas 15 projetos analisados. Em 2019 teve aumento de 92 projetos em relação ao ano anterior.

Em 2019, 67% dos projetos submetidos ao CEP foram analisados e tiveram emissão de parecer em prazo inferior a 40 dias, com tempo médio de análise de 37 dias. O aumento do número de projetos é um desafio enfrentado pelo CEP.

Gráfico 99 – Número de projetos de pesquisa analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2019.

Fonte: ProPq, 2018

A Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA) analisa se aspectos legais e éticos são contemplados nas propostas de uso de animais para atividades de ensino ou de pesquisa científica na UFSCar. As atividades da CEUA e dos pesquisadores são registradas no Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), sob pena de perda de credenciamento e, conseqüente, autorização para desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa com animais. Hoje a situação da UFSCar está regularizada e os relatórios são emitidos anualmente em março. Todas as análises são feitas através do Sistema CEUA, adquirido pela UFSCar em 2014 e que praticamente aboliu o uso de papel nas tramitações desta Comissão.

O órgão federal que controla as atividades da CEUA é o Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA) vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

O número de projetos analisados pela CEUA tem se mantido estável desde 2016, conforme ilustra a Tabela 38.

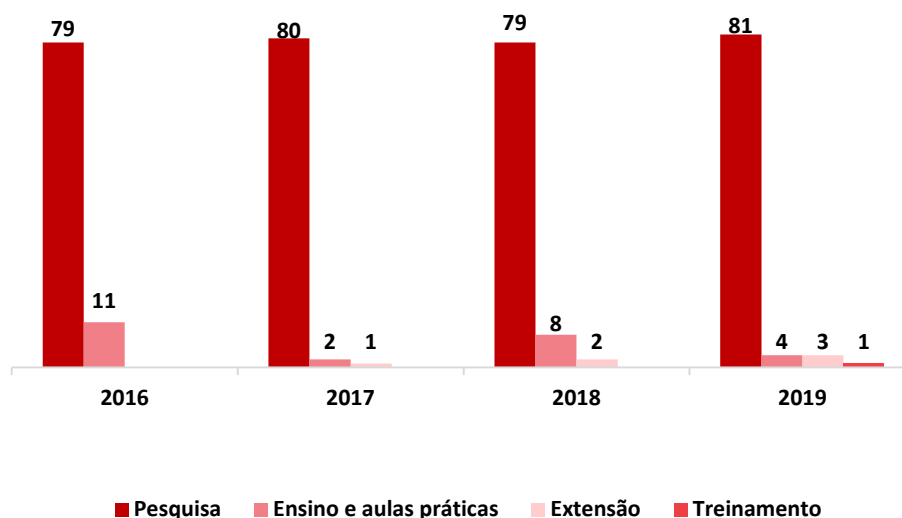
O Gráfico 100 mostra a evolução temporal do número de projetos protocolados na CEUA por finalidades.

Tabela 38 – Número de projetos envolvendo utilização de animais protocolados na CEUA, por ano.

Ano	Número de projetos
2016	90
2017	83
2018	89
2019	89

Fonte: ProPq, 2019.

Gráfico 100 – Número de projetos envolvendo utilização de animais protocolados na CEUA, por finalidades.



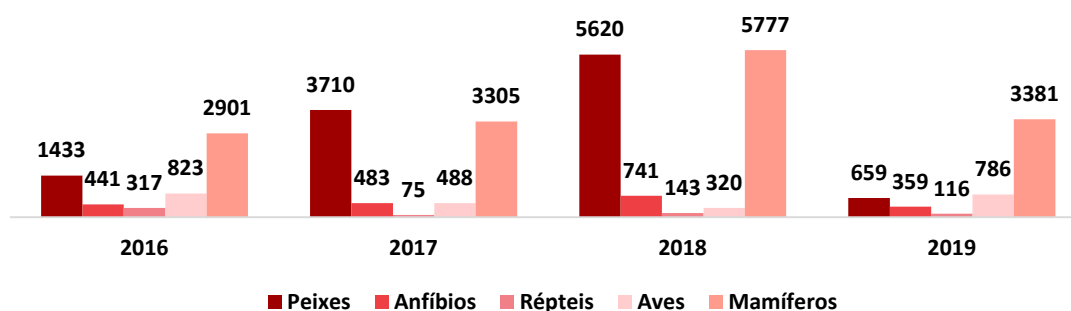
Fonte: <http://www.sistemaceua.ufscar.br/>. Acesso em 28/01/2020.

Em 2018, a Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA) avaliou 89 projetos utilizando animais, sendo 79 projetos de pesquisas, 8 projetos de ensino e aulas práticas e 2 projetos de extensão. Também, houve o trabalho técnico e jurídico para responder a questionamentos de ativistas de direitos de animais. Em 2019, a CEUA avaliou 89 projetos utilizando animais, sendo 81 projetos de pesquisas, 4 projetos de ensino e aulas práticas, 3 projetos de extensão e 1 projeto de treinamento. Comparando-se 2019 a 2018, percebe-se um decréscimo de 50% no número de projetos envolvendo ensino e aulas práticas.

Em 2018, dos 79 projetos, 40 eram financiados por agências de fomento. Já em 2019, dos 89 projetos, 46 foram financiados por agências de fomento.

Embora o número de projetos tenha se mantido estável, o número de animais utilizados em atividades acadêmicas na UFSCar diminuiu sensivelmente no último ano, passando de 12.601 em 2018 para 5.539 em 2019, ficando abaixo também dos números nos anos anteriores, conforme mostra o Gráfico 101.

Gráfico 101 - Número de animais utilizados em atividades acadêmicas, por classe e ano.



Fonte: <http://www.sistemaceua.ufscar.br/>. Acesso em 28/01/2020.

Há uma diversidade de animais utilizados, incluindo roedores, bovinos, ovinos, equídeos, primatas, peixes, anfíbios, répteis e aves. Os roedores foram os animais mais utilizados em 2019, com 2.205 camundongos e 834 ratos.

As atividades ligadas à Iniciação Científica (IC) recebem, por parte da ProPq, atenção especial, devido a grande importância que a UFSCar atribui a estas atividades, realizadas pelos alunos de graduação. A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT) da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar é responsável pelo gerenciamento institucional dos programas PIBIC e PIBITI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração da UFSCar (ICT-SR). Estes programas e as outras possibilidades de fomento à Iniciação Científica e Tecnológica, como a bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) são oportunidades de qualificação acadêmica para os alunos dos cursos de graduação da UFSCar, como também, uma motivação para futuros pesquisadores e docentes.

De acordo com a Tabela 39 observa-se que o número de projetos submetidos e projetos com mérito aumentaram no processo seletivo 2017-2018 em relação ao anterior, enquanto o número de projetos não recomendados, projetos de orientadores com C.V. Lattes desatualizados e projetos de orientadores com grupos de pesquisa desatualizados diminuíram drasticamente. Tal diminuição deve-se a conscientização dos docentes em relação as regras presentes no edital de seleção.

Destaca-se o grande aumento do número de projetos com mérito (de 386 no processo seletivo 2016-2017 para 837 no processo seletivo 2017-2018). Em outras palavras, houve melhora na qualidade dos projetos submetidos.

A maioria dos projetos submetidos se dá na modalidade PIBIC. Dos 1.000 projetos submetidos, a modalidade PIBIC recebeu o maior volume (80,0%), seguida do PIBITI (15,4%) e IC sem remuneração (12,0%). Dos 800 projetos submetidos na modalidade PIBIC, 88,37% foram habilitados por mérito, porcentagem superior aos 38,0% habilitados por mérito no processo seletivo 2016-2017.

Tabela 39 - Demanda de bolsas IC e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade, no processo de seleção de 2016-2017 e 2017-2018

Processo Seletivo 2016-2017				
Demanda	PIBIC	PIBITI	ICT-SR	Total
Nº de projetos submetidos (demanda bruta)	713	144	94	1000
Nº de projetos com mérito (habilitados para receberem bolsa)	271	61	37	386
Nº de projetos não recomendados (inabilitados)	68	21	11	105
Nº de projetos de orientadores com C.V. Lattes desatualizados	15	1	2	19
Nº de projetos de orientadores com Grupo de Pesquisa desatualizados	98	17	8	133
Alunos com mais de 5 reprovações	23	8	-	31
Processo Seletivo 2017-2018				
Nº de projetos submetidos (demanda bruta)	800	154	120*	1074
Nº de projetos com mérito (habilitados para receberem bolsa)	707	130	-	837
Nº de projetos não recomendados (inabilitados)	37	4	4	45
Nº de projetos de orientadores com C.V. Lattes desatualizados	6	0	-	6
Nº de projetos de orientadores com Grupo de Pesquisa desatualizados	9	11	8	20
Alunos com mais de 5 reprovações	27	1	-	28
Outros (problema com o arquivo do projeto, lattes de aluno desatualizado, docente afastado, etc).	13	6	-	19

* 120 submeteram inicialmente para fazer ICT-SR, e os projetos aprovados que não conseguiram bolsa por limitação da cota foram cadastrados ICT-SR.

Fonte: ProPq, 2017 e 2018.

A Tabela 40 apresenta as cotas institucionais atribuídas a UFSCar pelo CNPq no período de 2016 a 2019.

Tabela 40 - Cotas institucionais do CNPq à UFSCar entre 2016 e 2019

Edital	Cota 2015/2016	Cota 2016/2017	Cota 2017/2018	Cota 2017/2018
PIBIC-Af	32	26	32	32
PIBIC	250	202	252	264*
PIBITI	60	42	52	49
Total	342	270	336	345

*Cota inicial do ciclo 2018-2019: 259 bolsas PIBIC. Ocorreu uma complementação de mais 5 bolsas PIBIC no mês de dezembro de 2018.

Fonte: ProPq, 2018.

O número elevado de pesquisadores realizando o Pós-Doutorado na UFSCar motivou a implantação, em 2014, do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD). A admissão no PPD é facultativa e contempla pesquisadores que desenvolvam seu Pós-Doutorado na UFSCar, com ou sem o recebimento de bolsa de agências de fomento. A consolidação do PPD nos próximos anos, com adesão crescente de pós-doutorandos bolsistas, é estratégica para permitir à ProPq o registro institucional e maior controle de informações sobre estes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar.

A Tabela 41 apresenta a distribuição do número de pós-doutorandos vinculados ao PPD por centro acadêmico no período 2015-2018. O maior número de admitidos encontra-se no *campus* São Carlos. Observa-se que o número de pós-doutorandos admitidos no PPD/UFSCar aumentou expressivamente até 2017, especificamente, 86,04% em 2016 e 95% em 2017, porém diminuiu 41,0% de 2017 para 2018. Destaca-se a grande redução de pós-doutorandos vinculados aos departamentos que compõem o CCET. Em Lagoa do Sino não há admitidos no programa.

Tabela 41 - Pós-doutorandos admitidos e cadastrados no PPD/UFSCar, por centros, em andamento em 2015 a 2018

<i>Campus</i>	Centro	2015	2016	2017	2018
São Carlos	CCBS	14	27	41	25
	CCET	14	34	72	32
	CECH	9	13	35	26
Sorocaba	CCGT	0	0	0	1
	CCHB	2	2	2	2
	CCTS	2	0	3	6
	PPGCC-So	-	-	1	0
Araras	CCA	2	4	2	0
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0	0
Total		43	80	156	92

Fonte: ProPq, 2018.

5.1.4 Indicadores de Produção Científica

Dentre os docentes doutores da UFSCar, 228 são bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq, o que corresponde a 17,9 % do total de docentes da mesma. Na Tabela 42 é apresentada a distribuição de bolsas PQ e PDT da UFSCar por centros, nos anos de 2015 a 2018, indicando a qualidade da pesquisa na UFSCar. O centro que apresenta a maior concentração de bolsistas é o CCET.

Tabela 42 - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2015-2018)

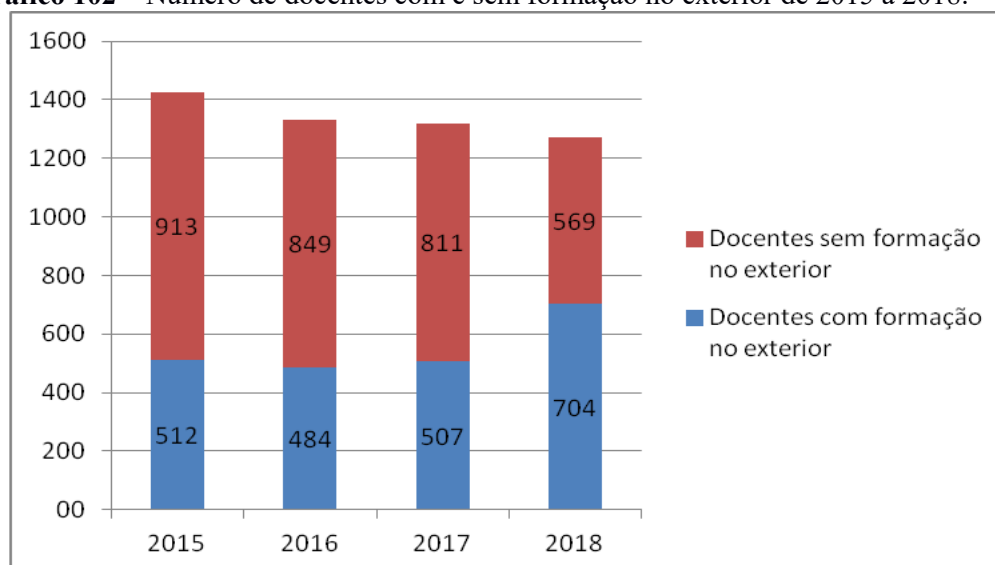
Campus	Centro	Número de Bolsas PQ e PDT							
		2015		2016		2017		2018	
		PQ	PDT	PQ	PDT	PQ	PDT	PQ	PDT
Docentes aposentados*	-	-	-	7	1	5	1	-	1
São Carlos	CCBS	40	1	39	1	37	1	38	1
	CCET	117	3	117	3	117	2	118	2
	CECH	51	1	44	-	51	-	51	0
Sorocaba	CCGT	1	-	2	-	1	-	2	0
	CCHB	2	-	2	-	1	-	2	0
	CCTS	4	-	4	-	5	1	7	0
Araras	CCA	3	-	4	-	4	-	5	0
Lagoa do Sino	CCN	-	-	-	-	1	-	1	0
Total		218	5	219	5	222	5	224	4

*Docentes aposentados que continuam vinculados a Deptos ou PPGs.

Fonte: Website – Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>>. Consulta em 05/02/2019.

A internacionalização é um dos aspectos avaliados em diversos rankings de universidades. Além da produção científica em periódicos internacionais e participação de estrangeiros na composição do corpo docente e discente, a formação do corpo docente no exterior também é um parâmetro associado à internacionalização.

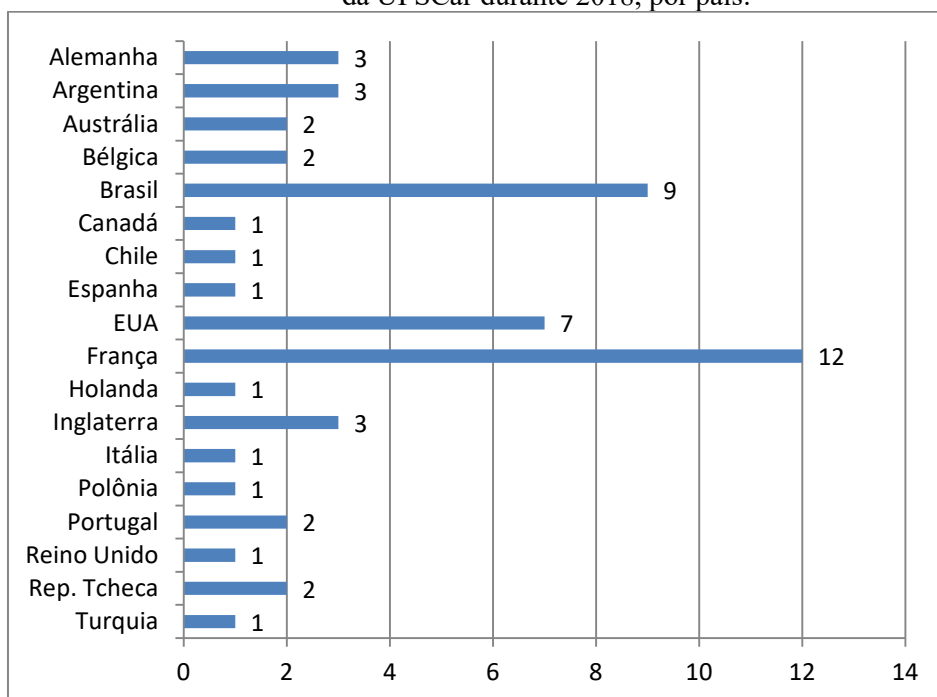
No caso da UFSCar, 55,3% do corpo docente tem parte de sua formação realizada no exterior, considerando-se pós-doutorado, doutorado e estágios sanduíche, conforme mostrado no Gráfico 102, que ilustra o crescimento da formação no exterior ocorrida de 2016 a 2018. O Gráfico 103 apresenta os números e países onde foram realizados pós-doutoramentos pelos docentes da UFSCar no exterior durante o ano de 2018, indicando o envolvimento da UFSCar na internacionalização de seus pesquisadores.

Gráfico 102 – Número de docentes com e sem formação no exterior de 2015 a 2018.

Obs: Considerando-se formação no exterior como a realização de pós-doutorado (231), da graduação (33), de doutorado pleno e estágio sanduíche (440).

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 11/02/2019.

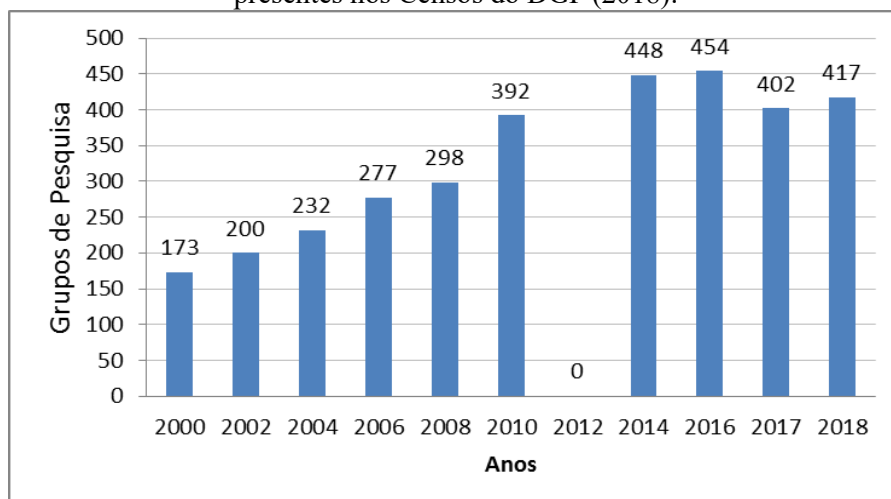
Gráfico 103 - Número pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar durante 2018, por país.



Fonte: Dados ProPq, Fev/2019.

O CNPq realiza, com frequência bienal, o Censo do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), que retrata dados quantitativos a respeito dos grupos de pesquisa certificados pelas instituições. O Censo de 2016 é o mais recente disponível na página do CNPq e, em 2012, ele não foi realizado (consulta <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/censo-atual/> em 15/02/2018). O número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar retratados nos Censos realizados desde o ano 2000 e os aqueles do banco de grupos de pesquisas da ProPq de 2017 e 2018 são apresentados no Gráfico 104.

Gráfico 104 - Número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar presentes nos Censos do DGP (2018).



Obs: Em 2012 o Censo não foi realizado.

Fonte: Painel DGP <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/censo-atual/> em 15/02/2019> e banco de dados dos grupos de pesquisas da ProPq.

Segundo dados coletados a partir da Base Corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa, a UFSCar conta atualmente com 417 grupos de pesquisa, considerando-se as situações “Certificado”, atribuída aos grupos de pesquisa com informações atualizadas a menos de um ano e validadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

A captação total de recursos do CNPq em 2017 e 2018, pela UFSCar, alcançou valores bastante significativos, porém ainda sem crescimento. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq e pelos outros órgãos de financiamento foi geral e atingindo o país como um todo.

A distribuição de recursos captados do CNPq no ano de 2018, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na Tabela 43, em que são mostrados os recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento à pesquisa inclui recursos referentes ao apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa.

Também foram captadas junto ao CNPq bolsas de Apoio Técnico; bolsas de Atração de Jovens Talentos; bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial; bolsas de Fixação de Recursos Humanos; bolsas de Extensão; bolsas de Iniciação ao Extensionismo; bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial; bolsa de Pesquisador Visitante e bolsas de Pesquisador Visitante Especial.

Tabela 43 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2018).

Modalidade de Investimento		Número	Investimento (R\$ e US\$)	
Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação	Bolsas no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País	785	*
		Estímulo à Pesquisa	228	*
		Estímulo à Inovação para a Competitividade	10	*
		Apoio à editoração	4	R\$ 77.000,00
		Apoio a eventos	5	R\$ 95.200,00
		Apoio a projeto de pesquisa	94	R\$ 7.969.720,26**
		Taxa de Bancada Bolsa Pesquisa Docentes	92	*

*Valores não disponíveis no site do CNPq e ainda não fornecidos pela e-SIC (<https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx>).

**Incluí os valores dos projetos INCTs em desenvolvimento R\$ 4.700.833,99.

Fonte: Site Investimentos em C&T do CNPq. Disponível em: <http://cnpq.br/web/guest/mapa-de-investimentos-novo>. Acesso em: fev. 2019.

Foram contratados junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) em 2018, incluindo Bolsas e Auxílios à Pesquisa, recursos num total de R\$58.308.961,32, com liberação de R\$51.991.338,23. Estes recursos são apresentados na Tabela 44. A Tabela 55 indica a distribuição dos auxílios vigentes por centros da UFSCar e os valores liberados.

Tabela 44- Recursos de auxílios à pesquisa liberados pela FAPESP em 2018

Auxílio	Em andamento	Recursos Liberados (R\$)
CEPID	2 (CCET)	5.477.761,10
Organização de reunião científica	27 (CCET, 11; CCBS, 1; CECH, 13, CCTS, 2-)	232.367,20
Programa BIOTA	2 (-CCBS,1; CCTS,1)	24.803,20
Participação em Eventos Internacionais	44 (CCTS, 1; CCET, 22; CECH, 8; CCHB, 3; CCGT, 1; CCBS, 9)	728.683,81
Participação em Eventos Nacionais	5 (CCET, 5)	19.707,91
Auxílio Jovem Pesquisador	24 (CCET, 17; CCBS, 4; CCTS, 1; CCHB, 1; CECH, 1)	2.243.897,16
Projetos Temáticos	15 (CCET, 8; CCBS, 6; CECH, 1)	2.555.446,99
Auxílio a Pesquisa Regulares	194 (CCA, 10; CCBS, 58; CCET, 80; CCHB, 4; CCGT, 5; CCTS, 11; CECH, 26)	7.580.475,78
Infraestrutura Institucional	13 (CCET, 7; CCBS, 2; CCTS, 2; CCHB, 2)	1.537.263,82
Equipamentos Multiusuários	6 (CCET, 5; CCTS, 1)	1.013.906,35

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 06/02/2019

Tabela 45 - Projetos de pesquisa FAPESP vigentes nas modalidades temático, regulares e jovem pesquisador e outras modalidades, por centro acadêmico (2018)

<i>Campus</i>	Centro	Temáticos	CEPID-INCT	Regulares	Outras Modalidades	Jovem Pesquisador	Total (V)
		(V)	(V)	(V)	(V)	(V)	
São Carlos	CCBS	3	0/1	3	17	3	27
	CCET	7	2/1	1	30	5	46
	CECH	0	0/1	0	13	1	15
Sorocaba	CCGT	0	0	0	0	0	0
	CCHB	0	0	0	4	1	5
	CCTS	1	0	0	2	2	5
Araras	CCA	0	0	0	0	0	0
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0	0	0	0
Total		11	2/3	4	66	12	98

Legenda: (V) Vigente em 2018.

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 05/02/2019.

A força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus pesquisadores, conforme atestam dados extraídos da base de dados *Web of Science*, uma das mais reconhecidas fontes de informação sobre publicações científicas. O número de publicações científicas da UFSCar apresentou uma trajetória de crescimento nos últimos anos. Em 2017 e 2018, a produção bibliográfica totalizou 3412 e 3047 publicações, respectivamente, sendo que em 2018 houveram 2382 artigos publicados em periódicos e 665 relativos a trabalhos em eventos, textos em jornais, livros e capítulos de livros, outros tipos de produtividade e artigos aceitos para publicação.

Tabela 46 - Número de publicações da UFSCar indexadas nas bases de dados Plataforma Lattes e *Web of Science*, por ano, de 2009 a 2018

Fonte*	Tipo de Publicação**	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Plataforma Lattes	Artigos de Periódicos	1.309	1.488	1.491	1.674	1.795	2.080	2.070	2.298	2.387	2.382
	Artigos de Periódicos e de Eventos	2.510	2.756	2.583	2.814	2.856	3.305	3.174	3.350	3.412	3.047
Web of Science	Artigos de Periódicos	711	704	803	944	944	1.023	1.165	1.455	1.498	1.614
	Todos os tipos	855	877	936	1.169	1.111	1.247	1.396	1.678	1.685	1.777

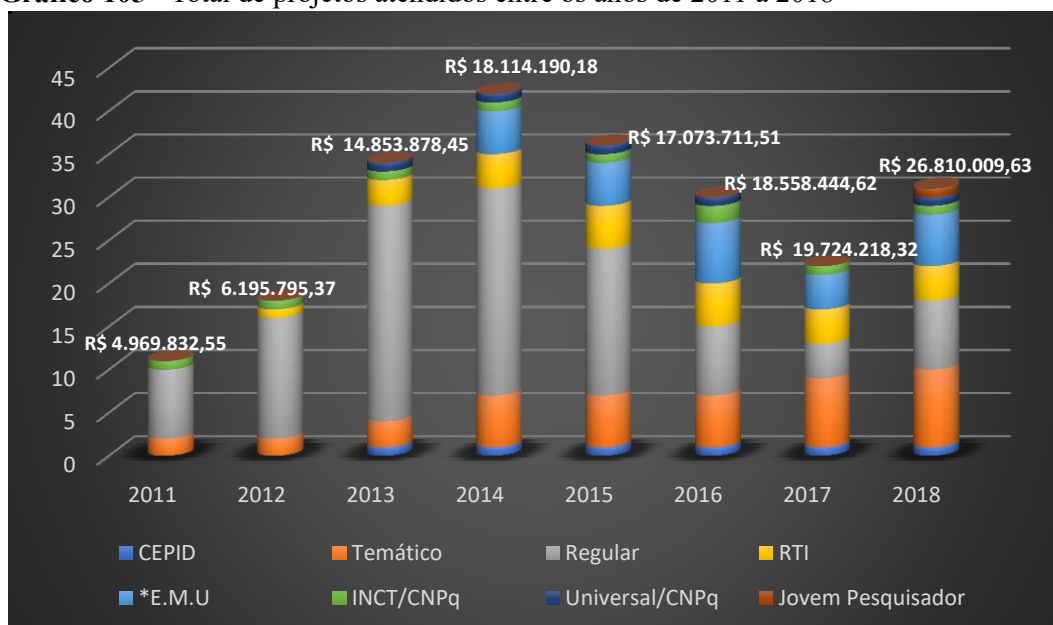
*Dados extraídos da Plataforma Lattes em 08/02/2019, utilizando interface Lattes Machine a partir de lista de docentes vinculados à UFSCar fornecida pela SIn/UFSCar. Dados extraídos da Web of Science em 21/02/2019.

**Para a Web of Science, foram considerados artigos de periódicos os documentos classificados pela base como Article, Letter, Note e Review.

Com o objetivo de dar suporte aos pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, foi criado em outubro de 2011 o Escritório Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, com apoio direto da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI, por meio de seu Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Institucional.

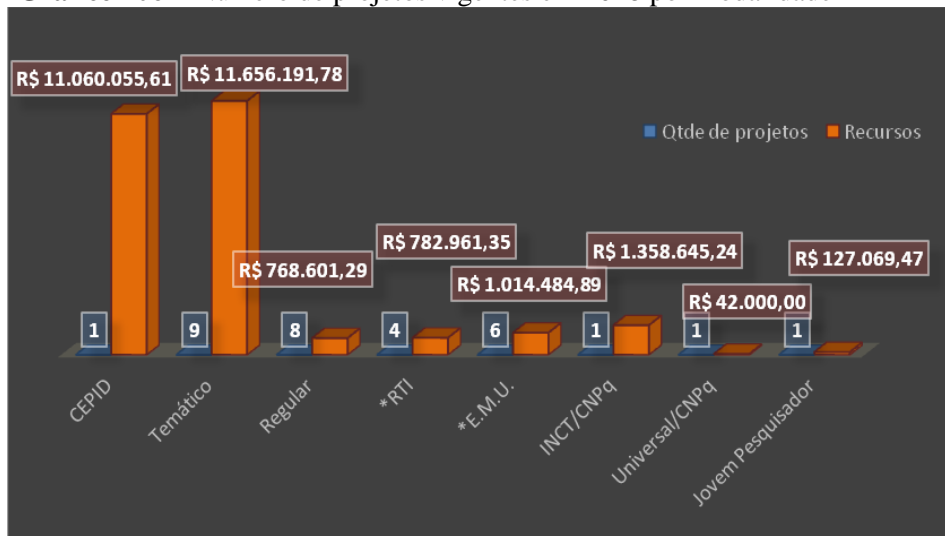
O Gráfico 105 apresenta o número de projetos atendidos desde a implementação do escritório PAPq em 2011 até o ano de 2018 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade.

Gráfico 105 - Total de projetos atendidos entre os anos de 2011 a 2018



Fonte: ProPq, 2018.

O Gráfico 106 apresenta o número de projetos atendidos pelo escritório PAPq durante o ano de 2018 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade.

Gráfico 106 – Número de projetos vigentes em 2018 por modalidade

Fonte: ProPq, 2018.

5.1.5. Indicadores da Editora UFSCar

A Editora Universitária da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar) é um órgão de apoio acadêmico vinculado ao Sistema Integrado de Biblioteca (SIBi/UFSCar) através da portaria nº 66, de 18 de dezembro de 2018. A EdUFSCar tem por finalidade avaliar, publicar e difundir a produção cultural, científica e tecnológica da UFSCar e da sociedade.

Conforme a Tabela 47, 19 livros foram publicados no ano de 2019. Houve decréscimo de 24% em relação a 2018. Destaca-se a diminuição de livros em suporte papel e nenhum livro SEaD publicado.

Tabela 47 - Número de livros e apontamentos publicados de 2016 a 2019.

Livros e apontamentos publicados	2016	2017	2018	2019
Série Apontamentos	5	5	3	5
Livro SEaD	2	1	3	0
Livros em suporte papel	24	24	19	14
Total	31	30	25	19

Os Quadros 32 e 33 apresentam os totais relacionados às receitas e despesas no ano de 2018 e 2019. Houve saldo negativo na atuação da EdUFSCar de R\$ 2.319,85 e R\$ 112.991,86, respectivamente, em 2018 e 2019, sendo que o saldo negativo aumentou significativamente de 2018 para 2019.

Quadro 32 - Dados financeiros: receitas.

Receitas	2018	2019
Vendas	1.018.580,64	850.559,16
Apoio financeiro	78.298,00	82.550,00
Receitas financeiras *	38.999,37	31.876,18
	1.135.878,01	964.985,34

*Receitas financeiras do valor total é subtraído como despesa o valor repassado para a FAI.

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2019 emitido em 14/01/2019. Valores em Reais.

Quadro 33 – Dados financeiros: despesas.

Despesas	2018	2019
CLT – pagamento de pessoal	232.498,24	259.977,84
Prestação Serviços	19.586,35	22.024,74
CLT Provisões – pagamento de pessoal	53.817,44	62.472,40
Consumo/manut/diversos	102.934,36	117.010,43
Direitos Autorais	24.792,79	18.292,40
Material permanente	10.258,00	1.784,50
Frete/Correios	48.101,29	53.033,21
Livros- Livraria	353.363,09	260.067,03
Sistemas + contratos	21.110,21	18.052,33
Custo operacional + receitas*	88.204,75	97.345,22
Impressão + capas	176.039,00	167.917,10
	1.138.197,86	1.077.977,20

*Receitas financeiras do valor total é subtraído como despesa o valor repassado para a FAI/UFSCar.
Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2019 emitido em 14/01/2019. Valores em Reais.

A Tabela 48 ilustra a distribuição das receitas advindas das atividades de venda, realizadas pela EdUFSCar, envolvendo a produção bibliográfica da EdUFSCar e de outras editoras parceiras, e ainda de suvenires. Nota-se que houve redução significativa na receita proveniente das atividades de venda envolvendo editoras parceiras. Isso explica o aumento do saldo negativo de 2018 para 2019.

Tabela 48 – Receitas advindas das atividades de venda.

Atividades de venda	2018	2019
Livros EDUFSCar	R\$ 600.962,58	575.115,96
Outras Editoras	R\$ 417.618,06	275.443,20

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2019 emitido em 14/01/2019 .

A EdUFSCar conta com uma Livraria instalada no *campus* da UFSCar na cidade de São Carlos. Sua atuação compreende a participação em eventos e a realização de feiras, além das atividades relacionadas à venda *in loco*.

No ano de 2019 a equipe EdUFSCar participou de 51 eventos/feiras, mesmo número de participações ocorrido em 2018. O Quadro 34 apresenta o total de eventos e feiras, nos quais a equipe da EdUFSCar participou em 2018 e 2019.

Quadro 34 – Número de participações em eventos e feiras, por ano

Local	2018	2019
Cidade de São Carlos	24	24
<i>Campus</i> Sorocaba	1	1
<i>Campus</i> Araras	2	2
<i>Campus</i> Lagoa do Sino	0	0
Eventos Externos (Lançamentos, Feiras, etc.)	24	24

Fonte:EdUFSCar, 2019.

5.1.6. Indicadores do Atendimento ao Perfil Profissional Correspondente ao Projeto Pedagógico de Curso

As Tabelas 49 e 50 apresentam o grau de conhecimento pelos discentes e docentes do projeto pedagógico do curso, ilustrados visualmente pelos Gráficos 107 e 108, respectivamente.

Tabela 49 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes.

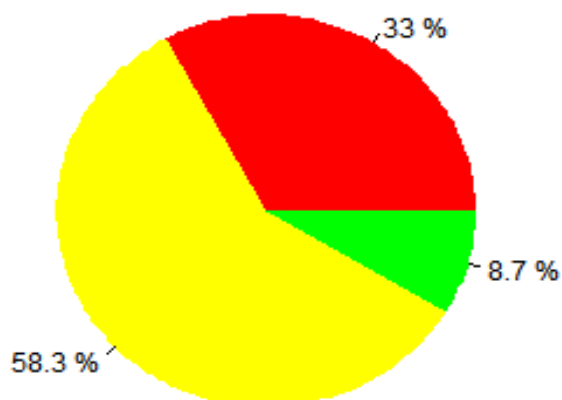
Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada Curso de Graduação da UFSCar explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Assinale a alternativa que melhor retrata o conhecimento que você tem do Projeto Pedagógico de seu Curso.

Respostas							
1		2		3		MD	N
n	%	n	%	n	%		
438	33	773	58.3	115	8.7	2	1326

Legenda: 1- Conheço; 2- Conheço parcialmente; 3- Desconheço; MD- Mediana; N- Respostas válidas.
Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 107 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes.

Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada Curso de Graduação da UFSCar explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Assinale a alternativa que melhor retrata o conhecimento que você tem do Projeto Pedagógico de seu Curso.



Legenda: ■ - Conheço; ■ - Conheço parcialmente; ■ - Desconheço.
Fonte: CPA, 2019.

Tabela 50 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes.

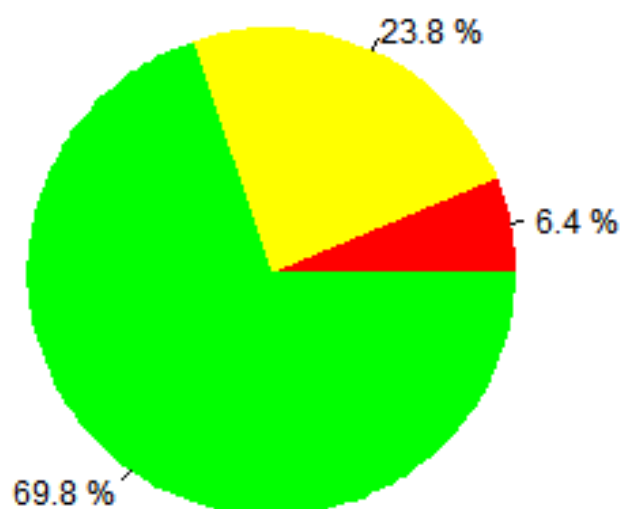
Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada Curso de Graduação da UFSCar explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Assinale a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação que é visado em suas respostas.

Respostas							
1		2		3		MD	N
n	%	n	%	n	%		
67	6.4	247	23.8	726	69.8	3	1040

Legenda: 1- Conheço; 2- Conheço parcialmente; 3- Desconheço; MD- Mediana; N- Respostas válidas.
Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 108 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes.

Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada Curso de Graduação da UFSCar explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Assinale a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação que é visado em suas respostas.



Legenda: ■ - Conheço; ■ - Conheço parcialmente; ■ - Desconheço.
Fonte: CPA, 2019.

A formação profissional, segundo a visão dos alunos, é apresentada pela Tabela 51 e ilustrada pelo Gráfico 109.

Tabela 51 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes.

Questão 6 - Avalie a prioridade que tem sido dada no curso de graduação visado em suas respostas, quanto à formação de profissionais, tais como relacionados a seguir. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada tipo de formação profissional, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

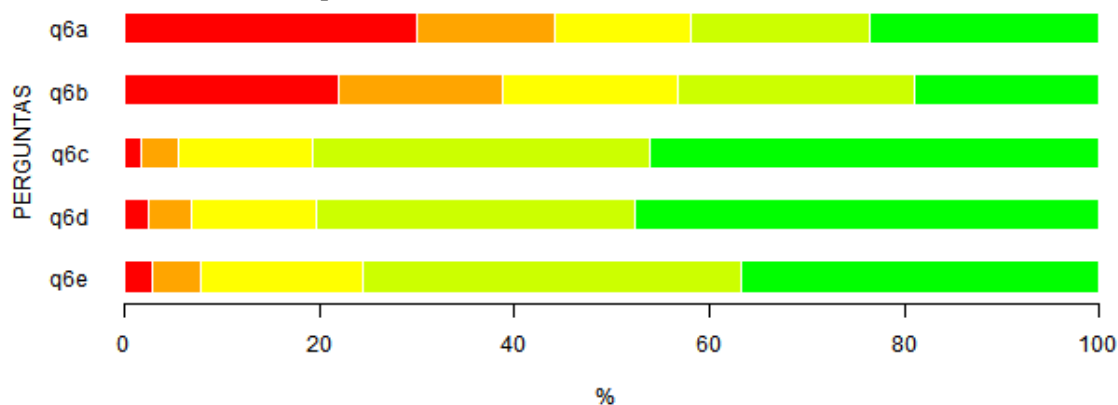
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	S/I*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Docente para a educação básica	254	30	120	14.2	118	13.9	154	18.2	200	23.6	3	846	194
b - Pesquisador na área da educação	194	21.9	149	16.8	160	18.1	214	24.2	168	19	3	885	155
c - Pesquisador na área de conhecimento predominante do curso	17	1.7	38	3.9	135	13.7	342	34.7	454	46	4	986	54
d - Profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual	24	2.5	42	4.3	124	12.8	317	32.7	463	47.7	4	970	70
e - Profissional com formação que possibilite o exercício de várias atividades profissionais	27	2.8	48	4.9	161	16.6	378	39	356	36.7	4	970	70

Legenda: 1 - Nada importante; 2 - Pouco importante; 3 - Medianamente importante; 4 - Importante; 5 - Muito importante; MD-Mediana; N- Respostas válidas; S/I*- Sem informação/ não se aplica (Não resposta).

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 109 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes.

Questão 6 - Avalie a prioridade que tem sido dada no curso de graduação visado em suas respostas, quanto à formação de profissionais, tais como relacionados a seguir. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada tipo de formação profissional, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito importante; ■ - Importante; ■ - Medianamente importante; ■ - Pouco importante; ■ - Nada importante.

Fonte: CPA, 2019.

5.1.7. Indicadores de Interdisciplinaridade

A indicação da visão da interdisciplinaridade nas atividades desenvolvidas no curso são apresentadas nas Tabelas 52 e 53 e pelos Gráficos 110 e 111, segundo os discentes e docentes respectivamente.

Tabela 52 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes.

Questão 3 - O Projeto Pedagógico de seu Curso de Graduação é um documento concebido coletivamente pelos docentes envolvidos com ele e aprovado pelos órgãos colegiados da UFSCar. Ele orienta as ações educativas de todo o curso, visando formar o profissional/cidadão pretendido. Assim, todas as disciplinas e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto Pedagógico. Analise se, até o momento de sua formação, o seu Curso de Graduação está funcionando como uma unidade, avaliando em cada uma das alternativas a seguir a existência de integração. Você deve avaliar esta integração utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada uma das alternativas de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

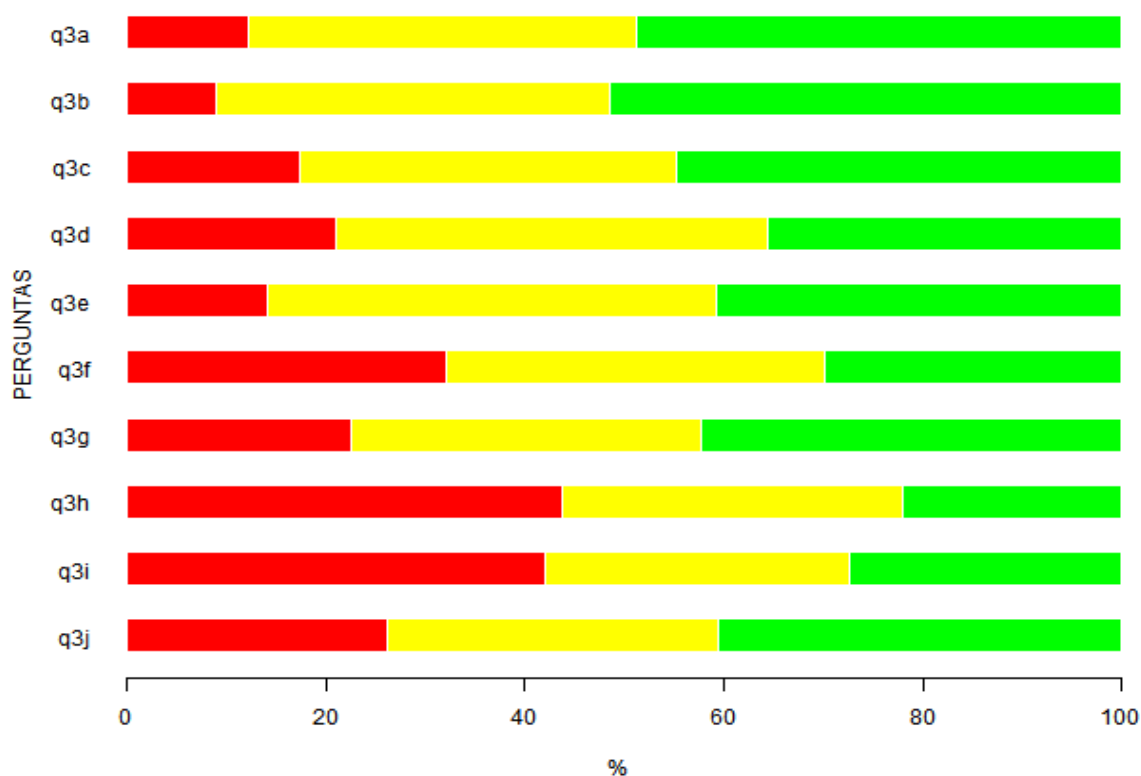
Itens	Respostas							
	1		2		3		MD	N
	n	%	n	%	n	%		
a - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas	162	12.2	518	39.1	646	48.7	2	1326
b - Interação de conteúdos entre disciplinas diversas	119	9	525	39.6	682	51.4	3	1326
c - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas	229	17.3	504	38	593	44.7	2	1326
d - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas	277	20.9	576	43.4	473	35.7	2	1326
e - Articulação entre teoria e prática	187	14.1	598	45.1	541	40.8	2	1326
f - Desenvolvimento de projetos, oficinas e estudos envolvendo mais de uma disciplina	426	32.1	505	38.1	395	29.8	2	1326
g - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina do curso	299	22.5	467	35.2	560	42.2	2	1326
h - Integração entre várias disciplinas por meio de trabalho de campo	579	43.7	456	34.4	291	21.9	2	1326
i - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades do mesmo semestre ou ano	557	42	406	30.6	363	27.4	2	1326
j - Tratamento dos temas curriculares direitos humanos, questões étnico-raciais, sustentabilidade, entre outros, por mais de uma disciplina/atividade	347	26.2	442	33.3	537	40.5	2	1326

Legenda: 1- Não; 2- Parcialmente; 3 – Sim; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 110 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes.

Questão 3 - O Projeto Pedagógico de seu Curso de Graduação é um documento concebido coletivamente pelos docentes envolvidos com ele e aprovado pelos órgãos colegiados da UFSCar. Ele orienta as ações educativas de todo o curso, visando formar o profissional/cidadão pretendido. Assim, todas as disciplinas e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto Pedagógico. Analise se, até o momento de sua formação, o seu Curso de Graduação está funcionando como uma unidade, avaliando em cada uma das alternativas a seguir a existência de integração. Você deve avaliar esta integração utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada uma das alternativas de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Parcialmente; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 53 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes.

Questão 3 - Para que o Projeto Pedagógico de Curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso de Graduação, que é visado em suas respostas, está funcionando como uma unidade, avaliando em cada uma das alternativas a seguir a existência de integração. Você deve avaliar esta integração utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada uma das alternativas de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

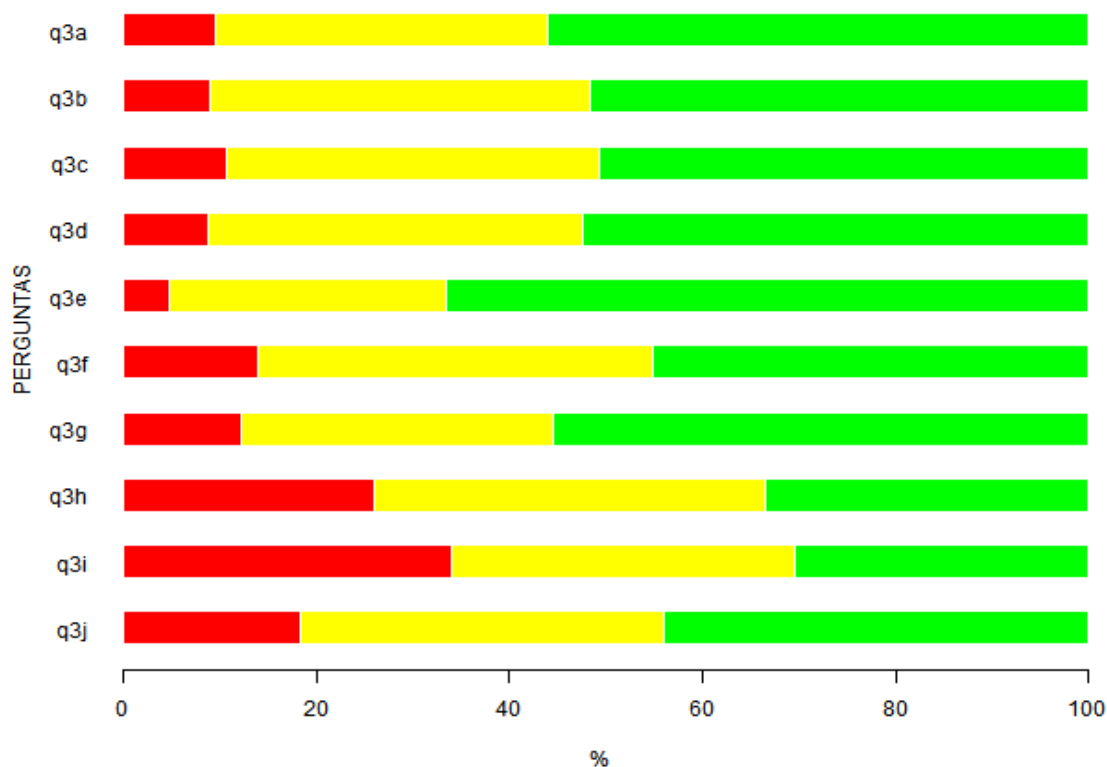
Itens	Respostas						MD	N
	1		2		3			
	n	%	n	%	n	%		
a - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas	99	9.5	358	34.4	583	56.1	3	1040
b - Interação de conteúdos entre disciplinas diversas	93	8.9	410	39.4	537	51.6	3	1040
c - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas	110	10.6	403	38.8	527	50.7	3	1040
d - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas	90	8.7	405	38.9	545	52.4	3	1040
e - Articulação entre teoria e prática	49	4.7	299	28.7	692	66.5	3	1040
f - Desenvolvimento de projetos, oficinas e estudos envolvendo mais de uma disciplina	145	13.9	426	41	469	45.1	2	1040
g - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina do curso	127	12.2	336	32.3	577	55.5	3	1040
h - Integração entre várias disciplinas por meio de trabalho de campo	269	25.9	422	40.6	349	33.6	2	1040
i - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades do mesmo semestre ou ano	353	33.9	371	35.7	316	30.4	2	1040
j - Tratamento dos temas curriculares direitos humanos, questões étnico-raciais, sustentabilidade, entre outros, por mais de uma disciplina/atividade curricular	190	18.3	393	37.8	457	43.9	2	1040

Legenda: 1- Não; 2- Parcialmente; 3 – Sim; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 111 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes.

Questão 3 - Para que o Projeto Pedagógico de Curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso de Graduação, que é visado em suas respostas, está funcionando como uma unidade, avaliando em cada uma das alternativas a seguir a existência de integração. Você deve avaliar esta integração utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada uma das alternativas de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Parcialmente; ■ - Não.
 Fonte: CPA, 2019.

5.1.8 Indicadores do Desenvolvimento Didático

Os indicadores de como o desenvolvimento didático se dá na visão dos discentes e dos docentes são apresentados pelas Tabelas 54 a 58 e ilustrados pelos Gráficos 112 a 116, respectivamente.

Tabela 54 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes.

Questão 4 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie os aspectos a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada um dos aspectos, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

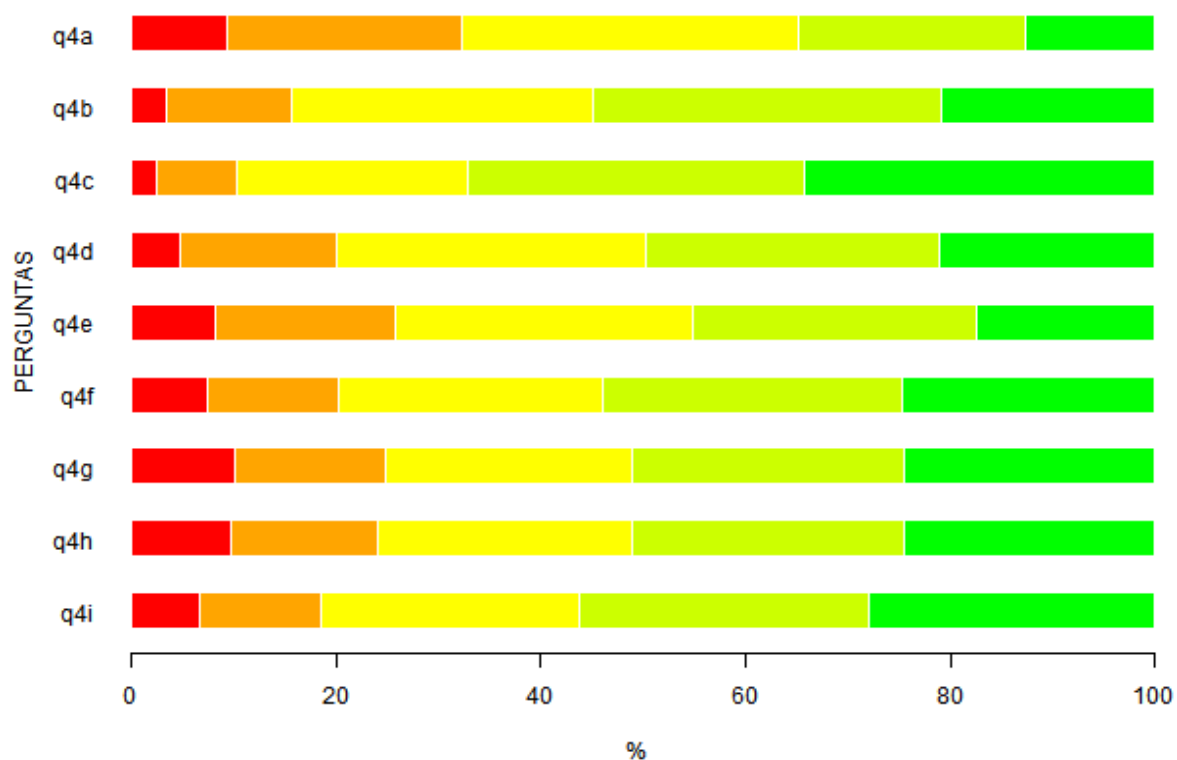
Itens	Respostas											MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
a - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas não foi compatível com o tempo disponível para a sua execução	123	9.4	299	22.8	431	32.9	291	22.2	165	12.6	3	1309	17	
b - As oportunidades de desenvolver a capacidade de questionar foram diversificadas	45	3.4	158	12.1	387	29.6	445	34	272	20.8	4	1307	19	
c - O rigor acadêmico foi uma preocupação constante	33	2.5	102	7.8	295	22.5	431	32.9	449	34.3	4	1310	16	
d - A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas	61	4.7	200	15.4	391	30.1	373	28.7	273	21	3	1298	28	
e - As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionadas à futura atuação profissional/cidadã foram frequentes	104	8.1	226	17.7	371	29	354	27.7	224	17.5	3	1279	47	
f - Os aspectos éticos transcorreram as temáticas tratadas	93	7.3	163	12.8	329	25.9	374	29.4	313	24.6	4	1272	54	
g - As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades	130	10	191	14.7	312	24.1	345	26.6	318	24.5	4	1296	30	
h - As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares	127	9.8	184	14.2	325	25	343	26.4	319	24.6	4	1298	28	
i - As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional	87	6.6	155	11.8	332	25.3	369	28.2	367	28	4	1310	16	

Legenda: 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo parcialmente; 4 - Concordo; 5 - Concordo totalmente; MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I* - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 112 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes.

Questão 4 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie os aspectos a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada um dos aspectos, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Concordo totalmente; ■ - Concordo; ■ - Concordo parcialmente; ■ - Discordo totalmente; ■ - Discordo.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 55 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes.

Questão 4 - Analise a formação proporcionada aos alunos do curso visado em suas respostas. Considere o repertório de informações e o desenvolvimento de habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos. Você deve avaliar a formação proporcionada utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada um dos principais aspectos da formação, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação com relação ao desenvolvimento das seguintes habilidades.

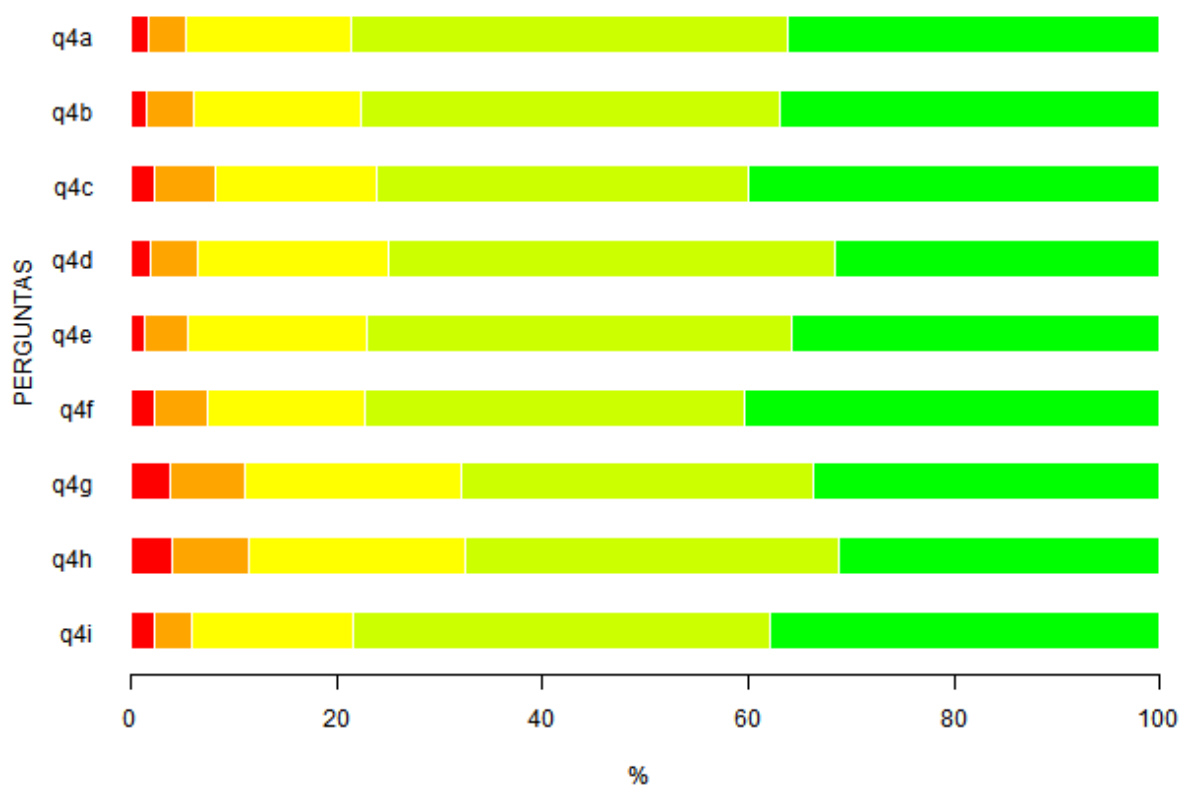
Itens	Respostas										MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Espírito crítico	16	1.6	37	3.7	160	16.1	420	42.3	360	36.3	4	993	47
b - Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento	15	1.5	45	4.5	162	16.3	405	40.7	368	37	4	995	45
c - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico	23	2.3	58	5.8	159	15.8	362	36.1	402	40	4	1004	36
d - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas	18	1.8	46	4.7	182	18.5	426	43.3	311	31.6	4	983	57
e - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã	13	1.3	41	4.2	171	17.4	406	41.3	351	35.7	4	982	58
f - Desenvolvimento de padrões éticos	21	2.2	50	5.1	150	15.4	359	36.9	392	40.3	4	972	68
g - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos	35	3.7	69	7.3	199	21.1	321	34.1	318	33.8	4	942	98
h - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares	37	3.9	73	7.6	201	21	347	36.3	299	31.2	4	957	83
i - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional	22	2.2	36	3.7	154	15.6	400	40.6	373	37.9	4	985	55

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 -Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 113 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes.

Questão 4 - Analise a formação proporcionada aos alunos do curso visado em suas respostas. Considere o repertório de informações e o desenvolvimento de habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos. Você deve avaliar a formação proporcionada utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada um dos principais aspectos da formação, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação com relação ao desenvolvimento das seguintes habilidades.



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 56 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes.

Questão 8 - Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento no curso. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada aspecto enumerado a seguir, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

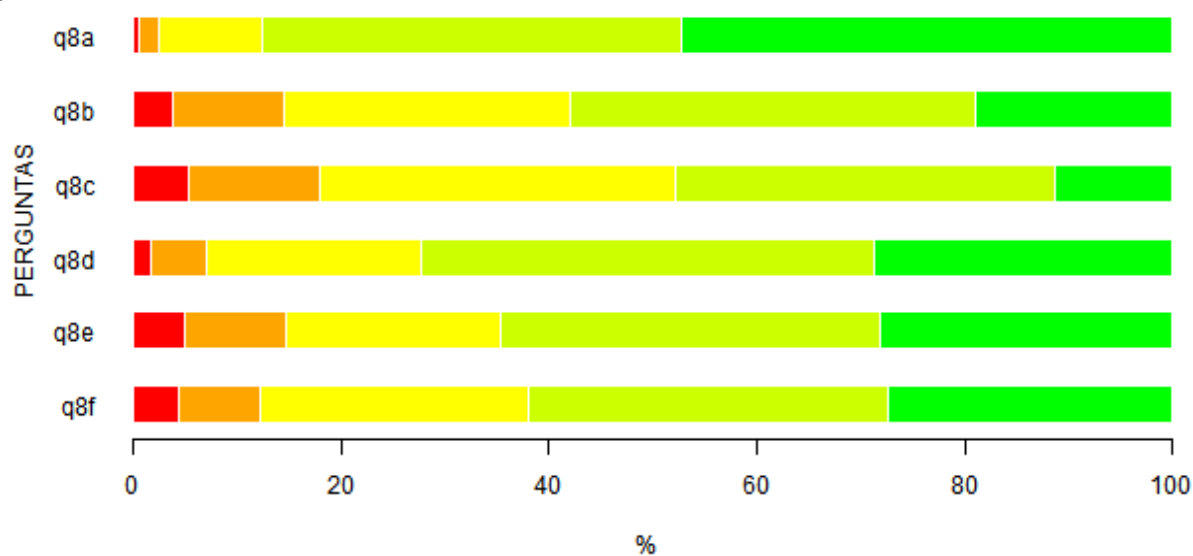
Itens	Respostas										MD	N
	1		2		3		4		5			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
a - Domínio do conteúdo	7	0.5	26	2	132	10	533	40.2	628	47.4	4	1326
b - Relacionamento com os discentes	51	3.8	142	10.7	364	27.5	518	39.1	251	18.9	4	1326
c - Procedimentos metodológicos empregados	69	5.2	168	12.7	455	34.3	485	36.6	149	11.2	3	1326
d - Assiduidade e pontualidade	22	1.7	71	5.4	275	20.7	578	43.6	380	28.7	4	1326
e - Sistema de avaliação, adequado ao Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, é previamente divulgado aos discentes	64	4.8	131	9.9	273	20.6	484	36.5	374	28.2	4	1326
f - Atendimento extraclasse	58	4.4	103	7.8	342	25.8	459	34.6	364	27.5	4	1326

Legenda: 1 - Muito insuficiente; 2 - Insuficiente; 3 - Regular; 4 - Bom; 5 - Muito bom; MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 114 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes.

Questão 8 - Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento no curso. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada aspecto enumerado a seguir, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Nunca.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 57 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes.

Questão 12 - Aponte com que frequência você utiliza os procedimentos didáticos indicados a seguir, no curso visado em suas respostas. Você deve responder utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada procedimento didático relacionado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

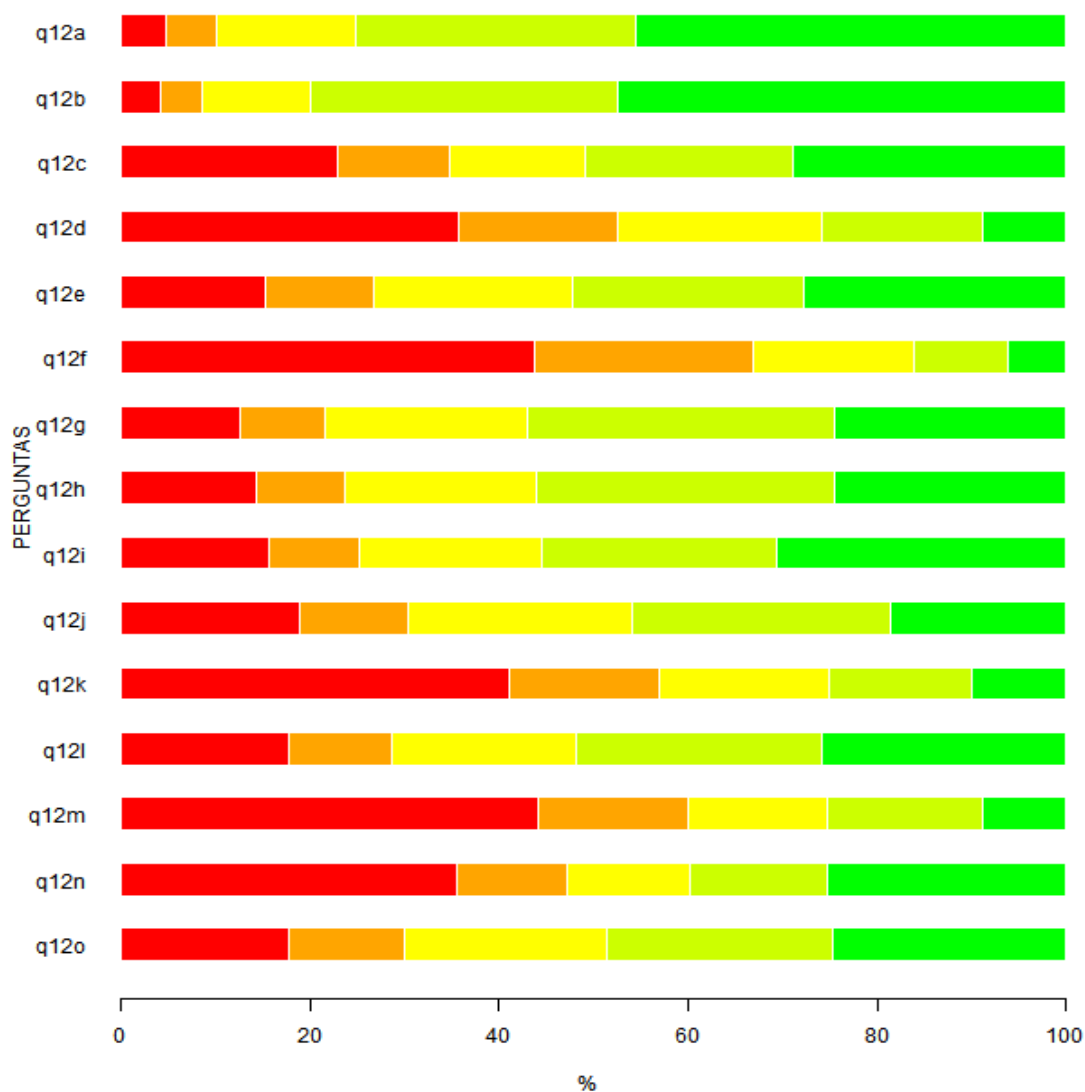
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Aula dialogada	48	4.8	53	5.3	149	14.8	298	29.6	458	45.5	4	1006	34
b - Aula expositiva	43	4.2	45	4.4	116	11.4	331	32.5	484	47.5	4	1019	21
c - Aula prática de laboratório	207	22.9	108	11.9	129	14.3	200	22.1	261	28.8	4	905	135
d - Construção de mapa conceitual	313	35.6	149	17	189	21.5	149	17	78	8.9	2	878	162
e - Debate	150	15.3	112	11.4	206	21	239	24.4	272	27.8	4	979	61
f - Discussão de tema por via eletrônica	410	43.8	216	23.1	161	17.2	92	9.8	58	6.2	2	937	103
g - Ensino com pesquisa	124	12.7	88	9	209	21.3	318	32.4	241	24.6	4	980	60
h - Estudo de caso	139	14.3	91	9.4	195	20.1	307	31.7	237	24.5	4	969	71
i - Estudo de texto	153	15.6	94	9.6	188	19.2	243	24.8	300	30.7	4	978	62
j - Estudo dirigido	183	18.8	112	11.5	231	23.7	267	27.4	181	18.6	3	974	66
k - Estudo do meio	328	41.2	126	15.8	143	17.9	121	15.2	79	9.9	2	797	243
l - Seminário	176	17.8	107	10.8	194	19.6	257	26	256	25.9	4	990	50
m - Visita	391	44.2	140	15.8	131	14.8	145	16.4	78	8.8	2	885	155
n - Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFSCar)	320	35.6	104	11.6	117	13	131	14.6	227	25.3	3	899	141
o - Metodologias Ativas de Aprendizagem	158	17.8	108	12.2	191	21.5	211	23.8	220	24.8	3	888	152

Legenda: 1-Muito frequente; 2-Frequente; 3- Mediamente frequente; 4-Raro; 5-Nunca; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 115 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes.

Questão 12 - Aponte com que frequência você utiliza os procedimentos didáticos indicados a seguir, no curso visado em suas respostas. Você deve responder utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada procedimento didático relacionado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Muito raro.
 Fonte: CPA, 2019.

Tabela 58 - Procedimentos de avaliação utilizados pelos docentes.

Questão 13 - Aponte a frequência com que utiliza os procedimentos de avaliação de aprendizagem listados a seguir, no curso visado em suas respostas. Você deve responder utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada procedimento de avaliação apresentado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

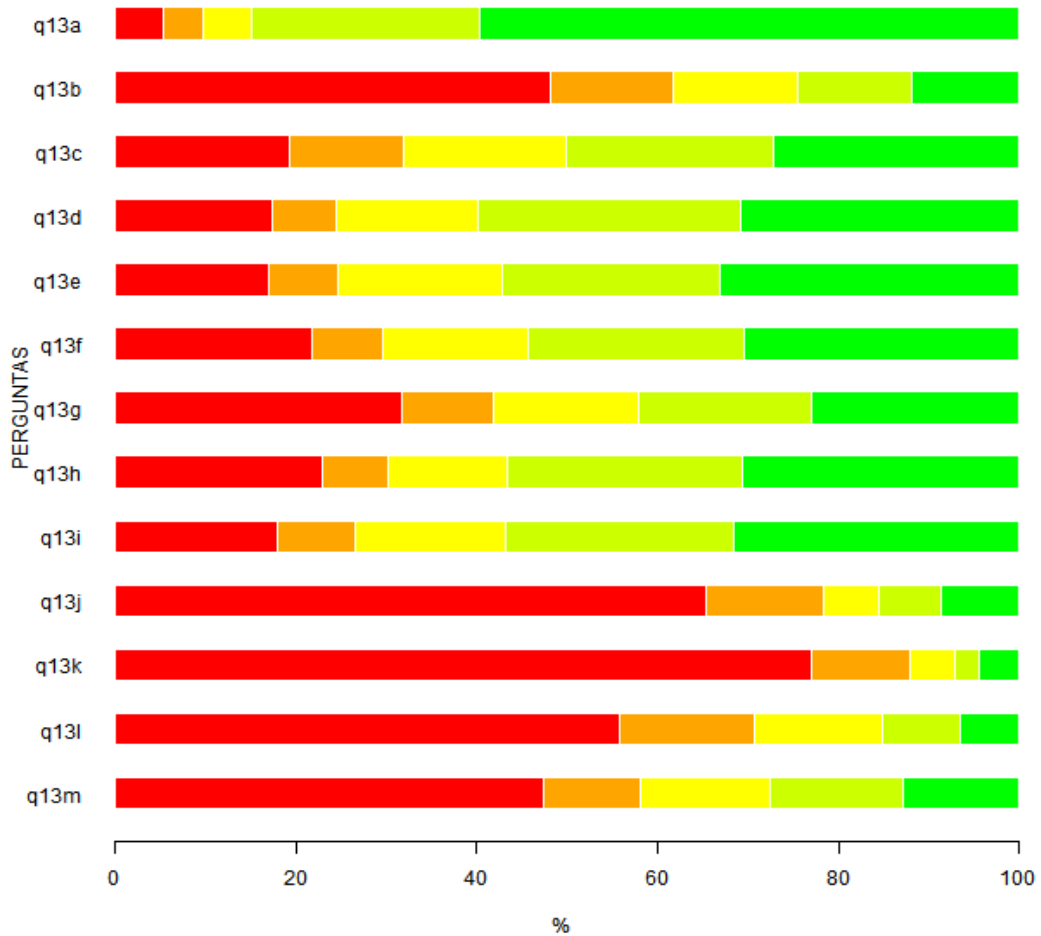
Itens	Respostas											MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
a - Prova escrita individual	54	5.3	44	4.3	56	5.5	256	25.1	609	59.8	5	1019	21	
b - Prova escrita em grupo	474	48.2	133	13.5	136	13.8	124	12.6	116	11.8	2	983	57	
c - Resolução de exercícios em sala de aula (individual)	193	19.3	126	12.6	180	18	228	22.8	272	27.2	4	999	41	
d - Resolução de exercícios em sala de aula (em grupo)	172	17.3	71	7.2	155	15.6	288	29	306	30.8	4	992	48	
e - Resolução de exercícios extraclasse (individual)	170	17	75	7.5	182	18.2	241	24.1	330	33.1	4	998	42	
f - Resolução de exercícios extraclasse (em grupo)	216	21.8	77	7.8	159	16.1	237	23.9	301	30.4	4	990	50	
g - Relatórios individuais de atividades práticas	297	31.7	96	10.2	150	16	180	19.2	215	22.9	3	938	102	
h - Relatórios em grupo de atividades práticas	216	22.9	68	7.2	125	13.3	246	26.1	288	30.5	4	943	97	
i - Seminários (individuais ou em grupos)	178	17.9	85	8.5	166	16.7	252	25.3	314	31.6	4	995	45	
j - Portfólio	530	65.4	106	13.1	49	6	56	6.9	70	8.6	1	811	229	
k - Webfólio	607	77	86	10.9	39	4.9	21	2.7	35	4.4	1	788	252	
l - Mapa conceitual	467	55.7	126	15	118	14.1	73	8.7	54	6.4	1	838	202	
m - Resenhas/Fichamentos	418	47.3	96	10.9	126	14.3	131	14.8	113	12.8	2	884	156	

Legenda: 1 - Muito raro; 2 - Raro; 3 - Medianamente frequente; 4 - Frequente; 5 - Muito frequente; MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 116 - Procedimentos de avaliação utilizados pelos docentes.

Questão 13 - Aponte a frequência com que utiliza os procedimentos de avaliação de aprendizagem listados a seguir, no curso visado em suas respostas. Você deve responder utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada procedimento de avaliação apresentado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Nunca.
 Fonte: CPA, 2019.

5.1.9 Indicadores de Atividades Extracurriculares

A tabela e o gráfico apresentados nesta subseção referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 59 - Atividades extracurriculares realizadas pelos discentes.

Questão 5 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie os aspectos a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada um dos aspectos, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

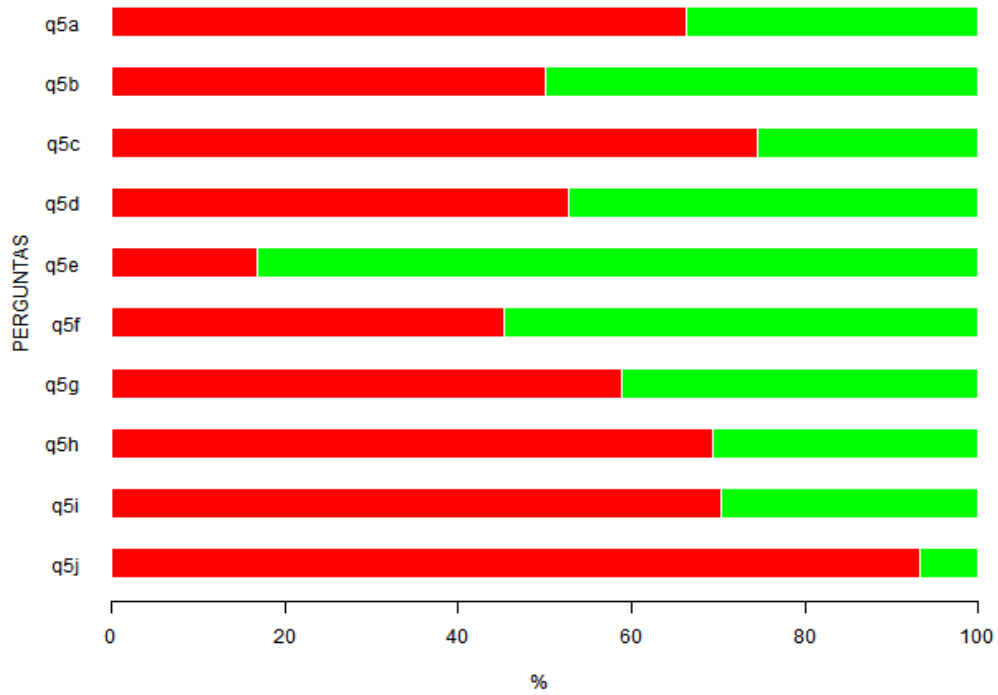
Itens	Respostas				N
	1		0		
	n	%	n	%	
a - Estágio não obrigatório	447	33.7	879	66.3	1326
b - Projetos de iniciação científica ou de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação	662	49.9	664	50.1	1326
c - Monitoria e tutoria em disciplinas	337	25.4	989	74.6	1326
d - Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) e atividades de extensão	628	47.4	698	52.6	1326
e - Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatos	1104	83.3	222	16.7	1326
f - Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos	726	54.8	600	45.2	1326
g - Atividades culturais	546	41.2	780	58.8	1326
h - Atividades esportivas	407	30.7	919	69.3	1326
i - Disciplinas eletivas (fora da matriz curricular) na UFSCar	394	29.7	932	70.3	1326
j - Disciplinas cursadas em outras instituições e revalidadas na UFSCar	89	6.7	1237	93.3	1326

Legenda: 1- Sim; 0- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 117 - Atividades extracurriculares realizadas pelos discentes.

Questão 5 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie os aspectos a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada um dos aspectos, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2019.

5.1.10 Indicadores de Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão

A Tabela 60 e o Gráfico 118 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 60 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes.

Questão 5 - Avalie o grau de articulação entre as atividades do curso de graduação, visado em suas respostas, e as atividades de outras áreas da Universidade listadas a seguir. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada área apresentada, modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

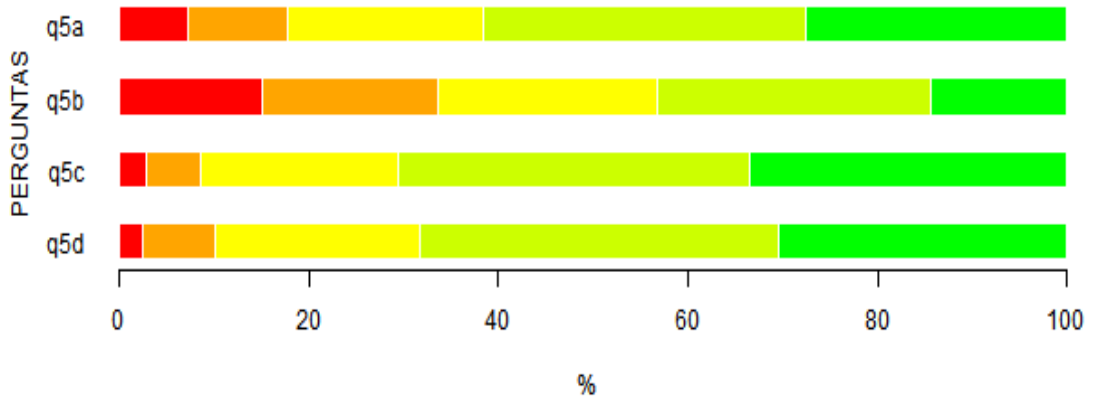
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Pós-graduação (strictu sensu; acadêmica ou profissional)	60	7.2	88	10.6	172	20.6	284	34.1	230	27.6	4	834	206
b - Pós-graduação (lato sensu) e especializações	99	15.1	121	18.5	152	23.2	189	28.9	94	14.4	3	655	385
c - Pesquisa	25	2.7	54	5.9	190	20.7	341	37.2	307	33.5	4	917	123
d - Extensão	22	2.4	68	7.5	195	21.6	341	37.8	275	30.5	4	901	139

Legenda: Muito desarticuladas; 2 - Desarticuladas; 3 - Medianamente articuladas; 4 - Articuladas; 5 - Muito articuladas; MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 118 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes.

Questão 5 - Avalie o grau de articulação entre as atividades do curso de graduação, visado em suas respostas, e as atividades de outras áreas da Universidade listadas a seguir. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada área apresentada, modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito articuladas; ■ - Articuladas; ■ - Medianamente articuladas; ■ - Desarticuladas; ■ - Muito desarticuladas.

Fonte: CPA, 2019.

A Tabela 61 e o Gráfico 119 referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 61 – Programas acadêmicos.

Questão 13 - Avalie os programas acadêmicos relacionados a seguir.

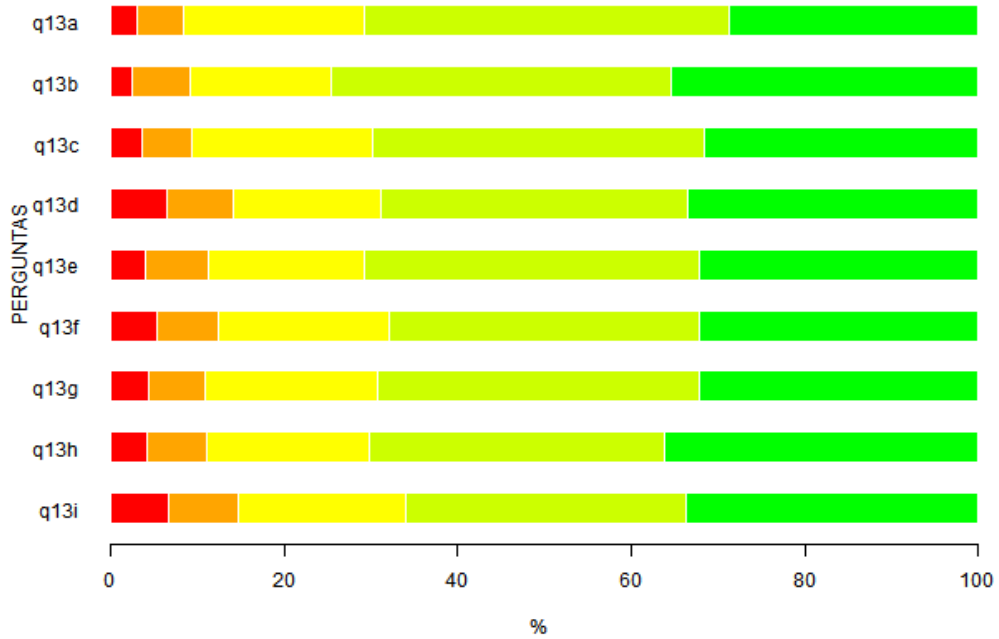
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Monitoria	31	3.1	52	5.2	211	21	421	41.9	289	28.8	4	1004	322
b - Extensão	23	2.5	62	6.7	150	16.2	363	39.2	329	35.5	4	927	399
c - Tutoria	30	3.6	48	5.8	173	20.8	317	38.1	263	31.6	4	831	495
d - Programa de Educação Tutorial (PET)	38	6.4	45	7.6	101	17.1	209	35.4	198	33.5	4	591	735
e - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFSCar)	33	4	59	7.1	150	18.2	319	38.6	265	32.1	4	826	500
f - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF/CNPq/UFSCar)	31	5.4	40	6.9	114	19.8	207	35.9	185	32.1	4	577	749
g - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq/UFSCar)	25	4.3	38	6.5	116	19.9	216	37	188	32.2	4	583	743
h - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (CAPES)	22	4.1	37	7	99	18.6	181	34.1	192	36.2	4	531	795
i - Programa Institucional de Residência Pedagógica - PRP (CAPES)	26	6.7	31	8	75	19.3	126	32.4	131	33.7	4	389	937

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Mediamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 119 - Programas acadêmicos

Questão 13 - Avalie os programas acadêmicos relacionados a seguir.



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

5.1.11 Indicadores de Estágios

A Tabela 62 e o Gráfico 120 referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 62 - Realização de estágio.

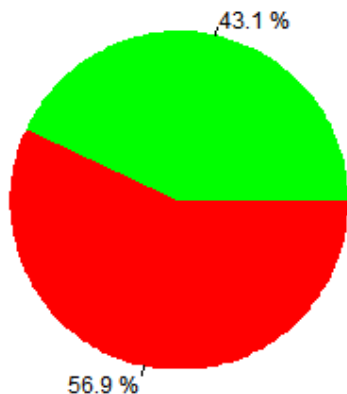
Questão 6 - Você já fez estágio supervisionado?

Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
572	43.1	754	56.9	1326

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 120 - Realização de estágio.
 Questão 6 - Você já fez estágio supervisionado?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.
 Fonte: CPA, 2019.

A Tabela 63 e o Gráfico 121 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 63 - Oferta de estágio obrigatório.

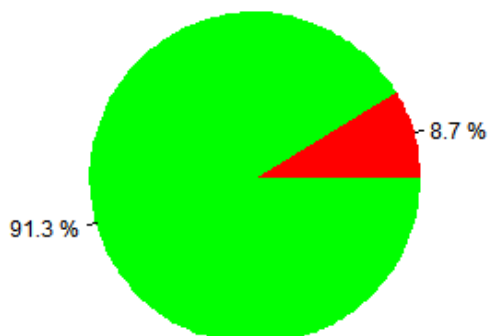
Questão 7 - O curso de graduação visado em suas respostas oferece estágio curricular obrigatório?

Respostas					
1		2		N	S/I
N	%	n	%		
74	8.7	780	91.3	1	1376

Legenda: 1 - Não; 2 - Sim; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.
 Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 121 - Oferta de estágio obrigatório.

Questão 7 - O curso de graduação visado em suas respostas oferece estágio curricular obrigatório?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não; ■ - Sem informação para responder.
 Fonte: CPA, 2019.

A Tabela 64 e o Gráfico 122 referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 64 – Natureza do estágio.

Questão 6.1 - Se você já fez estágio supervisionado, indique a natureza do estágio realizado.

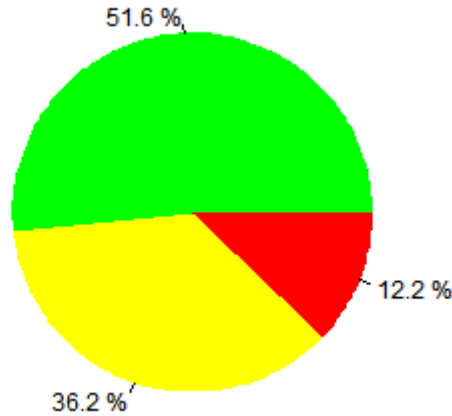
Respostas							
1		2		3		MD	N
N	%	n	%	n	%		
295	51.6	207	36.2	70	12.2	1	572

Legenda: 1 - Estágio obrigatório profissionalizante; 2 - Estágio de formação para a docência; 3 - Estágio não obrigatório; MD - Mediana; N - Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 122 - Natureza do estágio.

Questão 6.1 - Se você já fez estágio supervisionado, indique a natureza do estágio realizado.



Legenda: ■ - Estágio obrigatório profissionalizante; ■ - Estágio de formação para a docência; ■ - Estágio não obrigatório.

Fonte: CPA, 2019.

A Tabela 65 e o Gráfico 123 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 65 – Natureza do estágio.

Questão 7.1 - Em caso de seu curso oferecer estágio curricular obrigatório, indique a natureza do estágio realizado.

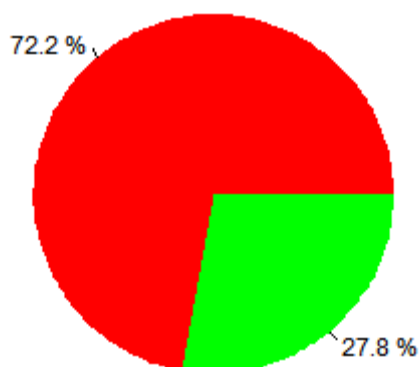
Respostas					
1		2		N	S/I
N	%	N	%		
542	72.2	209	27.8	751	29

Legenda: 1 - Estágio curricular profissionalizante; 2 - Estágio de formação para a docência; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 123 – Natureza do estágio.

Corpo Docente Questão 7.1 - Em caso de seu curso oferecer estágio curricular obrigatório, indique a natureza do estágio realizado.



Legenda: ■ - Estágio curricular profissionalizante; ■ - Estágio de formação para a docência.

Fonte: CPA, 2019.

A Tabela 66 e o Gráfico 124 referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 66 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório.

Questão 6.2 - Avalie os aspectos e/ou as condições a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada aspecto apresentado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

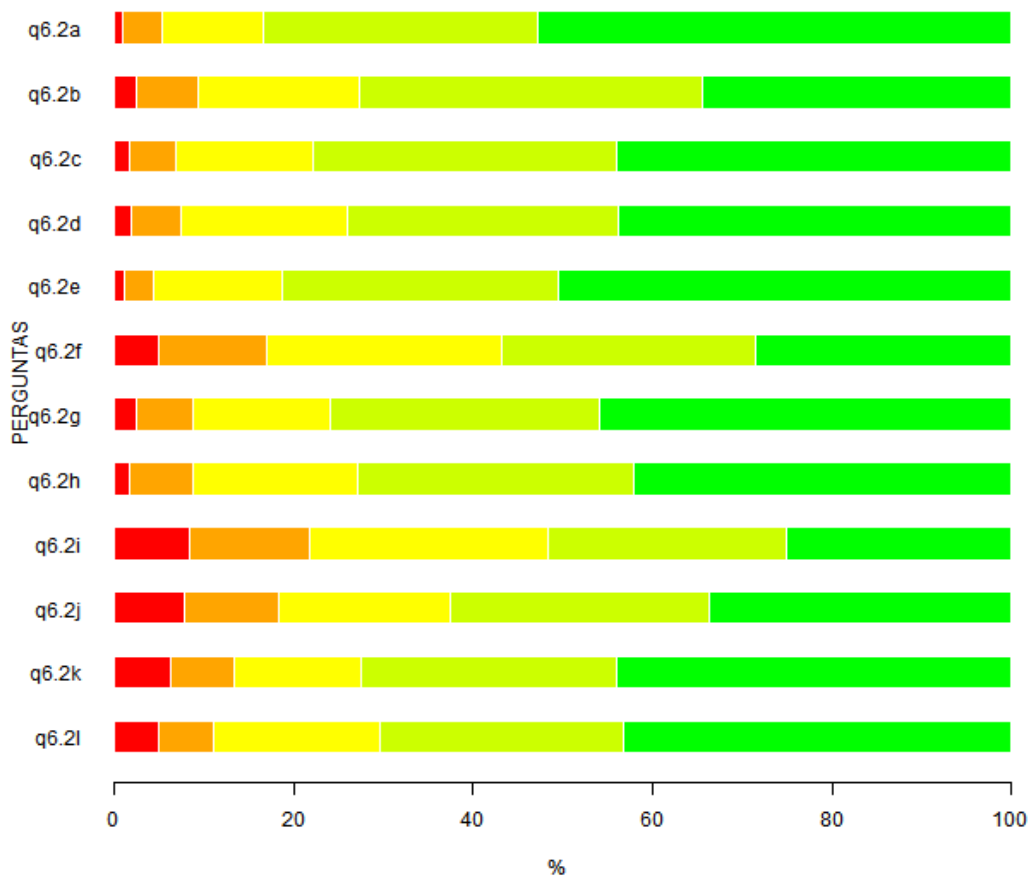
Itens	Respostas												MD	N	S/I*
	1		2		3		4		5						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
a - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado	5	0.9	25	4.4	64	11.3	174	30.6	300	52.8	5	568	4		
b - Condições de realização do estágio supervisionado	14	2.5	39	6.9	102	18	217	38.3	195	34.4	4	567	5		
c - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado	9	1.6	30	5.3	87	15.3	192	33.8	250	44	4	568	4		
d - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio	10	1.8	32	5.6	105	18.5	172	30.3	249	43.8	4	568	4		
e - Desenvolvimento das capacidades crítica, reflexiva e criativa diante de situações-problema vivenciadas na prática profissional	6	1.1	19	3.3	81	14.2	176	30.9	287	50.4	5	569	3		
f - Realização de “pesquisas envolvendo ação” no ambiente de realização do estágio	27	4.9	66	12.1	143	26.1	155	28.3	156	28.5	4	547	25		
g - Articulação da teoria com a prática do estágio	14	2.5	36	6.3	86	15.2	171	30.2	260	45.9	4	567	5		
h - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio	9	1.6	41	7.2	104	18.3	175	30.8	239	42.1	4	568	4		
i - Interação com órgãos relacionados à profissão, diferentes daquele de realização do estágio curricular	43	8.3	69	13.4	137	26.6	137	26.6	129	25	4	515	57		
j - Tempo curricular disponibilizado para a atividade de estágio supervisionado	44	7.8	60	10.6	108	19.1	163	28.8	191	33.7	4	566	6		
k - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio	35	6.2	41	7.2	80	14.1	161	28.4	250	44.1	4	567	5		
l - Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio	28	5	34	6	105	18.6	154	27.3	244	43.2	4	565	7		

Legenda: * 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Mediamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 124 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório.

Questão 6.1 - Avalie os aspectos e/ou as condições a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada aspecto apresentado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

A Tabela 67 e o Gráfico 125 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 67 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório.

Questão 7.2 - Avalie os aspectos ou condições enumerados a seguir, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso visado em suas respostas. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada aspecto ou condição do estágio de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

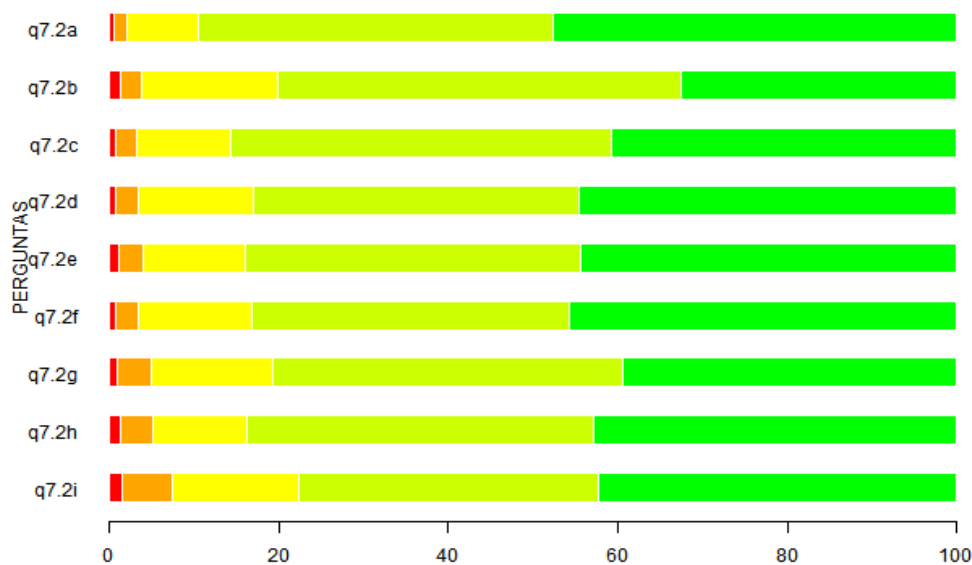
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		M D	N	S/I*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado	3	0.5	11	1.7	55	8.4	276	41.9	313	47.6	4	658	122
b - Condições de realização do estágio supervisionado	8	1.2	17	2.6	105	16	313	47.7	213	32.5	4	656	124
c - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado	5	0.8	15	2.3	72	11.2	288	44.9	261	40.7	4	641	139
d - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio	5	0.8	16	2.5	86	13.6	243	38.4	282	44.6	4	632	148
e - Desenvolvimento das capacidades crítica, reflexiva e criativa diante de situações-problema vivenciadas na prática profissional	7	1.1	18	2.8	78	12.1	256	39.7	286	44.3	4	645	135
f - Articulação da teoria com a prática do estágio	5	0.8	17	2.6	88	13.4	246	37.5	300	45.7	4	656	124
g - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio	6	0.9	26	4	92	14.3	265	41.2	254	39.5	4	643	137
h - Orientação oferecida para o desenvolvimento das atividades de estágio	8	1.2	25	3.9	72	11.2	264	40.9	276	42.8	4	645	135
i - Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio	9	1.5	35	5.8	90	15	213	35.4	254	42.3	4	601	179

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Mediamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 125 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório.

Questão 7.2 - Avalie os aspectos ou condições enumeradas a seguir, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso visado em suas respostas. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada aspecto ou condição do estágio de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

5.1.12 Indicadores de Trabalho de Conclusão de Curso

As Tabelas 68 a 71 e os Gráficos 126 a 129 referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 68 - Realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

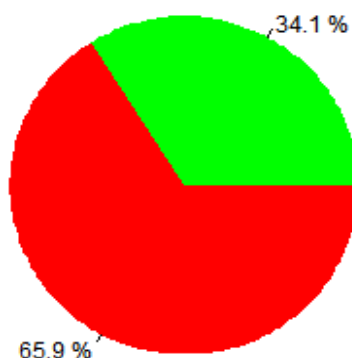
Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?

Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
425	34.1	874	65.9	1326

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 126 - Realização do Trabalho de Conclusão de Curso.
 Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.
 Fonte: CPA, 2019.

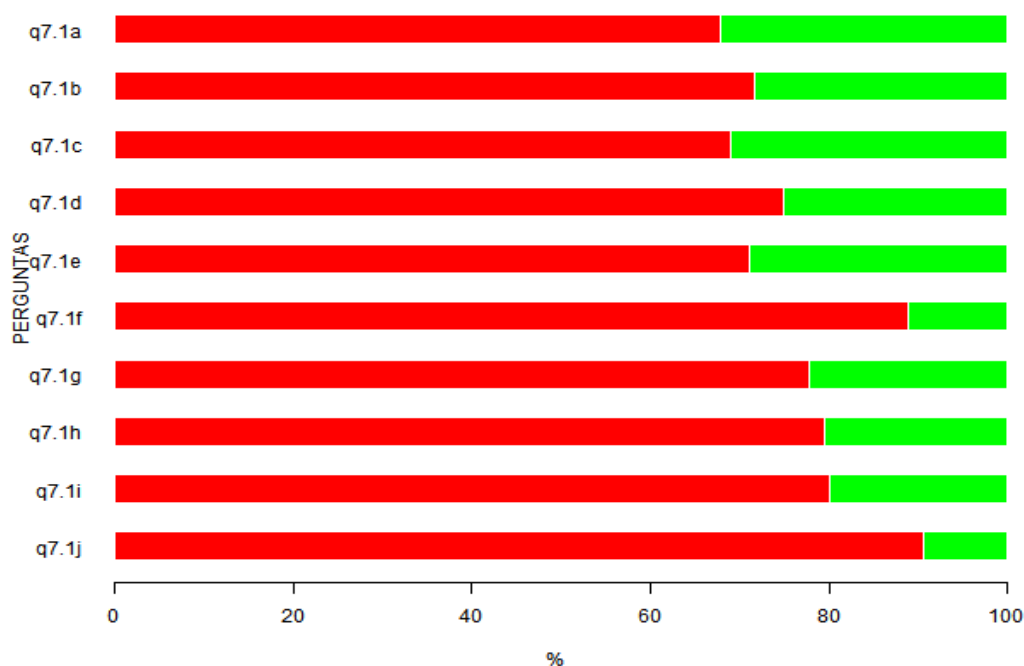
Tabela 69 - Desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso.
 Questão 7.1 - Assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.

Itens	Respostas				N
	1		2		
	n	%	n	%	
a - Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa	427	32.2	899	67.8	1326
b - Levantamento de hipóteses ou pressupostos	376	28.4	950	71.6	1326
c - Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica	410	30.9	916	69.1	1326
d - Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses	333	25.1	993	74.9	1326
e - Escolha de métodos e técnicas de pesquisa	384	29	942	71	1326
f - Submissão da pesquisa ao comitê de ética	147	11.1	1179	88.9	1326
g - Condução da coleta de dados	295	22.2	1031	77.8	1326
h - Utilização de conhecimentos de outras áreas ou disciplinas para análise dos dados	271	20.4	1055	79.6	1326
i - Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo as normas academicamente reconhecidas	265	20	1061	80	1326
j - Análise do trabalho por banca examinadora qualificada	124	9.4	1202	90.6	1326

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.
 Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 127 - Realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Questão 7.1 - Assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 70 – Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Questão 7.2 - Você apresentou em congressos os resultados parcial ou total do trabalho realizado?

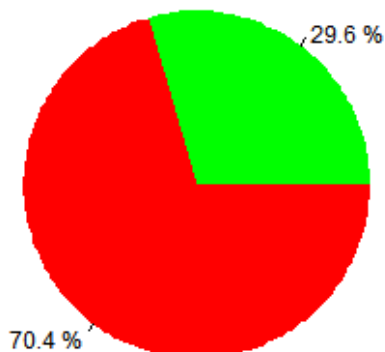
Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
134	29.6	318	70.4	452

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 128 - Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Questão 7.2 - Você apresentou em congressos os resultados parcial ou total do trabalho realizado?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 71 - Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Questão 7.3 - Avalie os aspectos a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada aspecto apresentado do Trabalho de Conclusão do Curso de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

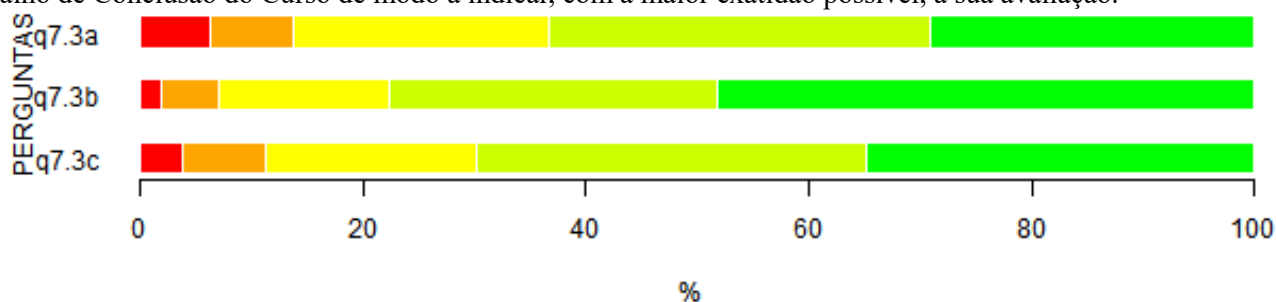
Itens	Respostas											MD	N	S/I
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
a - Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso	28	6.2	33	7.4	103	23	154	34.4	130	29	4	448	4	
b - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso	8	1.8	23	5.1	69	15.4	132	29.5	216	48.2	4	448	4	
c - Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.)	17	3.8	33	7.5	83	18.8	155	35.1	154	34.8	4	442	10	

1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Mediamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 129 - Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Questão 7.3 - Avalie os aspectos a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada aspecto apresentado do Trabalho de Conclusão do Curso de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2019.

A Tabela 72 e o Gráfico 130 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 72 - Condições da realização do Trabalho de Conclusão de Curso na visão dos docentes

Questão 8 - Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), avalie as condições de sua realização, segundo os vários aspectos enumerados a seguir, para o curso visado em suas respostas. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada aspecto apresentado do Trabalho de Conclusão do Curso de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

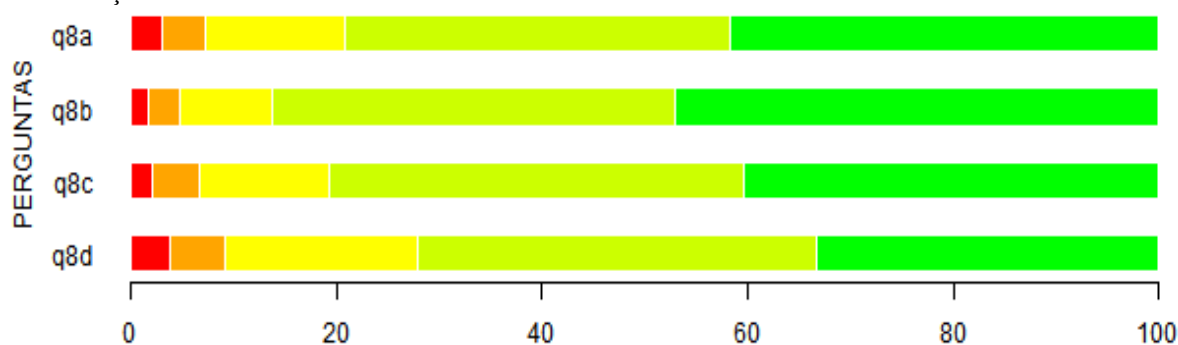
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	S/I
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa	25	3.1	34	4.2	112	13.7	307	37.5	341	41.6	4	819	221
b - Número de créditos destinados à elaboração do TCC e/ou da Monografia	14	1.7	24	2.9	74	9	322	39.3	386	47.1	4	820	220
c - Tempo destinado à orientação	17	2.1	38	4.6	103	12.6	331	40.4	331	40.4	4	820	220
d - Número de orientandos por docente	29	3.7	43	5.5	146	18.6	304	38.8	261	33.3	4	783	257

Legenda: 1 - Muito Insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 130 - Condições da realização do Trabalho de Conclusão de Curso na visão dos docentes.

Questão 8 - Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), avalie as condições de sua realização, segundo os vários aspectos enumerados a seguir, para o curso visado em suas respostas. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma das opções em cada aspecto apresentado do Trabalho de Conclusão do Curso de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

5.1.13 Indicadores de Disciplinas

As tabelas e os gráficos apresentados nesta subseção referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2019.

Tabela 73 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso.

Questão 9 - Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?

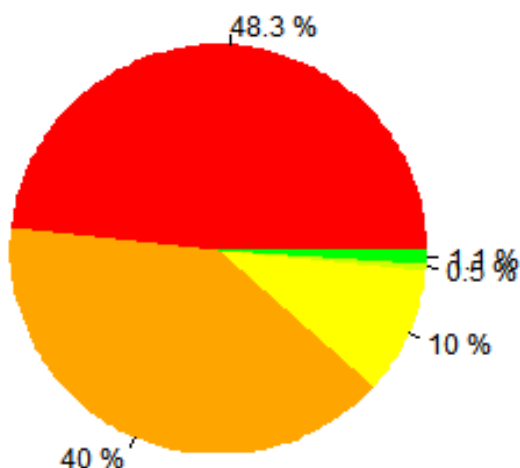
Respostas												
1		2		3		4		5		MD	N	S/I
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
478	48.3	396	40	99	10	5	0.5	11	1.1	2	989	51

Legenda: 1 - Muito adequados; 2 - Adequados; 3 - Parcialmente adequados; 4 - Inadequados; 5 - Muito inadequados; MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 131 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso.

Questão 9 - Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?



Legenda: ■ - Muito inadequada; ■ - Inadequada; ■ - Parcialmente adequada; ■ - Adequada; ■ - Muito adequada.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 74 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos.

Questão 10 - Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/ atividades curriculares do curso, é possível detectar áreas mais privilegiadas?

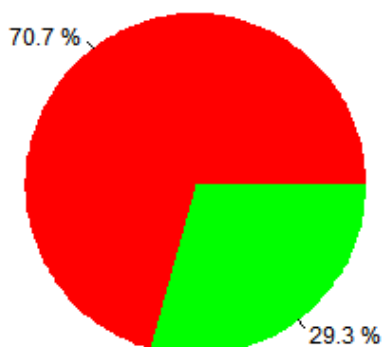
Respostas					
1		2		N	S/I
n	%	n	%		
499	70.7	207	29.3	499	70.7

Legenda: 1 - Não; 2 - Sim; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 132 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos.

Questão 10 - Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/atividades curriculares do curso é possível detectar áreas mais privilegiadas?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 75 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos.

Questão 11 - Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?

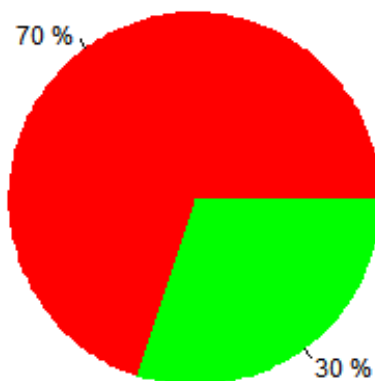
Respostas					
1		2		N	S/I
n	%	n	%		
493	70	211	30	704	336

Legenda: 1 - Não; 2 - Sim; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 133 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos.

Questão 11 - Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2019.

5.1.14 Indicadores de Envolvimento Discente com a Universidade

Tabela 76 - Autoavaliação discente.

Questão 14 - Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações:

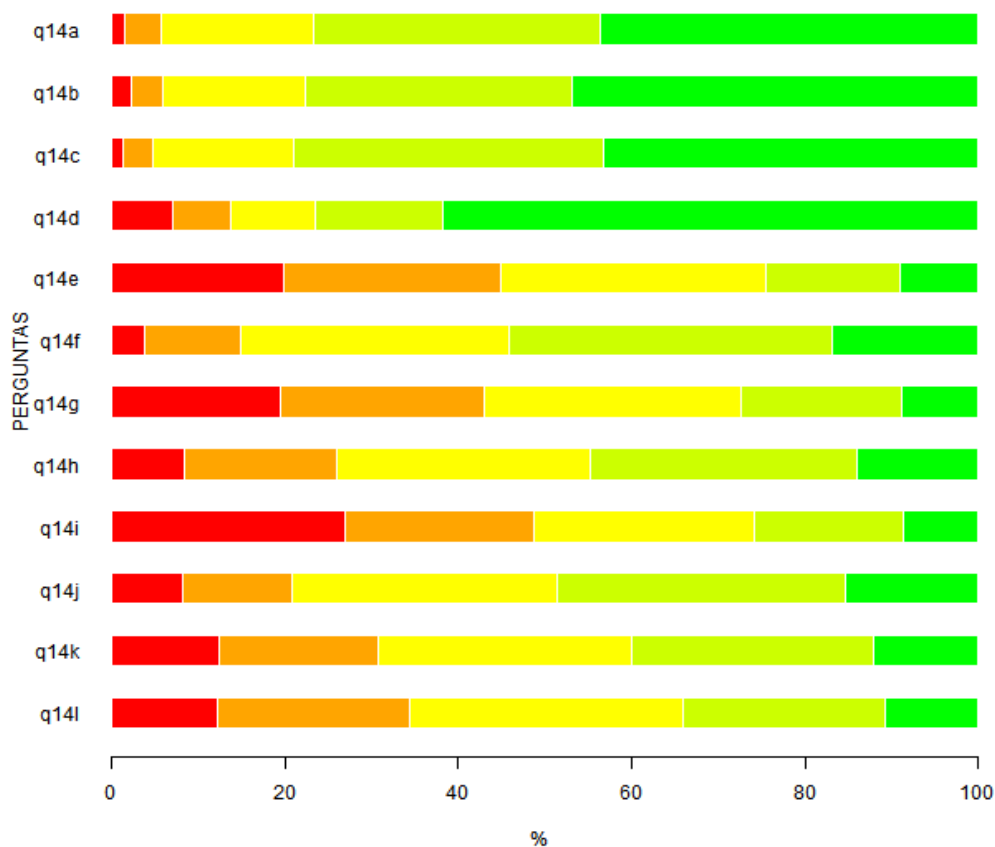
Itens	Respostas											MD	N	NR*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
a - O meu envolvimento com o curso é intenso	19	1.4	56	4.2	233	17.6	436	33	577	43.7	4	1321	5	
b - O curso escolhido possibilitará minha realização profissional	30	2.3	47	3.6	216	16.5	404	30.8	614	46.8	4	1311	15	
c - As minhas aptidões e capacidades estão de acordo com o curso escolhido	17	1.3	45	3.4	213	16.2	471	35.8	570	43.3	4	1316	10	
d - A mudança de Universidade e/ou de Curso está fora de minhas cogitações	93	7.1	88	6.7	128	9.8	192	14.6	811	61.8	5	1312	14	
e - Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos	257	19.8	326	25.1	397	30.6	201	15.5	118	9.1	3	1299	27	
f - De forma geral, a Universidade tem boa infraestrutura	49	3.7	147	11.1	411	31	493	37.2	224	16.9	4	1324	2	
g - A Iluminação no período noturno é adequada à segurança	229	19.4	279	23.6	349	29.6	219	18.6	104	8.8	3	1180	146	
h - A sinalização nos campi e unidades da UFSCar é adequada	108	8.4	225	17.6	376	29.3	393	30.7	180	14	3	1282	44	
i - A Universidade está adequada para portadores de necessidades especiais	323	26.9	260	21.7	307	25.6	206	17.2	103	8.6	3	1199	127	
j - A infraestrutura viária da UFSCar é adequada	94	8.1	147	12.7	354	30.6	385	33.3	177	15.3	3	1157	169	
k - A estrutura organizacional da Universidade e a importância da representação estudantil nos Colegiados Superiores, nos Centros Acadêmicos e em outras instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade são bem divulgadas no seu curso	151	12.4	223	18.3	358	29.3	341	28	147	12	3	1220	106	
l - As estruturas e diretrizes da Universidade para a assistência aos estudantes, oferta de bolsas acadêmicas e/ou de natureza social, serviços diversos disponíveis, etc., são bem divulgadas entre os estudantes	148	12.3	266	22	381	31.6	282	23.4	130	10.8	3	1207	119	

Legenda: 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo parcialmente; 4 - Concordo; 5 - Concordo totalmente; MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 134 - Autoavaliação discente.

Questão 14 - Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações:



Legenda: ■ - Concordo totalmente; ■ - Concordo; ■ - Concordo parcialmente; ■ - Discordo; ■ - Discordo totalmente.

Fonte: CPA, 2019.

5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação e a imagem da Universidade, manter a comunidade universitária informada e elaborar estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia – e na sociedade. Articulando ações de comunicação interna e externa, a CCS objetiva contribuir com uma Universidade cada vez mais excelente, transparente e de todas e todos. A equipe elabora produtos para a divulgação das pesquisas científicas, dos eventos acadêmicos, do funcionamento institucional e do dia a dia universitário. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias sobre a UFSCar nos meios de comunicação mais importantes do País. A produção gráfica e a cobertura fotográfica de eventos também são serviços prestados pela Coordenadoria.

A produção da CCS é realizada com o auxílio de uma importante ferramenta, o Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (Saci – www.saci.ufscar.br). É por meio desse *software* que a CCS recebe as solicitações de divulgação (sugestão de pauta), produz, edita, revisa e publica os textos para a comunidade interna (por meio do Portal da Universidade e *sites* dos *campi*) e para a imprensa de todo o País. Por meio do Saci também é possível registrar os atendimentos à imprensa e indexar as notícias no *Clipping* UFSCar. As coberturas fotográficas são pautadas e finalizadas no mesmo sistema.

Os processos e produtos de comunicação desenvolvidos pela equipe da CCS estão descritos a seguir:

- ✓ **Notícias UFSCar/Inforede:** Boletim informativo digital enviado diariamente a toda a comunidade da UFSCar (servidores docentes, técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação). Embora, de modo geral, o Inforede veicule notas curtas de caráter essencialmente informativo, a elaboração do material demanda cuidado jornalístico na apuração das informações (nomes, datas, locais, propósitos, públicos, etc) para que a comunidade universitária seja informada da forma mais precisa possível;
- ✓ **Portal da UFSCar:** O portal é o cartão de visitas da Universidade e, juntamente com os *sites* dos *campi* de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino, apresenta informações sobre o funcionamento institucional e notícias, tanto para a comunidade interna como para o público externo interessado nos serviços prestados pela UFSCar;
- ✓ **Releases:** Os *releases* correspondem aos textos que são enviados como sugestão de pauta para os veículos de comunicação locais, regionais e nacionais;
- ✓ **Agenda da eventos:** A Agenda de eventos, no Portal da UFSCar, divulga as iniciativas de caráter científico, acadêmico, cultural e esportivo promovidas pela comunidade da UFSCar;
- ✓ **Comunicado:** Os comunicados são notas de caráter emergencial, que demandam agilidade dos jornalistas no processo de apuração, redação e publicação, considerando que a comunidade deverá ser informada no menor tempo possível;
- ✓ **Twitter:** O *twitter* oficial da UFSCar (@UFSCar_Comunica) tem, atualmente, mais de 13.000 seguidores e é alimentado diariamente por notícias produzidas pelos jornalistas. Geralmente, são chamadas e alertas que redirecionam o usuário ao próprio Portal da UFSCar ou a sites e páginas dos centros, departamentos e cursos;
- ✓ **Facebook:** Em 2018, a antiga página da CCS no Facebook foi transformada na página oficial da UFSCar, com selo de autenticação. Houve a padronização de imagem e linguagem com as outras redes sociais oficiais (*twitter* e *Instagram*) e produção de conteúdo específico para esses canais de comunicação. Atualmente, a página conta com 15.350 seguidores (em maio/2018, quando a página foi transformada no perfil oficial da UFSCar, eram 1.694 seguidores);
- ✓ **Instagram:** Em 2018, foi lançado o perfil oficial da UFSCar no *Instagram*. Atualmente, são quase 10.700 seguidores;
- ✓ **Atendimentos à imprensa:** Os atendimentos à imprensa realizados pela equipe da CCS funcionam da seguinte forma: jornalistas e produtores de diferentes veículos de comunicação do País inteiro entram em contato com a CCS buscando por pesquisadores (fontes especializadas) para falarem sobre temas específicos. A partir das solicitações da imprensa, os repórteres da CCS buscam pelos especialistas da UFSCar, estabelecendo os contatos necessários para a realização das entrevistas. O processo inverso também ocorre: os próprios jornalistas da CCS entram em contato com veículos de comunicação especializados sugerindo pautas, como novas descobertas e avanços científicos de interesse geral;
- ✓ **Revista UFSCar:** Em 2017, a UFSCar, em parceria com a sua Fundação de Apoio Institucional (FAI), lançou a Revista UFSCar, veículo de comunicação responsável por aproximar a Universidade da sociedade em geral, revelando ao cidadão comum o potencial transformador da Instituição. Em 2019, a CCS, em parceria com a Fundação de Apoio Institucional (FAI) da UFSCar, continuou com a produção da Revista UFSCar;
- ✓ **Boletim UFSCar - informativo radiofônico:** Em 2018, foi criado o informativo radiofônico “Boletim UFSCar” – boletim diário de notícias sobre a Universidade produzido pela equipe da CCS e veiculado na Rádio UFSCar;

✓ **Clipping:** Diariamente, membros da equipe se dedicam a prospectar (nos veículos de comunicação mais importantes das cidades onde os *campi* estão localizados, das regiões impactadas pela presença da UFSCar e do País) as notícias relacionadas à Universidade, registrá-las online e divulgá-las para a comunidade interna juntamente com o Inforede. Além disso, os clippings também podem ser acessados no site da CCS (www.ccs.ufscar.br);

✓ **Produção de arte gráfica:** O designer da CCS atende às demandas de desenvolvimento e produção de logotipos, cartazes, *folders*, selos, marcas e *templates* de todas as unidades administrativas e acadêmicas da UFSCar;

✓ **Cobertura fotográfica:** A equipe da CCS também realiza a cobertura fotográfica de eventos promovidos pela comunidade universitária dentro dos quatro *campi* da UFSCar;

✓ **Projeto de divulgação científica - Federais SP:** Em 2019, a CCS lançou o projeto de divulgação científica - Federais SP- realizado em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e com a Universidade Federal do ABC (UFABC). A plataforma de divulgação científica conjunta tem o objetivo de apresentar pesquisas de ponta realizadas pelas três instituições nas diferentes áreas do conhecimento. Em 2019, foram duas edições: a primeira apresentando inovações relacionadas ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com câncer e a segunda com iniciativas de pesquisa, extensão, inovação e de tecnologia que tentam superar os desafios impostos pelo envelhecimento da população brasileira e mundial, em áreas como saúde, educação, trabalho, mobilidade e qualidade de vida;

✓ **Parceria com a TV UFSCar:** Produção semanal de boletim informativo veiculado nas edições do “UFSCar Notícia”, programa jornalístico da TV UFSCar transmitido pela TV Educativa de São Carlos e pela NET-São Carlos;

✓ **Internacionalização:** Envio de notícias da UFSCar para serem divulgadas nos canais de comunicação do Grupo Tordesilhas e da Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), visando a internacionalização.

O Quadro 35 apresenta a quantidade dos processos e produtos de comunicação desenvolvidos pela equipe da CCS. Os dados foram coletados diretamente do Saci, considerando o período de 01/01/2019 a 31/12/2019. De forma geral, a quantidade dos processos e produtos de comunicação desenvolvidos aumentou de 2018 para 2019.

Quadro 35 - Quantidade dos processos e produtos de comunicação desenvolvidos por ano.

Processos e Produtos de Comunicação	2017	2018	2019
Notícias para o Inforede	3.746	3.362	3.545
Reportagens para o Portal da UFSCar e os <i>sites</i> dos <i>campi</i>	1.083	896	1.099
Releases produzidos e enviados à imprensa	1.396	1.276	1.428

Eventos divulgados na Agenda do Portal	330	382	525
Comunicados produzidos e publicados	145	136	136
Textos produzidos e publicados no <i>twitter</i>	437	1.200	1.240
Publicações no <i>Facebook</i>	103	330	500
Publicações realizadas no <i>Instagram</i>	-	Mais de 400	Mais de 500
Atendimentos à imprensa	424	442	400
<i>Clippings</i>	3.484 em quase 300 veículos de comunicação diferentes, das cinco regiões do País.	2.925 em quase 500 veículos de comunicação diferentes, das cinco regiões do País.	2.142 em quase 200 veículos de comunicação diferentes, das cinco regiões do País.
Produção de arte gráfica	140 (76 unidades acadêmicas e administrativas atendidas)	120 (68 unidades acadêmicas e administrativas atendidas)	—
Coberturas fotográficas	163	67	—
Revista UFSCar	02 números lançados com 52 páginas cada	01 número especial lançado com 56 páginas	01 número lançado (quarta edição) com 60 páginas
Boletim UFSCar	91*	43 edições com um total aproximado de 215 notícias veiculadas	—

*Em 2017, eram produzidos informes na Rádio UFSCar.

Fonte: CCS, 2019.

Em 2019, foram produzidas 1.099 reportagens para o Portal da UFSCar e os *sites* dos *campi*. Foram 658.530 usuários diferentes e quase 3.805.000 visualizações de páginas no Portal e nos *sites* dos outros três *campi*.

O Quadro 36 mostra alguns índices de rendimento geral da CCS. Considerando as solicitações de divulgação recebidas e atendidas, houve 97% de aproveitamento em 2017 e 2018 e, em 2019, houve 94% aproveitamento.

Quadro 36 - Rendimento Geral.

	2017	2018	2019
Solicitações de divulgação recebidas	2.937	2.765	2.892
Solicitações de divulgação atendidas	2.860	2.683	2.712
Pautas geradas	4.975	4.357	5.926
Matérias para os diferentes veículos e produtos institucionais de comunicação*	6.934	8.197	8.973
Matérias publicadas por dia (considerando 260 dias de trabalho)	27	32	35

* Inforede, portal/*sites* oficiais dos *campi*, *releases*, agenda de eventos, comunicados, redes sociais e boletim radiofônico.

Fonte: CCS, 2019.

5.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

A assistência estudantil propõe ações voltadas à permanência estudantil, envolvendo diversas ofertas de suporte (materiais e de cuidados) aos estudantes, especialmente os que se encontram em condição de vulnerabilidade pessoal e socioeconômica.

O Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFSCar, cujas ações utiliza como referência as diretrizes estabelecidas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), é gerido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (ProACE), a qual está estruturada nas seguintes áreas de atuação: Assistência Estudantil, Atenção à Saúde, Esportes e Educação Infantil.

O PAE tem por objetivo garantir a permanência dos estudantes, cuja situação socioeconômica vulnerável poderia acarretar em evasão, tendo ainda como perspectiva a inclusão social, a melhoria de desempenho acadêmico e de qualidade de vida. Dessa forma, questões como moradia, alimentação e transporte são demandas previstas no referido programa possibilitando, assim, a permanência do aluno e a sua conclusão de curso.

Muito embora as quatro áreas de atuação estejam presentes em todos os *campi*, elas possuem configurações distintas no *campus* sede e os demais *campi*. Em São Carlos os Departamentos são especializados, respondendo por cada uma das áreas: DeAE (Assistência Estudantil), DeAS (Atenção à Saúde), DeEsp (Esportes) e UAC (Educação Infantil); nos demais *campi* há um único Departamento vinculado à Pró-Reitoria, composto por equipe multidisciplinar, que tem por função representar e atender às demandas e operação de todas as áreas sob responsabilidade da ProACE em seu *campus*: DeACE-So, DeACE-Ar e DeACE-LS.

Os recursos para o provimento das atividades da ProACE advém majoritariamente do recurso Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), além do recurso financeiro proveniente do orçamento geral da universidade para assegurar o desenvolvimento de ações nas áreas de saúde, esportes e educação infantil, disponíveis a toda comunidade acadêmica que não compõe o público do Programa.

O Programa de Assistência Estudantil é composto por bolsas e auxílios voltados a alunos vinculados aos cursos de graduação presencial que se enquadrem nos critérios de vulnerabilidade socioeconômica estabelecidos pelo PNAES. O PAE da UFSCar é composto pelos seguintes auxílios: bolsa alimentação (acrescida do auxílio alimentação emergencial e o auxílio jantar para o *campus* Lagoa do Sino), bolsa moradia (modalidades: vaga e auxílio moradia e auxílio moradia mãe/pai), bolsa atividade e o auxílio transporte para o *campus* Lagoa do Sino, uma vez que o mesmo não dispõe de transporte coletivo.

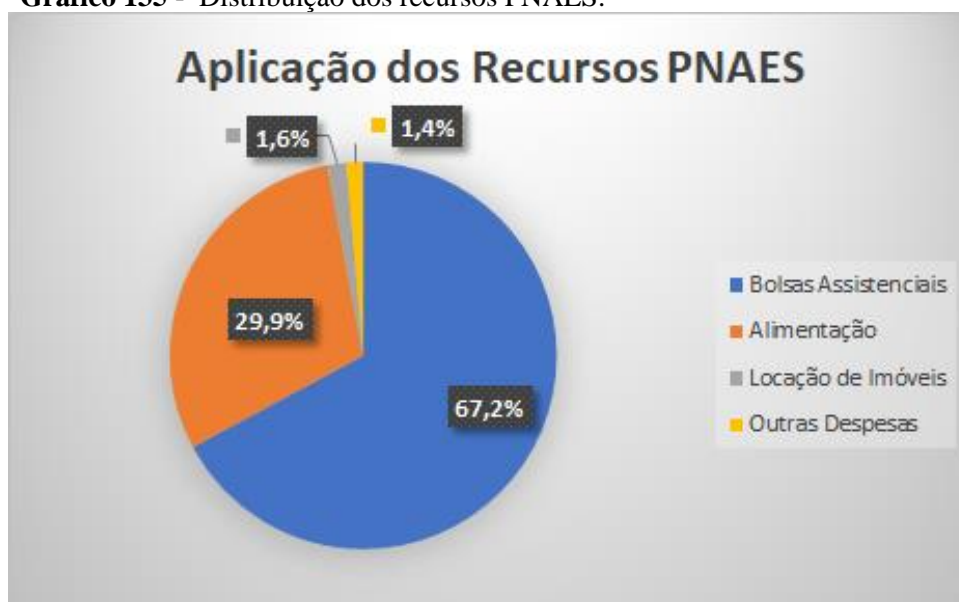
Além dos benefícios do PAE, a UFSCar oferta outro auxílio a estudantes não são beneficiários do PAE, a concessão de subsídio ao uso dos restaurantes universitários. Estudantes de graduação e pós-graduação têm suas refeições parcialmente subsidiadas

Em 2019 a ProACE gerenciou o total de R\$ 10.040.554,00 referente a alínea 4002 (PNAES), que foram utilizados para a manutenção dos benefícios diretos (bolsas pagas diretamente aos estudantes) e indiretos aos bolsistas (subsídio ao uso dos restaurantes universitários para bolsistas, manutenção de postos de portaria e manutenção predial e mobiliário das moradias estudantis) do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar.

A princípio, a gestão de ações de assistência estudantil são atribuições da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Porém, considerando que os recursos disponibilizados pela ação orçamentária 4002 (PNAES) são insuficientes para atender as demandas definidas pelas políticas da Universidade ao longo dos anos, a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) tem atuado conjuntamente com a ProACE no sentido de promover ajustes de despesas e realocação de recursos originalmente destinado ao funcionamento e manutenção para ações de assistência estudantil. Há uma clara tendência de que a concessão de bolsas de permanência utilize a totalidade dos recursos PNAES.

O Gráfico 135 mostra a distribuição dos recursos PNAES. A maior parte dos recursos é utilizada em duas ações: bolsas assistenciais e alimentação a preço zero para os estudantes bolsistas, selecionados de acordo com critérios e editais sob responsabilidade ProACE.

Gráfico 135 - Distribuição dos recursos PNAES.



Fonte: ProAd, 2019.

O Quadro 37 apresenta a distribuição do número de bolsistas de 2017 a 2019 *por campus*. Observa-se que o número de bolsistas atendidos tem aumentado de 2017 para 2019, em todos os *campi*.

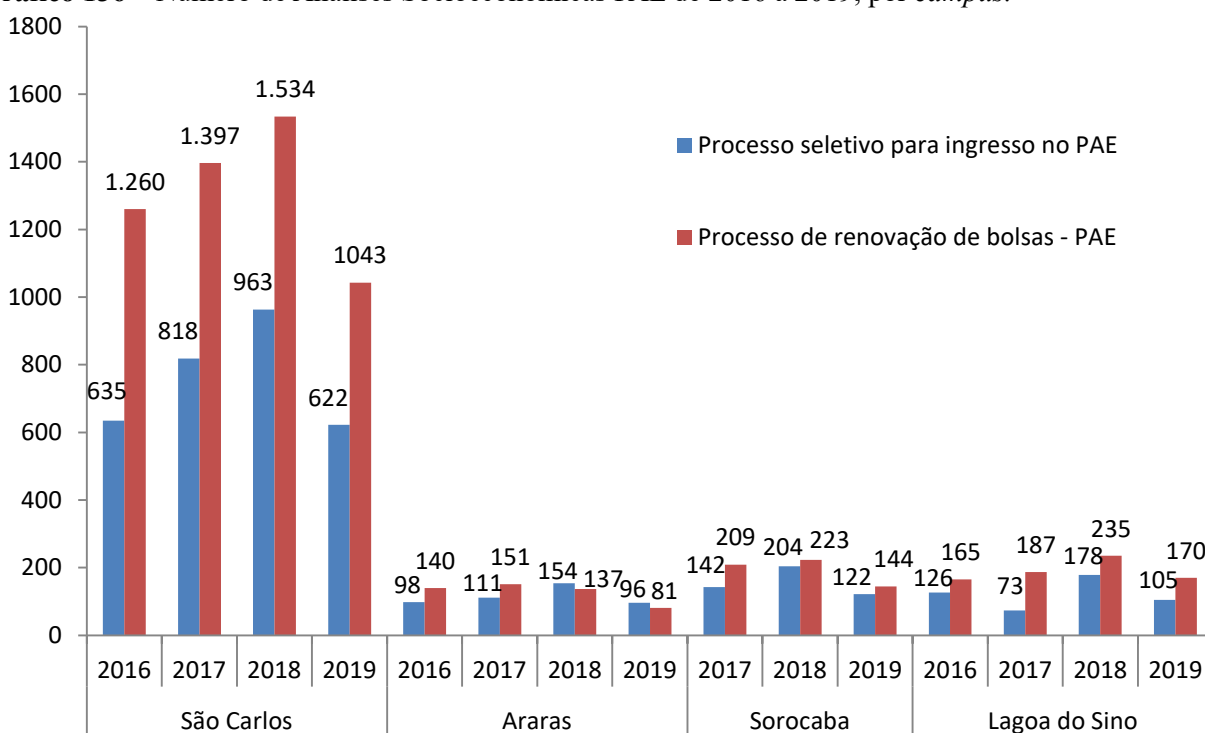
Quadro 37 - Número de Bolsistas PAE (2017-2019), *por campus*.

<i>Campus</i>	2017	2018	2019
São Carlos	1.726	1.851	1.922
Sorocaba	279	301	310
Araras	189	192	194
Lagoa do Sino	185	271	288
Total	2.317	2.615	2.714

Fonte: DeAE/ProACE, 2019.

O Gráfico 136 mostra a distribuição do número de análises socioeconômicas para ingresso no PAE e para renovação de bolsas do PAE. De forma geral, o número de análises diminuiu em 2019 em relação aos anos anteriores. Destaca-se o *campus* São Carlos que teve decréscimo de 32,0% e 35,4% para renovação de bolsas e ingresso no PAE, respectivamente.

Gráfico 136 – Número de Análises Socioeconômicas PAE de 2016 a 2019, *por campus*.



Fonte: DeAE/ProACE, 2018.

✓ Gestão das Moradias Estudantis

Moradias estudantis são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas, durante o período de graduação. Devido à grande complexidade de gestão destas unidades, visto que a atividades envolve questões administrativas (contratos de alugueis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, servidores terceirizados, diversos setores da UFSCar), há nos quatro *campi*, profissionais dedicados a esse gerenciamento, a exceção de Lagoa do Sino que não dispõe deste serviço.

São Carlos é o único *campus* que há moradias próprias, são 7 edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo 534 vagas. Sorocaba mantém os imóveis alugados, tendo sido renovados os contratos vigentes, ofertando 80 vagas nas moradias estudantis localizadas em Sorocaba e na cidade vizinha Salto do Pirapora.

✓ Bolsas

A UFSCar tem um papel pioneiro nas ações de suporte aos estudantes. Com a ampliação de ações do governo federal para democratização do acesso à universidade pública, há uma ampliação significativa e contínua do número de alunos que ingressam a UFSCar com nível de vulnerabilidade socioeconômica para ser admitido no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE), criado através da Resolução CoACE Nº 03, de 03 de abril de 2012. São benefícios do PAE:

• Moradia

- **Bolsa Moradia Vaga:** Alocação em equipamento físico da Universidade em vagas nos edifícios internos do *campus* ou casas alugadas pela UFSCar para essa finalidade;
- **Bolsa Moradia em Dinheiro:** Repasse financeiro (R\$ 350,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel;
- **Bolsa Mãe/pai:** Consiste no repasse financeiro (R\$ 550,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel. Destinado a bolsistas que tenham filhos (até seis anos incompletos ou com deficiência) sob a sua guarda.

As Tabelas 77, 78, 79 e 80 mostram, respectivamente, a distribuição do número total de bolsas e das bolsa moradia, espécie e mãe, por *campus*, de 2015 a 2019. Nota-se que as bolsas moradia vaga e espécie representam a maioria das bolsas distribuídas, sendo que o *campus* São Carlos possui o maior número de bolsa moradia. Pela Tabela 77, no período 2015-2019, o número de bolsas moradia tem aumentado a cada ano.

Tabela 77 – Número de Bolsas moradia, por *campus* e ano.

Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	Total
2015	1.042	106	135	75	1.358
2016	1.161	135	141	127	1.564
2017	1.456	160	172	153	1.941
2018	1.608	164	211	214	2.197
2019	1.707	170	215	224	2.316

Fonte: DeAE/ProACE, 2019.

Pela Tabela 78 nota-se que o número de bolsa moradia vaga tem diminuído a cada ano. Além disso, observa-se que, a partir de 2016, os *campi* São Carlos e Araras têm perdido um número significativo de bolsas moradia vaga, sendo que, de 2015 a 2019, no *campus* São Carlos, houve a redução de 101 bolsas e o *campus* Araras perdeu todas as bolsas moradia vaga. Já o número de bolsas tem aumentado no *campus* Sorocaba de 2017 para 2019.

Tabela 78 – Número de Bolsas moradia Vaga por campus e ano.

Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Total
2015	581	27	75	683
2016	590	22	69	681
2017	577	9	73	659
2018	504	2	81	587
2019	480	-	84	564

Fonte: DeAE/ProACE, 2019.

Em relação à bolsa moradia espécie (Tabela 79), o número de bolsa tem aumentado a cada ano, cujo destaque é o aumento de 24,74% de 2016 para 2017. O número de bolsa moradia espécie teve um aumento acentuado de 2015 a 2017 em todos os *campi*, em particular, o incremento foi de 55,09%, 22,93%, 45,71% de 2016 a 2017, respectivamente, nos *campi* São Carlos, Araras, Sorocaba e de 41,05% em Lagoa do Sino de 2017 para 2018. Isso se deveu à opção dos alunos pela bolsa moradia em espécie.

Tabela 79 – Número de Bolsas moradia Espécie, por campus e ano.

Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	Total
2015	444	76	58	75	653
2016	550	109	70	126	855
2017	853	148	102	151	1.254
2018	1.075	160	129	213	1.577
2019	1.186	166	129	221	1.702

Fonte: DeAE/ProACE, 2019.

Através da Tabela 80 percebe-se que o número de bolsa moradia mãe tem aumentado a cada ano, cujo destaque é o aumento ocorrido de 2018 a 2019.

Tabela 80 – Número de Bolsas Mãe, por campus e ano.

Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	Total
2015	17	3	2	-	22
2016	21	4	2	1	28
2017	26	3	1	2	32
2018	29	2	1	1	33
2019	41	4	2	3	50

Fonte: DeAE/ProACE, 2019.

- **Bolsa Atividade**

Destinada prioritariamente aos estudantes do primeiro ano de graduação. Consiste no repasse de valor (R\$ 180,00) em contrapartida ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas pelos bolsistas em projetos selecionados. A Tabela 81 apresenta a distribuição do número de bolsa atividade por *campus* entre 2015 e 2019.

Tabela 81 – Número de Bolsa atividade por ano e *campus*.

<i>Campus</i>	2015	2016	2017	2018	2019
São Carlos	126	129	110	72	-
Araras	16	21	10	10	08
Sorocaba	12	26	24	15	11
Lagoa do Sino	7	21	20	17	24
Total	161	197	164	114	43

Fonte: ProACE, 2019.

- **Alimentação**

Consiste no fornecimento gratuito de refeições no Restaurante Universitário com acesso através de créditos custeados integralmente pela UFSCar.

De maneira provisória, até que seja viável a oferta de café da manhã e todas as refeições aos finais de semana, foi constituído um benefício Auxílio Alimentação Emergencial, no valor de R\$ 110,00 pagos aos bolsistas alimentação.

A Tabela 82 mostra o número de bolsas alimentação. Observa-se crescimento no número de bolsas ano a ano. Destaca-se Lagoa do Sino que teve aumento de 51,68% de 2017 a 2018.

Tabela 82 – Número de Bolsas alimentação por ano e *campus*.

<i>Campus</i>	2016	2017	2018	2019
São Carlos	1.413	1.704	1.836	1.912
Araras	157	186	185	186
Sorocaba	219	273	299	309
Lagoa do Sino	153	178	270	286
Total	1.942	2.341	2.590	2.693

Fonte: ProACE, 2019.

As Tabelas 83 e 84 mostram, respectivamente, o número de bolsistas assistidos pelos auxílios alimentação emergencial e jantar, no ano de 2019.

Tabela 83 - Número de Bolsistas – Auxílio Alimentação Emergencial.

<i>Campus</i>	2019
Sorocaba	307
Araras	185
Lagoa do Sino	276
Total	768

Fonte: ProACE, 2019.

Tabela 84 - Número de Bolsistas –
Auxílio Jantar.

<i>Campus</i>	2019
Lagoa do Sino	215

Fonte: ProACE, 2019.

- **Transporte**

Consiste no repasse financeiro para o custeio de transporte coletivo. É modalidade de apoio vinculada à Bolsa Moradia Vaga, ou seja, se destina a estudantes que residam nas moradias estudantis externas que ficam distantes dos campi.

Tabela 85 – Número de bolsa transporte.

<i>Campus</i>	2016	2017	2018	2019
Araras	24	30	7	5
Sorocaba	7	9	9	14
Lagoa do Sino	153	176	225	264
Total	184	215	241	283

Fonte: ProACE, 2019.

- **Vagas reservadas na Unidade de Atendimento a Criança- UFSCar (Unidade de Educação Infantil)**

Consiste na reserva de 25% do total de vagas da Unidade a dependentes legais de bolsistas do PAE, cujo benefício foi iniciado em 2017 com 18 crianças. Anualmente, é realizada a seleção para as vagas reservadas na Unidade de Atendimento a Criança (UAC), que contempla bolsistas calouros e veteranos. Em 2019, o total de bolsistas foi 28.

Além das bolsas que compõem o Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, e que, portanto são pagas com recursos PNAES destinados a UFSCar, ainda há outras que são geridas pela Universidade, mas cujos benefícios são pagos diretamente aos estudantes ou ainda que advêm de programas específicos de cooperação internacional.

- **Bolsa Permanência**

O Programa de Bolsa Permanência é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro pago diretamente a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

À UFSCar cabe realizar a avaliação socioeconômica e o acompanhamento mensal das condições para o recebimento do benefício. A Tabela 86 apresenta distribuição do número de bolsa permanência por *campus* e por ano. Observa-se que, para os indígenas, o número de bolsa permanência aumentou de 2015 a 2018 e ocorreu um decréscimo em 2019, destacando-se o ano de 2017 em que houve o maior incremento de bolsas em relação ao ano anterior (43 bolsas), enquanto que, para os não indígenas, o número de bolsas tem diminuído ano a ano, destacando-se 2016, em que houve o maior decréscimo em relação ao ano anterior (32 bolsas).

O maior número de bolsas ocorre no *campus* São Carlos. Em relação ao grupo dos indígenas, ocorreu um aumento de 25 bolsas de 2017 para 2018, porém houve uma diminuição de 23 bolsas de 2018 para 2019. Os *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino não receberam bolsas para não indígenas, enquanto que, o último *campus* recebeu bolsa permanência para indígena a partir de 2017.

Tabela 86 - Número de bolsa permanência.

Ano	Condição	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	Total
2015	Indígena	88	10	12	-	110
	Não Indígena	78	-	-	-	78
2016	Indígena	90	14	21	-	125
	Não Indígena	46	-	-	-	46
2017	Indígena	130	13	17	8	168
	Não Indígena	42	-	-	-	42
2018	Indígena	155	15	26	10	206
	Não Indígena	30	-	-	-	30
2019	Indígena	132	7	32	17	188
	Não Indígena	25	-	-	-	25

Fonte: ProACE, 2019.

• PROMISAES

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

O projeto oferece apoio financeiro para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

A UFSCar é responsável pelo edital anual para seleção dos bolsistas, realiza o acompanhamento social e acadêmico, visando dar suporte à permanência, bem como observar as contrapartidas exigidas dos bolsistas. O número de bolsas PROMISAES é apresentado na Tabela 87.

Tabela 87 - Número de bolsistas PROMISAES por ano e *campus*.

<i>Campus</i>	2016	2017	2018	2019
São Carlos	17	10	14	12
Araras	1	2	2	2
Sorocaba	2	2	3	3
Total	20	14	19	17

Fonte: ProACE, 2019.

Principais Conquistas na área de Assistência Estudantil

a) **Programa de Acompanhamento dos Bolsistas:** Oferecerá o suporte técnico aos estudantes em risco acadêmico, além de ações de promoção de cuidados e prevenção a esse risco. Esse plano está sendo construído em conjunto por diferentes atores da Universidade: ProGrad (pedagogos), ProACE (psicólogos, médicos, dentistas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais) e Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade;

b) **PIAPE:** O Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil da UFSCar Estudantil visa apoiar o acompanhamento dos/as estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção, ao desligamento e à evasão nos cursos de graduação da UFSCar. O PIAPE tem como proposta dar suporte ao desenvolvimento de atividades que propiciem melhor inserção do/a estudante no ambiente universitário, a promoção, prevenção e atenção à saúde do estudante, o enfrentamento da violência institucional, o acompanhamento de seu desempenho durante o curso e a preparação de sua passagem para a vida profissional.

c) **Criação de equipes multidisciplinares e rediscussão do trabalho técnico sob perspectiva interdisciplinar:** Compreender que a permanência estudantil abarca diferentes aspectos (emocionais, sociais, econômicos e pedagógicos, etc.) e, portanto, é necessário que diferentes profissionais estejam vinculados à temática e possam em conjunto e a partir de suas especificidades profissionais construir uma proposta integrada para o Programa de Assistência Estudantil. A criação e operacionalização das novas diretrizes de trabalho começaram a gerar frutos, especialmente no *campus* São Carlos, em que avançou-se com a oferta de ações grupais e criação de espaços de diálogo com os estudantes bolsistas. Foi ainda concretizada a estratégia de referenciamento técnico, que visa estabelecer profissionais de referência para os bolsistas, o que facilita o fortalecimento de vínculos e ações mais longitudinais e preventivas diante de situações que podem gerar prejuízos à permanência estudantil.

d) **Projeto de Práticas Integrativas:** A saúde e a saúde mental da comunidade universitária têm demandado cada vez mais ações. As práticas integrativas complementares são recomendadas pelo sistema único de saúde e reconhecidas no campo da saúde coletiva como eficazes no cuidado preventivo de agravos e de casos leves de ansiedade, estresse e depressão. Há 19 práticas integrativas reconhecidas pelo Ministério da Saúde, dentre elas está o reiki, o yoga, a ginástica chinesa, o floral e a aromaterapia. O projeto busca ofertar a estudantes e servidores atendimentos individuais e em grupo de práticas integrativas e complementares como forma de cuidado. Os atendimentos ocorrem prioritariamente nos equipamentos da ProACE;

e) **Ampliação do suporte para alimentação para estudantes de graduação com perfil de vulnerabilidade, mas que não se enquadram para inclusão no PAE- Usuário- Usuário Categoria Intermediária (RU) :** Trata-se de custeio parcial, através dos recursos PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil), da nova categoria de usuários dos Restaurantes Universitários, que fará jus a subsídios ampliados: “Discente Categoria Intermediária ProACE”. Esses alunos são oriundos de escolas públicas e/ou apresentam renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo, comprovada por meio de análise socioeconômica, e, desta forma, se configuram como público prioritário do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

✓ **Serviços de Saúde**

Os serviços de saúde da UFSCar cuidam da saúde física e psicológica de toda a comunidade universitária, desenvolvendo ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da comunidade universitária, disponibilizando serviços gratuitos no nível da atenção primária em complementação aos ofertados pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Nos quatro *campi* há equipe multiprofissional composta por médico, enfermeira, psicólogo, técnico e auxiliar em enfermagem. Em São Carlos a equipe de saúde é ampliada e conta com dentista, psiquiatra e terapeuta ocupacional. Serviço de odontologia e saúde da família estão disponíveis apenas em São Carlos, assim como de Ginecologia apenas em Sorocaba. Há ainda a oferta de realização de teste rápido para infecções sexualmente transmissíveis em São Carlos e Araras.

Há ainda a oferta de realização de teste rápido para infecções sexualmente transmissíveis em São Carlos, Sorocaba e Araras e demais estratégias e ações para prevenção e promoção de saúde.

As Tabelas 88 e 89 apresentam o número de atendimentos por categoria e por área, respectivamente.

Tabela 88 - Número de atendimentos por categoria.

Ano	Campus	Categorias			Total
		Estudante	Servidores	Comunidade Externa	
2017	São Carlos	308	13	0	321
	Araras	60	3	0	63
	Sorocaba	1.345	287	13	1.645
	Lagoa do Sino	576	260	83	919
2018	São Carlos	7.038	1.464	206	8.708
	Araras	618	203	145	966
	Sorocaba	1.295	177	41	1.513
	Lagoa do Sino	1.433	240	162	1.835
2019	São Carlos	6.937	1.796	248	8.911
	Araras	578	239	32	849
	Sorocaba	1.649	268	112	2.029
	Lagoa do Sino	1.360	148	86	1.594

Fonte: DeAS/DiSAE/ProACE, 2019.

Tabela 89 - Número de atendimentos por área.

Ano	Campus	Áreas					Total
		Médico	Enfermagem	Odontológico	Psicológico	Terapeuta Ocupacional	
2016	São Carlos	2.707	1.828	809	1.736	-	7.080
	Araras	506	551	-	518	-	1.575
	Sorocaba	602	476	-	418	-	1.496
	Lagoa do Sino	-	1.790	-	980	-	2.770
2017	São Carlos	3.360	2.456	459	1.967	-	8.242
	Araras	425	530	-	1.535	-	2.490
	Sorocaba	834	315	-	496	-	1.645
	Lagoa do Sino	-	208	-	996	-	1.204
2018	São Carlos	3.771	2.134	610	2.193	-	8.708
	Araras	174	244	-	200	-	618
	Sorocaba	932	151	-	430	-	1.513
	Lagoa do Sino	8	101	-	1.165	-	1.274
2019	São Carlos	3.714	2.001	418	1.663	1.114	8.911
	Araras	310	384	-	155	-	849
	Sorocaba	847	524	-	658	-	2.029
	Lagoa do Sino	-	1.388	-	206	-	1.594

Fonte: ProACE, 2019.

Há ainda ações preventivas como campanhas de vacinação e a oferta de testes-rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis que são ofertados em todos os serviços.

a) Campanhas de Saúde:

- **Vacinação:** O campus São Carlos promoveu em parceria com a Vigilância Epidemiológica de São Carlos importantes ações: Vacinação contra a Gripe, realizada no Centro de Convivência Indígena da UFSCar e para os profissionais da saúde, no DeAS. Foram vacinados 108 estudantes indígenas e 08 profissionais da saúde; Campanha de vacinação contra SCR Sarampo/Caxumba/Rubéola para a comunidade universitária, que atendeu 60 pessoas. Em Araras foi realizada uma Campanha de vacinação de Febre Amarela, em parceria com a Rede de Saúde do Município. Além das campanhas vacinais, a equipe de enfermagem dos 4 *campi* faz a análise das carteiras de vacinação dos alunos ingressantes na UFSCar e devolutiva da sua situação vacinal;
- **Campanha de Visão:** Em parceria com o Banco de Olhos de Sorocaba (BOS), ofereceu-se para a comunidade do campus de Sorocaba consultas Oftalmológicas (150 consultas anuais). Além disso, em Araras, o DeACE-Ar, em parceria com uma ótica da cidade, ofertou testes de acuidade visual para toda comunidade, com encaminhamento para consulta gratuita com médico Oftalmologista, sendo que esta parceria incluiu descontos nas lentes e armações a toda comunidade UFSCar;
- **Campanha Infecções Sexualmente Transmissíveis:** Em Araras realizaram-se orientações sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis com entrega de kits com panfletos e preservativos, durante o período de matrículas. Além disso, houve sensibilização da comunidade acadêmica, orientações e oferta de testes rápidos em atenção ao Dia de Luta contra o HIV, Aids e Hepatites virais;
- **Primeiros Socorros:** Em Sorocaba ofertou-se curso rápido de urgência/emergência oferecido pela APREMED que foi aberto a toda comunidade universitária, abordando os principais temas. Em Araras também foi ofertado curso de primeiros socorros e Brigada de Incêndio;
- **Doação de Sangue:** Em Araras realizou-se campanha para doação de Sangue em parceria com o Hemocentro de Campinas;
- **Saúde Bucal:** Em São Carlos realizou-se avaliação da saúde bucal com a proposição de escovação das crianças e orientação e professores da UAC (Unidade de Atenção à Criança). A atividade atingiu 114 crianças.

b) Testes rápidos para Detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis;

Tabela 90 – Número de testes rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis.

Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba
2018	1.756	60	-
2019	1.792	256	27

Fonte: ProACE, 2019.

c) Grupos Educativos e/ou terapêuticos e outras atividades de acompanhamento e suporte em saúde:

São Carlos:

- Manutenção da oferta de grupos de Yoga no DeAS;
- O serviço de odontologia realizou grupos de Orientações Odontológicas em Saúde Bucal, onde foram atendidas 53 pessoas, sendo 33 bolsistas do PAE;
- Oferta de grupos psicoeducativos para orientação do controle da "ansiedade". Foram realizados 10 grupos e atendidos 285 pessoas;
- Projeto “Tardes de acolhida”, que visa proporcionar espaço para escuta, acolhimento e suporte aos estudantes. desenvolvido pela Terapeuta Ocupacional em conjunto com os bolsistas, DeAS e DeAE. O projeto acontece nas salas de Práticas Integrativas/área sul;
- Projeto Piloto de Ações em Saúde Mental do Estudante dos cursos de Engenharia de Materiais e Engenharia de Produção.

Araras:

- Campanhas educativas: Setembro Amarelo; Outubro Rosa; Novembro Azul;
- Oferta de atividades como Dança Circular e Reiki;
- Grupo Operativo para acolhimento dos alunos com depressão e ansiedade;
- Rodas de conversa junto aos alunos e servidores sobre saúde mental e demais assuntos sugeridos pela comunidade acadêmica.

d) Palestras e Orientações:

Sorocaba:

- Palestra “Saúde mental na faculdade” na XIII Semana de Biologia da UFSCar Sorocaba e da palestra “Implicações do contexto universitário na saúde mental dos estudantes” na IV Semana da Biologia da UFSCar Campus Lagoa do Sino;
- Participação na disciplina “Boas Práticas na Pós Graduação” do Programa de Pós Graduação em Ciências de Materiais, com realização de bate-papo sobre Saúde Mental na Pós Graduação;
- Roda de conversa sobre saúde mental na Biblioteca da UFSCar Campus Sorocaba e participação em roda de conversa sobre suicídio na X Semana da Administração, dentro das atividades do Setembro Amarelo;
- Palestra sobre Prevenção do Câncer de mama (Outubro Rosa) oferecida a toda comunidade do campus Sorocaba.

Araras:

- Palestras e sobre Hanseníase; Lupus; Alimente-se bem; Febre Maculosa.

✓ Restaurantes Universitários

Os Restaurantes Universitários (RUs) têm por objetivo oferecer refeição saudável e de baixo custo aos integrantes da comunidade universitária, de modo a facilitar sua permanência no *campus* durante o decorrer do dia, com a oferta de refeições planejadas, saudáveis e seguras do ponto de vista da qualidade sanitária.

Além dos benefícios do PAE, a UFSCar oferta outro auxílio a estudantes não são beneficiários do PAE, a concessão de subsídio ao uso dos restaurantes universitários. Estudantes de graduação e pós-graduação têm suas refeições parcialmente subsidiadas e, para isso, a Universidade disponibilizou R\$ 2.000.000,00 no orçamento de 2019. Ampliando ainda mais essa proteção, através do Ato Administrativo nº 81 de 25 de fevereiro de 2019, foi criada uma nova categoria de usuário dos restaurantes universitários, com subsídios ainda mais ampliados, denominada “Discente – Categoria Intermediária”, para estudantes de graduação que ingressaram pelos grupos 1 e 2 do SISU, e outros que se encontrarem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o preço das refeições para os que se enquadrarem nesta categoria denominada “Discente – Categoria Intermediária” é de R\$2,50 que assume apenas 35% do custo da refeição. A seleção para inclusão na Categoria Intermediária foi regulamentada através do Edital Nº 01/2019 – ProACE.

O Quadro 38 apresenta o número de refeições consumidas pelos discentes, financiadas por categoria durante o ano de 2019.

Quadro 38 - Número de Refeições financiadas por categoria em 2019.

Solicitações	Almoço	Jantar	TOTAL
Bolsistas	218.413	134.111	352.524
Categoria Intermediária	75.781	15.833	91.614
TOTAL	294.194	149.944	444.138

Fonte: ProAd, 2019.

✓ Unidade de Atendimento à Criança

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é uma unidade de Educação Infantil, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), atende crianças na faixa etária de 3 meses a 5 anos e 11 meses, sendo a primeira etapa da educação básica. Localizada na Cidade de São Carlos, no Campus da UFSCar, a UAC funciona no período da manhã das 8 às 12 horas e no período da tarde das 14 às 18 horas.

Em 2018, a UAC atendeu 172 crianças distribuídas em grupos etários: Berçário, Grupo 1, Grupo 2, Grupo 3, Grupo 4 e Grupo 5. A UAC conta com 12 turmas, divididas de forma igualitária nos períodos da manhã e tarde.

A UAC conta com 12 turmas, divididas de forma igualitária nos períodos da manhã e tarde. No decorrer de 2019, a UAC atendeu a 147 crianças, distribuídas nos grupos berçário, 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com sua idade. Do total de crianças atendidas, 138 vagas foram preenchidas por crianças que estão sob a responsabilidade de municípios são-carlenses. As 28 restantes foram preenchidas por crianças filhas de estudantes de graduação da UFSCar atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil.

Pela Tabela 91 nota-se que a UAC apresentou variações no número de alunos por faixa etária devido a necessidade de adequação da relação do número de crianças por professora. O número de alunos atendidos cresceu de 2015 a 2017, sendo que o maior crescimento ocorreu em 2017 (24,44%), e diminuiu em 2018 (16 alunos a menos) e 2019 (5 alunos a menos). Ao longo dos anos, o Berçário e o Grupo 1 tiveram diminuição de alunos, sendo que o Grupo 1 sofreu a maior. Os demais tiveram aumento no número de alunos, sendo que o Grupo 5 teve o maior aumento.

Tabela 91 – Número de alunos da UAC, por Faixa Etária e ano.

Categoria	2015	2016	2017	2018	2019
Berçário	16	16	16	13	14
Grupo 1	22	16	16	15	14
Grupo 2	20	27	30	27	29
Grupo 3	22	22	30	27	29
Grupo 4	20	26	37	34	31
Grupo 5	16	20	29	26	30
Total	116	127	158	142	147

Fonte: ProACE, 2019.

Pela Resolução 01 CNE de 10 de março de 2011, não há mais reserva de vagas para as diferentes categorias de servidores públicos federais nas unidades de Educação Infantil Federais. Assim, os filhos de crianças já matriculadas desde essa data têm suas vagas garantidas até que terminem todas as etapas da Educação Infantil. Este processo de universalização foi iniciado no ano de 2014. A Tabela 92 apresenta o número de alunos por categoria de 2015 a 2019.

Tabela 92 – Número de crianças da UAC, por categoria.

Ano	Bolsistas PAE	Universalização	Total
2015	0	116	116
2016	0	127	127
2017	18	128	146
2018	17	125	142
2019	21	126	147

Fonte: UAC/ProACE, 2019.

Também vinculado à ProACE, há o Departamento de Esportes (DeEsp) no *campus* São Carlos, que dá suporte às atividades acadêmicas, atendendo, na medida do possível, as Atléticas, centros acadêmicos e iniciativas externas ao Departamento e à Universidade..

Quanto a parcerias efetivadas com o Departamento de Esportes destaca-se a desenvolvida com Associação Atlética da UFSCar, que agrega alunos de todos os cursos da UFSCar, na qual são apoiados os treinamentos dos atletas das modalidades de quadras (vôlei, futsal, handebol e basquete), tênis de campo, softbol, vôlei de areia, beisebol, atletismo e futebol de campo, fornecendo espaço (quando disponível) e materiais esportivos e, ainda apoiamos atividades dos Centrinhos da UFSCar.

Já o Campus Araras conta com campos de futebol, quadra coberta, vestiários, lagoa natural (utilizada para aulas de canoagem) e área para caminhada. O DeACE-Ar oferece suporte com materiais esportivos como bolas, redes, apitos. A arbitragem ficou por conta da Atlética em 2019.

Em 2018 o DeACE-Ar buscou parcerias na realização de atividades esportivas junto à secretaria Municipal de Esportes; a Secretaria da Educação e com profissionais independentes. Houve também maior aproximação com a Diretoria da Atlética, tendo o Departamento colaborado na elaboração da gincana e demais atividades proporcionadas pela Atlética.

5.3.1 Indicadores de Assistência Estudantil

Tabela 93 – Programas de apoio (visão discente).

Questão 12 - Avalie os programas de apoio aos discentes vigentes na UFSCar.

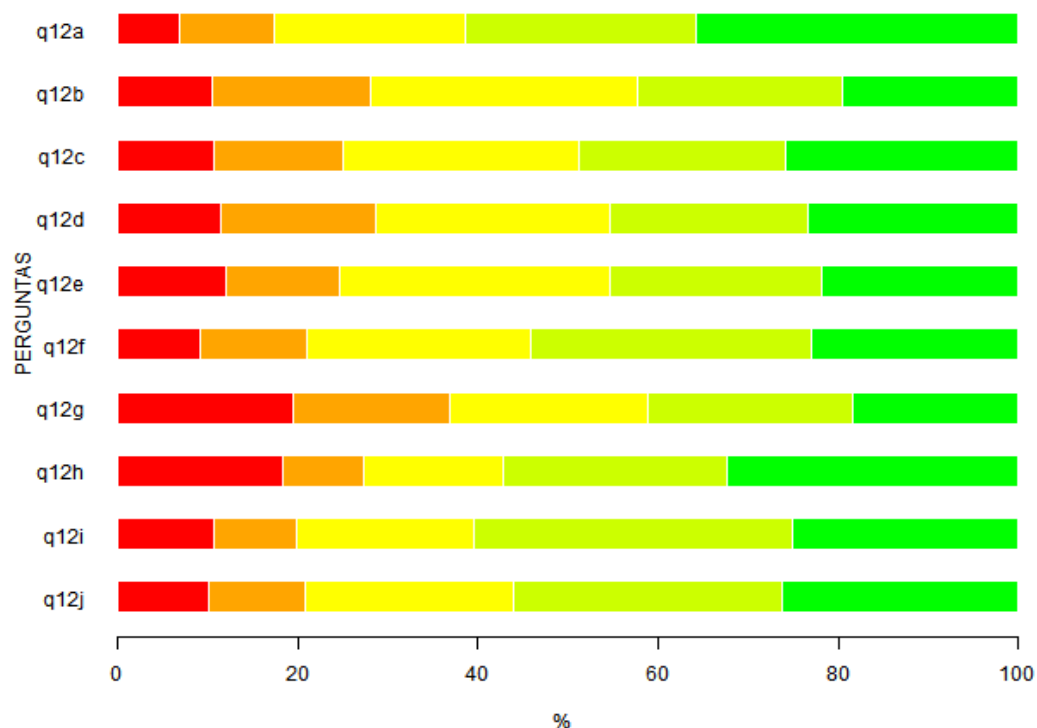
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	S/I
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Bolsa alimentação	39	6.9	60	10.5	120	21.1	146	25.7	204	35.9	4	569	757
b - Bolsa atividade	53	10.5	89	17.6	149	29.5	115	22.8	99	19.6	3	505	821
c - Moradia/Bolsa moradia	58	10.7	78	14.4	142	26.2	125	23	140	25.8	3	543	783
d - Bolsa Permanência	46	11.4	69	17.2	105	26.1	88	21.9	94	23.4	3	402	924
e - Bolsas Promisões – PEC-G	26	12	27	12.5	65	30.1	51	23.6	47	21.8	3	216	1110
f - Programas do serviço social	38	9.1	50	11.9	104	24.8	131	31.3	96	22.9	4	419	907
g - Assistência médico-odontológica	107	19.5	96	17.5	121	22	125	22.7	101	18.4	3	550	776
h - Unidade de Atendimento à Criança – UAC (Creche UFSCar)	53	18.3	26	9	45	15.5	72	24.8	94	32.4	4	290	1036
i - Projeto Proestudo	30	10.6	26	9.2	56	19.8	100	35.3	71	25.1	4	283	1043
j - Ações de acolhimento do Programa de Ações Afirmativas	39	10.2	41	10.7	89	23.2	114	29.7	101	26.3	4	384	942

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Mediamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 137 - Programas de apoio.

Questão 12 - Avalie os programas de apoio aos discentes vigentes na UFSCar. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada programa de apoio relacionado de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

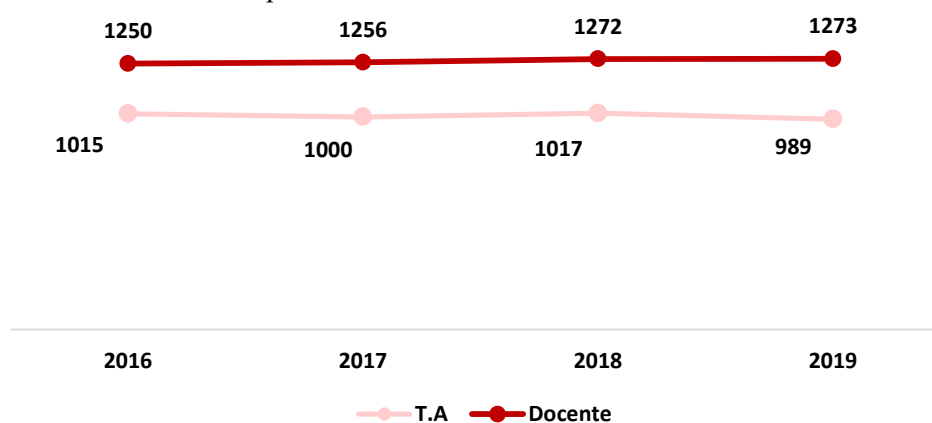
6.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Um dos grandes desafios da Gestão de Pessoas é gerenciar a força de trabalho da UFSCar, mobilizando esforços para suprir as necessidades de pessoal de todas as unidades e departamentos. Nesse sentido, o desafio se intensifica pois, à medida que os anos passam, a UFSCar vem perdendo sua força de trabalho técnico-administrativa, como é possível observar no Gráfico 138. Isso se deve à aposentadoria de servidores técnico-administrativos (servidor TA) que ocupam cargos extintos ou cargos que não podem ser repostos, como o cargo de Auxiliar em Administração.

A situação se agrava uma vez que, diferente de outras Instituições Federais de Ensino, a UFSCar trabalha há anos com uma quantidade baixa de TAs frente ao número de docentes. Enquanto em outras instituições esse coeficiente passa de 2, na UFSCar, no ano de 2019, o coeficiente é de 0,78 (989 técnico-administrativos e 1273 docentes).

Em relação ao número de docentes, observa-se uma redução de 2018 para 2019.

Gráfico 138 - Servidores por Ano - TA e Docente.



Fonte: ProGPe, 2019.

6.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

6.2.1 Indicadores de Coordenação de Curso

Tabela 94 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes.
 Questão 9 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.

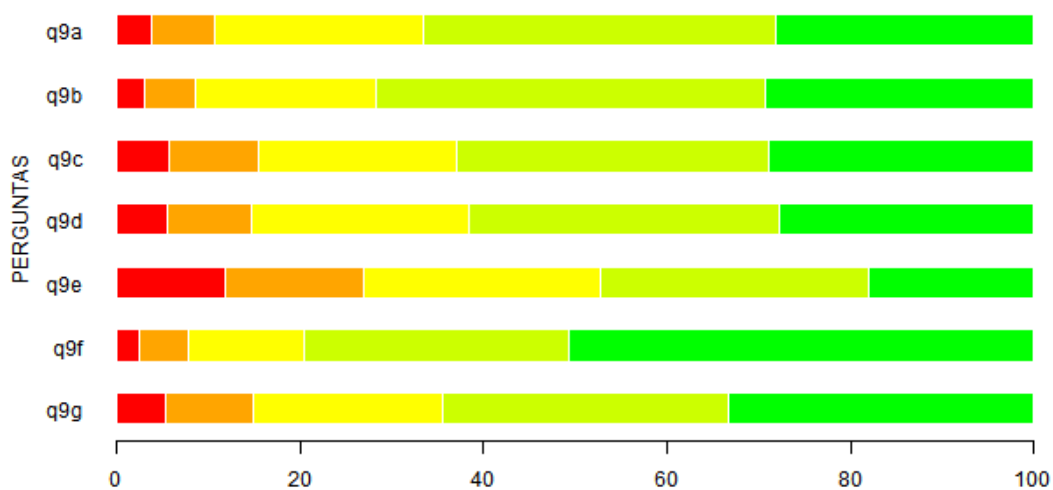
Itens	Respostas											MD	N	S/I
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
A - Organização didático-pedagógica	47	3.8	84	6.8	280	22.7	474	38.4	348	28.2	4	1233	93	
B - Funcionamento do curso	39	3	72	5.6	256	19.8	549	42.4	380	29.3	4	1296	30	
C - Orientações aos discentes	72	5.6	126	9.9	274	21.5	436	34.2	368	28.8	4	1276	50	
D - Funcionamento do Conselho de Curso e das reuniões periódicas	56	5.6	91	9.1	239	23.8	340	33.9	278	27.7	4	1004	322	
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os discentes	139	11.9	175	15	303	25.9	342	29.2	211	18	3	1170	156	
F - Qualidade do atendimento da Secretaria de Coordenação de Curso	32	2.5	68	5.3	163	12.6	374	28.9	656	50.7	5	1293	33	
G - Horário de atendimento da Secretaria de Coordenação de Curso	69	5.4	122	9.5	266	20.7	401	31.2	427	33.2	4	1285	41	

Legenda: 1 - Muito satisfatório(a); 2 - Satisfatório(a); 3 - Mediamente satisfatório(a); 4 - Insatisfatório(a); 5 - Muito insatisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 139 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes.

Questão 9 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos:



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

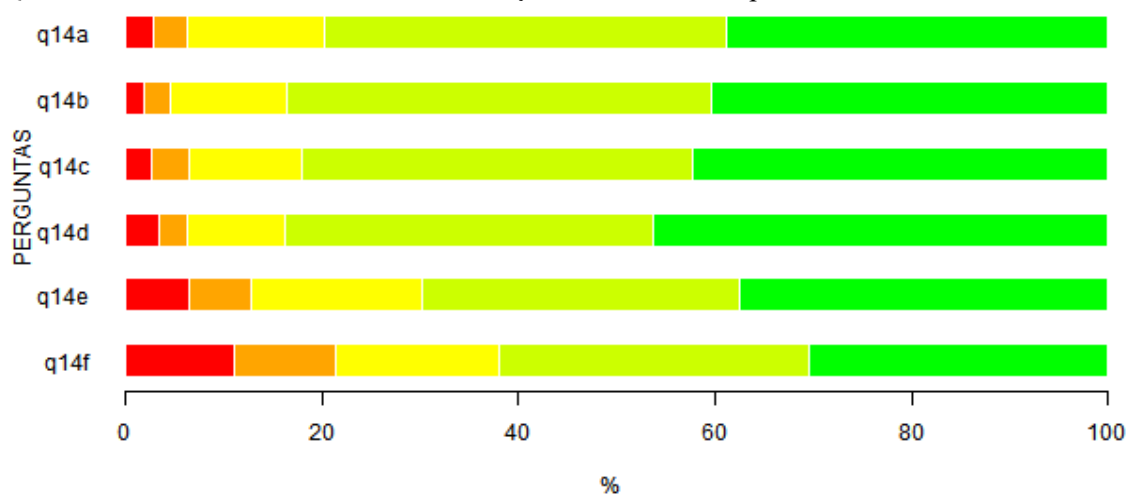
Tabela 95 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes.
 Questão 14 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos

Itens	Respostas										MD	N	S/I
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
a - Organização didático-pedagógica	27	2.9	31	3.3	132	14	386	41	365	38.8	4	941	99
b - Funcionamento geral do curso	18	1.9	25	2.6	112	11.8	409	43.2	383	40.4	4	947	93
c - Orientações aos discentes	24	2.6	35	3.8	104	11.4	364	39.9	385	42.2	4	912	128
d - Funcionamento do Conselho de Curso e das reuniões periódicas	28	3.3	25	2.9	84	9.9	318	37.5	393	46.3	4	848	192
e - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso	58	6.3	59	6.5	159	17.4	295	32.3	343	37.5	4	914	126
f - Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso	94	11.1	88	10.4	140	16.5	269	31.7	258	30.4	4	849	191

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 140 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes.
 Questão 14 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito Insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

6.2.2 Indicadores de Organização e Gestão da Instituição

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora (Fundação Universidade de São Carlos - FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, pelo Decreto no 62.758, e atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. A FUFSCar possui um Conselho de Curadores como órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete a função de emitir anualmente parecer e encaminhar a tomada de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), bem como tomar conhecimento do relatório anual de atividades da UFSCar.

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis: superior, órgãos setoriais (ou intermediários) e constitutivos (ou de base).

Para o funcionamento das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), suas atividades-meio se organizam em duas esferas: uma deliberativa e outra executiva. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

No âmbito dos órgãos deliberativos, as decisões para execução da política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

O quadro de órgãos deliberativos é composto da seguinte forma:

- Órgãos colegiados deliberativos superiores:
 - ✓ Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;
 - ✓ Conselho de Administração (CoAd);
 - ✓ Conselho de Graduação (CoG);
 - ✓ Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
 - ✓ Conselho de Pesquisa (CoPq);
 - ✓ Conselho de Extensão (CoEx);
 - ✓ Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

- Órgãos colegiados deliberativos intermediários: Conselhos de Centros (CoC).
- Órgãos colegiados deliberativos de base:
 - ✓ Conselhos Departamentais (CD);
 - ✓ Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação;
 - ✓ Comissões dos Programas de Pós-Graduação.

O quadro de órgãos executivos é composto da seguinte forma:

- Órgãos executivos superiores:
 - ✓ Reitoria: órgão executivo máximo, ao qual são ligados os demais órgãos executivos da gestão superior;
 - ✓ Pró-Reitoria de Administração (ProAd);
 - ✓ Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad);
 - ✓ Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG);
 - ✓ Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq);
 - ✓ Pró-Reitoria de Extensão (ProEx);
 - ✓ Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe);
 - ✓ Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE).
- Órgãos executivos intermediários:

No nível intermediário estão as diretorias dos centros e das unidades multidisciplinares, não subordinadas aos centros. Em cada centro há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro. A UFSCar possui oito centros, divididos em quatro *campi*, conforme Quadro 39.

Quadro 39 - *Campi* e seus respectivos centros.

Campus	Centros
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Araras	Centro de Ciências Agrárias (CCA)
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS) Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN)

Fonte: SPDI, 2019.

- Órgãos executivos de base:

No nível de base, cada unidade constitutiva possui um órgão colegiado deliberativo e um órgão executivo correspondente, conforme o Quadro 40.

Quadro 40 - Órgãos executivos no nível de base da UFSCar.

Unidade constitutiva	Órgão executivo
Departamento	Chefia do Departamento
Curso de Graduação	Coordenação de Curso
Programa de Pós-Graduação	Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2019

As coordenações dos cinco cursos na modalidade a distância que se vinculam diretamente à Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD). A seguir, outras unidades administrativas são apresentadas.

- **Órgãos de apoio administrativo**

- ✓ Coordenadoria de Comunicação Social (CCS);
- ✓ Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF);
- ✓ Prefeituras Universitárias (PUs);
- ✓ Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar);
- ✓ Secretaria Geral de Informática (SIn);
- ✓ Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI);
- ✓ Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS).

- **Órgãos de apoio acadêmico**

- ✓ Agência de Inovação (AIn);
- ✓ Editora da UFSCar (EdUFSCar);
- ✓ Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE);
- ✓ Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD);
- ✓ Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter);
- ✓ Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

- **Órgãos de apoio complementar**

- ✓ Auditoria Interna (AudIn);
- ✓ Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD);
- ✓ Ouvidoria.

- **Comissões permanentes**

- ✓ Comissão Permanente de Ética (CPE);
- ✓ Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc);
- ✓ Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- ✓ Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI).

- **Unidades multidisciplinares**

- ✓ Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar);
- ✓ Núcleo de Formação de Professores (NFP);
- ✓ Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol);
- ✓ Unidade Saúde Escola (USE);
- ✓ Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE);
- ✓ Instituto de Línguas (IL);
- ✓ Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito centros da Instituição, cujos números são apresentados no Quadro 41.

Quadro 41 - Unidades acadêmicas da UFSCar.

Campus	Centro	Dep.	Cursos Grad.	Programas Pós
São Carlos	CCBS	13	11	11
	CCET	11	16	14
	CECH	10	13	15
Araras	CCA	5	6	4
Sorocaba	CCHB	3	6	2
	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	5
Lagoa do Sino	CCN	-	5	-
Total	8	48	65	54

Fonte: SPDI, 2019.

6.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A Pró-Reitoria de Administração (ProAd) possui como atribuições principais a coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras, estabelecimento de contratos e convênios, abertura de processos, recebimento e expedição de correspondências e registro de diplomas, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da Instituição. Recentemente, também assumiu a gestão dos serviços de alimentação oferecidos.

Em 2019 a UFSCar passou por dois grandes desafios orçamentários: (i) a estagnação nominal de seu orçamento de custeio, em virtude às demandas crescentes; (ii) forte contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros ao longo da maior parte do ano.

Como já tem sido observado em anos anteriores, a maior parte do orçamento da UFSCar é alocada com despesas de pessoal, restando poucos recursos para a manutenção, funcionamento, assistência estudantil e investimentos. O Quadro 42 e o Gráfico 141 apresentam os dados gerais da execução orçamentária em 2019.

Quadro 42 - Orçamento Geral.

Orçamento Geral					
Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
	635.229.722	669.835.771	657.652.848	651.833.993	609.270.818
1 - Pessoal e Encargos Sociais	543.912.592	579.195.770	570.604.017	570.604.017	530.485.204
3 - Outras Despesas Correntes	87.013.475	89.131.001	85.540.303	80.959.450	78.515.088
4 - Investimentos	4.303.655	1.509.000	1.508.528	270.526	270.526

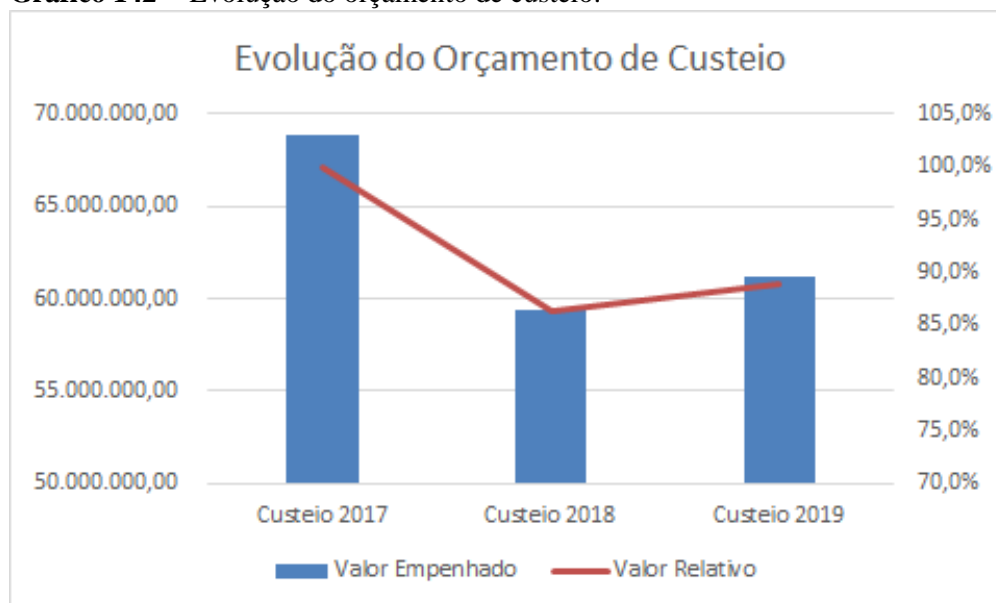
Fonte: ProAd, 2019.

Gráfico 141 - Execução Orçamentária.

Fonte: ProAd, 2019.

As despesas de custeio podem ser definidas como aquelas necessárias para o funcionamento da Universidade no que diz respeito a serviços terceirizados, energia elétrica, materiais de consumos, assistência estudantil etc. Entretanto, não é correto associar todo o orçamento deste grupo de despesas com o valor disponível para custeio. As seguintes informações seguem todas as despesas deste grupo, subdivididas por ações orçamentárias. As duas ações de maior dotação orçamentária são a 20RK (Funcionamento e Manutenção) e 4002 (Assistência Estudantil), respectivamente.

Conforme observado no Gráfico 142, de 2017 para 2018 obteve-se uma redução de 13,8% no valor disponível para o custeio de toda a Universidade. Em 2019 essa redução foi da ordem de 11,1% sobre o valor de 2017, mesmo efetuando-se a conversão de R\$ 1.000.000,00 de recursos de investimento para ações de assistência estudantil (PNAES). Deve ainda ser considerado que esses são valores nominais, não considerando variações de inflação, reajustes de contratos e aumentos de demanda devido ao crescimento vegetativo da universidade.

Gráfico 142 – Evolução do orçamento de custeio.

Fonte: ProAd, 2019.

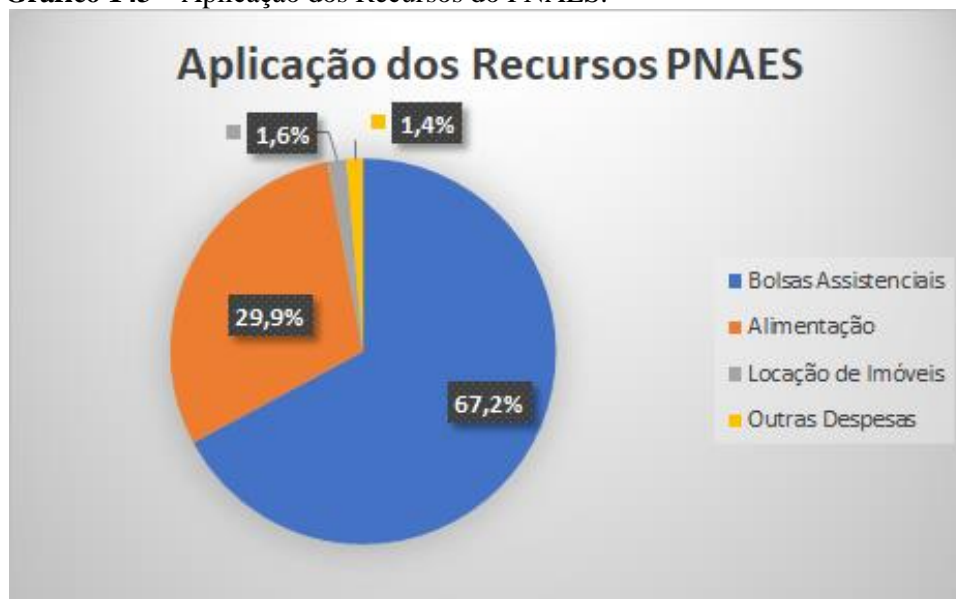
Por essa razão, diversas ações, iniciadas em 2017 e 2018, têm sido aprimoradas e consolidadas com sucesso em atividades relacionadas ao funcionamento e manutenção da Universidade, em particular, no que diz respeito a gestão de contratos de mão de obra terceirizada.

Atualmente, a UFSCar conta com 152 contratos vigentes, incluindo contratos de mão de obra com dedicação exclusiva, execução de obras e contratações para fornecimento de materiais e serviços sem mão de obra alocada exclusivamente para UFSCar. Os contratos de mão de obra celebrados pela UFSCar alocam 390 funcionários terceirizados (dados de novembro/2019). Os principais contratos referem-se a serviços de limpeza, vigilância patrimonial, portaria, manutenção predial, seguro patrimonial e estudantil e fornecimento de refeições, destacando-se as mudanças realizadas pela Pró-Reitoria de Administração nas contratações de serviços de portaria, manutenção predial e zeladoria no ano de 2019.

Ações realizadas proporcionaram: (i) diminuição do risco de perda de contratações por questões burocráticas; (ii) maior rapidez de resposta as demandas da Procuradoria Federal em processos trabalhistas contra a UFSCar; (iii) evitar a descontinuidade de serviços durante processos de licitação de novos fornecedores de serviço; (iv) uma nova visão dos fiscais e empresas, quanto a penalidades no descumprimento das cláusulas dos contratos e durante o processo de licitação.

Algumas medidas visando maior eficiência e aprimoramento de serviços também foram implantadas em ações voltadas para a assistência estudantil, em particular, na gestão dos restaurantes universitários. Várias medidas possibilitaram ganhos de qualidade nas operações dos restaurantes, como no RU-São Carlos, que oferece café da manhã, almoço e jantar 365 dias por ano.

A princípio, a gestão de ações de assistência estudantil são atribuições da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE). Porém, considerando que os recursos, disponibilizados pela ação orçamentária 4002 do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), são insuficientes para atender as demandas definidas pelas políticas da Universidade ao longo dos anos, a ProAd tem atuado conjuntamente com a ProACE no sentido de promover ajustes de despesas e realocação de recursos originalmente destinado ao funcionamento e manutenção para ações de assistência estudantil. Há uma clara tendência de que a concessão de bolsas de permanência utilize a totalidade dos recursos PNAES.

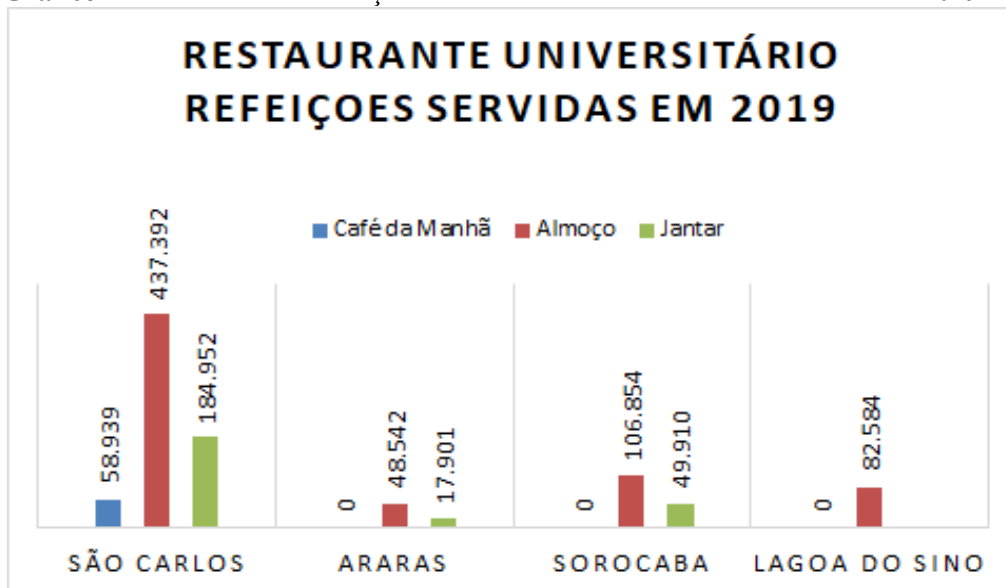
Gráfico 143 – Aplicação dos Recursos do PNAES.

Fonte: ProAd, 2019.

O funcionamento dos Restaurantes Universitários (RUs) apresenta alguns desafios orçamentários cada vez mais significativos. Os Gráficos 144 e 145 apresentam, respectivamente, o número de refeições servidas nos RUs da UFSCar e o valor de suas despesas líquidas. Foram servidas, em 2019, um total próximo a um milhão de refeições. Além disso, o Gráfico 146 mostra a fonte de recursos para custear os RUs.

Conforme comentado anteriormente, os recursos PNAES não são suficientes para custear a totalidade de despesas referentes aos usuários discentes dos restaurantes universitários, exigindo o redirecionamento de recursos orçamentários originalmente destinados a ações de manutenção e funcionamento da instituição. Assim, pode-se dizer que o equilíbrio orçamentário para atendimento às demandas por assistência estudantil na UFSCar constitui-se no maior desafio colocado para todas as estruturas de gestão da Universidade e seus colegiados.

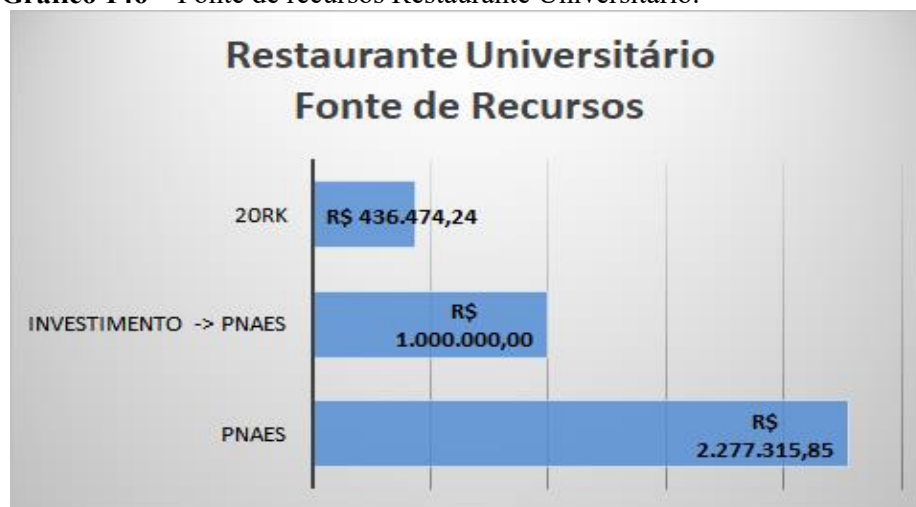
Deve ser enfatizado que em 2019 houve um grande esforço para aperfeiçoamento dos mecanismos de controle de acesso aos RUs, em particular, a correta configuração de catracas e sistemas de software de controle. Além disso, foi identificada a necessidade de maior agilidade na atualização da validade de carteirinhas de alunos e ex-alunos. Essas ações, bem como mudanças importantes na forma de contratação e gestão dos RUs, possibilitaram grande economia de recursos em relação a 2017. Mesmo com as medidas adotadas, incluindo o reajuste de preços para não bolsistas em 2019, valor superior a R\$ 4 milhões foi disponibilizado para o custeio dos restaurantes universitários da UFSCar

Gráfico 144 – Número de refeições servidas no Restaurante Universitário em 2019.

Fonte: ProAd, 2019.

Gráfico 145 – Despesas líquidas do Restaurante Universitário.

Fonte: ProAd, 2019.

Gráfico 146 – Fonte de recursos Restaurante Universitário.

Fonte: ProAd, 2019.

Em termos de investimento, o orçamento previa dotação de R\$ 4.303.655,00 para obras e equipamentos. Esse valor foi sucessivamente reduzido ao longo do ano, apenas com a liberação de valor pouco superior a R\$ 200 mil até o mês de outubro. Nos últimos meses do ano, o descontingenciamento permitiu a liberação do valor total de R\$ 1.508.528,00. Por outro lado, em 2019 a UFSCar teve aporte significativo de recursos para investimento proveniente de emendas parlamentares, totalizando o valor de R\$ 10.439.733,00, aplicado em obras e aquisição de equipamentos de tecnologia da informação, mobiliário e muitos outros de natureza específica

Nos últimos dois meses do exercício, o MEC/SESu disponibilizou por meio de TEDs (Termos de Execução Descentralizada) recursos adicionais de aproximadamente R\$ 3.986.008,00 para ações específicas, sendo uma delas voltada para a modernização do parque de equipamentos de tecnologia da informação e audiovisuais da UFSCar, e outra para implantação de usinas solares fotovoltaicas, para geração de energia elétrica.

Assim, pode-se considerar que 2019 foi um bom ano para a UFSCar em termos de investimento, considerando-se a retração da economia ainda observada no país. Foi possível atender as principais demandas por equipamentos, investimentos em algumas novas obras, e manutenção de investimentos em um contrato para recuperação e adequações prediais, com continuidade de execução prevista para 2020.

7 EIXO 5 INFRAESTRUTURA FISICA

7.1 Indicadores da Infraestrutura

Em termos de áreas construídas, o Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) mantém um arquivo atualizado com o registro das áreas construídas, demolidas, e reformadas dos *campi* da UFSCar. O Quadro 43 apresenta as áreas construídas acumuladas a partir de 2016. Os *campi* São Carlos e Lagoa do Sino têm crescido a cada ano. Somente o *campus* Araras possui área construída estagnada.

Quadro 43 - Áreas construídas acumuladas.

	2016	2017	2018	2019
Campus São Carlos	187.823,70	188.090,00	191.010,92	197.685,55
Campus Sorocaba	46.180,00	46.180,00	46.180,00	47.405,18
Campus Araras	45.940,00	45.940,00	45.968,16	45.968,16
Campus Lagoa do Sino	5.480,00	8.898,83	9.297,16	12.715,99

Fonte: EDF, 2020.

O crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os *campi* da Universidade. Nesse contexto, uma das principais fontes de recursos para incremento dessa infraestrutura são aqueles gerenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do lançamento dos editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CT-Infra e ProInfra). Assim, desde a criação do Fundo, em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais, aprovando, até 2018, projetos no valor total de cerca de R\$ 94 milhões.

Por um lado, os recursos aprovados, foram ao longo do tempo, imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar, por outro a sua gestão também envolveu imensos desafios devido a questões internas e externas à Universidade como, por exemplo, atrasos na liberação dos recursos já aprovados pela Finep e orçamento do metro quadrado muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil.

7.2 Indicadores da Infraestrutura para Ações Didáticas

Tabela 96 - Satisfação dos discentes com as condições do curso.

Questão 10 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso

Itens	Respostas											MD	N	S/I
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
a - Adequação das salas às aulas teóricas	71	5.4	140	10.6	331	25.1	519	39.4	256	19.4	4	1317	9	
b - Adequação dos laboratórios às aulas práticas	82	6.5	141	11.2	337	26.9	456	36.3	239	19	4	1255	71	
c - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas	44	3.6	81	6.7	228	18.8	465	38.3	397	32.7	4	1215	111	
d - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas	93	7.2	191	14.8	369	28.5	415	32.1	226	17.5	3	1294	32	
e - Quantidade de livros da área de saber no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	68	5.3	148	11.5	301	23.5	443	34.5	323	25.2	4	1283	43	
f - Qualidade do atendimento aos usuários na(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	11	0.9	21	1.6	119	9.3	413	32.3	716	55.9	5	1280	46	
g - Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	16	1.2	31	2.4	104	8.1	429	33.5	700	54.7	5	1280	46	
h - Recursos computacionais oferecidos aos discentes pela Universidade	83	6.7	170	13.8	305	24.8	405	32.9	267	21.7	4	1230	96	
i - Recursos computacionais disponibilizados aos discentes do seu curso em sua unidade (Departamento)	203	17.6	176	15.3	261	22.6	299	25.9	215	18.6	3	1154	172	
j - Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos discentes na utilização dos recursos computacionais oferecidos pela Universidade	84	7.6	138	12.5	313	28.4	351	31.8	217	19.7	4	1103	223	
k - Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais	90	8	121	10.8	242	21.5	356	31.7	314	28	4	1123	203	
l - Qualidade do atendimento na Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG)	27	2.9	68	7.2	218	23	398	42.1	235	24.8	4	946	380	
m - Horário de funcionamento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de	86	9.2	126	13.5	245	26.2	326	34.9	152	16.3	4	935	391	

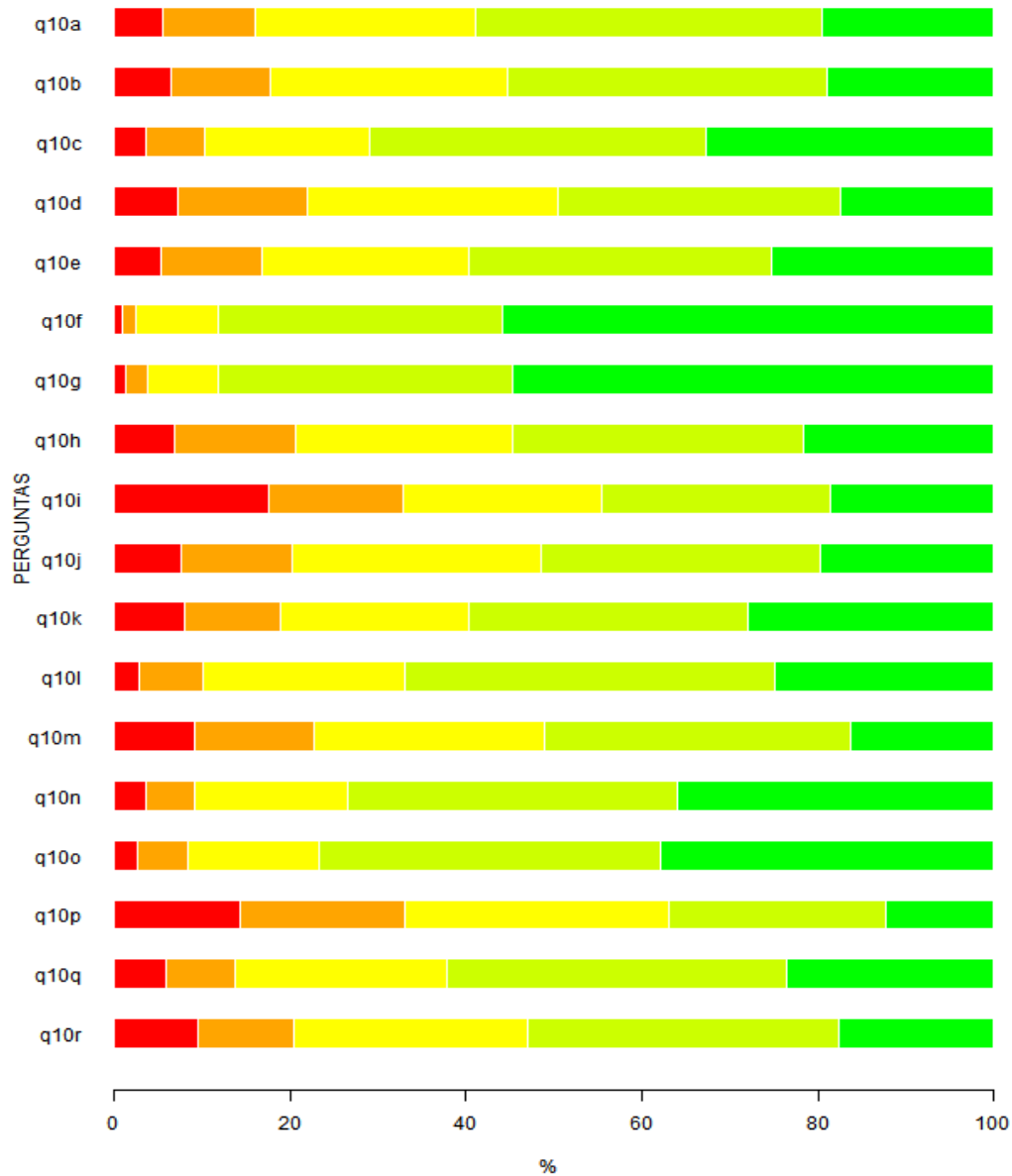
Ensino de Graduação (DeEG)													
n - Qualidade do atendimento no(s) restaurante(s) universitário(s)	44	3.6	68	5.5	213	17.4	461	37.6	440	35.9	4	1226	100
o - Horário de funcionamento do(s) restaurante(s) universitário(s)	32	2.6	71	5.7	185	15	480	38.9	467	37.8	4	1235	91
p - Qualidade da alimentação servida no(s) restaurante(s) universitário(s)	175	14.2	232	18.8	370	30.1	302	24.5	152	12.3	3	1231	95
q - Qualidade do atendimento nas unidades de assistência estudantil (ligadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) ou ao Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE))	44	5.9	57	7.7	179	24.2	286	38.6	175	23.6	4	741	585
r - Horário de funcionamento das unidades de assistência estudantil (ligadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) ou ao Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE))	70	9.6	79	10.8	194	26.6	259	35.5	128	17.5	4	730	596

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Mediamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 147 - Satisfação dos discentes com as condições do curso.

Questão 10 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso



Fonte: CPA, 2019.

Tabela 97 - Satisfação dos docentes com as condições do curso.

Questão 15 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso

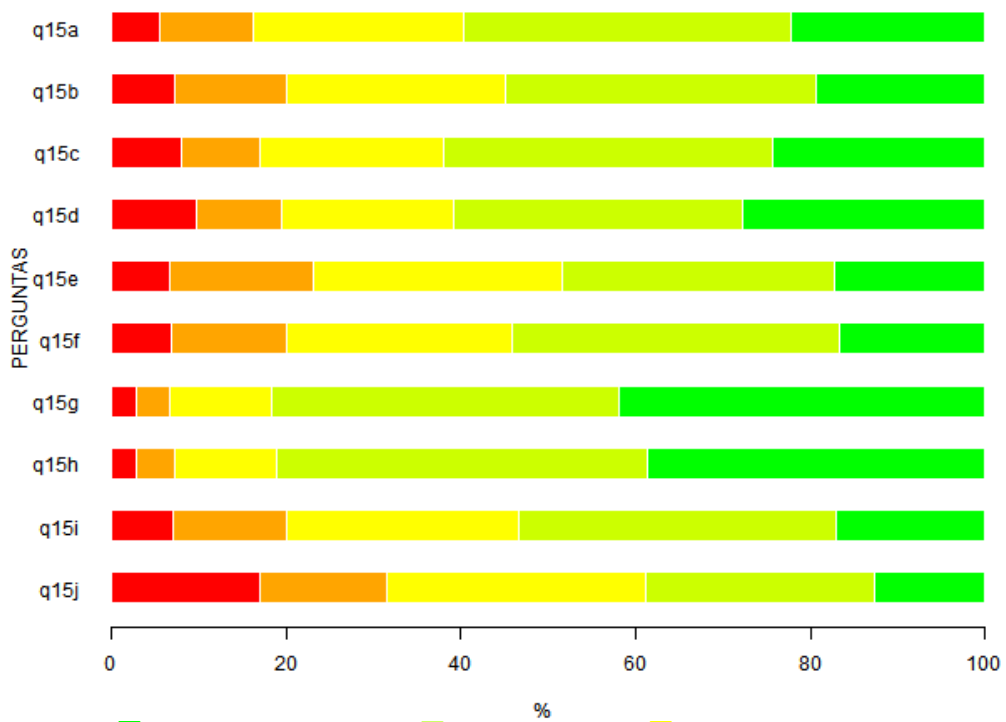
Itens	Respostas												MD	N	NR*
	1		2		3		4		5						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
a - Adequação das salas às aulas teóricas	54	5.4	108	10.8	241	24.1	377	37.6	222	22.2	4	1002	38		
b - Adequação dos laboratórios às aulas práticas	55	7.2	97	12.8	190	25	270	35.6	147	19.4	4	759	281		
c - Adequação dos laboratórios às normas de segurança	52	8	59	9	138	21.1	246	37.6	159	24.3	4	654	386		
d - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas	72	9.7	72	9.7	147	19.8	247	33.2	206	27.7	4	744	296		
e - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas	63	6.7	155	16.4	270	28.5	295	31.2	163	17.2	3	946	94		
f - Quantidade de livros da área do curso, visado em suas respostas, no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	65	6.9	124	13.2	243	25.8	353	37.5	157	16.7	4	942	98		
g - Qualidade do atendimento aos usuários na(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	23	2.8	31	3.8	94	11.6	322	39.8	340	42	4	810	230		
h - Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	23	2.8	36	4.3	97	11.7	352	42.5	320	38.6	4	828	212		
i - Recursos computacionais disponibilizados aos discentes pela Universidade	60	7	112	13	228	26.5	312	36.3	147	17.1	4	859	181		
j - Condições para trabalho de campo	106	16.9	91	14.5	186	29.7	165	26.3	79	12.6	3	627	413		

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 148 - Satisfação dos docentes com as condições do curso.

Questão 15 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 98 – Avaliação dos meios de acesso pelos discentes.

Questão 11 - Como você considera a facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas?

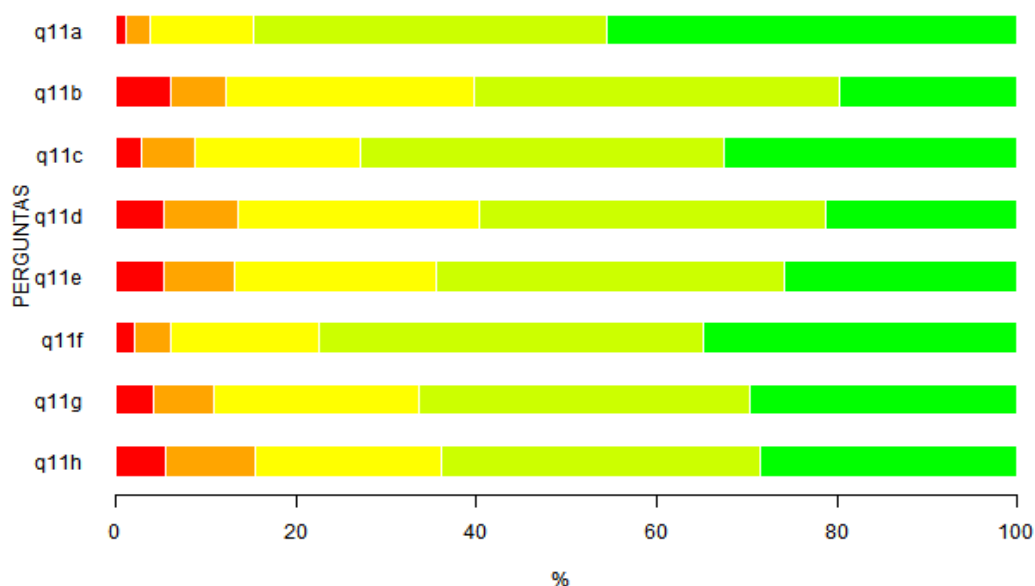
Itens	Respostas												MD	N	NR*
	1		2		3		4		5						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
a - SIGA	15	1.1	34	2.6	152	11.5	516	39.2	601	45.6	4	1318	8		
b - ProExWeb	28	6	29	6.2	128	27.5	189	40.6	92	19.7	4	466	860		
c - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/UFSCar	32	2.7	71	6.1	214	18.3	471	40.3	381	32.6	4	1169	157		
d - Solicitação de Serviços / SIn / HelpDesk - Informática	32	5.4	49	8.2	159	26.7	229	38.4	127	21.3	4	596	730		
e - Webmail UFSCar	29	5.2	44	7.9	124	22.3	215	38.7	144	25.9	4	556	770		
f - Portal de serviços e acesso às Bibliotecas da UFSCar	22	1.9	46	4.1	187	16.5	481	42.6	394	34.9	4	1130	196		
g - Iniciação Científica	28	4.2	45	6.7	153	22.8	246	36.7	199	29.7	4	671	655		
h - Carteirinhas	65	5.4	122	10.1	248	20.6	426	35.4	344	28.5	4	1205	121		

Legenda: 1 - Muito insatisfatório(a); 2 - Insatisfatório(a); 3 - Mediamente satisfatório(a); 4 - Satisfatório(a); 5 - Muito satisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; S/I - Sem informação ou condição para responder.

Fonte: CPA, 2019.

Gráfico 149 – Avaliação dos meios de acesso pelos discentes.

Questão 11 - Como você considera a facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas?



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Mediamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CPA, 2019.

7.3. Indicadores da Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/UFSCar) foi oficialmente criado em 2015, pela Resolução CoAd 069/14 e é composto, atualmente, por quatro bibliotecas: Biblioteca Comunitária do Campus São Carlos (BCo), Biblioteca Campus Araras (B-Ar), Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS) e Biblioteca Campus Sorocaba (B-So). O SIBi-UFSCar tem a finalidade de desenvolver, de maneira articulada, políticas e a gestão de questões informacionais para apoio às atividades da Universidade Federal de São Carlos, criando competências informacionais da comunidade, elaborando e analisando indicadores de produção científica e tecnológica, oferecendo serviços de informação e espaços de acesso à cultura e lazer, transformando o ambiente biblioteca em um espaço de conversação que maximiza a interação, colaboração e compartilhamento de conhecimento na comunidade acadêmica da universidade.

No ano de 2019, o SIBi/UFSCar incorporou novas unidades em sua estrutura organizacional, refletindo na integração de atividades, reformulação e incorporação de novas práticas de gestão e oferta de produtos e serviços. A aproximação das atividades das Bibliotecas com a Editora, Livraria, Gráfica e Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico (UMMA) da UFSCar tornou o fluxo informacional mais completo, possibilitando o atendimento integrado das demandas de informação, comunicação e divulgação da produção técnica, científica e de memória da UFSCar.

Os Quadros 44 e 45 apresentam o espaço físico e o espaço de estudo das Bibliotecas que compõem o sistema. Os espaços para estudo das unidades apresentam distribuição conforme a finalidade de uso, disponibilizando postos de estudos para uso livre, postos de estudo individual, postos de estudo em grupo e sala de treinamentos.

Observa-se que a Biblioteca de Lagoa do Sino é a menor e não possui espaço de estudo, já a implantação deste *campus* teve início em 2011 e ainda carece de infraestrutura. A maior biblioteca, tanto em espaços físico e de estudo, é a BCo, destacando que a área administrativa do SIBi-UFSCar encontra-se alocada no *campus* São Carlos, no prédio da BCo.

Quadro 44 – Área física das Bibliotecas, em m².

Espaço físico	Ano	BCo	BSo	BAr	BLS
Acervo	2016	2.221,52	520	199	92,7
	2017	2.221,52	520	199	92,7
	2018	2.221,52	520	199	92,7
	2019	2.120,00	520	199	92,7
Estudo	2016	1.299,31	520	422,7	30,2
	2017	1.299,31	520	422,7	0
	2018	1.299,31	520	422,7	0
	2019	1.350,00	520	422,7	0
Múltiplo Uso	2016	391	640	771,56	0
	2017	391	640	771,56	0
	2018	391	640	771,56	0
	2019	440	640	771,56	67,88

Fonte: SIBi, 2019.

Quadro 45 – Número de postos de estudo das Bibliotecas

Postos de Estudo	Ano	BCo	BSo	BAr	BLS
Assentos	2016	681	153	162	50
	2017	696	153	162	4
	2018	588	153	162	4
	2019	550	153	177	4
Salas de estudo em grupo	2016	16	1	6	40
	2017	16	1	6	0
	2018	10	1	6	0
	2019	10	1	6	0
Salas de treinamento	2016	1	1	1	0
	2017	1	1	1	0
	2018	1	2	1	0
	2019	1	2	1	0

Fonte: SIBi, 2019.

Além das áreas destinadas para o acervo e estudos, são destinados espaços para outras atividades nas bibliotecas, como eventos culturais, exposições, projetos realizados pela equipe do SIBi-UFSCar e por meio de parcerias com outras unidades da universidade como o Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação, oferecido pela ProGrad, e o Desafio de Inovação, promovido pela Agência de Inovação, alocados na BCo.

O Quadro 46 apresenta o número de computadores disponíveis nas bibliotecas do SIBi-UFSCar. Os equipamentos buscam atender a diferentes finalidades de uso, como estações de trabalho, consulta ao acervo, estações de autoempréstimo e unidades disponíveis para o acesso e uso da informação.

Quadro 46 – Número de computadores SIBi-UFSCar

Equipamentos	Ano	BCo	BSO	BAr	BLS
Computadores de estação de trabalho	2016	0	10	8	4
	2017	34	12	8	4
	2018	37	11	8	4
	2019	40	11	8	4
Computadores para consulta de acervo	2016	0	3	2	0
	2017	8	4	2	0
	2018	8	4	2	0
	2019	9	4	2	0
Computadores para autoempréstimo	2016	0	0	2	0
	2017	9	0	2	0
	2018	4	2	2	0
	2019	5	2	2	0
Computadores para acesso e uso da informação	2016	2	0	0	0
	2017	20	2	0	0
	2018	26	1	4	0
	2019	24	1	5	0

Fonte: SIBi, 2019.

O acervo do sistema é composto por monografias e periódicos.

Os livros, as teses e as dissertações são considerados monografias. Os periódicos são as publicações mais utilizadas no âmbito científico e tecnológico, pois reúnem e divulgam de forma ágil e legítima os resultados das pesquisas.

As fontes de informação on-line, tais como as bases de dados assinadas pela UFSCar e as disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, complementam o acervo das Bibliotecas e são gerenciadas pela equipe das mesmas. Isso amplia as opções de acesso e uso da informação científica e tecnológica, já que um mesmo exemplar disponível de forma on-line pode ser acessado por diversos usuários simultaneamente.

Parece ser uma tendência irreversível que os acervos das Bibliotecas se tornem cada vez mais acervos virtuais on-line e que os espaços físicos dessas sejam utilizados para a prestação de serviços de informação, tais como, o acesso a essas fontes on-line, o treinamento para o uso dessas fontes, a pesquisa bibliográfica, da mais simples a mais sofisticada; a formatação de trabalhos acadêmicos, a formatação de artigos para submissão a periódicos e eventos, exposições e eventos científicos e culturais, levantamento, armazenamento e divulgação da produção intelectual da Universidade, entre outros. O enriquecimento de serviços de informação nas Bibliotecas também potencializa o processo de obtenção de conhecimentos pelos usuários do sistema, impactando na melhoria dos resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão desempenhadas pela comunidade da UFSCar.

Assim, o acervo do SIBi conta atualmente com diversas bases, tanto assinadas pela UFSCar, quanto disponíveis no Portal da CAPES.

Os Quadros 47 e 48 quantificam o acervo físico das bibliotecas do SIBi-UFSCar.

Quadro 47 – Número de títulos no acervo do SIBi-UFSCar.

	Ano	BCo	BSo	BAr	BLS
Livros	2016	116.092	7.414	8.613	1.084
	2017	116.338	7.632	8.892	1.394
	2018	116.678	8.132	9.067	1.432
	2019	118.062	8.268	9.218	1.597
Periódicos	2016	1.297	4	189	0
	2017	3.672	25	284	1
	2018	3.689	25	284	1
	2019	3.693	26	284	1
Teses e Dissertações	2016	10.270	401	1.755	2
	2017	10.270	406	1.755	3
	2018	10.270	407	1.757	3
	2019	10.270	408	1.758	3

Fonte: SIBi, 2019.

Quadro 48 – Número de exemplares no acervo do SIBi-UFSCar.

	Ano	BCo	BSo	BAr	BLS
Livros	2016	185.390	20.512	17.215	4.052
	2017	186.649	20.800	17.559	6.145
	2018	187.554	21.370	17.788	6.322
	2019	189.188	21.542	17.991	6.529
Periódicos	2016	60.312	1.304	11.413	0
	2017	71.355	1.367	14.471	1
	2018	72.211	1.388	14.556	1
	2019	72.383	1.488	14.586	1
Teses e Dissertações	2016	12.304	405	1.824	2
	2017	12.304	410	1.824	3
	2018	12.304	411	1.827	3
	2019	12.304	412	1.828	3

Fonte: SIBi, 2019.

Também está disponível para os usuários o acervo das Coleções Especiais, composto por um conjunto diversificado de materiais (obras raras, partituras, vídeos, discos, cd's, etc.), que recebem tratamento, organização e gestão de arquivos para a preservação e à disponibilização destes da forma que menos comprometa sua conservação e originalidade. O Quadro 49 apresenta as coleções especiais da Biblioteca Comunitária, *campus* São Carlos.

Quadro 49 – Coleções especiais da Biblioteca Comunitária.

Coleção	Acervo
Brasileana	552
Ficção Científica	3.064
Florestan Fernandes	15.307
Henrique Luis Alves	6.559
Luís Martins	3.737
Revista Ilustração Brasileira	229
Histórias em Quadrinhos*	848
Coleção Especial	30.858
Acervo Instituto de Açúcar e Álcool**	137

*5.500 exemplares.

**193 exemplares.

Fonte: SIBi, 2019

O SIBi-UFSCar disponibiliza como fontes de acesso digital bases de dados de informação científica e tecnológica assinadas pela instituição, fontes em acesso aberto e Portal de Periódicos CAPES. A Tabela 99 refere-se às informações do acervo digital do SIBi-UFSCar.

Tabela 99 - Fontes de informação digital.

Fonte	2016	2017	2018	2019
Assinatura Target GEDWeb (Normas técnicas)	17.000	17.000	100	100
Portal CAPES (Bases de dados)	527	533	521	527
Portal CAPES (e-books)	274.558	304.007	273.962	330.386
Portal CAPES (Periódicos)	37.600	50.835	45.741	46.794

Fonte: SIBi, 2019.

O sistema possui a assinatura da base de dados ABNT Coleção pelo sistema Target que está inserido no *Pergamum*.

Estão disponíveis, em acesso aberto no Repositório Institucional (RI-UFSCar), teses e dissertações, acessíveis a partir da interface <https://repositorio.ufscar.br>.

Além das fontes de informação adquiridas pela instituição, a comunidade acadêmica da UFSCar possui acesso a 527 bases de dados, 46.794 títulos de periódicos e 330.386 *e-books* disponíveis a partir do Portal de Periódicos CAPES. Houve acréscimo no número de bases de dados, títulos de periódicos e *e-books* de 2018 a 2019.

As bibliotecas do SIBi-UFSCar atendem toda a comunidade acadêmica da universidade, apresentando como usuários alunos de graduação, pós-graduação, servidores técnico-administrativos, docentes e pesquisadores. Além dessas categorias a Biblioteca Comunitária, em conformidade com sua proposta de criação, atende a comunidade externa da instituição, compreendendo moradores da cidade de São Carlos e seus municípios. Ainda cadastrados como usuários estão as bibliotecas externas, as unidades organizacionais do SIBi-UFSCar (BS) e unidades organizacionais da UFSCar (UF).

A Tabela 100 apresenta o número de usuários ativos por categoria, cadastrados no *software* de gestão de bibliotecas Pergamum.

Tabela 100 – Usuários ativos por categoria

Categoria	2016	2017	2018	2019
Graduação	7.057	8.172	8.159	8.143
Pós-graduação	1.882	1.968	1.701	1.475
Técnico administrativo	242	231	209	216
Docente	359	390	312	301
Pesquisador	10	10	13	11
Comunidade externa	706	632	520	483
Bibliotecas externas	5	8	8	4
Unidades SIBi	7	8	3	6
Unidades UFSCar	5	2	0	1
Total	10.273	11.421	10.925	10.640

Fonte: SIBi, 2019.

A Tabela 101 apresenta o fluxo de circulação do acervo físico das bibliotecas por categoria de usuário.

Tabela 101 – Número de empréstimo do acervo físico.

Categoria	2016	2017	2018	2019
Graduação	78.627	119.771	115.747	100.678
Pós- Graduação	19.283	21.596	18.427	20.549
Técnico administrativo	2.263	2.351	2.161	2.194
Docente	2.724	3.329	2.576	2.710
Pesquisador	193	226	207	303
Cominidade Externa	6.433	6.061	4.733	4.089
Biblioteca Externa	25	25	25	6
Unidades SIBi	1.670	3.014	1.849	1.330
Unidades UFSCar	28	336	275	202
Total	111.246	156.709	146.000	132.061

Fonte: SIBi, 2019.

Entre os serviços prestado, o empréstimo entre bibliotecas (EEB) possibilita o empréstimo de obras com outras instituições parceiras o que permite maior alcance de fornecimento quanto ao acervo físico disponível. Além dos empréstimos realizados entre as 4 bibliotecas do sistema, existem convênios com 19 bibliotecas de instituições públicas, entre universidades e agências de pesquisa.

A Tabela 102 apresenta o número de empréstimo entre bibliotecas realizados de 2016 a 2019.

Tabela 102 – Número de empréstimos entre bibliotecas.

Fornecedor	Ano	BCo	BSo	BAr	BLS
Biblioteca de Araras	2016	69	22	0	1
	2017	83	17	0	9
	2018	73	35	0	5
	2019	72	26	0	12
Biblioteca de Sorocaba	2016	81	0	14	4
	2017	327	0	25	17
	2018	361	0	50	52
	2019	333	0	34	36
Biblioteca de Lagoa do Sino	2016	203	99	81	15
	2017	268	104	68	48
	2018	252	171	75	77
	2019	186	124	37	82
Biblioteca de São Carlos	2016	0	152	39	11
	2017	0	214	59	18
	2018	0	177	55	15
	2019	0	206	31	12
Bibliotecas Externas	2016	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0
	2018	13	0	0	0
	2019	10	0	0	0

Fonte: SIBi, 2019.

Buscando contribuir com a formação de competências informacionais as unidades do SIBi-UFSCar oferecem atividades de capacitação e orientação quanto ao uso de fontes de informação como os treinamentos sobre uso de bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos. A Tabela 103 apresenta número de treinamentos realizados pela equipe das bibliotecas em de 2016 a 2019.

Tabela 103 - Número de treinamentos em bases de dados.

Treinamentos	2016	2017	2018	2019
Treinamentos em bases de dados (em grupo)	22	119	226	231
Treinamentos em bases de dados (individuais)	1	112	69	111
Treinamentos em bases de dados (representantes externos)	6	5	6	42
Treinamentos de Normalização	184	195	218	327
Total	213	431	519	711

Fonte: SIBi, 2019.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório institucional refere-se ao segundo ano do nono ciclo avaliativo, que compreende de 2018 a 2020, o qual contribuirá para uma melhor compreensão da Universidade como um todo, tornando-se uma fonte importante de informações para os gestores institucionais, de modo a colaborar com os processos futuros de planejamento estratégico.

Este material trata de uma autoavaliação dos diversos aspectos da Instituição e, portanto, aponta seus pontos fracos e fortes visando contribuir, também, com o aprimoramento dos mecanismos de disponibilização das informações institucionais à comunidade interna e externa da UFSCar, primando pela indispensável transparência pública dos dados institucionais.

Neste segundo ano do nono ciclo avaliativo, a CPA realizou a avaliação de todos os cursos de graduação e da infraestrutura universitária por parte dos discentes e docentes, além de ter captado a percepção dos servidores técnico-administrativos em relação aos processos desenvolvidos na Universidade.

No terceiro ano do referido ciclo avaliativo pretende-se repetir a avaliação de todos os cursos de graduação e realizar, pela primeira vez, a avaliação dos discentes dos programas de pós-graduação da UFSCar.

